Monteviden (FP-JB) - Correm na Capital uruguaia, embora ainda não confirmados, rumôres de iminente. chegada do Sr. Juscelino Kubitschek ao Uruguai, como refugiado político.-

Violências ameaçam as eleições no Chile

S. A. JORNAL DO BRASIL - End. Tel. JORBRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 - (GB) - Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Impetininga, 151 - conj. 21/22 (SP) -Tel. 32-0702. Av. W-3, Quadra 16, c/ 82 (Brusilia). Tel. 2-0366. Rua dos Tamoios, 200, 22.0 and. - Tel. 2.5848 (B. Horizonte) Correspondentes: P. Ale gre, Curitiba. Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREGOS - VENDA AVULSA: Dias úteis, Cre 100,00 - Domingos, Cry 200,00. Entrega domiciliar: .ino - Cr\$ 15 000,00; Semestre - Cr\$ 8 000,00; Trimestre - Cr5 5 000,00: Mes - Cr\$ 3 000,00. Assinatura Postal: Ano - Cr\$ 10 000,00. Sem. Cr\$ 5 000,00

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA — Pede-se o obséquio de quem encontrar o Diploma de Técnico de Contabilidade de Pedro Walter Hartmann, reistrado no Ministério da Educação aob o n.º 203 173, livro 773, fis. 143, cm 25 de açosto de 1960, avisar ao interessado pelo tel. 28-7707. teressado pelo tel, 28-7707.

FOI EXTRAVIADO do 2.º
Sargento da Marinia, JOSE
LUIZ DUARTE DE OLIVEIRA, uma pasta contendo
seus: Diploma de Medalha
de Serviços de Guerra, Certidão de Honra no Mérito e,
Certidão de Serviços de
Guerra, n.º 597/4857 de ..
12-8-57. Solletia-se a quem
encontrou entregar na Rua
do Acre, 21, Serviço de Reserva Naval, ou na Redação
dêste Jornal.

GRATIFICA-SE a guern en-

deste Jornal.

GRATIFICA-SE a quem entregar no Serviço de Utilidade Pública deste Jornal a carteira profissional n. 8 639-D. CREA, do engenheiro Fernando Antonio Franco da Rosha.

PERDEU-SE a placa traseira n. 7-9657-OB Gratifica-se a quem devolver, Tel. 2701 —

Caxias.

PERDEU-SE — A carteira do Engenheiro C.R.E.A. 10011-D — Pede-se a quam encontrou devolver à portaria dêste Jornal, som o n.º 02602.

Jornal, som o n.º 6202.
PERDEU-SE, entre o Leblon e Copicabana, o Alvará de localização da firma Mercearia e Laticinios Viena Leta, inscrição n.º 200 621, firma localizada na Rua Días Ferreira, 462-D. — Solicita-se a quem o encontrar devoivê-lo ao enderaço acima. PASTA PERDIDA — Couro marrom, com livros e papeis comerciais e particular, no domingo p. p., no trajeto da Av. Pres. Vargns, imediações da Rua Machado Coelho, tra-

extravio, Achado, tel. 33-4655, ou entregar na Rua Guame-rim n. 30, Andarai, receben-do gratificação. PERDEU-SE no onibus Le-blan, as 19 hs, um envelope com fotos, Inf., favor Tel. 25-6415.

PERDEU-SE em Conacabana eachorra boxer pequena, Gra-tifica-se a quem encontrar — Teletone 27-5468

PERDEU-SE no Parque da Cidade, um chavelro dente de Jacaré, com diversas cha-vea, Quem encontrar é favor avisar pelo tel. 47-2126. **EMPREGOS**

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR — Escrit, Só sol-teiras 4 e 4 cobradoras, Rua Visc. de Sta. Isabel, 382. — Grajaŭ. Visc. de Sta. Isabel, 382. —
Grajaŭ.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Técnicos de contabilidade e auxiliaros de escritorio com prática, que desejam novas oportunidades,
oferecemos uma assistência
de um ou dois meses em
nosas organização, trabpliando com todos os livros
comerciais, escriturando todos os livros contábeis, seus
lançamentos essenciais, demoustração de lucros e perdias, análise, balanço final,
noções contabilidade mecanizada. Ord. garantido após
estágio: 50-100 000. — Assista aem compromisso uma
semana de aulas grátis. Tratar em qualquer dos endereços abalxo: TêD — Avenida Pres, Vargas, 520 — 18.0
— Av. Copacabana, 690 —
6.0 — Rua Maria Freitas n.
42, si loja — Rua Dlas da
Conde de Bonfin, 359 — gr.
405, e Niteról: Rua Barão do
Amazonas (quase esquina de
Amarai Peixolo).

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Pres, Isando . In-

Ameral Peixolo).

AUXILIARES FRINCIPIANTES — Precisamos urgente de mògas e rapazes
para colocação imediata.

Apresentando este anúncio
você terá direito a assistir
inteiramente grátis a uma
semana de aulas em nossos
cursos. Secretariado, dactilografia, Auxiliar de Escritório
e Contabilidade, inclês Comercial e Conversação Mae Contabilidade, Inglés Comercial • Conversação Mamercial • Conversação Matemática. Português, Taquigrafia (Método Maril, adaptável ao Inglés) a Correapondência Comercial. Garantimos encaminhamento a
empreso após 1 ou 2 meses
de treinamento. TED — Av.
Pres. Vargas, 529, 18,6 — Av.
Copacabama. 690, 6.9 andar.
Rua Dias da Cruz, 185, saia
223; Rua Conde de Bonfim
349, gr. 405; Rua Maria Preitas, 42, sobreloja e Rua Barão do Amazonas, 528, sobreloja - Niteró! (quase esquina
de Amaral Pelsotto).

AUXILIAR de escrit. — Pre-AUXILIAR de escrit. - Pre



"Paraibinha" foi morto porque desceu o morro

Paralbinha, que em pouco num ponto que os policiais embora na noite anterior turistas na Vista Chinesa e na Mesa do Imperador, apareceu ontem, crivado de balas, na subida do Morro do Sossègo, no fim da Rua Embaixador Morgan. Sua experiência de ex-guarda florestal, que lhe dava absoluta segurança na Floresta da Tijuca e no Alto da Boa Vista, não o ajudou no as-

' CAIU NO SOSSEGO

A Policia diz que trocou tiros com o bandido quando este tentava descer o morro,

mais de um mês matou dois \rbrack já tinham identificado. Mas um desconhecido tenha sido um comerciante da Rua morto com vários tiros de Voluntários da Pátria de- 45 e 38 por ser parecido com clara que Paraibinha foi èle. préso em seu estabeleci- De um cerco estabelecido mento comercial quando no Hotel Barão de Maua, procurava comprar pilhas Cara de Cavale conseguiu para rádio transistor. Dali escapar levando consigo, cotería sido levado para a su- mo refém, o proprietário do bida do morro e metra- hotel; depois de trocar tiros

quase dois mil homens no informava-se que Cara de seu encalço, ainda ontem à Cavalo iria apresentar-se à noite continuava fugindo, Justica. (Pág. 5)

com a policia durante vários Cara de Cavalo, que ma- minutos. Fugiu pelo Morro tou o detective Le Cocq e tem do Pinto. No Fôro, ontem,

PSD pode participar do Ministério, diz Adauto

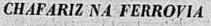
O Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que juntamente com o lider da UDN na Câmara, Deputado Ernâni Satiro, trabalha para fortalecer a base parlamentar do Presidente Castelo Branco, admitiu ontem a possibilidade de o PSD vir a fazer parte do Govêrno, dizendo que "alguns pessedistas ficariam bem no Minis-

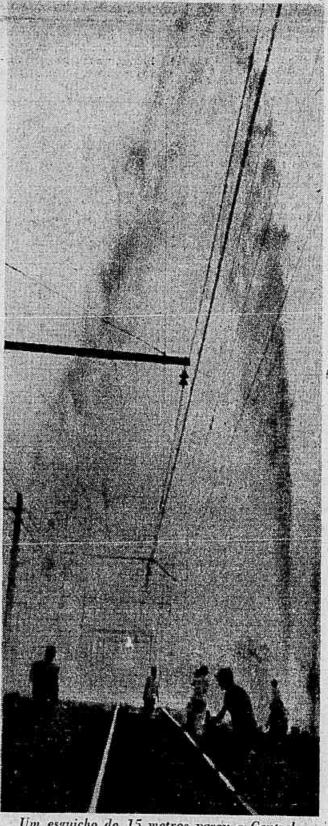
Ressalvando a posição do Presidente Castelo Branco, que ainda não participou das conversações para a celebração de uma espécie de Deputado Adauto Lúcio aos trabalhadores, mas sem contatos por dois principios: o de que o Govêrno não vai oficializar os entento de 31 de março.

tura do Sr. João Goulart, Sr. Osvaldo Lima Filho, disse que a linha do PTB está fixada no manifesto lido pela Deputada Ivete Vargas: oposição sem transigência, que se houvesse pag. 4. Coisas da Politica, tratado de paz politica, o configuraria uma traição

Cardoso orienta os seus apêlo à subversão, que seria uma traição aos interesses

O Deputado Cid Carvalho dimentos e a irreversibili- disse ao líder do Governo dade, apesar do pacto, dos na Câmara, Deputado Pedro pontos básicos do movimen- Aleixo, que o PTB está pronto a colaborar, não em ! O ex-Ministro da Agricul- termos de Governo, mas em termos de regime, principalmente porque o núcleo central do Partido resiste à tendência de adesão e quer manter a oposição dentro da lei. (Coluna do Castello, pág. 6, e noticiário, pág. 3)





Um esguicho de 15 metros parou a Central

O Govêrno do Chile pôs em estado de alerta os 23 mil carabineiros de todo o país e as fôrças do Exército, a fim de impedir que surtos de violência perturbem as eleições presidenciais da próxima 6.ª-feira, quando Eduardo Frei, pelos democratas-cristãos, e Salvador Allende, pelos comunistas e socialistas, disputarão a preferência do eleitorado - informa Roberto Marinho de Azevedo, enviado especial do JORNAL DO BRASIL ao Chile.

Embora o Chile seja tradicionalmente ordeiro e tenha um dos regimes democráticos mais estáveis da América do Sul, é provável que os simpatizantes de Salvador Allende, caso

os primeiros resultados lhe sejam favoráveis, saiam imediatamente para as ruas, provocando choques com os partidários de Eduardo Frei. A Embaixada Americana está sob vigilância policial.

A tensão atingiu

um tal ponto nos últimos dias - domingo passado Allende realizou um comício a que compareceram 200 mil pessoas que ninguém mais fecha negócios em Santiago, os políticos evitam qualquer contato que possa comprometê-los e até. os leiloeiros pararam as suas atividades enquanto os grupos conservadores manifestam a sua preocupação pelo futuro do país. (Página 2)

Central pára com acidente em adutora

Todos os trens da Central do Brasil pararam, ontem, cito, General Olimpio Mou-das 13 às 18 horas, em con-rão Filho, com um longo tesequência do acidente provocado pela retirada de um registro de água de uma das ventosas da segunda adutora do Guandu, que ameaçou, com seu esguicho de mais de 15 metros, atingir as duas rêdes de energia — de 132 mil volts cada — que servem aquela ferrovia entre Hono-

rio Gurgel e Deodoro. O mestre-de-obras da Central do Brasil, Sr. Valter Maia, disse ao JORNAL DO BRASIL que o estouro da ventosa ocorreu por volta do meio-dia e que a Light prontamente desligou a fôrça geral da estrada, embora naquele trecho trafeguem apenas trens cargueiros. (P. 9)

Mourão põe fim ao caso com o STF

O Comandante do IV Exerlegrama pos ilm ao problema criado entre sua Grande Unidade e o Supremo Tribunal Federal, devido ao não cumprimento de uma ordem de habeas-corpus em favor do filho do Marechal Taurino de Resende. O Ministro Ribeiro da Costa leu a mensagem e se deu por satisfeito, encerrando o caso. .

O economista Sérgio de Resende, depondo mais uma vez, pronunciou-se contràrio à punição aplicada contra Miguel Arrais e Francisco Julião "porque ambos desejavam o bem do homem na sociedade". (Pág. 4)

Orçamento da Guanabara: 400 bilhões

O Governador Carlos Lacerda enviou ontem à Assembléia Legislativa a proposta o r c a mentária para 1965, que prevê uma despesa de Cr\$ 430 bilhões para uma receita de Cr\$ 400 bilhões: o deficit é de Cr\$ 30 bilhões, ou seja, 7%.

Está incluida na proposta orçamentária a elevação de 0,5% do Impôsto de Vendas e Consignações, promulgada pelo Governador Carlos Lacerda e denominada de Taxa de Obras e Empreendi-

Anunciado nôvo ataque a Cuba

Miami e São José da Costa Rica (FP-AP-UPI-JB) - Comandos de exilados anticastristas atacaram ontem instalações militares em Cuba. segundo informou em Miami o Movimento de Recuperação Revolucionária, anunclando a destruição de uma estação de rádio operada por 150 cubanos e três russos. Usaram para seu ataque uma base na América Cen-

Em São José, porta-voz dos exilados disse que o novo ataque a Cuba teria sido efetuado em um ponto da Costa Sul da Provincia de Oriente, onde existe uma guarnição naval cubana, revestindo-se de êxito total para a organização anticastrista chefiada por Manuel

de Amaral Peixotol.

AUXILIAR de escrit. — Precha-ses maior, excelente aprecha-ses maior, excelente aprecha-ses, fall part aprecha-s

CHILE JÁ EM ALERTA CONTRA VIOLÊNCIA ELEITORAL

Atentado frustrado não Chilenos param tudo suspende a viagem do General De Gaulle

Luis Edgar de Andrade

Paris - A descoberta, com duas semanas de atraso, de que o General De Gaulle escapou, no dia 15 de agôsto, de um atentado, com bomba de TNT, quando visitava em Toulon o Museu do Desembarque, determinou que novas medidas de segurança para proteger a vida do Presidente francès devem ser tomadas, durante sua viagem à América do Sul.

O Embaixador francês no Rio. Pierre Sebilleau, que chegou domingo inesperadamente a Pa-ris, para tratar das consequências do rempimento de acordo Aeronáutico Franco-Brasileiro, deverá conversar com as autoridades francesas a respeito da passagem de De Gaulle no

A bomba, de três quilos de TNT, enterrada numa grande jarra de flôres no Monumento do Monte Faron, em memo-ria do desembarque Franco-Allado na Provença, deveria ter explodido no dia 15 de agosto, mediante um dispositivo de telecomando, movido a transistor. Segundo os técnicos que viram a bomba, o trabalho dos terroristas foi uma pequena obra-prima. Não explodiu porque o jardineiro do Monte Pa-ron regou várias vêzes a jarra, antes da visita do General De

O aparelho, bem escondido dentro da jarra, só foi desco-berto 13 dias depois da tentativa de explosão, quando os terroristas voltaram ao local para tentar incendiar o dispositivo. Com esta tática de guerra psicológica, éles pretendiam cer-tamente evidenciar que, apesar do desbaratamento da antiga OES, a vida de De Gaulle continua ameaçada. Desde domingo, o policiamen-

- Roteiro

roteiro de De Gaulle na América Latina:

11. Brasilia — 13 de outubro; 12. São Paulo — 14 de outubro.

Crise no Vietname

nôvo golpe militar

abre caminho a

As fontes francesas habituais

afirmavam, ontem à tarde, que

o Embaixador Sebilleau veio a

Paris "para tratar de assuntos

estritamente pessoais", mas

acredita-se que sua viagem prende-se ao fato de o Brasil

A Salgon, Washington (AP-JB) — Fontes militares norte-

americanas afirmaram ontem

que a última crise política no Vietname do Sul provocou um

atraso de dois meses na luta contra o Vietcong e admitiram que a instabilidade do atual

Governo interino poderá abrir caminho para um novo golpe

militar no país. O Secretário de Estado Dean

O Secretário de Estado Dean Rusk, falando à imprensa em Washington, manifestou a esperança de que as reformas institucionais programadas pelo Govêrno sul-vietnamita fortaleçam o poder civil naquele país do Sudeste asiático, mas frisou que se deve prioridade absoluta à luta contra os guerrilheiros do Vietcone.

rilheiros do Vietcong.

A Agência Nova China anun-

ciou ontem que guerrilheiros sul-vietnamitas atacaram o Aeroporto de Tan Bon Khat, em Saigon, e lançaram grana-

das de mão contra um grupo

de 200 oficials americanos, ma-tando e ferindo alguns e cau-

sando graves danos a dois

Nova lorque, Washington (AP-JB) — O Senador Ken-

neth B. Keating fol indicado

ontem, por unanimidade, can-didato do Partido Republica-

no à cadeira do Senado por Nova Iorque, que será dispu-tada pelo Procurador-Geral

Robert Kennedy, pelo Partido Democrata. Keating, embora republicano, recusou o apolo a Barry Goldwater. O Senador

Hubert Humphrey, companhei-

ro de chapa do Presidente Lyndon Johnson nas eleições presidenciais de novembro pró-

ximo foi entusiasticamente aplaudido no entrar ontem no

plenário do Senado, pelos po-

pulares que se encontravam nas galerías e pela bancada

A Sr. Clare Booth Luce,

candidatura ao Senado por No-va Iorque a favor do Senador

democrata na Câmara Alta.

Candidato a Senador

por Nova Iorque nega

seu apoio a Goldwater

Caracas - 21 e 22 de setembro;

Bogotá — de 22 a 24 de setembro; Quito — 24 e 25 de setembro;

Lima — de 25 a 28 de setembro; Cochabamba — 28 e 29 de setembro;

Buenos Aires - de 3 a 6 de outubro;

Assunção — de 6 a 8 de outubro; Montevidéu — de 8 a 10 de outubro; Rio de Janeiro — 13 e 15 de outubro;

Santiago - de 1 a 3 de outubro;

Unitem, em Paris, foi divulgado extra-oficialmente o

to fol reforçado na casa de campo de De Gaulle, em Co-lombey-Les-Deux-Eglises, e no Palais de L'Elysée, a que êle deverá voltar esta semana.

Várias equipes de policiais franceses já se encontram em atividade nos dez palses da América do Sul que De Gaulle visitară, de 21 de setembro a 16 de outubro. Os países que mais preocupam a polícia francesa são o Brasil, onde, além do ex-Primeiro-Ministro Georges Bidault, està provàvelmente o jo-vem terrorista Louis de Condé. que participou do atentado de Petit Clamart, e a Argentina, onde se instalaram inúmeras familias de repatriados da Argélia. Os policiais franceses estão incumbidos de identificar e neutralizar tôdas as pessoas susceptiveis de atentar contra a vida de De Gaulle.

REACOES A tentativa de Toulon, mostrando que o ódio dos inimigos de De Gaulle continua aceso, velo robustecer a oposição da familia do Presidente, e de alguns dos seus ministros, ao longo giro na América do Sul.

Apesar disto, espera-se, em Paris, que o comunicado oficial anunciando a viagem seja distribuído dentro de alguns dias, reunião de Conselho de Minis-tros. O porta-voz do Ministé-rio das Relações Exteriores da França, ouvido pelo JORNAL DO BRASIL, disse que, embora a viagem ainda não tenha sido anunciada oficialmente, os pormenores do programa oficiosamente noticiados continuam de

pé. O jornal inglès Observer informou domingo que De Gaulle visitară as dez repúblicas da América do Sul, "a despeito dos esforços do Qual D'Orsay para abreviar a viagem".

ter denunciado o acórdo aero-

É provável que, estando em

Paris, Sebilicau apresente a seu

Governo um relato sobre o ca-

so Brasil, que, por vários moti-

vos, é a escala mais contro-

Contrariando as Informações

das fontes militares america-

nas, o Ministro da Defesa de

Vietname do Sul anunciou on-

tem que os guerrilheiros co-munistas do Vietcong sofre-

ram pesadas baixas apesar dos

distúrbios ocorridos em Saigon e das divergências entre

os generais que comandam o Vietname do Sul.

Segundo nota oficial do Mi-nistério de Defesa, os guerrilheiros comunistas tiveram 328 mortos e 47 prisioneiros, con-tra 127 mortos e 35 desapare-

cidos por parte das fórças do Vietname do Sul na última se-

te por aviões norte-america-

nos dia 5 de agôsto. Pel-yuan era subcomandante das forças

chinesas localizadas no Pôrto de Yulin, na Ilha de Hainā, situada ao Gólfo de Tonquim.

Keating, em nome da unida-de dos republicanos.

A retirada da candidatura da

Sra. Booth Luce teve o apoio de Goldwater e de todos os lideres republicanos. O ex-Vi-

ce-Presidente Richard M. Ni-

xon declarou que a atitude da

Sr.* Booth Luce aumentará

em 50 por cento as possibili-dades do Senador Keating. No

discurso que pronunciou na Convenção, disse a Sr.ª Booth

Luce que a melhor maneira de

derrotar Kennedy é a união dos republicanos em tôrno de

náutico franco-brasileiro.

a quatro dias das eleições presidenciais

Marinho de Azevedo

Santiago - Quatro dias antes das eleições presidenciais, o Chile está paralisado. Na es-pectativa, ninguém fecha negócios, os políticos evitam qualquer atitude ou mesmo qualquer contato que possa comprometé-los, e até os leiloeiros interromperam suas vendas. Alguns gru-pos conservadores manifestam intensa preocupação com es acontecimentos. Outros, mais otimistas, ou realistas, encaram com tranquillidade o futuro: as taxas aumentarão, dizem êles.

mas a vida continuará a

De uma maneira geral, no entanto, a tendência é encarar as eleições como favorável a esquerda. Tanto a vitória de Frei como a de Allende será o resultado de uma campanha que se afirmou, antes de mais mada, como uma campanha esquerdista. A diferença entre os dois candidates reside muito mais na maneira pela qual colocam o problema do que nas soluções que preconizam para éles: Frei é católico e Allende ė marxista. Essa diferença básica condiciona o que se es-pera de ambos, mas não modifica a maneira pela qual éles abordam os problemas chilenos. Tanto Frei quanto Allende se dizem esquerdistas. Os grupos conservadores, que controlam a economia de país, se viram então diante de um dilema: apoiar o candidato radical, Durán, que não tem a menor possibilidade de ser elcito, ou, para evitar a todo custo a vitória de Allende, fazer a campanha de Frei, que, para éles, se apre-senta como o menor dos males.

OS APOIOS

A decisão dos conservadores modifica de uma maneira que não se pode avaliar o panorama eleitoral chileno. Fortalecido pelo apoio da direita, Frei ganha os votos de todos aquéles que temem, antes de qual-quer coisa, o fantasma do co-munismo. Mas, como o eleitorado chileno è um eleitorado de esquerda, esse apoio conservador desmoraliza um pouco o candidato democrata-cristão. Allende, ao atacá-lo, dá enfase a este aspecto de sua candidatura. Mas, antes do dia 4, é impossível avaliar até que ponto essa campanha deu re-

Os radicais, por sua vez, aparecem como uma incógnita. O Partido Radical já foi o mais importante do Chile e possui, atualmente, a maioria no Con-

Mas é fato sabido que o atual Congresso já não representa mais a opinião eleitoral chilena e que o candidato dos radicais não pode ganhar. Pergunta-se, então, qual será a atitu-de dos radicais mais realistas, que constituem um de esquerda. Acham alguns que eles votarão maciçamente em Durán, o que representaria um tento para Frei. Mas acham outros que, diante da impossi-bilidade da vitória, muitos radicais votarão em Aliende, o que poderia ser um fator decisivo para sua vitória.

Mas, se por um lacio, o apolo da direita enfraquece Frei, o apoio da extrema esquerda usado como uma arma contra Allende.

O candidato socialista sempre foi um defensor da revolução cubana: o paredón ser-ve então de argumento para caracterizá-lo como um candi-dato a ditador, e ditador sangrento. "Se Allende se diz de-mocrata, insistem cartazes co-

Argentina sob novos A Agência noticlosa de For-mosa informou ontem que o Contra-Almirante C h a o Pei-yuan, da China popular, foi morto durante o bombardelo das bases do Vietname do Nor-te por aviões porta-americaatentados

Buenos Aires (UPI-JB) Os terroristas cometeram dois atentados neste fim de semana, empregando bombas Molotov e armas de fogo, sem que houvesse viti-

O primeiro alvo de ataque foi um dos supermercados da cadeia Minimax, de propriedade da familia Rockefeller, e o segundo uma loja de artigos de cama e mesa, Alison A.R.L., onde havia uma exposição de objetos de arte, executados por israelitas, como parte da comemoração da Semana de Israel.

INCENDIO

As bombas Molotov incendiaram o supermercado, situado no distrito residencial de Belgrano, em frente a uma bela praça. Quando a policia chegou ao local o fo-

go já havia sido extinto. Os policiais não encontra-ram indícios da filiação politica dos autores do atentado, que destruiram a tiros as vitrinas da frente da loja.

GRUMEY GUARDATUDO

ex-embaixadora dos Estados Unidos em Roma, retirou sua Praia de São Cristovão, 24 a 34 - Tel. 54-1601

lados em tôdas as paredes, por que não se manifestou contra a demolição do Poder Judiciário em Cuba."

Juntando-se a tudo isso o fato de que, pela primeira vez na América Latina, um candi-dato socialista pode ganhar as eleições, faz com que seja im-posaível fazer prognósticos. Uma estimativa de votos que recorra ao computo des eleições passadas resulta irrealista. Por mais otimistas que este-jam com a vitória — e todos o estão — tanto os partidários de Frei quanto os de Allende não demonstram uma total tranquilidade. Não há quem não tema uma surprêsa.

A CAMPANHA

Enquanto isso a campanha eleitoral se desenvolve em um clima de festa e entusiasmo. Para a grand finalle de sua campanha em Santiago, Allende organizou, na tarde de domingo, um piquenique político no parque Cousino. El Siglo, jornal comunista, afirma, em manchete de ontem, que mais de meio milhão de pessoas com-pareceu ao ato. Las Ultimas Noticias, partidario de Frei, no entanto, estima que a afluência não ultrapassou a cem mil pessoas e diz que grande parte de-las estava mais interessada em fazer um piquenique do que em prestigiar o candidato socia-

Nos comicios finais de sua campanha, Allende falou onten em Concepción e falara hoja em Valparaiso. Frei, por sua vez, está programando para a tarde de hoje uma concentração monstro na Alameda B. O'Higgins, uma das principais avenidas de Santiago. "O entusiasmo transbordante do freeismo, escreve Las Ultimas Noticias, permite calcular que a magnitude da recepção ao Senador Eduardo Frei superarà tôdas as espectativas."

Depois dêsse entusiasmo transbordante, característico dos últimos dias de uma campanha presidencial, o Chile entrará em um período de calma, ou, pelo menos de silêncio. A lei proíde qualquer manifestação pública a partir de amanhã.

Como tôdas as definições já foram assumidas, há pouco que se esperar desses dias. A menos que, como tantas vêzes acontece em situações semelhantes, um fato inesperado venha modificar, à ultima hora, o panorama político.

cebendo adestramento especial para ajudar os policiais. A policia chilena, assim como as Fórças Armadas, é apolítica. Embora o Chile seja nor-malmente um país democráti-co e pacífico e politicamente o mais estável da América Latina, sem contar um golpe de

A violéncia poderia ter ini-cio em manifestações de rua

no próprio dia do pleito, espe-

cialmente se os resultados par-

clais demonstrarem haver uma

disputa renhida entre os dois

candidatos favoritos, Eduardo Frei, democrata-cristão de idéias reformistas moderadas,

e o marxista Salvador Allende,

socialista de extrema esquerda que tem o apoio do Partido Comunista.

Os 23 mil carabineros da po-lícia chilena foram alertados em todo o país. Unidades es-peciais do Exército estão re-

APOLITICOS

Estado ou rebelião nos últimos 33 anos, um funcionário chileno disse ontem que "se Frei obtiver uma vantagem substancial desde o coméço (da apuração) e conseguir mantela, provàvelmente as forças de Allende se absterão de reali-zar manifestações violentas". "Mas se os primeiros votos

apurados mostrarem que Allende tem a vantagem acrescentou — seus simpati-zantes poderiam lançar-se imediatamente às runs. Isso poderia converter-se em uma ingulha provocadora de choques entre as duns facções. Foram dadas instruções à po-lícia e às Fôrças Armadas para que sufoquem qualquer coique pareça perturbadora sa que p

A Embaixada dos Estados

 A polícia e unidades espe-ciais do Exèrcito foram postas em estado de alerta ontem, da. A polícia reforçará a vigi-láncia das propriedades norteamericanas porque, se surgis-sem manifestações socialistas, ante a possibilidade de surtos de violência, enquanto aumenos edifícios norte-americanos ta a tensão política provocada poderiam se converter em alvo pelas eleições presidenciais de sexta-feira próxima. favorito da fúria das turbas.

A votação terminará às 16 horas de sexta-feira e seus resultados provàvelmente serão conhecidos algumas horas depois, Eduardo Frei é considerado o favorito, em têrmos ge-rais, mas as possibilidades de Allende são fortes.

Allende é o candidato da Frente de Ação Popular (PRAP), uma aliança do Partido Comunista, dos socialistas de Allende e de vários parti-dos esquerdistas minoritários, enquanto que Frei é apolado pelo Partido Democrata-Cristão, o maior do Chile, e pela maioria das demais fôrças não marxistas.

Entre os partidos que apóiam Frei estão o Liberal e o Conservador, considerados como organizações fortes. São direitistas e preferiram apoiar Frei como um mal menor.

As últimas concentrações populares contribuiram para o aumento de tensão pré-eleitoral. Allende afirmou no domingo em um comício que "não toleraremos" se for o mais votado, sem atingir a maioria absoluta, e o Congresso der a vitória a Frei.

Se nenhum candidato alcançar a maioria absoluta, cabera ao Congresso chileno escolher o Presidente de entre os dois candidatos mais votados. Nas decisões anteriores, no entanto. o Congresso acompanhou sempre a decisão popular, esco-lhendo o mais votado.

A FRAP calculou em meio milhão o número de pessoas presentes ao seu comicio de domingo no Parque Cousino, mas os adversários limitam esse número a 200 mil assistentes. Santiago tem dois milhões de eleitores.

Turquia não aceita anexação unilateral de Chipre à Grécia

Ancara, Alexandria (UPI -AP - JB) - O Vice-Primeiro-Ministro turco Kemal Satir declarou ontem que a Turquia não reconhecerá nenhuma ação unilateral por parte do Presi-dente Makarios sôbre a união de Chipre à Grécia.

O Presidente Makarios de-clarou em Alexandria, ao concluir conversações com o Presidente Nasser, que Chipre não aceitara o estabelecimento de bases militares estrangeiras em seu território após sua união

Em Washington informou-se

que o ex-Secretário de Estado Dean Acheson, que se encontra em Genebra desde princípios de julho tentando mediação na crise entre a Grécia e a Turquia, regressará aos Estados Unidos esta semana para consultas.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano declarou que apesar do progresso verificado nas conversações que se realizam em Genebra, visando à solução pacífica do problema de Chipre, ainda não se chegou a uma fórmula accitável pelas partes.

Govêrno de Kruschev :: 3 coalizão

sidente Raul Leoni conseguiu uma conlizão que lhe permitirà superar a debilidade parlamentar do seu partido, ao cabo de negociações privadas realizadas desde sua eleição, há nove meses, que une no seu partido, Ação Democrática, a União Republicana Democrática (esquerdista moderada) e a Frente Nacional Democrática (centrista).

O Partido Social-Cristão (COPEI), aliado da Ação De-mocrática durante o Governo de Rómulo Betancourt, não participará da nova coalizão e já passou para a oposição.

O Secretário-Geral da Ação Democrática, Jesus Paz Galarraga, disse que o COPEI queria uma grande parte dos pos-tos importantes do Govérno, em troca da sua ajuda no Congresso.

No ano passado, a Acão Democrática acusava a URD de alianças secretas com os comunistas e castristas que praticam terrorismo, mas o che-fe da URD, Jovito Villalba. afirma que o partido expulsou seus membros antidemocráti-

Leoni conseguiu que Villaiba não insista na libertação de todos os presos políticos, inclusive terroristas, e persuadiu o lider da FND, Arturo Uslar, a abandonar as exigêncies de melhor tratamento para as emprésas petroliferas estran-

Espera-se para breve uma reorganização do gabinete e os observadores notam que vários membros do FND e da URD foram nomeados para postos do Governo e da diplomacia.

Nas últimas elcições/a Ação Democrática teve 33 por cento dos votos: COPEI teve 20 por cento; URD, 19 e FND, 13 por cento. O Almirante Wolfgang Larrazabal, que não quis participar do acôrdo, obteve 9,4 por cento dos votos.

"E' preciso lembrar que se tôda a oposição se tivesse unido, teriamos sido vencidos disse Paz Galarraga. - A Aliança é centro-esquerdista e será melhor para nossos três objetivos".

Esses objetivos, segundo Galarraga, são a repressão do terrorismo, a consolidação da democracia e o desenvoivimento da economia nacional.

e tchecos em Caracas de acôrdo Praga (UPI-JB) — O Presidente tcheco-eslovaco, Antonin Novotny, e o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruschev, reuniram-se ontem, em particular. e chegaram a um completo acór-

do sobre uma série de problemas internacionais, abrangendo desde o conflito ideológico com a China comunista até a ques-tão da divisão da Alemanha, Kruschev chegou à Tcheco-Eslováquia a 23 do més passa-do, para participar da comemó-

ração do 20.º aniversário do levante eslovaco contra os nazistas. Considera-se que, antes de regressar à URSS, sábado próximo, o Premier soviético manterá novas reuniões privadas com o Presidente tcheco.

Um breve comunicado, emitido após a reunião dos dois lideres, anunciou que "se logrou absoluto acórdo no estudo da atual situação, no movimento-comunista internacional e nafirme determinação de continuar a luta para o fortaleci-mento da unidade, baseada no marxismo-leninismo e no inmarxismo-lennismo do proleta; riado".

A agência oficial tcheca de noticias, CTK, informou que osnhia de seus colaboradores ime-

Os cisservadores assinalaram que o temário provávelmente incluiu o agravamento das relações entre Pequim e Mos-cou. A China comunista acaba de anunciar que boicotaria areunião de cúpula convocada por Kruschev para discutir a disputa ideológica.

Nos discursos que pronunciou, desde a chegada do Chefe do Governo soviético, Novotny reafirmou seu apoio incondicional ao Kremlin na controvérsia ideológica com Pequim.

Os observadores ocidentais interpretaram o comunicado como indicando que, tal como se previa, Novotny apolou totalmente o Premier soviético com respeito à proposta reunião de cúpula de partidos comunistas mundiais, no próximo ano.

Fontes bem informadas indicaram que é quase certo que os dois estadistas examinaram o problema da Alemanha.

Círculos diplomáticos consideram que Novotny tem dado mostras reiteradas de seu in-terêsse em estabelecer relações comerciais com a Alemanhaocidental, particularmente de-pols do estabelecimento de missões comerciais de Bonn na Polônia, Hungria e Romênia.

Em seus discursos, Kruschev qualificou Novotny de "desta-" cado líder comunista". Isto fol realçado, segundo créem ésses círculos, em razão dos crescentes indícios de independência do regime comunista da Ro-

PC da Itália em desacôrdo

Roma (AP-JB) do Comunista Italiano iniciou nova ofensiva para impedir a realização da reunião de cúpula comunista, convocada por Kruschev para debater a crise ideológica sino-soviética, afirmando em nota oficial que a
China não deve ser isolada do
resto do mundo socialista.
Oficialmente, afirma-se que
o PCI deverá publicar nos próximos días um manifesto do

ex-Secretário do Partido, Pal-miro Togliatti, recentemente falecido, condenando a dispu-ta ideológica entre a União Soviética e a China,

POSIÇÃO

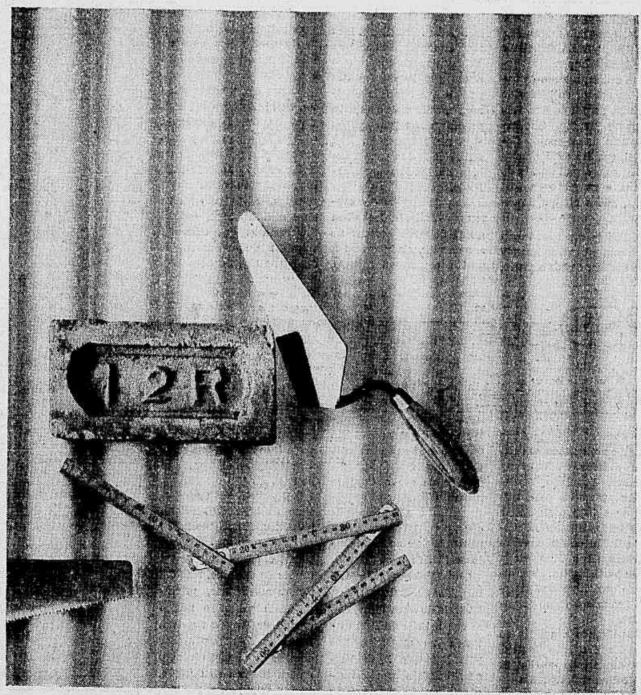
O Partido Comunista Italia+ 7.40 no opõe-se à ideologia chine+ 3.50 sa, achando, entretanto, que é contraproducente para o moniño de cúpula especialmente

Afirma-se que o manifêsto de Togliatti foi debatido por Luigi Longo, na semana pasrepresentante de Kruschev no sepultamento do ex-Secretário-Geral do PCI. Emmanuele Macaluso, membro do C o m'i t'e Central do PCI, informou à imprensa, mais tarde, que pa reunião com o enviado sovieti-co, Longo reafirmou sua posição contrária à reunião é à 115 punição da China.

PROTESTO

Quatro pessoas ficaram fo- 1577 ridas, ontem, em Milão, em consequência de bombas lancadas por extremistas da direi-ta, como protesto pela gigan-tesea manifestação comunista por ocasião do sepultamento do de ex-Secretário-Geral do PCI, a los Togliatti, na semana passada. A Policia milanesa prendeu. A dezenas de pessoas, inclusive o

ex-Deputado Domenico Lecoisi, que ajudou na retirada, às escondidas, dos restos do ditador Mussolini, em 1946, de um cemitério nas proximidades de Milão. Lecoisi foi expulso do Movimento Social Italiano (fascista) no ano passado, por manifestar-se e o n t r a o que-chamou de "inércia dos dirigentes partidários".



Sol é material de construção

Chapas

PLASTICO-ARMADO

Quando pensar em construir, o sol deve entrar nos seus projetos. Para se obter o máximo aproveitamento da luz solar, pessoas prálicas utilizam sempre as Chapas Goyana - Plástico Armado, que dispensam estruturas dispendiosas, são de lácil colocação, muito econômicas e de resistência comprovada à ação das intempéries. Chapas Goyana são mais do que um simples requinte; são uma necessidadel Qualquer cor, qualquer espessura, qualquer dimensão ou ondulação. Ao seu dispor.

Produto garantido pela técnica e experiência da GOYANA S/A - Indústria Brazileira da Matérias Plásticas Febrica: Rua Tito, 215 - Tals. 62-3131 e 62-3132 - São Paulo - Fillal; Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro

Ex-Ministro de Goulart quer PTB na oposição sem subversão

Castelo envia esta semana ao Congresso emenda sôbre coincidência nos Estados

Brasilia (Sucursal) — Em reuniões que manteve com o Ministro da Justiça, o Chefe da Casa Civil e os líderes Pedro Aleixo e Mem de Sá, o Presidente Castelo Branco ma-nifestou, ontem, sua disposição de concluir esta semana, com o envio de projeto de Emenda Constitucional ao Congresso, o exame do problema da implantação da coincidência de mandatos nos Estados.

O. Presidente Castelo Branco ainda não fixou a sua preferência em qualquer das soluções apresentadas, que são prorrogação pura e simples; mandato-tampão com eleição direta; mandato-tampão, exercido pelo Vice-Governa-dor ou pelo Presidente da Assembléia; mandato-tampão com eleição indireta por 2/3, e eleição direta, com coinci-dência a partir de 70.

A primeira reunião do Presidente Castelo Branco, ontem, para exame do assunto, foi com o Ministro Milton Campos e durou 50 minutos. Ao anoite-cer, o-Presidente convocou o Ministro da Justica, o Sr. Luís Viana Filho e os dois líderes da Câmara e do Senado. De cada um ouviu relatos sôbre as diversas consultas feitas aos setores políticos, de dentro e fora do Congresso.

O Sr. Pedro Aleixo desmen-tiu que o Presidente Castelo Branco tenha revelado preferência pela eleição direta em 1965, acrescentando, quanto a

esta, que foram mesmos ressaltados alguns aspectos "mui-to delicados". Disse que o Presidente, nos estudos que fará, procurará conciliar os interêsses fundamentais da Revolução com as tendências registradas nos variados setores políticos, de modo a dar viabilidade à solução proposta.

Mantém entretanto o Presidente — segundo o Sr. Pedro Aleixo — uma preocupação fundamental: a de não permi-tir que a sua tomada de posição em favor de uma fórmula seja confundida com o propó-sito de beneficiar qualquer si-tuação política.

De Gaulle no Rio a 13 de outubro depois de 21 dias pela América do Sul

Paris (FP-JB) - O Presidente De Gaulle - de acôrdo com o programa da sua viagem pela América do Sul, ontem divulgado —, chegará ao Rio, a bordo do cruzador antiató-mico Colbert, no dia 13 de outubro, viajando imediatamente, em Caravelle especial, para Brasilia, de onde irá a São Paulo no dia 14, para retornar ao Rio a 15 e regressar a Paris a 16.

A visita de De Gaulle à América do Sul começará em Caracas a 21 deste mes e sua primeira etapa se desenvolverá com o seguinte roteiro: días 22 em Bogotá; 24, Quito; 25, Lima, e 28, Cochabamba, de onde irá até Arica e sairá, no cruzador Colbert, para Valparaiso, ali chegando a 1 de de Rancágua, a grandes mani-festações populares, folcióricas

De 1 a 3 de sutiforo, De Gaulle visitará Santiago; dias 4 e 5. Buenos Aires; dias 6 e 7. Assunção, e dias 8 a 10, Montevideu, de onde embarcará no Colbert com destino ao Brasil, Devido à grande altitude, De Gaulle, na Bolívia, não visitará La Paz, mas, sim. a Cidade de Cochabamba, por ser menos

elevada. O Presidente De Gaulle fara exceções na Argentina e no Brasil na visita às Capitais, uma vez que, além de Buenos Aires, irá a Córdoba, onde vi-sitará a Universidade e uma fábrica de automóveis, e São

Paulo e Rio. No Chile, o Presidente De Raucágua, a 100 km de San-tiago, onde assistirá, por oca-sião do aniversário da Batalha bamba.

nas no Chile se utilizará de rodovias, para ir de Valparaiso a Santiago, e depois a Cocha-

Brasilia (Sucursal) - A cama especial, de 2,20 m de comprimento, que será usada pelo Presidente De Gaulle durante a sua visita ao Brasil, em outubro próximo, será testada ho-je, às 10 horas, no Palácio da Alvorada,

Após o teste, haverá uma reunião do Chefe do Cerimonial do Palácio, Conselheiro Paulo Paranaguá, com o grupo dos carpinteiros encarregados da construção da cama e, em se-guida, funcionários do Itama-

rati se encarregarão da compra de colchas, lençóis e cobertas do tamanho correspondente. ORNAMENTAÇÃO

As chegadas do Presidente De Gaulle no Colbert aos Por-

tos de Valparaiso e do Rio serão

as mais belas cenas da viagem:

nos dois portos, o cruzador entrará rodeado das esquadras

nacionais, com todo o cerimo-nial da Marinha dos respecti-

vos países. O da Marinha do Chile é igual ao da Alemanha.

jará em companhia de sua es-pôsa, do Ministro das Relações

Exteriores, Sr. Maurice Couve

de Murville, e de uma comitiva de seis pessoas.

Toda a vlagem será felta a

bordo do cruzador Colbert ou

de um Caravelle especial; ape-

O Presidente De Gaulle via-

Dentro dos preparativos finais para a visita do Presidente francès ao Brasil, o Itamarati promoverá sábado próximo, no Palácio das Laranjeiras, na Guanabara, uma reunião para discutir o tipo de ornamentação a ser colocada nos palácios que o General De Gaulle

Nina e Bergher reúnem-se hoje à noite para tratar das contas do Governador

Para tratar das contas do Governador Carlos Lacerda, já em votação no plenário da Assembléia, reúnem-se hoje, as 20 horas, no Palácio Pedro Ernesto, o lider da maioria Deputado Nina Ribeiro, e o lider do Bloco Parlamentar de Resistência Democrática, Deputado Gérson Bergher.

O grupo da Resistência Democrática, em reunião de ontem, decidiu "não assinar qualquer requerimento de urgência que trate de isenção de impostos aos produtores agropecuários e de cobrança de energia elétrica, oriundo de mensagens governamentals, até obter os esclarecimentos necessários para uma tomada de posição". Diretora outra reunião de líde-

Fol também dada autorização ao 1.º Secretário da As-sembléia, Deputado Antônio Luvizaro, para requerer à Mesa

Presidente

fala do Ato

em Curitiba

Castelo indica

embaixador

res de bancadas, visando a en-

contrar uma formula que

permita a votação de maior

número de projetos diària-

Brasilia (Sucursal) - 0 Brasilia (Sucursal) - O Pre-Presidente Castelo Branco sidente Castelo Branco enviou mensagem ao Senado Indicando o Sr. Milton Teles Ribeiro para exercer a função de Embalxador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno da República da China, dará uma entrevista à imprensa no próximo sábado, às 10 horas, no Palácio Iguaçu, em Curitiba, anunciando que seu Governo não Em outra mensagem, o Chefe

pretende modificar o Ato Institucional nem decretar do Governo encaminhou, para aprovação, o texto do acordo enestado de sitio. tre o Brasil e a Farnça, que porá O Marechal embarcatêrmo às dificuldades de imporra para Curitiba sexta-feitação de veículos e artigos de uso ra, às 7 horas, devendo perpessonl que enfrentam os promanecer quase 30 horas na fessores, peritos e técnicos fran-Capital paranaense. Sába-do, às 15 horas, viajará paceses que servem junto a organizações técnicas e culturais brara o Rio, estendendo seu stleiras, enquanto é negociado enprograma até a manha do tre ambos os países um acordo dia 8 e, no dia anterior. básico de cooperação técnica, que comparecerá ao desfile de 7 venha a encampar e substituir os de setembro. atuais acordos parciais.

O Deputado e ex-Ministro de Goulart, Sr. Osvaldo Lima Filho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu Partido tem linha definida em relação ao Govêrno do Marechal Castelo Branco: oposição sem transigência, porque se ela houves-se configuraria uma traição aos interesses dos trabalhadores, mas sem apélo à subversão, que constituiria uma traição aos in-

O parlamentar trabalhista de-clarou falsas as notícias segundo as quais os trabalhistas proporiam uma trégua política ao Govérno do Marcchal, "simples-mente porque não há guerra". Disse que a linha partidária é a que está consubstanciada no manifesto lido pela Deputada Ivete Vargas, no dia 24 de

MANDATO DE DOUTEL

O Sr. Osvaldo Lima Filho disse que a preocupação dos tra-balhistas — e esta tem sido a temática abordada nas reuniões que se realizam tanto no Rio quanto em Brasília - gira em torno do mandato do Depu-tado Doutel de Andrade, lider da bancada do Partido na Cá-mara, depois que leu em Brasilia manifesto assinado pelo Sr. João Goulart, no dia 24 de

- Foram frequentes as reu-niões e decidimos tudo fazer para a preservação do manda-to do Sr. Doutel de Andrade que, para os trabalhistas, cum-priu um espinhoso deverma Filho quanto o vice-lider do PTB na Camara, Deputado Zaire Nunes Pereira, explicaram que a posição de oposição petebista em face do Governo Castelo Branco é irreversivel, nos térmos em que a atual ad-ministração se coloca.

O Partido encara como essen-cial a restauração das garan-tias constitucionais e democrá-ticas e atos para que provo-quem uma possível revisão da conduta do PTB. Insistem em que os trabalhistas "não estão presos a homeau mas a umapresos a homens, mas a uma missão que, para ser realiza-da, depende mais de atos do que de personalidades". Sublinham, entretanto, que "um pe-tebista merecerá, é evidente, maior confiança do que outra figura de qualquer outro Par-

ENCONTROS

Com o caráter de informação e de apurações, realiza-ram-se, ontem, no Rio, diversas reuniões entre trabalhis-tas, de algumas das quais — envolvendo membros da Comis-são Executiva Nacional do Partido — o Sr. Osvaldo Lima Fi-

ho participou.

A noite, o ex-Ministro da
Agricultura conferenciou com o
vice-lider Zaire Nunes, debatendo assuntos da atualidade política nacional, inclusive a posição do lider Doutel de An-drade em face das notícias segundo as quais sóbre a Cámara seria exercida pressão para a cassação do seu mandato.

Em Niterói a linha é de oposição discreta

Niterói (Sucursal) — O Di-retório do PTB fluminense transferiu de hoje para amanhā a reunião convocada para apreciar o manifesto do ex-Presidente João Goulart, examinar o pedido de renúncia do Deputado Michel Saad da liderança da bancada trabalhis-ta na Assembléia Legislativa e para adotar uma linha de opo-sição discreta ao Governo do General Paulo Torres.

O Secretário-Geral do PTB, Deputado Palmir Silva, disse no JORNAL DO BRASIL que a reunião foi transferida por 24 horas porque nem todos os membros do Diretório Regional haviam sido cientificados. Em relação ao manifesto do ex-Presidente, a tendência dos trabalhistas fluminenses é a de ignorá-lo "como documento capaz de soerguer o prestígio do partido, abalado após a Revolução". OPOSICAO

A oposição discreta dos tra-balhistas ao Govêrno Paulo Torres é tese que está, no en-tanto, dividindo a bancada do PTB na Assembléia Legislativa, sabendo-se, antecipadamen-te, que os Deputados Joadélio Codeço, Cordolino Ambrosio, Sebastião Bruno, José Garcia, Zulmar Batista e Válter Pacheco, não concordam com a sua adoção.

Os observadores políticos fluminenses acreditam que após a reunião de amanhã a bancada do PTB, majoritária com seus 16 representantes, venha a se dividir em várias alas, com a mais numerosa permanecen-do aliada do General Paulo Tôrres.

PSD faz balanço das conversas com a UDN

O lider da bancada do PSD na Câmara, Deputado Martins Rodrigues, relatou, domingo, para o Presidente do Partido, Sr. Amaral Peixoto, as conversações que manteve, no fim da ultima semana, em Brasília, com os Deputados Ernáni Sátiro e Adauto Lúcio Cardoso. ambos da UDN, em tórno da possibilidade de um maior estreltamento nas relações entre

pessedistas e o Govêrno Castelo Branco.

Os entendimentos deverão ter prosseguimento esta semana, em Brasília, para onde os Srs. Amaral Peixoto e Martins Rodrigues seguirão. Está previsto encontro dos líderes pessedistas com o Presidente da República, em data não marcada ainda, mas que talvez seja num dia da semana que se inicia.

Major do Conselho Nacional de Segurança desmente ação contra Doutel de Andrade

O Major Juércio Osório de Paula, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, desmentiu a existência de qualquer processo, naquele órgão, referente a processo pedindo ao Conselho de Segurança Nacional a cassação do mandato do Deputado Doutel de Andrade, ou mesmo solicitando a licença da Câmara Federal para processá-lo como enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Para o Deputado Milton Cabral, do PTB da Paraiba, o Ministro da Guerra, General Costa e Silva, disse ontem, durante um encontro informal, que o Govérno e nem muito menos a årea militar tinham qualquer interesse em solicitar autorização da Câmara para processar o Deputado Doutel de Andrade, mesmo porque considerava que ao Congresso - e só a êle - competia a iniciativa de mover processo contra o lider do PTB.

Setores parlamentares e militares ligados ao Governo registravam à noite de ontem o interêsse, de melos revolucionários, de que o Sr. Doutel de Andrade solicitasse licença, por algum tempo, da Câmara Federal, "não por coação, mos

por interesse de alivier a conjuntura política".

Meios pariamentares da area dos Srs. Armando Falcão s Mendes de Morais achavam, mesmo considerando "a simpatia do lider do PTB", que o Sr. Doutel de Andrade deveria tirar uma licença, a fim de ali-viar a situação política e a sua propria situação,

"Diário Oficial" proibido de circular com Goulart

Niterói (Sucursal) - O Diario Oficial do Estado do Rio publicou em sua edição de ontem, na parte dedicada aos trabalhos da Assembléia Legisla-tiva, o manifesto do ex-Presidente João Goulart, inserido nos anais a requerimento do Deputado trabalhista Egidio de Mendonça Thurler, provocando pro-testos generalizados entre os parlamentares. O Governador proibiu a distribuição normal do Diário Oficial às bancas de

O Deputado Peixoto Filho (PR) lamentou a publicação, alegando que "um manifesto subversivo sai cinco dias após a sua inserção nos anais, enquanto discursos de interesse público e patrióticos aguardam vez, no Diário Oficial, há mais

CONSPURCADO

Depois do Sr. Peixcio Filho, subiu à tribuna o Depu-tado Wilson Federici (PDC) para afirmar que "o Diário Ofi-cial do Estado, um órgão de respelto, acabava de ser conspurcado pela publicação em suas páginas do manifesto subversivo, c'emagógico e imperiotico da lavra do maior sadico

que a história do Brasil já conheceu: o insano Goulart" Os componentes da bancada do PTB voltaram a assistir às críticas ao manifesto do Sr. João Goulart, debaixo de silêncio, enquanto o Sr. Egidio de Mendonça Thurler, autor do requerimento que permitiu a sua inserção nos anais, continuava ausente dos trabalhos da Assembléia Legislativa.

NAO HOUVE TEMPO

O Governador Paulo Torres, segundo informou fonte cre-denciada do Palácio do Ingá, tentou impedir a publicação do manifesto no Diario Oficial, mas quando mandou parar as máquinas todos os exemplares da edição de ontem já haviam Por ordem do Governador, o

Diretor do Diário Oficial não distribuiu, normalmente a edição de ontem, remetendo apenas alguns números para o Palácio do Ingá, Secretarias de Estado e Assembléia Legislativa. As bancas de jornais, do centro de Niterói, que vendem o Diario Oficial, não receberam ontem as suas remessas nor-



No único conselho ouvido no encontro entre Juana Castro e o Sr. Carlos Lacerda, ele dizia que sem revolta interna não se resolve a situação cubana

Lacerda ensina à irmã de Fidel o que fazer para derrubar o Govêrno de Cuba

NAS ÁGUAS DA EXPERIÊNCIA

A Srta. Juana Castro manteve, ontem, um encontro de 75 minutos com o Governador Carlos Lacerda, de quem ouviu, antes de embarcar para a Argentina, a tese de que a unica solução em Cuba, para derrubar o regime de seu irmão Fidel Castro, é a que prevê, para começar, um grande levante interno.

Juana Castro visitou o Sr. Carlos Lacerda acompanhada da Sr.ª Vasco Leitão da Cunha e da Embaixatriz Ester Lago, sendo que fol proibida a entrada de reporteres e quando os fotógrafos tiveram acesso à sala, o Governador Carlos Lacerda deixou que ouvissem apenas esta outra frase: "O que acho que devem fazer, digo depois."

NA ARGENTINA

Buenos Aires (FP-JB) -Confirmou-se ontem, a vinda Francisco Manrique que acres-da irma de Fidel Castro que centou terem sido convocados deverá ficar na Argentina até sexta-feira, para participar do programa de televisão chamado Sumário de Nosso Tempo.

A informação da viagem de Juana Castro foi dada por jornalistas argentinos e estrangeiros, a fim de que a interro-

Castelo sanciona lei que muda processo e julgamento de crime afeto ao STM

Brasilia (Sucursal) - O Presidente da República sancionou, ontem, sem vetos, a lei que altera o processo e o julgamento dos crimes da competência do Superior Tribunal Militar, tendo sido modificados os Artigos de números 273 a 283.

O Artigo 273, um dos que receberam nova redação reza, na integra, que "no processo e julgamento dos cri-mes da competência do Superior Tribunal Militar, a denúncia será oferecida ao Tribunal e apresentada ao Presidente para a designação do relator".

Ficaram assim redigidos os outros artigos a que se refere a lei ontem sancionada pelo Presidente Castelo Branco: Art. 274 - O relator será Ministro togado, designado por escala, cabendo-lhe as atribuições de Juiz-Instrutor do pro-

Art. 275 - Recebida a denúncia, mandará o Juiz-Instrutor citar o denunciado a intimar as testemunhas. Art. 276 - A formação da

culpa seguirà o ritmo estabelecido para o processo dos crimes de competência do Conse Iho de Justica desempenhando o Julz-Instrutor as atribulções que o Código confere a ésse

Art. 277 — As funções do Ministério Público serão de-sempenhadas pelo Procurador-Geral; a de escrivão por funcionário graduado da Secreta ria, designada pelo Presidente e as de oficial de Justiça pelo chefe de portaria ou seu substituto legal. Art. 278 — Cabera recurso

do despacho do relator que: A) Rejeitar a denúncia; B)
Decretar a prisão preventiva;
C) Julgar extinta a ação penal; D) Concluir pela incompetência de fôro militar; E) Conceder ou negar menagem. Art. 279 — Findo o prazo para as alegações finais, o escrivão fara os autos conclusos ao relator, o qual, se encontrar irregularidades sanávels ou falta de diligências que julgue necessárias, mandará saná-las ou preenchélas.

Art. 280 - Finda a instrução. o tribunal procederá, em ses-são plenária, ao julgamento, observando-se o seguinte: 1 - Por despacho do rela

os autos serão conclusos ao Presidente, que designará dia e hora para o julgamento, cientificados dessa designação o reu, seu advogado, testemu-nhas e o Ministério Público. II - Aberta a sessão, com presença de todos os Ministros em exercício, será apregoado o réu, e, presente este, o Presidente dará a palavra ao re-lator, que fará o resumo das

principais peças dos autos e da prova produzida, ordenando ao Secretário do Tribunal a leitura da peça ou peças dos au-tos, quando solicitada por qualquer dos Ministros. - Findo o relatório, o Presidente dará, sucessivamente, a palayra ao Procurador-

Geral e ao acusado, ou seu de fensor, para sustentarem, oralmente, a acusação e a defesa, sendo o uso da tribuna limitada nos prazos estabelecidos pelo Código de Justiça Militar nos julgamentos dos crimes da competência dos Conselhos de Justica (Art. 277 e seus Pará-

passará o Tribunal a funcionar em sessão secreta, para profe-rir o julgamento, cujo resultado será anunciado em sessão publica.

V - O julgamento efetuarse-á em uma ou mais sessões a critério do Tribunal.

VI — Se f\u00f3r vencido o rela-tor, o ac\u00f3rd\u00e4o ser\u00e1 lavrado por um dos Ministros togados vencedores, observada a escala, e na falta destes, por Ministro

ADVERTÊNCIA

A indústria que detém o monopólio da fabricação de papel de imprensa no País saiu de comunicado, em defesa da livre emprêsa. Motivo: emendas que, no projeto governamental de financiamento à importação de papel pelos jornais, determinam ao Ministério da Indústria e Comércio a supervisão e a fixa-

ção de preços para o produto. O CORREIO DA MANHA sempre lutou intransigentemente em defesa da livre emprésa, e, portanto, da livre concorrência, opondo-se à tendência estatizante. Mas no caso em tela não há o que defender, em vista de existir verdadeiramente uma situação monopolística de fato. E o monopólio, particular ou estatal, é sempre o oposto da livre emprêsa e da livre con-

Nos Estados Unidos, como também no Brasil, existem leis que colbem os abusos do poder econômico e visam a impedir a "livre" formação de preços dos monopólios. E no caso em questão foram criadas condições excepcionais para o florescimento da indústria brasileira de papel, com a eliminação abrupta dos subsidios ao pape! de imprensa importado.

Mas a julgar pela experiência dêstes últimos meses, em que a Indústria Klabin tem forçado a alta vertiginosa do seu produto, a liberdade dêsse grupo de impor preços monopolistas iria contra a livre concorrência, a livre empresa e, afinal, contra a imprensa livre. Em suma, a imprensa brasileira deixaria de ser livre para se converter em prisioneira dos monopolistas do

(Transcrite de CORREIO DA MANHA, de 30-8-64).

Sancionada nova Lei da Remessa

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco sancionou ontem a lei que altera o Estatuto das Remessas de Lucros, com apenas um veto, apôsto no Artigo 2.º, à expressão "não " o" produtoras de bens de serviço, ou" por julgá-la contrária aos interesses na- muer

A nova regulamentação da Lei de Remessa de Lucros será balxada dentro de 30 dias, enquadrando as com presentes alterações e tendo em vista que foram revogados o parágrafo único monte do Artigo 29, os Artigos 31, orbiz 32 e 33 da Lei nº 4131, de 32.60 3 de setembro de 1962, e o Decreto n.º 53 451, de 20 de

Tôrres aprova a compra das concessionárias lembrando que o Brasil não tem dono

Niteroi (Sucursal) - O Governador Paulo Torres 1160 transmitiu ontem ao Ministro das Minas e Energia, Sr. o Mauro Thibau, a sua aprovação à compra das concessio- Total nárias estrangeiras de energia elétrica, lembrando que "o Brasil não tem dono e honrará o compromisso assumido por um Govêrno que, após tomar US\$ 230 milhões emprestados, quis seguir outro caminho no exame da questão".

Por sua vez, o Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, assegurou que o Estado do Rio oficializará o seu interesse em assumir o contrôle da Companhia Brasileira muid de Energia Elétrica, uma das subsidiárias da AMFORP, C tão logo a União encerre os entendimentos em tôrno da compra das concessionárias.

Ferraz vai explicar compra a Magalhães

Belo Horizonte (Sucursal) - O encontro do Presidente da Ele-trobras com o Sr. Magalhães Pinto será realizado ainda esta semana, quando o Sr. Marcondes Fer-raz fará uma exposição sóbre os detalhes das negociações do Go-vêrno federal com o Grupo AMFORP, para a compra das concessionárias de energia elétrica e o governador dará a palavra final de Minas sóbre o problema.

O encontro estava marcado para o inicio desta semana, mas ontem o Sr. Marcondes Ferraz passou um telex para o Presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais, comunicando a impossibili-dade de sair de São Paulo, mas confirmando que fará a exposição da compra das concessionárias para o Governador Magalhaes Pinto

Monopólio do papel 🖺

Como se esperava, o Senado lutam os nossos jornais para aprovou na semana finda, com algumas emendas, o projeto que autoriza o financiamento de papel para impressão de jornais, revistas e livros. Porque já dissemos nestas colunas o que pensavamos do do-cumento inicialmente enviado pelo Executivo ao Congresso, cabem aqui apenas algumas observações sobre as modificacões que lhe foram agora introduzidas no Senado e sobre as quais a Câmara dos Depu-tados terá de se pronunciar nos próximos dias. Das sete emendas votadas, a maioria da autoria do Sr. João Agripino, merece particular atenção a primeira, pela complexidade e importancia dos problemas que levanta. Nos termos dela, foi acrescentado ao projeto um artigo que atribui ao Ministé-rio da Indústria e Comércio competencia para fixar os preços do papel de imprensa "en-quanto for produzido no Pois, por uma só empresa ou empresas de um mesmo grupo economico". A nossa posição é por demais conhecida dos leitores para que se torne necessario alongarmo-nos na critica à decisão de se confiar tal tarefa ao poder central. Em série de comentarios que publicamos em março passado, delxamos bem claro que somos contrarios a toda politica de fixação de preços, por entendermos que ela representará sempre em ultima analise uma ameaça indireta à liberdade de imprensa. Longe de nós, evidentemente, a idéia de por em duvida a integridade do atual governo da Republica e a isenção com que o mesmo aplica-rá a faculdade que lhe quer atribuir o Senado. As leis não são feitas, porém, em função dos governantes, mas dentro de uma perspectiva muito mais ampla e voltada para o futuro. O que está em causa é um princípio e a ele nos atemos. Adversarios intransigentes da intervenção do Executivo nos setores onde ela só pode servir para tolher a iniciativa privada, não faria sentido que aceitassemos sem protestar o contrôle estatal dos preços do papel de imprensa. Essa mesma emenda, que desaprovamos, por nela descor-

cial à liberdade de imprensa apresenta, contudo, um ponto positivo. Ressalta bem do texto que o legislador reconhece como fato consumado a existencia no Brasil de um grupo monopolista que controla a produção do papel de Jornal. Ora, todos quantos vêm acomnenhando a campanha desta folha em torno do problema estarão certamente recordados de que colocamos sempre, co-mo questão previa à adocão de muniquer politica canna de resolver as dificuldades com que

ma essencial, a extinção dos privilegios em que assenta o monopolio do grupo Klabin. Embora insuficiente, essa atitude dos legisladores da Cámara Alta tem significado positivo, na medida em que, propria escolha do vocabulo enquanto, se exprime a intenção de acabar com o monopollo. No terceiro paragrafo do mesmo artigo salienta-se, por outro lado, que "não sendo a produção de papel de imprensa nacional suficiente ao aten-dimento das necessidades do consumo interno, o ministro da Industria e Comercio regulara a distribuição" (...). Se nos recordarmos da atitude do go-verno do Sr. João Goulart, que, em suas ligações subterraneas com o monopolio, não hesitava em proclamar a sua capacidade para satisfazer a procura do produto, chegaremos à conclusão de que as perspectivas de uma solução final conforme aos interesses dos jornais são agora bem melhores. O projeto em tramitacão não só reconhece a existencia do monopollo e a sua transitoriedade como a sua incapacidade de satisfazer às necessidades do mercado nacionai. Ignoramos por que motivo não há no texto uma só sugestão tendente a resolver o problema fundamental que o proprio legislador deixa entrever. O fato é que, para além de todos os paliativos, a solução para o caso não poderá nunca ser encontrada numa política de financiamento das importações e muito menos na manutenção dos indecorosos privilevios de que goza o mo-nopolio Klabin. E não deixa de ser profundamente lamentavel que tanto o Executivo como os deputados e senadores que introduziram emendas no projeto se tenham esquecido de encarar de frente a unica solução possível, pela qual aliás, ao lado do deputado Mauricio Goulart, nos vimos batendo de longa data: a criação das condições indispensaveis ao estabelecimento de uma verdadeira industria nacional do papel de imprensa, capaz nos tornar auto-suficientes. através da sadia concorrencia das empresas que se fundassem para explorar o ramo. Se o governo estivesse realmente empenhado em demonstrar a sua boa vontade, poderia desja tomar uma primeira meta para a solucão final: criar man uma taxa especial que permi-- side tisse nos eventuais interessados des importar em condições razoaveis a meaninaria para as instalações fabris que pos libertariam da dependencia do es-(Transcrite de O Estado de:

São Paulo de 30-8-64). (P

PTB: colaborar com o regime, não com Govêrno

Brasilia — Interpretando o pensamento dominante na bancada do PTB, embora sem credenciais expressas, o Sr. Cid Carvalho disse ao lider do Govêrno, Sr. Pedro Aleixo, que seu partido deseja colaborar não em térmos ae Governo, mas em termos de regime, pautando sua conduta política e parlamentar na linha de oposição, mas dentro da rota da legalidade.

O deputado trabalhista procurou o lider da Maioria com o propósito de expor a con-duta do seu partido e examinar as conseque, eventualmente, venha a ser adotada contra o Sr. Doutel de Andrade.

Os principais itens da exposição do Sr. Cid Carvalho ao Sr. Pedro Aleixo podem assim ser resumidos:

a Leni

133

abili

1. A bancada do PTB que sobreviveu à Revolução procurou reagrupar o partido a partir da nova realidade criada e tomando-a até mesmo como um incentivo ao desenvolvimento de certas virtualidades do partido, considerando, principalmente, que os acontecimentos desligaram o PTB de alguns de seus vícios de origem.

2. Permanecendo no Congresso, como peça das instituições, a bancada do PTB se inseriu nos acontecimentos pós-revolucionários como uma força do regime, empenhada em alargar a área de franquias democráticas e preenchendo um papel indispensável ao equi-librio institucional: o papel de partido da

3. O núcleo principal da bancada evitou qualquer atitude de adesão ao Govêrno (tendência de uma das alas trabalhistas) como também se recusou a manter contatos fora da linha da legalidade. Entendeu que, exercendo a oposição dentro da lei, estaria ocupando, eficazmente, um lugar que, de outro modo, se-ria deixado às fôrças clandestinas, que traba-lham na linha da subversão ou da contrarevolução. O exercício do direito de oposição é imprescindivel à mecânica do regime, e quando tal não acontece o contraste à vontade governamental se faz através dos grupos subversivos. Como o PTB não aspira a subversão e, como partido de massas, não se julga com o direito de lançar as massas numa aventura, insiste em manter sua posição legalista.

4. O manifesto do Sr. João Goulart foi um acidente. O Sr. Doutel de Andrade não teria condições pessoais ou políticas para deixar de lê-lo. São notórios, entretanto, os problemas criados pelo documento dentro do partido. Contra ele se mobilizaram numerosos deputados, até publicamente.

5. Se prevalecer a tendência preconizada pela linha dura e o Sr. Doutel de Andrade tiver seu mandato cassado, o PTB ou indicará para substitui-lo outro lider que sustente seu estilo de liderança, e nesse caso a crise se renovará incessantemente, ou indicará um deputado partidário da adesão ao Govêrno, e, nesse caso, deixará a área de oposição totalmente à margem da legalidade institucional. Se prevalecer, no caso, a linha dura da Revolução, não haverá lugar na oposição senão para outra linha dura, o que colocará o Pais numa alternativa antidemocrática.

Emenda da coincidência

Ontem à tarde, o Sr. Pedro Aleixo foi ao Palácio do Planalto, a chamado do Presidente da República, que lhe deu conhecimento, como o fêz pela manhã com o Sr. Milton Campos, do texto definitivo da emenda constitucional sôbre coincidência de mandatos.

Goulart deixaria Montevidéu

Fontes trabalhistas informam, aliviadas, que o Sr. João Goulart teria acertado com as autoridades de Montevidéu sua próxima viagem para a Europa, onde se demoraria por largo espaço de tempo. O Govêrno uruguaio lhe asseguraria asilo, na hipótese de preten-der voltar para a fronteira.

Para o adversário, a lei

O Deputado Jorge Curi entregou, ontem, ao Sr. Bilac Pinto cópia autenticada da ata da sessão do Diretório da UDN da Guanabara pedindo a convocação de Convenção Nacional extraordinária para debate das reformas pretendidas pelo Governo e orientação das ban-cadas a respeito. O Sr. Bilac Pinto fêz um exame minucioso do documento, verificando que o objetivo da Convenção pedida não é o mesmo da que pediu a Seção do Paraná. E advertiu o Sr. Cúri; "É preciso que haja coincidência no pedido. Um têrço dos Diretórios terá de solicitar a Convenção para o mesmo objetivo, senão não se trata do mesmo assunto". O Sr. Curi verificou que terá de reunir, novamente, o Diretório do Paraná e esclarecer, com urgência, os que já estão se reunindo em outros Estados.

O Sr. Bilac Pinto voltou a ler o documento e perguntou ao Sr. Cúri se a decisão foi tomada com o número legal de membros do Diretório pois a ata tinha apenas quatro assinaturas. E determinou uma diligência a respeito.

O Sr. Cúri estava preocupado. "Assim nem em dezembro de 1965 teremos Convenção". O Sr. Bilac respondeu: "Teremos, sim, em março se reunirá, por minha convocação, a Convenção ordinária". Alega o Sr. Cúri que nunca houve tanta exigência, pois até a Justiça Eleitoral aceita comunicação telegráfica para registro de candidatos. "Também nunca houve Convenção convocada pelos Diretórios estaduais. Esta é a primeira. Temos de ver se está tudo em ordem", retrucou o Presidente do

O Sr. Cúri fêz afinal um apêlo: "Bilac, não seja assim tão neutro."

Coisa melhor para Adauto

Perguntamos ao Sr. Jorge Cúri se a UDN lacerdista aceitava a candidatura do Sr. Adauto Cardoso à Presidência do partido. "Temos coisa melhor para o Adauto", respondeu. "Ele é nosso candidato à Presidência da Câmara. É preciso alguém como éle lá em cima para que o Congresso se entrose com a Revolução."

CARLOS CASTELLO BRANCO

Telegrama de Mourao ao STF põe fim ao caso do não acatamento do habeas

Brasilia (Sucursal) - Um telegrama do Comandante do IV Exército ao Presidente do Supremo Tribunal Federal pôs fim ao episódio que tem como causa as sucessivas prisões do filho do Marechal Estêvão Taurino de Resende, economista Sérgio Cidade de Resende. O General Olimpio Mourão diz que o cumprimento às decisões da Justica têm prioridade entre os deveres de seu comando.

O Ministro Ribeiro da Costa, esclarecendo aos integrantes do STF, declarou que não re-cebeu nenhuma comunicação do Juiz da 3.º Vara Criminal do Recife, que decretou a prisão preventiva contra o eco-nomista, e foi revogada pelo Tribunal. Mas, pelo telegrama do General, o Presidente do STF se deu por satisfeito e encerrou o caso definitivamente.

O TELEGRAMA

È o seguinte o telegrama do General Mourão Filho ao Presidente do Supremo Tribunal Federal:

"Com referència ao telegra-ma de V. Exa., de 27 de agos-to de 1984, dirigido ao Tenente-Coronel Ibiapina de Lima, encarregado do inquérito policial em Pernambuco, esclareço

a V. Exa.: 1 - O Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima não é o encarregado do Inquérito Policial em Pernambuco, não havendo centralização de inquéritos no IV Exército, sendo os inquéritos distribuídos pelas Regiões Militares, com vários encarregados em cada uma;

2 - Sérgio Cidade de Resende estêve prêso a primeira vez em virtude de prisão preventiva solicitada pelo encarregado do inquérito na SUDENE, fora da jurisdição do IV Exército, e decretada dia 9 de julho do corrente pelo Conselho Permanente de Justica da Auditoria da 7.º Região Militar; encareco explicar que o inquérito referido não foi nomeado no ambito do IV Exército e sim da SUDENE, inquérito êste deter-minado pelo então Presidente

3 - Sérgio Cidade de Resende foi pôsto em liberdade no dia 19 de julho de 1964, data da chegada do habeas-corpus na Auditoria da 7.ª Região Militar:

4 - Na manhã de 30 de julho de 1964 Sérgio Cidade de Resende foi novamente preso preventivamente por decreto do Juiz da 3.º Vara Criminal da Comarca de Recife por es-tar implicado em outras acusações em inquérito paralelo organizado pela Secretaria de Segurança Pública e recolhido no Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, Paralelamente, em 11 de agôsto de 1964, antes da chegada do habeas-corpus que lhe deu liberdade pela segunda vez, baixei portaria em tôdas as Regiões Militares determinando a instauração imediata de IPM tendo em vista documentos que indicavam a rearticulação comunista no território do IV Exército; no dia 17 de agôsto de 1964 nomeci encarregado do IPM no ambito da Guarnição Militar do Recife, o Tenente-

Coronel Manuel Costa Cavalcânti que iniciou inquérito pa-ralelo contra Sérgio Cidade de Resende e outros envolvidos

em fatos da rearticulação co-nunista referida; 5 — Sérgio Cidade de Re-sende, em virtude de habeascorpus concedido pelo Supre-mo Tribunal Federal, foi pôsto em liberdade às 20 h 15 m do dia 25 de agôsto em cumprimento ao alvará de soltura do Dr. Nélson Pereira de Arruda, Juiz de Direito da 3.º

Vara da Comarca do Recife; 6 - Em virtude do IPM de que estava encarregado do Te-nente-Coronel Manuel Costa Cavalcanti, Sérgio Cidade de Resende fol prêso para averiguações, de acordo com o ar-tigo 156 do Código de Justiça Militar, a fim de não prejudicar averiguações já em andamento:

7 — Permito-me, data venia, esclarecer a V. Ex. que a autoridade coatora era o Juiz da 3.º Vara da Comarca de Re-cife a quem competia partici-par este Egrégio Supremo Tri-bunal Federal o cumprimento da ordem de habeas-compus já referido, não cabendo ao comando do IV Exército, que não era autoridade contora, ne-nhuma responsabilidade da não comunicação a êste Egrégio Tribunal. Devo reafirmar, que entre os deveres déste Comando, para com o Exército e a Nação, tem prioridade absoluta o acatamento das deci-sões da Justiça brasileira, militar ou civil, embora enredado nas graves dificuldades para conseguir conter a onda de articulações contra a liberdada daste País, pelos comunistas. Apresento a V. Ex.ª os meus protestos de mais alta estima elevada consideração. (a) Olimpio Mourão Filho, Comandante do IV Exército."

DE IBIAPINA

O Ministro Ribeiro da Costa também recebeu telegrama do Tenente-Coronel Hélio Iblapina de Lima, desmentindo ser o encarregado dos inquéritos policiais-militares em Pernambuco, e por isso nenhuma par-ticipação teve nas sucessivas prisões de Sérgio Cidade de Resende, não tendo, em con-sequência, descumprido nenhuma ordem do STF.

NOVO HABEAS

O advogado Inezil Pena Ma-rinho, patrono do filho do Ma-rechal Taurino, disse ao JOR-NAL DO BRASE NAL DO BRASIL que estuda a maneira de impetrar novo habeas-corpus ao Superior Tri-bunal Militar ou uma reclamação ao Supremo Tribunal Federal.

A primeira medida é possi-vel porque o General Mourão deslocou a competência para a Justica Militar, já que a prisão foi determinada por autoridade subordinada ao Ministro da Guerra. A segunda seria possível porque os defensores do economista que não houve cumprimento da ordem de habeas-corpus, concedida pelo STF, já que o que ocorreu foi tão-somente uma troca de prisão, no mesmo dia.

Filho de Taurino é contra punição de Arrais e Julião

novo depoimento prestado as autoridades militares que o mantêm encarcerado, Sérgio de Resende, filho do Marechal Estêvão Taurino de Resende, declarou que as punições de Arrais e Julião foram injustas "porque ambos desejavam o bem do homem na sociedade".

Disse acreditar que ambos, ao contrário do que se propala, estavam apenas fortalecendo a segurança nacional "pols lutavam por melhor padrão de vida do trabalhador".

Sempre respondendo ao insempre respondento ao meterrogatório, Sérgio de Resende disse que Goulart, talvez por inépcia administrativa, tenha permitido a corrupção em sua administração.

Ja ao Presidente Castelo Branco, tachou-o de "gorila por ser desumano", e sóbre o atual regime disse que não atual regime disse que não permite ao homem pensar livremente. Declarou que não é comunista, mas também não é anticomunista.

SOCORRO

Sérgio de Resende confessou ter estado em Sirinhahem,

Recife (Sucursal) — Em onde, segundo depoimento de policiais da Secretaria de Segurança, participara, junta-mente com estudantes, do plano de agitação, procurando retomar as armas que a Policia apreendera.

O Coronel Costa Cavalcânti perguntou-lhe se sabla da re-velação de seu pai, de que estava encarregado de angariar fundos para o "Socorro Verme-lho". Respondeu que não contribuiu para o Socorro, mas de-ciarou haver angariado algu-mas quantias para familias de comunistas presos. Atribuiu as declarações do Marechal Taurino a um mal-entendido.

Disse, em resposta ao inter-rogatório, que não concordou com a cassação dos direitos políticos do Almirante Cândido Aragão, embora o reconhecendo como responsável pelo

movimento dos marinheiros. Para o filho do ex-Presidente da CGI e do IPM, são, ainda, gorilas: Lacerda, Paulc Guerra, Amaral Peixoto, Amauri Kruel, Lomanto Jr. e o Co-ronel Helio Ibiapina. Disse, ninda, que durante suas très prisões, não sofreu nenhuma violência física.

Prof. Salazar não vai responder a Barandier

· A Assessoria de Imprensa da Secretaria de Justiça da Gua-nabara, informou, ontem, que o Professor Alcino Salazar não pretende divulgar as acusações contra o Desembargador Rizzio Barandier, que foi aposenta-do por improbidade e falta de exação no cumprimento do dever, mesmo depois que o ex-magistrado acusou-o de vingança por interesse contra-

O Professor Alcino Salazar limita-se a dizer à imprensa que em 40 anos de advocacia da, apresentou solidariedade ao provavelmente já teve interês- Professor Alcino Salazar, tenses de seus clientes contraria- do dito que na sessão plenádos por todos os Juizês em ria do Tribunal de Justiça tuexercício atualmente e nem por isso sugeriu como presi- mais Desembargadores que o dente da comissão de expur- então Juiz Rizzio Barandier go na Guanabara a punição não era merecedor de promo-

O Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que foi cliado na de-fesa do Desembargador Rizzio Barandier, disse, ontem, que o Secretário de Justica da Gua-nabara é um homem de irrepreensível dignidade e isenção de animos.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria de Justica distribuiu nota na qual afirma que o Desembargador Martinho Garcez Neto, também citado na defesa do magistrado aposentado pelo Governador Carlos Lacerdo fez para fazer ver aos de-

Castelo e Costa e Silva não divergem sôbre IPM

Brasilia (Sucursal) — O orientação traçada pelo Presidente da República para o andamento dos IPMs conta com a integral solidariedade do Ministro da Guerra e dos chefes militares - segundo informações de fontes oficiais do Palácio do Planalto.

Esse esclarecimento foi dado ontem e provocado por noticia segundo a qual o General Cos-ta e Silva teria divergido das determinação feitas ao encar-regado-geral dos IPMs, General Panasco Alvim.

O CRITERIO

O critério estabelecido pelo Presidente da República acentuam as mesmas fontes resultou de premência de tempo, uma vez que as investigacões militares deverão estar concluidas até antes do dia 9 de outubro, quando expira a vigência do Art. 7, do Ato Institucional, o qual suspende as garantias constitucionais da estabilidade e da vitaliciedade. Entende o Governo que a dispersão dos esforços investi-gatórios, que abrangiam igual-tá-lo de forma legitima.

admitem divergências inarredaveis entre o Chefe do Governo e os seus auxiliares, ainda os mais credenciados. O Ministro da Guerra, portanto, está de perfeito acordo com o Presidente e, se não o

mente os grandes crimes de

corrupção e subversão e os pe-

quenos, de reduzida importan-

cia, ameaça levar ao malôgro

essa tarefa fundamental da re-

colução. Foi por isso que o General Panasco Alvim recebeu

instruções para concentrar as atividades dos IPMs na apura-

ção, em profundidade, dos cri-

mes mais graves cometidos con-

mes mais graves contentos con-tra a Nação, a fim de que se garanta punição para os fal-tosos nos prazos assegurados pelo Ato Institucional.

Observa-se que a tentativa

de descobrir conflitos de opi-

nião entre o Presidente da Re-

pública e o Ministro da Guerra

se choca contra uma evidência

preliminar: a de que não se

DIVERGENCIA

STM nega habeas para 22 incluindo filho de Feola

em sua sessão de ontem, deixou de tomar conhecimento de sete pedidos de habeas-corpus, julpedidos de nabeas-corpus, jul-gou dois outros prejudicados e negou 22, um dos quais ao fi-lho do técnico Vicente Feo-la. O pedido de habeas para Francisco Antônio da Paixão Moretson Brandi, tenente reformado da FAB, teve sua desistência homologada.

Ainda na sessão de ontem, por unanimidade, o STM decidiu que o Brigadeiro Roberto Brandidi, na Base Aérea de Cumbica (São Paulo) por ser oficial da reserva não é au-toridade competente para mandar instaurar IPMs, que são da competência exclusiva de oficials da ativa ou de elementos convidados pelo Presidente da Republica.

NEGADOS

O STM negou habeas às se-guintes pessoas présas: Bene-dito da Costa Veloso, Otávio Batista de Medeiros, José Lean-dro Santiago Filho, João Ibsen Basilio Santiago (todos sargentos-fuzileiros), Mário Dias Van-derlei (3.º sargento da FAB). Hénio Bezouro Cintra, Nelci Martins Peixoto, Paulo Barros Carvalho, Otacilio Machado, José Carvalho, Lourival Lins Costa, Vicente Feola Filho, Ademar Correia, José Figueiredo Carvalho Gama, Mário Cozza, Ari Teles Cordeiro, Irênio Silveira, Francisco Giovanini Gasaneu, Renato Andriani, Beni-

O Superior Tribunal Militar, habeas-corpus em favor do 3.º sargento do Exército Orlando Fernandes, e do civil Francis-co Silva Canabarro. Deixou de tomar conhecimento dos pedidos de habeas em favor de Hermes da Costa Lopes, Melanch-ton Salcedo Vale Machado,

Francisco Rizzo e Ulisses Jorge. O Tribunal, ainda, decidiu que todos os inquéritos que não forem da competência da Justica Militar serão automàticamente, encaminhados à Justica

NAS AUDITORIAS

O Conselho Permanente de Justica da 3.º Auditoria da 1.º Região Militar concedeu alvarás de soltura aos seguintes presos: Subtenente Alvacir Gonçalves Belles, 1.º Sgt. Ariosvaldo Ferraz, 2.º Sgt. Nelson de Sousa e Mário Musen e 3.º Sgt. Italo de Sousa Rocha, por solicitação do encarregado do IPM do 1.º BCC, Major Cesário Correia de Arruda Filho.

A 1.º Auditoria da Marinha

começa hoje, a partir das 9h, na sede do 2.º Tribunal do Júri, a fase de sumário de culpa no processo em que estão implicados os participantes da rebelião dos marinheiros, ocorrida às vésperas da queda do Governo do Sr. Goulart, e a primeira testemunha a ser ouvida será o ex-Ministro da Ma-

rinha, Almirante Silvio Mota. Foi distribuído à 3.º Audito-ria da 1.º Região Militar o processo em que está envolvida a cio Carlos de Santana, Joaquim Rádio Mayrink Veiga, figuran-Luís de Castro e Amilton do como principais indiciados os acionistas Miguel Leuzzi Lima, George Leuzzi e João Can-dido Maia Neto. O encarrega-A Côrte de Justiça conside-rou prejudicados os pedidos de Coronel Mário de Sousa Pinto,

Mais um coronel de IPM

O Coronel Valois Correia, en-carregado do Inquérito Poli-cial-Militar do Ministério do Trabalho, mandou publicar, on-tem, edital, na Imprensa Nacional, convocando o ex-Presidente João Goulart, para pres-tar depoimento, "no prazo de

convoca o ex-Presidente O edital de convocação não informa sobre as razões do depoimento, sabendo-se a p e n a s que o ex-Presidente foi enquadrado naquele IPM "em ativi-dades capituláveis nas leis que definem os crimes militares e contra o Estado e a Ordem So-

10 dias e sob as penas da lei". Policia mineira examina bomba arrasa-quarteirão

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Armas e Muni-ções do Departamento de Vili-gância Social (DOPS), vai examinar hoje uma bomba encon-trada sábado nas proximidades da residência do Sr. Antônio da residencia do Sr. Antolio Vasconcelos, no bairro de San-ta Efigénia, que daria par a destruir todo o quarteirão da Rua Pacífico Mascarenhas.

O Delegado Fábio Bandeira, no entanto, disse que está atento e em condições de reprimir qualquer perturbação da ordem, ao comentar as noticias, fornecidas pelas autoridades, de que estaria em funcionamento em Minas Gerais um plano ter-

Promotor do Recife vai substituir Ivo d'Aquino

sidente da República para ocupar a Procuradoria-Geral da Justiça Militar, em substituição ao Sr. Ivo d'Aquino, que se exonerou recentemente.

Recife (Sucursal) — O Pro-motor Militar Eraldo Gueiros Leite aceitou o convite do Pre-diata. O Promotor Gueiros sòmente respondeu ontem, por ter ficado indeciso inicialmenla Justiça Militar, em substiuição ao Sr. Ivo d'Aquino, que
e exonerou recentemente.

O convite foi feito sábado

tel ficado indeciso inicialmente, te, em virtude de seus encargos no IV Exército, 3.º Distrito Naval e 3.º Zona Aérea, alem de problemas de família.

Castelo ouve verdade sôbre prisão pela FAB

São Paulo (Sucursal) — O Brigadeiro Márcio de Sousa e Presidente Castelo Branco Melo, segundo as mesmas fontes, concordaram quanto ao resação telefônica com o Briga-deiro Márcio de Sousa e Melo. Comandante da 4.ª Zona Aérea, desfazendo uma série de boa-tos que estão sendo feltos junto à Presidência da República e à CGI, por grupos interessados, sôbre a atuação dos oficiais da FAB frente dos IPMs e das Comissões de Investigações Sumárias em São Paulo.

Fontes ligadas ao Palácio do Planalto, em Brasília, disseram que o Presidente da República ficou satisfeito e tranquilo com os esclarecimentos que colheu, em caráter particular, do Co-mandante da 4.ª Zona Aérea. Tanto o Presidente como o

sultado negativo que tem alcançado junto à opinião públi-ca o tratamento sensacionalista que alguns jornais estão dando às noticias divulgadas pelos encarregados das comis-sões. O Presidente Castelo Branco ponderou ao Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo a ne-cassidade de preservar os funcionários federais, eventualmente detidos para averigua-ções de uma publicidade precipitada, especialmente agora, quando os trabalhos das comissões ainda estão em curso, não ha provas, em muitos casos, que permitam conclusão sobre

IPM na Usinas Nacionais acusa Darci e Talarico

ral Hugo Panasco Alvim, concluiu, ontem, o exame do inquérito da Companhia Usinas Nacionais, constatando a responsabilidade dos Srs. Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil, José Gomes Talarico, ex-Deputado estadual, e Luis Ribeiro da Silva, funcionário da emprésa, no processo de corrupção e subversão instalado na firma há dois anos e que culminou no desvio de CrS ... 32 milhões e 500 mil para atos

O inquérito, instaurado em junho último, provou que o Sr. Darci Ribeiro, mancomunado com oficiais do Conselho de Segurança Nacional ligados à Casa Civil, desviou verbas da Companhia Usinas Nacionais para promover, juntamente com o ex-Deputado José Gomes Talarico, os comícios de junho de 3, no Largo Santo Cristo, de março, na Central, e da Cinelándia, em agôsto. Em São Paulo, o desvio de verbas da firma atingiu Cr\$ 60 milhões num ano.

PROVAS CONTRA DARCI

Contra o Sr. Darci Ribeiro, acusado de ter recebido dos cofres da firma para a Casa Civil, "como contribuição ao pro-cesso de subversão", cêrca de 32 milhões e 500 mil, entregues em fevereiro e março últimos, o IPM alinha as seguintes pro-

1. Confissão do ex-Diretor da Companhia Usinas Nacionais; 2. Confissão do funcionário Luis Ribeiro da Silva, portador das remessas nos meses de fevereiro e março;

3. Recibos remetidos pelo ex-Chefe da Casa Civil para dar cobertura ao desvio de verbas na firma, examinados por pe-ritos e considerados falsos.

4. Depoimentos constatando que oficiais do Conselho de Segurança Nacional ligados à Casa Civil sabiam dos crimes de malversação para fins po-

TALARICO

O ex-Deputado José Gomes Talarico, indiciado como elemento de ligação entre a Companhia Usinas Nacionais e o Governo deposto, prestou depoi-mento convocado por edital, confirmando ter sido autoriza-do pela firma a mandar confeccionar faixas para o comicio do Largo de Santo Cristo, no dia 28 de junho de 1963, para o que recebeu Cr\$ 500 mil. As faixas foram colocadas no local da concentração e ao longo do Cais do Pórto. Na acareação entre o proprietário da firma e o ex-Deputado, o IPM constatou o pagamento da encomenda. No recibo da transação, durante o exame dos livros contábeis da Companhia Usinas Nacionais, apurou a existência de documentos falsos adulterados após o dia 31 de

O inquérito policial-militar, baseado ainda no depoimento do Sr. Talarico, alinhou as se-guintes provas contra o ex-Deputado: recebimento da im-portancia de Cr\$ 350 mil para n ornamentação do busto do Presidente Vargas, no dia 24 de agôsto de 1963, data do comicio da Cinelandia; utilização de caminhões da empresa no servico de segurança do comicio; confecção de faixas, cartazes, dísticos e slogans alusivos às reformas de base e ao Sindicato dos Empregados da Companhia, tudo orçado em Cr\$ 300 mil: provas comprobatórias dos entendimentos entre diretores e empregados da firma visando ao emprêgo de caminhões da Com-panhia durante os comicios; recebimento, como salário, de Crs 100 mil mensais, entregues por

O Presidente do IPM, Gene- um portador, para o fomento da subversão, conforme do-cumentos. O funcionário Luis Ribeiro da Silva, que não se apresentou para depor, embora convocado por edital, é acusado de ter sido o portador dos Crs 32 milhões e 500 mil entregues à Casa Civil.

MALVERSAÇÃO

Entre as malversões provadas pelo IPM na Companhia Usinas Nacionais, o inquérito alinha: pessoas que recebiam dos cofres da Companhia sem prestarem serviços; substitui-ção do frete ferroviário, no transporte para as usinas de refino, o que deu um prejuízo de Cr\$ 60 milhões, já contabi-lizados somente no setor de São Paulo e durante o período de 1 de junho de 1963 a 6 de julho de 1964; e superfaturamento de duas firmas transportadoras, encarregadas do transporte em substituição ao sistema ferroviário, sem concorrência. Ambes as firmas, sem possuir caminhões, fatu-ravam em média Cr\$ 100 por saco, ou seja, acima do que

pagavam os carreteiros.
Outro ponto do inquérito, que incrimina o funcionário Luis Ribeiro da Silva e a diretoria da emprésa, refere-se à squi-sição, em São Paulo, sem concorrência, a partir de outubro do ano passado, de pacotes de papel fora do tipo convencional, obrigando a inutilização de 5 milhões de pacotes, no valor de Cr\$ 10 milhões. Apu-rou, ainda, o IPM, que a em-prêsa comprou em São Paulo, na mesma firma onde adquiriu os pacotes sem concorrência, um milhão de sacos de papel, invertendo Cr\$ 170 milhões e abarrotando os armazêns de Campinas e Santos. O uso destas embalagens, tomando-se por base varios depoimentos, levará vinte anos e a sua deteriorização começará a ocorrer dentro de dols anos.

IRREGULARIDADES

O IPM prova ainda: venda de 14 mil sacos de 60 quilos de açucar cristal, no setor de São Paulo, no período de escassea no princípio do ano, com gran-de prejuizo para a CUN. Provou-se que, pelo menos, parte deste açucar, vendido a CrS 5 209,00 o quilo, saia para a firma a nove mil por saca; comissões fora das normas dadas a represen tantes, com grande prejuizo para a firma; descontos dados a uma firma, numa operação duvidosa, em que fol concedido um desconto de Cr\$ 2 milhões numa du-plicata de Cr\$ 4 milhões e 100 mil; encampação de despesas do Sindicato dos Empregados pela Cia., avultando a do churrasco oferecido ao Sr. Goulart em 28 de junho de 63, que to-talizaram Cr\$ 3 milhões 338 mil, pagos pela Cia., oficializando-se a operação em 31 de janeiro de 1964; transferência de vinte mil sacas de 60 quilos de açucar cristal, de São Paulo para o Paraná, na época em que o povo estava na fila, numa operação fradulen-ta e duvidosa; contabilização de despesas acima de Cr\$ 100 mil, em apreciável mimero, sem os comprovantes das mesmas, em fichas de lançamento com o visto do diretor interessado na despesa; uso de viaturas da firma para fins estranhos ao interesse da em-presa: falsificação de documentos carteiras de trabalho e fichas do registro de empregados, com a finalidade de dar estabilidade a empregado; subtração e alteração de documentos que pudessem implicar

Ciro não recebe denúncia de Prado e encerra caso de impedimento de Ademar

São Paulo (Sucursal) — Foi encerrado, ontem, defini-tivamente, o episódio do impeachment do Governador Ade-mar de Barros, requerido sexta-feira última pelo Deputado Paulo de Castro Prado, da UDN, pois o Presidente da Assembleia, Deputado Ciro Albuquerque, do PSP, resolveu não receber a denúncia, baseado em arrazoado de sua assessoria

Alguns Deputados governistas entendiam que deveria ser dada ao próprio Governador a oportunidade de ver sua posição consagrada no plenário, onde, segundo a opinião unánime das lideranças de bancada, o pedido de impeachment, se submetido ao julgamento dos Deputados, seria rechaçado por esmagadora maioria de votos.

ARQUIVAMENTO

Assim, a decisão isolada do Presidente da Assembléia pode, com prejuizo para a posição política do Governo, ser criti-cada pela Oposição que a interpretou como receio do situacionismo em submeter-se à vo-tação do plenário num processo visivelmente falho, pois a documentação que instruia o pedido de impeachment realmente não continha dados que pudessem criar majores constran-

gimentos ao Governador. No longo arrazoado que apresentou para justificar o arqui-vamento do pedido de impedi-mento, o Presidente da Assembleia chegou à conclusão de que 'à vista de todo o exposto e por faltar à denuncia requisi-tos de jurisdicidade e de oportunidade, o que a torna inepta, decido pelo não recebimento. determinando, em consequência, o seu arquivamento".

No decorrer da exposição fei-ta pelo Presidente, este lembra-va o parecer de sua ossessoria, segundo o qual a maior parte das denúncias oferecidas pelo Deputado Castro Prado se referia a fatos ou atos ocorridos antes da investidura do Sr. Ademar de Barros no Governo do Estado e, portanto, de acôrdo com a própria Lei Federal n.º 1 079, não podiam configurar crimes de responsabilidade do Governador e não podiam, por conseguinte, ser consideradas como justo motivo para impedi-lo. Quanto aos crimes apontados

na atual administração, o arrazoado da Assessoria Jurídica do Sr. Ciro Albquerque afirma que "se trata de irregularidades que teriam ocorrido em sociedades de economia mista e em autarquias de Estado e, de a cordo com a lei, estas têm, na pessoa de seus diretores, seus unicos

su'Cara de Cavalo" ainda foge e "Paraibinha" morre no Sossêgo

bandido Cara de Cavalo escapar de um cêrco policial no Hotel Barão de Mauá, levando como refem o proprietário do Motel, o assaltante José Rodrigues da Cruz, o Paraibinha, exguarda florestal e terror dos turistas que visitavam a Floresta da Tijuca e o Alto da Boa Vista, era encontrado morto na subida do Morro do Sossego, nos fundos do predio número 58 da Rua Embalxador

Sobre a morte de Paraibinha existem duas versões: a Policia diz que éle tombou quando procurava descer por uma rampa nue dá acesso ao Morro do Sossego, numa troca de tiros em que êle levou a pior; o proprietário da quarta loja do n.º 10 da Voluntários da Pátria disse que, minutos antes de ser morto, éle foi prêso em seu estabelecimento comercial.

DILIGENCIA

A diligência que pos fim a Paraibinha era chefiada pelo detective Roberto e composta dos detectives Lincoln, Guerreiro e João Prefeitinho, todos pertencentes à III Subseção de Vigilância. Disseram que o ban-dido fugia do alto do morro, onde soldados da PM realizavam uma batida desde domingo, indo encontrá-lo nas proximidades da saída, onde esta-vam tocalados. O detective Roberto declara que quem deu o alarma foi o detective Lincoln O bandido se voltou para os policiais, disparando sua arma

duas vêzes, sendo morto quan-do os policiais concentraram o fogo sôbre êle.

Minutos após o tirotelo, três rapazes correram para o local, mas não viram mais ninguém, a não ser o corpo de Paraibinha, crivado de balas, com uma pistola Astra, de fabricação espanhola, a um palmo de sua mão direita. O corpo estava de lado, sendo visível uma perfuração a bala na altura do pulmão esquerdo, de costas para a via pública. Tinha a gola retorcida, estando com suas calças sem a correia.

OUTRA VERSÃO

O proprietário da Galeria Glória, na Rua Voluntários da Pátria, 16, disse que pouco antes das 19 h, seu empregado Isaías Bernardo atendeu um fregués que pedlu quatro pilhas para radio transistor. Quando o empregado da loja testava as pilhas, dois homens o seguraram pelo pescoço. Outros dois, armados de metralhadora, depois de se certificar que era a pessoa que procuravam, ordenaram que a segu-rassem firme para não escapulir, arrastando-a para fora. O bandido ainda tentou uma reação, deixando cair um pente, dois lenços, uma caixa de fósforos, um vidro de perfume e outro de cêra Dr. Lustosa, para dor de dentes.

Antes de ir à Galeria Glória, Paralbinha foi ao bar Jotaefe, em frente, onde tomou dois cálices de aguardente e comeu um bolinho de bacalhau.

que êle havia servido um dos "bandidos mais procurados pela Policia"

PROVIDENCIAS

Ontem à noite, estiveram no local onde Paraibinha foi morto o Superintendente da Policia Judiciária, Sr. Sales Guerre e o Promotor Araŭjo Jorge, que entraram em contato com o Secretário de Segurança. Coronel Gustavo Borges, cientificando-o da ocorrência.

O Delegado Eros, do 10.º Dis-trito Policial, determinou a abertura de inquérito, sendo, cêrca das 22h, providenciada a remoção do cadaver para o Instituto Médico-Legal.

Paraibinha, no dia em que era enterrado o detective Lo Cocq, matava na Mesa do Imperador o industrial paulista Osvaldo Nardi. Há um mês, matou na Vista Chinesa o turista francès Lucien Ernest. Como ex-guarda florestal, conhecia profundamente a geo-grafia dos morros cariocas, utilizando seus conhecimentos pa-ra fugir. Do Morro do Sosse-go, èle saía pela Rua Morgan ou pelo Parque Laje. A Estra-da do Pacheco, a Francisco Eugénio, a Eurico Cruz a Mesa do Imperador não tinham segrêdo para êle. Da Mesa passava a Estrada das Furnas atravessando uma manilha, seguindo dai para o Caminho do Sumaré. Esse era seu itine-

"Cara de Cavalo" fugiu levando consigo refém

co mais de dois mil homens, da Policia Militar e da Polícia Civil, sob o comando do De-tective Daniel Letrinha, Cara de Cavalo, que matou o Detective Le Cocq, continua esca-pando, agora tendo consigo um refém. Na madrugada de on-tem, um motorista de táxi o apanhou na Rua General Pe-dra e o levou à Rua Pedro Alves, 265, no Hotel Barão de Mauá, Dai foi à Delegacia de

O bandido desconfiou do motorista e, por precaução, man-dou trancar a porta do hotel. Olhando da janela, viu agentes policiais saindo de um carro e, imediatamente, começou a atirar com suas duas pistolas (calibres 45 e 7,65). Os policiais dispararam suas metralhadoras contra éle, esbu-

Mesmo tendo no seu encal- racando portas e janelas do prédio.

> Cessado o tiroteio, os policiais arrombaram a porta. O bandido, contudo, usando uma escada deixada na área dos fundos do 1.º andar do hotel, sublu o muro de acesso ao terraço e pulou para um barraco do Morro do Pinto, desaparecendo, mas levando Manole, proprietário de hotel, como

Antes de fugir, danificou as instalações telefônicas, para im-pedir à Policia de pedir refôrco. As 10h da noite, êle conseguira furar outro cêrco da Delegacia de Vigilância, auxiliada por dois contingentes do Corpo de Bombeiros (eus se ville Bombeiros (que se utilizaram de escadas Magirus) e tam-bém de algumas praças do Mi-

nistério da Guerra, defronte do prédio n.º 178 da Rua Barão de São Félix. Cara de Cavalo trocou alguns tiros e desapareceu

MORTO POR ENGANO

Crivado de balas calibre 45 e 38, foi encontrado morto na madrugada de ontem, na Avenida Radial-Oeste, um desconhecido, aparentando 28 anos, trajando blusão bege e calça verdeazeitona, de tênis sem mela, Um vendedor de laranjas disse que o homem foi morto por varios outros, que andavam num carro prêto.

O detetive Dirce, do 20,0 DP, foi ao local e achou o morto muito parecido com Cara de Cavalo, presumindo-se que outros. antes dele, também o tivessem achado. Mas não era.

"Cara de Cavalo" pode estar bem orgulhoso

O psicólogo Silveira Pontual declarou, ontem, que escapa à ciência precisar as reações do marginal Cara de Cavalo, sentenciado à pena de morte por policiais cariocas depois de ter

assassinado o detetive Milton Le

- Neste momento pode estar sentindo mêdo, pânico, indiferença ou orgulho, por se sentir endeusado pelo noticiário da imprensa a seu respeito. A psicologia só poderia ajudar a recuperar Cara de Cavalo, e não fornecer elementos que facili-

Mãe tenta na Justica salvar filho da morte

Cara de Cavalo, estiveram ontem à tarde no edificio do Foro Criminal, à procura do Juiz ao Fôro ontem, devido à doen-Eliezer Rosa, da 8.º Vara, a fim ça de seu pai, a mãe e o irmão

para a apresentação do criminoso, "evitando que ele seja

Como o magistrado não foi

Uma senhora e um homem, de entrarem em entendimento de Cara de Cavalo foram embora correndo o boato de que haviam se dirigido ao Juiz da 2.* Vara Criminal, Sr. Antônio de Castro Assunção que, entretanto, negou o fato.

Polícia falha porque está mal aparelhada, diz Sales

O Superintendente da Policia Judiciária, Sr. Sales Guerra, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o aparente fracasso da policia carioca", conforme èle mesmo frisou, para capturar Cara de Cavalo é consequência da falta de mimero suficiente de policiais e do mal aparelhamento das delegacias e distritos.

" Por outro lado, o Secretário de Seguranca, Coronel Gustavo Borges, não quiz fazer qualquer declaração a respeito, mandando um de seus assessores informar à imprensa que o assunto fugia à sua alçada e que a pessoa indicada para falar era o Superintendente da Polícia Ju-diciária.

JORNAL DO BRASIL, o Sr. Sales Guerra reafirmou as dificuldades que estava encon-11 1cando para estabelecer uma cordenação entre todos os distritos, Delegacia de Vigilância os policiais encarregados de captura do assassino, tendo em vista o estado emocional que se gerou com a morte do detective Le Cocq.

- As batidas têm sido im-

WHEN TO IS

SPIGO Unidos.

proficuas, porque êsses marginais conhecem muito bem os lugares onde se refugiam. Sabem de cor todas as locas, grutas e chaminés das matas do Rio. A topografia da Guanabara é talvez única no mundo e se torna por isso mesmo um verdadeiro paraiso para os

marginais. - Por outro lado, esses marginais conseguem com muita facilidade informações com es moradores das regiões onde se refugiam sobre a ação da policia. Para conhecerem os passos dos policiais que sondam aquelas regiões, onde são procurados, oferecem dinheiro às crianças que não se sentem atemorizadas por vê-los, grąças ao sensacionalismo de certa imprensa, como verdadeiros heróis

de histórias em quadrinhos.

— Nossos policiais têm trabalhado, dia e nolte, com enorme sacrificio. Alguns ja estão ha quatro noites sem dormir. A consequência disso é a nossa deficiência de elemento hu-

- Li hoje nos jornais que um estrangulador, em Boston, aca-ba de cometer o seu 11.º es-

trangulamento. Isto, longe de nos servir de consólo para o nosso aparente fracasso, bem mostra que em cidades bem policiadas e fortemente equipadas, com dispositivos de segu-rança, a captura de marginais representa um problema. Temcs feito todo o possível, com os poucos recursos de que dispomos, para capturar êsse marginal. Acredito que, com a coordenação do noseo sistema policial, conseguiremes botar as mács em cima de Cara de Cavalo dentro de breve tempo

PM GUARDA VISTA

Três soldados do 2.º Batalhão da Policia Militar estavam guardando a Vista Chinesa ontem, à espera do assaltante Paraibinha e, durante o plantão, disseram ao JORNAL DO BRASIL que o local é muito perigoso, principalmente à noiqueixando-se, depois, do "descaso da imprensa, que dá cobertura à Policia Civil, esquecendo-se da PM".

Richeid faz o elogio do detective Milton Le Cocq

· Niterói (Sucursal) - O Deputado Amil Nel Richeid (PSD), que também é Delegado de Policia, apresentou ontem, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, mocão de pesar pelo "golpe profundo sofrido pela

Aeronáutica

vai comprar

5 Hércules

gloriosa Polícia Civil do Estado da Guanabara, ante o infausto assassinato do digno policial Milton Le Cocq, por marginal dos mais repelentes".

Na moção, subscrita por 35 deputados, o parlamentar pessedista destacou que "Le Cocq

Sandra deve ser nomeada esta semana

O Ministério da Aeronauti-A Secretária de Serviços Soclais da Guanabara, Srta. Sanca informou entem que o Godra Cavalcanti, deverá assumir verno brasileiro está ultimando até o final da semana a direção as providências para a aquido Banco Nacional de Habita-" sição de cinco aviões C-130 ção, dependendo apenas da nomenção do Presidente da Repti-Hércules, através de um piablica, ou, em último caso, da han no de financiamento proporciomanutenção dos vetos ao Pla-no Nacional de Habitação pelo nado pelo Governo dos Estados Congresso, o que retardará sua

teve a sua vida dedicada a uma luta intensa no combate ao crime e na defesa da sociedade. Venceu pela persistência, destemor e acima de tudo pela alta compreensão dos seus deveres na função que ocupava".

Dallas quer que Brasil devolva Cage

Dallas (UPI-JB) - O Promotor Henry Wade descobriu que Ben Cage, condenado a 10 anos de prisão por falcatruas cometidas em seguro, é que se refugiou no Brasil em 1958, falsificou a paternidade de uma criança para evitar sua extradição, já que pelo nôvo acor-do de extradição não pode ser recambiado quem tiver filho nascido em pais sul-americano,

VIU O OUTRO LADO



O proprietário da Galeria Glória, Sr. Manuel de Sousa Barbosa, viu a morte de Paraibinha de um ângulo diferente: diz que o bandido foi prêso em sua loja e "estava vivo

Além de lembrar inûme-

ros exemplos da falta de cri-tério do Govêrno deposto pa-

ra admissão de pessoal no Mi--

nistério, como o caso das duas

guerrilheiras que representa-

ram o pensamento estudantil nas selvas do Equador e foram

premiadas com cargos de Téc-nicos de Educação, fêz refe-

rências a outros gastos abu-

sivos de seus predecessores, na Pasta da Educação, como a

concessão de Cr\$ 65 milhões

para a Caravana da Cultura levar a Penedo, em Alagoas,

passando por Canudos, o Cor-po de Balle do Municipal. Só-bre a UNE negou que seja pla-

- O que se pretende é col-

sa multo diversa. Queremos uma entidade estudantil que

não receba dinheiro do exte-

rior, não obedeça a indicações

de países que têm pensamento

único e partido único, nem

que receba instruções da Or-

ganização Internacional de Es-

tudantes, orgão comunista, com sede em Praga. O que se

pretende è que não exista uma

entidade nendurada nos cofres

mento no MEC para apurar irregularidades das mais gra-

No setor do ensino prima-

rio, anunciou importantes ino-

vações, que serão processadas

no próximo ano: criação do

quinto e sexto ano da série

primária, para que a criança

adquira uma formação ele-

mentar; instituição de alista-

mento escolar, para crianças de

cinco e seis anos de idade, com

Governos estaduais o conhe-

cimento da necessidade de sa-

las de aula com uma anteci-

pação de dois anos; criação

de escolas de fronteira para

impedir que crianças brasilei-

ras continuem a frequentar

escolas de países vizinhos, ne-

las completando os seus cur-

Anunciou a criação, no MEC,

de um Departamento de En-

sino de Excepcionais, que vi-

ra englobar as instituições de

surdos-mudos e o Instituto

Benjamin Constant, que, na

sua opinião, "são hoje centros

No setor do ensino universi-

tário, disse que haverá uma série de providências a serem

tomadas pelo Governo, visando

terminar com as castas de pri-

vilegiados, "homens amolecidos

que fazem as suas refeições no

Calabouço, por Cr\$ 2, e saem

dali para passear nos seus Im-

palas"; explicou que o objetivo

do Govêrno é fazer com que

os estudantes passem a pagar em benefício daqueles que real-

mente não têm dinheiro para

e um estatuto do magistério,

prevendo deveres, ao invés de

privilégios e direitos deve-

rão em breve ser encaminha-dos ao Congresso. O Govêrno

pretende reformar as Facul-

dades de Filosofia, que têm

hoje programas pedantes, e são

frequentadas por mocinhas que nada mais querem do que sair

de casa para ocupar seu tem-

po e de forma alguma corres-

pondem às necessidades do

Pais - acrescentou-

- Uma legislação estudantil

de subversão e prostituição".

SETOR UNIVERSITARIO

sos primários.

finalidade de permitir aos

INOVAÇÕES

Revelou o Sr. Suplicy de

do Govérno - esclareceu.

no do Governo extingui-la.

Suplicy revela que menor manipulava na UNE verba de sanciona 300 milhões, dada por Tarso

Brasilia (Sucursal) - Em depoimento prestado ontem no Plenário da Câmara, o Ministro Suplicy de Lacerda revelou que encontrou o Ministério da Educação em situação caótica e apontou como grave o fato de que "um único dirigente da UNE, um menor, teve em suas mãos, quando era Ministro o Sr. Paulo de Tarso, verbas superiores a Cr\$ 300 milhões, para manipular à vontade".

Durante as duas horas e meia em que fêz sua expo-sição, o Sr. Suplicy de Lacerda leu a relação das verbas distribuidas pelo ex-Ministro Paulo de Tarso a Associações de Sargentos, clubes esportivos e até de xadrez, num total superior a Cr\$ 1 bilhão, e enumerou outras irregularidades encontradas ao assumir o Ministério.

EXCESSO DE PODER

O Ministro Flávio Suplicy de Lacerda, que compareceu à Câmara atendendo a convocação do lider do MTR, Deputado Evaldo Pinto, deu especial relevo ao poderio excessivo dapelo Governo deposto à iUNE, "cujos dirigentes eram temidos, ouvidos e mandavam como bem queriam nas coisas da educação". Como exemplo-citou a decisão do Sr. Paulo de Tarso de submeter à UNE as listas triplices organizadas para a escolha de Reitores de Universidades e enviadas ao Presidente da República, para que os dirigentes estudan-tis decidissem sobre tais no-

- A nomeação feita pelo ex-Presidente João Goulart de um estudante para membro do Conselho Federal de Educação, sem atender ao dispositivo da lei que exige a escolha de homem de notavel saber, é um dos exemplos dessa hipertrofia da UNE. Entre janeiro e marco deste ano foram gastos no MEC mais de Cr\$ 84 milhões em passagens a é reas, grande parte delas cedidas a essoas estranhas ao próprio Ministério, a título de cortesia - revelou o Ministro.

LIVRO UNICO Afirmou o Sr. Suplicy de Lacerda que os Reitores não mais compareciam ao Ministério, "porque não queriam ser desrespeitados pelos estudantes, que recebiam todo o apoio do Ministro". A criação de um livro único de ensino e alfa-betização, adotado pelo Ministério no Governo deposto, segundo frison, "basta para identificar o carâter subversivo do programa de educação". Acrescentou que "do livro único se passaria para a idéla única e

daí para o partido único para o dominio do CGT, PUA e Assinalou que na gestão do Sr. Paulo de Tarso, "os estu-dantes foram mobilizados para a guerra revolucionária, guerra visivel, de corrupção e sub-versão", revelando que "o show sóbre o método de alfabetizacão de adultos Paulo Freire, realizado no Maracana, custou ao Govêrno Cr\$ 80 milhões"

Interrogado pelo Deputado Evaldo Pinto, o Ministro Suplicy de Lacerda não fêz maiores restrições ao método Paulo Freire, limitando-se a reve-lar trecho de um depoimento secreto colhido pelo IPM de Recife, onde o Professor Paulo Freire confessa suas dúvidas sôbre a eficiência total do seu método, negando inclusive ser èle, na integra, criação sua. PROJETORES

Revelou ter sido importada da Tcheco-Esiovâquia uma partida de 35 mil projetores de slides, para o processo de ensino audiovisual, dos quais nove mil estão recolhidos no MEC, não se conhecendo o paradeiro dos 26 mil restantes. Citou a compra de 15 camionetas, "não se sabe por quem" destinadas à campanha de alfabetização de adultos. Lem-brou que o material comprado pelo Governo deposto "podera estar espalhado pelo País, sem que o Ministério tenha noticias dele". Citou ainda o caso de uma lancha a motor, encontrada abandonada no rio Araguaia, com a inscrição Cam-panha Nacional de Alfabeti-

zação de Adultos. Depois de afirmar que o problema da alfabetização de adultos não foi esquecido pela atual administração, o Ministro Suplicy de Lacerda acentuou que o Governo está convencido de que "o programa de alfabetização de crianças é mais importante, porque a infancia abandonada é a malor fábrica de analfabetos".

impostos

Castelo

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco sancioontem, com vetos, a lei que modifica a legislação sôbre os Impostos do Consumo e do Sêlo: foram vetados o primeiro e segundo parágrafo 1.º, a alteração 11 do Art. 7.º, o Art. 11 e seu segundo parágrafo e todo o Art. 12.

O veto mais importante inci-diu sobre a alteração 11 do 7.º, que obrigava a extracão de notas promissórias e Letras de Câmbio, de talões com fólhas numeradas tipográfica e seguidamente até 999 999, podendo a numeração ser renovada e serem utilizados tantos talões quantos forem necessarios, desde que se diferenciem por seriação alfabética.

Gen. Justino assume hoje III Exército

Exército, General Justino Alves Bastos, que viaja às 8 horas de hoje para Pôrto Alegre, declarou ao JORNAL DO BRA-SIL que só depois de assumir o comando da tropa e examinar as condições existentes no Sul é que poderá saber se ado-tara ou não a mesma linha dura do Nordeste, quando no Co-

mando do IV Exército. Informou que ainda hoje, às 15 horas, receberá do General Adalberto Pereira Santos o Comando do III Exército e logo em seguida iniciará os trabalhos juntamente com seu Estado Maior, a fim de traçar di-

Lacerda que cerca de 60 mil processos de despesas irregu-Magalhães lares efetuadas pelo MEC em gestões passadas encontram-se paralisados à espera de um vai voltar entendimento com o Tribunal de Contas da União, para que se torne possível dar-lhes um destino. Afirmou ainda que mais ao repouso de 100 inquéritos administrativos se encontram em anda-

Belo Horizonte (Sucursal) -Apesar de ter melhorado da crise de estafa que o obrigou a um descanso em Angra dos Reis, o Governador Magalhães Pinto vai se submeter, sob conselho médico, a um nôvo período de repouso, recomendado após uma série de exames

feitos no fim de semana. Dependendo dos resultados do encontro que terá hoje com o Ministro Roberto Campos, o Governador Magalhães Pinto vai reiniciar, nos próximos dias, suas férias em Angra dos Reis, a fim de recuperar-se to-

Lacerda tira cartório de Loureiro

O Governador Carlos Lacerda anulou ontem o decreto de nomeação do Sr. Márcio Teixeira Loureiro para o Cartório do Segundo Oficio da 3.ª Vara de órfãos e Sucessões. O Governador determinou à ESPEG a abertura de concurso para preenchimento do

Assassinado assessor de Nei Braga

Curitiba (Do Corresponden-te) — O Assessor Legislativo do Governo, Sr. Rui Ático, foi morto domingo em sua chácara, a tiros de espingarda, por um empregado com quem se desentendera sobre o serviço. O Sr. Rui Atico estava acompanhado do sogro e da esposa, que ficaram feridos. O criminoso fugiu e està sendo caçado pela polícia em todo o

UROLOGIA Doenças Urinárias e Nervosas Clinica: Riachuelo 386. Atenção: Leia anúncio detalhado nas listas amarelas dos telefones do Rio, dêste ano. à página 327.

DR. AUGUSTO MARQUES (P.

Decreto altera orçamentos da Previdência enquanto não vem a regulamentação

Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto dispondo sobre alterações nos orçamentos do corrente ano das instituições da Previdência Social, tendo em vista a necessidade de estabelecer normas transitórias, enquanto não fôr expedida uma regulamentação

De acordo com o Art. 1.º, caberá ao Ministro do Trabalho decidir sobre os pedidos de créditos adicionais e transferências de dotações entre verbas, formulados pelas instituições da Previdência Social em relação aos orçamentos aprovados para o exercicio de 1964.

Quando se tratar de crédito es-pecial ou suplementar — diz o parágrafo 1.º — O Conselho Pis-cal da respectiva instituteão e o DNPS emitirão parecer dentro de 15 dias, cada um, contados da data do recebimento do pedido. data do recebimento do pedido, salvo se um ou outro deliberar, preliminarmente, a baixa do pe-dido em diligência, por prazo certo e limitado, quando absolu-tamente indispensável, caso em que o respectivo periodo ficará interrompido até o cumprimento

da diligência ordenada.

Parágrafo 2.º — Quando se tra-tar de crédito extraordinário, o Conselho Fiscal, no prazo de cin-co dias, o DNPS no de 10 dias e o Ministro no de 20 dias, con-tados da data do recebimento do pedido, decidirão da sua aprova-ção, cabendo, neste caso, unica-mente ao Miniatro baixá-lo em diligência, se assim for indispen-

Art. 2.º - O Ministro decidira Art. 2.9 — O Ministro decidira da aprovação dos créditos especiais ou suplementares, dentro de 30 dias, salvo se deliberar, preliminarmente, a baixa do pedido em diligência, se assim for indispensável, por prazo certo, e ilmitado em que o periodo ficara interrompido até o cumprimento de diligência congrando. da diligência ordenada.

Art. 3.º - Os pedidos de eréditos adicionais serão considerados como aprovados quando, de-corridos os prazos previstos neste decreto, não tenham os órgãos competentes decidido sóbre a

IMPRENSA DEMOCRACIA EM PERIGO

Alguns jornais publicaram matéria paga do monopólio de fabricação do papel, atacando o Senado por ter aprovado medidas em defesa da liberdade de imprensa. sprovado medidas em deresa da merdada pro-cura lançar uma cortina de fumaça da pseudodefesa da iniciativa privada para encobrir os verdadeiros motivos da campanha de resistência à moralizadora iniciativa da Camara Alta. Invocando a intocabilidade da livre-emprêsa, o monopólio do papel de imprensa investe contra o Senado, simplesmente porque êste deliberou estabelecer a supervisão oficial para a fabricação daquele produto, com o único objetivo de "assegurar o abastecimento e o normal funcionamento da imprensa no Território Na-

È incompreensivel que passons de alto gabarito intelectual como os atuais detentores do monopólio em ques-tão, tenham em conceito tão baixo a inteligência de seus concidadãos. De outra maneira não se compreenderia a tentativa de confundir supervisão da fabricação com in-tervenção na emprêsa produtora. Determinando que o Ministério da Indústria e do Comércio supervisione a fabricação do papel de imprensa, o Senado adotou uma atitude viril de defesa da liberdade de imprensa, amea-çada pelo monopólio desde a vigência da recente Instrução n.º 270. da SUMOC. Com efeito, essa Instrução, su-primindo os subsidios cambiais, tornou extremamente onerosa a aquisição do papel de imprensa estrangeiro. Nem se justificava que se importasse mais um quilo dessa mercadoria, com dispendio de divisas preciosas, se o monopólio se comprometesse solenemente com o Governo a abastecer todo o mercado nacional. Não podendo e não devendo por esses motivos importar papel, os jornais tem de se abastecer exclusivamente com o produto nacional. Cada um recebe a sua quota do monopólio, Alguns sabem quanto lhes custou obter a promessa de fornecimento suficiente. Mas, todos acham-se hoje sujeitos à boa vontade de uma empresa particular, que, embora digna de consideração porque ploneira, apresenta-se como euja manipulação a torna detentora de um monop acb alguns aspectos, mals poderosa do que o proprio Estado. Se esse monopólio quiser fechar qualquer jornal, basta que retenha a sua quota de papel. O que o Governo não pode fazer sem violar a lei, o monopolio pode consumar sem qualquer obstáculo.

Ora, num País em que um jornal pode ser sumaria-mente fechado, não se pode falar em liberdade de im-prensa. É é justamente por isso que o Senado determinou fique o Estado, doravante, atento à produção do papel de imprensa, supervisionando-a, inclusive para ajudar o monopólio, a fim de que não reduza nem interrompa a produção. Rebelando-se contra essa "supervisão" do Governo, o monopólio parece querer continuar na situação atual, em que é Senhor Absoluto do mercado de papel, sem dar satisfações a ninguêm, É, realmente, para êle a situação ideal. Poder político e poder económico, em alta dose. Sim, porque o monopólio está-se insurgindo também contra o ato do Senado que determina o tabelamento do papel, enquanto permanecerem as condições previstas na lei de repressão ao abuso do poder econômico. O monopólio acha que isso é um atentado à iniciativa privada. Queixa-se de que o Senado não estabeleceu critérios para a fixação do preço. Mas, que outro critério poderá haver, no resguardo da economia popular, senão o do justo preço, determinado pelo custo real, mais as despesas e o lucro normal da indústria? Ou o monopólio quer, pura e simplesmente, que o seu preço seja automàticamente equiparado ao do similar estrangeiro, sem nenhuma investigação do Govêrno, embora não pague em dólares nem os salários, nem a ma-téria-prima, nem os fretes? Esse parece, aliás. ser o verdadeiro propósito do monopólio quando, depois de elevar em 3 000% o preço do papel, com 22 aumentos de 1957 para cá, ou seja, a média de um aumento cada quatro meses, sustenta perante os jornais que está tendo um prejuizo de 700 milhões de cruzeiros por mês na fabricação do produto. Como ninguém pode acreditar nisso, só resta uma solução: provar perante o Governo o custo real da produção. Feita essa prova, o Executivo ou o Judiciário lhe assegurarão a cobrança do justo preço. Não há spfisma possível. Mas isso, è claro, não pode interessar ao monopolio, acostumado a fixar sozinho, soberanamente, o preço do produto, sem o qual não haverá imprensa e

democracia. Dai, a campanha contra o Senado. A "advertência", que o monopólio está fazendo através de seus anúncios tem um eseito benésico: alertar a opinião pública para o enorme risco em que se acham as instituições, à merçê de um grupo econômico que ousa enfrentá-la com argumentos de cabo-de-esquadra. (Transcrito de A Noticia).

Clube de Engenharia CONVITE

O CLUBE DE ENGENHARIA tem a honra de convidar seus associados, autoridades, amigos e público em geral para assistirem à SESSÃO MAGNA que se realizará HOJE, têrça-feira, 1.º de setembro, às 18 horas, em seu Auditório, à Av. Rio Branco. 124, 25.º andar, ocasião em que será dada POSSE à nova Diretoria, Têrco do Conselho Diretor e Comissão Fiscal, recentemente

HELIO DE ALMEIDA Presidente (P

de riquezas... inexploradas". E continua: "Para certa gente que só vé o interesse ime-diato, o l'ivro pouco valla. Mas para mim foi um verda-deiro tesouro. Um mundo novo, tal qual o El Dorado dos antigos espanhóis. Pois bem, sou mineiro de Muriae, tenho 22 anos e amo loucamente este País, e, por isso mesmo, me constranjo ao ver a situação

econômica de Minas Gerais."
"Os portuguêses que, conjuntamente com os emboabas, desceptiram no século XVIII As primeiras minas de ouro, não levaram tudo. Enormis-sima parte ficou no subsolo de Minas Gerais, que é o rincão mais rico do mundo, sem exa-gêro."

O Sr. Tiburcio termina sua carta estranhando que Minas não tenha aumentado sua população nos últimos 40 anos e afirma que a razão é meramente econômica, perguntando: "De que jeito?"

O Sr. Julio de Morais e Silva Jr. comunica que "tem aplaudido, no seu anonimato, os artigos publicados sobre a si-tuação atual do Pais pelo JOR-NAL DO BRASIL.

Sugere, então, "a publicação, urgente, de um artigo de pro-testo contra o manifesto do Sr. João Goulart, fazendo ressaltar que aquêle amontoado de inver-dades deveria ser dirigido aos pelegos e jamais aos brasileiros, como está no início daquela impostura, engodo, bazófia".

* A Sr.º Laura Jacobina La-* A Sr.* Laura Jacobina La-combe, Nilza Perez de Resende, E. Evangelista, o Sr. Oscar N. Wyler, Pedro Vieira, Irmão Os-valdo Figueiredo, Sr.* Rute de Leoni, Iolanda da Costa Teixei-ra e Lucia Araujo "felicitam o JORNAL DO BRASIL pelo editorial Quinta-Coluna, publicado na edição do dia 29 de agosto".

"E preciso — continua a arta — que tôdas as pessoas esclarecidas alertem os direto-res das emissoras de TV a respeito dos maus programas, que penetram nos lares, como en-trera de lixo a domicillo, conforme diz o articulista. Nao basta, porém, suprimir, sera preciso proporcionar bons programas. Será louvável estimu-lá-los. Tudo que se fizer nesse aentido será em beneficio da juventude de hoje, Brasil de amanhã."

os moradores da Rua Tel-xeira Mendes, representados pelo Sr. Antônio B. de Olivei-ra, denunciam que "a rua onde moram está atualmente scb o regime de sêca absoluta".

"A preciosa linfa — conti-

nuam - chega até bem perto, mas, por um processo de esca-moteação, devido ao manobrelro ou sos chamados donos da água, que também existem nas imediações dessa rua, não consegue penetrar nas residências, cujos moradores estão sofrendo as torturas do suplício de Tan-

E observa: "Fala-se até que êsses chamados donos da água possuem chaves particulares, com que abrem e fecham es ausência do manobreiro. Outros afirmam que a coisa é do proprio manobreiro, que seria bem remunerado por esse servi-

ote O Sr. Vilcemar Victer, Alameda São Boaventura, 983, ap. 203, "registra o seu protesto vecmente e o completo desagrado pela publicação do manifesto do Sr. João Goulart".

tinus - a desculpa de que tais coisas têm de acontecer no regime democrático, pois o signatário, o leitor do manifesto. a quadrilha e adjacências não gostam, nem pretendem, nem precisam de democracia."

"Resta esperar - finaliza que o Govérno do Presidente Castelo Branco tome providências, energidas para evitar a saliência, não apenas desses moleques como, também, do Gcverno uruguaio, que não sabe ser bom vizinho.

sk O Reitor da Universidad. Rural do Brasil, Sr. Frederico O Reitor da Universidade Pimentel Gomes, enviou ao JORNAL DO BRASIL a seguinte carta:

"Um matutino, em sua edição de hoje, 29, publicou noti-cias deliberadamente deturpadas sobre a Universidade Rural do Brasil, colhidas por reporter que se limitou a ouvir apenas alguns estudantes de uma das escolas (Colégio Técnico Agricola Ildefonso Simões Lopes), zangados com a expulsão de

um colega. Essa penalidade foi determinada pelo Diretor do Colégio. Professor Mariano Zatorre, 2 se aplicou a estudante reconhectdamente indisciplinado, já repetidamente suspenso, usciro e vezeiro em desrespeitar mestres. funcionários e móças suas colegas, inclusive com atitudes imorals intoleráveis num enbiente de decência. No entanto, a lei lhe garante o direito de recurso, a ser apresentado ao Reitor e, ainda, ao Conselho Universitário, como ontem expliquei pessoalmente ao inte-

Outras afirmativas inverid:cas da reportagem em questão poderlam ser bem averiguadas se V. S. tivesse a gentileza de mandar à URB um reporter devidamente credenciado, para ouvir gregos e troianos, com portunidade de comprovar que nesta Universidade rema, realmente, um ambiente de trabalho e de reorganização didática e administrativa, onde incidentes como êsse não excedem os limites normais de ocorrencia em um ambiente como éste oude ha mais de 1 200 alunos re-

O Sr. Manuel Silva Rafael retifica assinatura de carta publicada nesta seção.

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva C. Pereira Carneiro

Alberto Dines

Oposição leal

Tenta o PTB fazer a sua opção entre a legalidade instalada no Pais e a subversão janguista pelas vias da esperteza. Quer ser esperto, por exemplo, quando busca aliviar-se da tensão provocada pelo manifesto insolente do Sr. João Goulart prometendo uma declaração de bons propósitos democráticos, vaga e lírica. E está logrando apenas, com a fórmula escapista, adensar a atmosfera de suspeitas que, entre os grupos mais responsáveis pela sorte da Revolução, custa ao partido a solidariedade clandestina com o exilado de Montevidéu. Salta aos olhos, principalmente aos olhos sensi-bilizados da chamada "linha dura", que o desorientado petebismo pos-revolucionário procura simplesmente ganbar tempo e proveito tático do seu frouxo engajamento legalista.

O Sr. João Goulart já se definiu, encorajado pelas imunidades da distância e do direito de asilo. Embora decidindo pelo pior, definiu-se: ratificou a sua incompatibilidade com o estado de direito, com a democracia representativa, com a paz social, e a sua determinação de aplicar as antigas energias incompetentes para a ação criadora em montagens conspiratórias de curto ca-

Quanto ao PTB, o que não fêz foi, precisamente, definir-se. Cumpre-lhe optar entre a conspiração de Jango, consubstanciada na filosofia e nas ameaças do manifesto, e a integração realista e leal

na ordem democrática em que se movimenta. Nin-guém lhe pede que realize essa adequação em têrmos adesistas, que deponha as suas armas de partido de oposição. Prefere-se, ao contrário, que brinde o Govêrno com a vigilância de uma linha oposicionista, mas que antes de tudo faça uma oposição engajada na legalidade, agindo a descoberto, sem biombos conspiratórios.

É certo que existem governos sem oposição, o que não é nada desejável. Nunca se viu, entretanto, oposição sem Govêrno. Até aqui, o PTB tem desejado fazer oposição sem o ônus e a boa-fé de reconhecer uma situação legal de govêrno, que há de ser o seu ponto básico de referência.

Custa pouco resolver o equivoco e a incompatibilidade, enquanto não chegamos à solução definitiva de uma reforma partidária que porá tôdas as coisas nos seus lugares. Custa muito pouco ao PTB cortar os lacos de ilegitimidade com o destino falido do Sr. João Goulart e formular uma declaração séria e digna de lealdade ao status de-

Quanto mais demore essa definição, quanto mais se perca nas malhas da esperteza ou da per-plexidade, pior para o futuro do petebismo e de tudo quanto êle pode representar de útil ao regi-me e ao País. O Sr. João Goulart é uma expressão do passado, que o PTB precisa enterrar sem chôro,

O monopólio do papel

Eficiência e preço

teiefonicas.

O monopólio do papel no Brasil está na oposição. Explica-se: temos Govêrno.

O monopólio sempre viveu à sombra do favoritismo estatal. Nasceu no ventre do protecionismo do Estado, com custos subvencionados, auferindo vantagens que confundiram o Estado com o próprio monopólio. Não se sabia onde começava o monopólio do papel e acabava o Estado, estavam ambos em progressiva fusão, que culminou com a reserva de mercado que lhe deu o Govêrno passado, o Govêrno Goulart, em guerra com a Imprensa.

Para atingir a Imprensa, o Governo Goulart deu ao monopólio a reserva do mercado. Assim. limitando a liberdade de acesso às fontes de produção de papel, o Govêrno Goulart pretendia coagir a Imprensa. O instrumento de coação era o monopólio no auge do poder aparente. Na ver-dade, submisso aos intuitos liberticidas do Go-

Estranho agora, que se volte contra o Governo atual acusando a nova situação de ativas tendências estatizantes e levantando suspeitas de intervenções burocráticas. Ora, o monopólio sempre se beneficiou dos favores estatais. Contra esses favores do Estado não há nem nunca houve quei-

Uma das piores formas que pode assumir a

Não há quem não critique no Brasil o serviço

demagogia é a de sacrificar em seu nome a efici-

ência de um serviço de interêsse público. Pagar

pouco por serviços péssimos é apenas desgovêrno.

de Correios e Telégrafos. No entanto é forçoso

reconhecer que é um serviço baratissimo. A menor

comparação que se estabeleça com os serviços

postais dos países onde êle realmente funciona

prova como as tarifas do funcionamento são

para outro se aumentos de tarifas pudessem ser

impostos ao País sem a prévia apresentação de

um plano. É necessário aumentar tarifas, mas o

ônus vai atingir particulares e emprêsas, vai agra-

var orçamentos domésticos e o funcionamento de

negócios. O que vemos é que a partir de hoje as

tarifas postais são aumentadas de 100 por cento

e que a partir de janeiro mais 100 por cento

entrarão em vigor. Isto deverá apenas reduzir de

50 por cento o deficit do Departamento de Cor-

reios. Seu Diretor, Sr. Paulo Saldanha, acentua,

com razão, que, apesar de não se esperar em ne-

nhum país do mundo que a expedição de cor-

respondência produza lucro, o deficit que acar-reta, no Brasil, é inédito. "Supera todos os deficits conhecidos", acrescenta.

Seria, no entanto, marchar de um absurdo

muito mais altas do que as nossas.

xas. Queixas há agora, contra o Congresso porque este pretende estabelecer uma supervisão indispensável sôbre a indústria monopolista instalada com as maiores vantagens oficiais.

Agora, o monopólio alega defender a livre empresa contra os perigos da estatização. Existiram, sim, perigos de estatização, em outros tempos. Mas não agora, onde o único perigo é o próprio monopólio com reserva de mercado. A Imprensa ficou sem defesa e à mercê do monopó-lio, desde o dia em que o Govêrno Goulart aliouse a êle. A Imprensa ficou na dependência mais atrez da produção e dos preçes impostes pelo monopólio. Nessa condição de dependência, não se poderia falar em independência ou em liberdade. Bem ao contrário: a iniciativa do Congresso é que garantirá a liberdade de Imprensa, que só existe quando há garantia plena de acesso a produção a preços justos. Não a preços de monopólio,

A Imprensa brasileira, numa época de corajosas correções de hábitos e costumes, e graças à Revolução de 31 de março, está também realizando a sua revolução.

É a nossa revolução contra o jugo intolerável do monopólio de papel.

Em declarações feitas a êste Jornal o encar-

regado dos Correios declarou que vai adquirir

novos equipamentos mecânicos, para atualizar os

serviços. Seria útil, indispensável mesmo, porme-

norizar êsse planejamento de melhorias. E mais

útil ainda levar o Govêrno a cabo os estudos ne-

cessários à criação do nôvo Ministério que o Pre-

sidente Castelo Branco prometeu ao País, ao dis-

cursar em Salvador, inaugurando novas linhas

êsse sim, poderia efetuar um levantamento com-

pleto da anárquica situação das comunicações no

Brasil e propor os remédios definitivos. É difícil

imaginar um pais mais carente de comunicações

do que o nosso. Em relação à magnitude do seu

território o Brasil tem apenas um pobre fio de

voz. Principalmente a partir do momento em que

a Capital Federal foi transferida para Brasilia,

sem o trabalho preliminar de criação dos meios

de entendimento entre o Poder Executivo da

República e os membros da Federação, caimos

dernização do DCT. Mas aguarda principalmente

a criação do Ministério que dará a êste País fe-

chado em ilhas uma intimidade maior consigo

O País aguarda os detalhes do plano de mo-

num perigoso estado de dificil dialogação.

O prometido Ministério das Comunicações,

Adauto admite participação de pessedistas no Govêrno

te Governo", o Deputado Adauto Cardoso admitiu ontem que numa derra-deira etapa, considerada por éle muito remota, suas conversas com a liderança do PSD levemesse entendimento "às últimas consequências", isot é, à integração do partido majoritário, não apenas em um eventual sistema parlamentar de apoio ao Presidente da República, mas no pró-prio Ministério.

Resguardando a pes-

soa do Marechal Castelo Branco, que ainda não entrou na faixa das conversações, o representan-te udenista não nega estar defendendo um ponto-de-vista oficial ou, pelo menos, um ponto-de-vista no qual se concentram os interesses oficiais, quando sustenta a necessidade de precipi-tar a celebração de uma espécie de tratado de paz politica, para tornar iqualmente mais rápido o processo de institucionalização efetiva dos principios revolucionários, com o encerramento definitivo do periodo de predominância do poder militar sobre o poder

Os contatos do Sr. Adauto Cardoso com as lideranças partidár i a s estão sendo orientados por dois pressupostos: 1 — o Govêrno revo-

lucionário não chegará a oficializar ésses contatos senão na linha da gratuidade pela qual éles se conduzem no mo-

2 - a celebração eventual de um pacto com os partidos não poderá significar a derrogação de nenhum dos princípios básicos do movimento militar vitorioso a 31 de Adianta o lider ude-

nista que todos os outros

Com: a observação de lideres com os quais vem que "alguns pessedistas conversando, em todos jicariam muito bem nes- os setores da opinião politica do Congresso, colocam esse entendimento preliminar no plano mais elevado, sem o mais longinquo sentido de barganha ou compensação de qualquer natureza.

Admite, contudo, que numa etapa remota, re-movidos os obstácu los acaso encontrados até lá, o Governo chegue a absorver alguns elementos das bancadas consultadas, entre os quais foi ci-tado, a titulo de exemplificação, o nome do Deputado Martins Rodrigues.

PSD acha dificil

O Sr. Amaral Peixoto ouviu domingo um relatório do Sr. Martins Rodrigues sôbre as conversações provocadas pelo representante udenista, ficando advertido, inclusive, para a possibilidade de vir a ser a direção pessedista convocada diretamente pelo Presidente Castelo Branco para tratar do assunto.

Em principio, o Pre-sidente do PSD considera muito dificil a integração imediata de seu partido num bloco formado para dar apoio sistemático ao Govêrno: os pessedistas estão ainda muito traumatizados com o impacto de certos atos revolucionários em suas ban-

No encontro com o Deputado Martins Rodrigues, o Sr. Amaral Peixoto mencionou a cassação dos mandatos dos Srs. Juscelino Kubitschek e Abelardo Jurema, concordando plenamente com as observações do lider cearense (registradas nesta coluna) sobre a insegurança com que funcionam em todo o País os órgãos do Poder Judiciário.

A imprensa, limitou-se a dizer o Presidente do PSD que o Marechal Castelo Branco nunca lhe falou do objeto das conversações com o Sr. Adauto Cardoso, não sendo exato, por outro lado, que tenha ficado marcada qualquer conversa nova entre os dirigentes pessedistas e o Presidente da República. O Sr. Amaral Peixoto não nega, en tretanto, que esteja alertado para a possibilidade ... de ser convocado pelo-Presidente em Brasilia, esta semana.

Sôbre a reforma administrativa

O Ministro do Plane jamento, Sr. Roberto Campos, manifestou ontem a intenção de pro-por ao Presidente da República o encaminhamento de projeto nôvo ao Congresso, engloban-do os aspectos da reforma administrativa maisvinculados ao plano governamental de combate aos excessos da inflação.

Durante um almôço de que participaram os____ Srs. Francisco Campos, Amaral Peixoto, Gustavo Capanema e Fernan-do Correia da Costa (Governador de Mato Grosso), o Sr. Roberto Campos referiu-se particular-mente aos pontos da reforma que dizem respeito à contabilidade publica, ao aproveitamento racional do pessoal da serviço público federal e ao contrôle financeiro das autarquias.

O Ministro do Plane--jamento hesita entre provocar a iniciativa do Marechal Castelo, para beneficiar o projeto nôvo com as facilidades do Ato Institucional, e solicitar o ativamento da tramitação do que já se en-contra no Congresso, de iniciativa do ex-Presidente João Goulart.

Imagem da felicidade perdida

Odylo Costa, filho

Jornais, impossioipedaço de céu e o risco longinquo da monteral do Cristo, decido não perder o contato com os meus leitores deste canto de página. E assim como na semana passada descobri uma página antiga que descrevia gulosamente o arroz de cuxa, mergutho nas poucas cronicas de há dez anos que guardei. E descubro o que lhes dava perfume, o que levava desconhecidos a me escrever, companheiros a me pararem na rua. Havia nelas a sombra de uma jelicidade que perdi, uma felicidade familiar e tranquila, casa, muro, quintal, arvore, menino, bicho. Escolho uma delas para dar ao leitor de hoje essa sensação de ontem. E acrescentarei que o menino mais velho e que tinha o meu nome, de quem ai se jala, era o mesmo Odilo Costa, neto, que deu a vida pela honra e pelo amor e morreu aos. 18 anos, assassinado por menores delinquentes. E nada mais direi. Vamos a outro tempo.

MENINO, MURO

Os meninos foram-se deitar mais tarde do que deviam. O pai trouxera um livro, com dedicatória para êles, todos. Os mais velhos, porém, apoderaramse do presente e a primogenita resolveu ler em voz alta para todos. Não tardou, cansou-se (ou a verdade seria que A Volta da Branca de Neve chegava ao ponto triste, aquéle que é como um riozinho tremendo embaixo no vale cuja água se tem de beber antes de começar a subir a montanha).

materna conseguiu minha cama de enfar- da tentaram ver, no estado, vendo apenas um curo, com a luz que vinha tanha com o perfil la- ram por conformar-se e, guardado sob o travesselro o álbum em que Sara Marques conta sua história de encantamento, não demoram dormir um

sono sem problemas. Problema apareceu de manhā: o que tem o nome paterno chegou chorando à cama conjugal, um maribondo conseguira entrar pelos rótulos e vendo aquela mãozinha descuberta julgara tratar-se de uma goiaba e metera o ferrão. Mas não havia remédio a dar, senão conformar-se, um homem não chora, sobretudo nas vésperas da primeira comunhão. Eram cinco e meia da manhã. O livro era uma tentação, mas em cima do travesseiro repousava a cabeça da frmā, que ainda há pouco reclamara a janela aberta para a indispensável pesquisa do maribondo (que aliás se fingira desacordado para depois evolar-se sutil do pano em que o pai, triunfante, o carregava para fim ignorado). Não era aconselhavel uma rixa tão de madrugada.

O menino desceu para o quintal, levou bananas para o quati, transportou o papagaio para sua figueira, ainda não havia ôvo no galinheiro, a torneira do tanque estava aberta, manga verde não se deve comer (se bem que confissões maternas revelem que com sal menino acha ótimo). Quando, afinal, soou a hora do café, o pai foi encontrálo no muro que dá para a casa de D. Francisca, com o risco de arranharse no duplo fio de arame farpado que corre por cima dos tijolos.

O muro, o mundo do muro, o prazer do equilibrio sobre o muro, a visão me farpado. (14-11-1952)

Cortado da leitura O certo é que a energia dominadora de propriedades de quatrocentos melitado de escrever na rancá-los do volume. Aln- tros quadrados com árvores e galinheiros, gaiolas de passarinhos, latas veda copa, as gravuras, que lhas, peças de um carro são belas. Mas termina- que estão consertando que sei mais? O dever paterno era o carão severo, incutir o senso de respon sabilidade, o muro proibing do. Mas o pai não ousou, nem tu ousarias, leitor, se fôsses pai. E se não ésnão entendes disto, e cala a bôca.

O pai deu a mão, o mez nino pulou, arranhou-se um pouco, o café foi engolido. Começou então a disputa pelo livro, que foi prolongada, mas não atingiu alturas que me permitissem cobrar do Clube dos Inéditos indenização por tê-lo editado, e éle ter enfeitigado os menial nos, e os meninos terem brigado, e a casa ter ido abaixo. Não foi. Ter ido abaixo aqui é apenas figura de retórica, e ninguem, homem ou socieda de, é obrigado a indenizar por figuras de retorica. O bom senso afinal prevaleceu, e todos juntos se agarraram ao livro, e as cabeças somente apareceram de nôvo, egressas daquele delicado mundo, quando a última página foi voltada. Era hora do almôço.

um ateu, se aqui viesse morar, resistisse à paz de Santa Teresa? Como posso deixar de dar a Deus o meu agradecimento (humilde e ai! de mim! um pouco egoista) de morar em casa que tem muro, arvore, galinhas no quintal, deter meninos na 4 casa e não a solidão; e dos meninos se ocuparem com bichos (mas sem a êles escravizar-se, tenho visto homem dando passelo em cachorro e esperando etc.); e de num li- To vro esquecerem mágoas da vida picadas de mari-bondo, arranhão de ara-

Ora, como quereis que

Insegurança

cêrco federal à Guanabara. Enquanto a má vontade de Brasilia exerceu uma discriminação injusta contra o primeiro Govêrno estadual eleito pelos cariocas, fomos capazes de demonstrações de fôrça de vontade e iniciativas verdadeiramente pioneiras. A Guanabara, como máquina de administração pública, deu uma demonstração ao Brasil inteiro. Mas, desde aquela época, o problema da insegurança no Rio continua colocado nos têrmos antigos e buscando soluções já condenadas. A vida humana vale muito pouco no Rio e é a última consideração que ocorre às considerações administrativas. Na solução do problema do trânsito, a segurança que terá resultado veio como subproduto da eficiência. Não foi a consideração

E não é só o trânsito que mata: a aparência de policiamento não existe e basta esta observação, fácil a ôlho nu, para encorajar os marginais ao assalto. Não faltam marginais e rareiam os policiais. Até abril o Govêrno federal fechava as portas à Guanabara, negando-lhe recursos e até mesmo criando-lhe dificuldades de caso pensado. A maneira como foi aberto o voluntariado na Policia Militar, para os que quisessem ir para Brasilia — ou receber mais para ficar sem fazer nada, exceto a obrigação de assinar ponto e rece-

Faz, hoje, cinco meses, que se levantou 6 tica — era um ato calculado para punir a população carioca. Mas, agora o poder estadual tem o diálogo aberto com Brasilia e conquistou até o acesso aos empréstimos federais. Cinco meses se passaram e ninguém sabe como vão as opões, exceto pela falta de policiamento que continua evi-

A insegurança da a nota característica no Rio, da mesma forma que antes de abril ela existia, embora com uma conotação política que desapareceu, agravando a impressão de que estamos todos permanentemente ameaçados por um perigo que não pode ser localizado. É um risco que tanto pode vir sob a forma de assalto numa rua central, como num caminhão que sobe à calçada para matar crianças ou um automóvel que não respeita os sinais. Os que se sentem com direito a matar sabem-se garantidos pela incapacidade administrativa de prevenir e de punir. A insegurança alcançou agora o seu ponto culminante, com a morte dos homens da polícia preparados no principio do ôlho por ôlho, dente por dente para enfrentar os bandidos em igualdade de condições. Mas estão longe de se igualarem. Os bandidos rompem o cêrco policial a balas, como nos tempos heróicos de Chicago. E não há sinais de que o Govêrno de ao problema a importância que a vida humana merece, mesmo em confronto com ber vencimentos por conta do Ministério da Jus- o problema da água, da luz e até do esgôto.

Alemães lembram a guerra afirmando desejo de paz

ATOMOS PARA A PAZ



Secretário-Geral da ONU, U Thant; Emelya nova, da União Soviética e, Elkund, da Suécia, na abertura da Conferência para a Utilização Pacifica da Energia Nuclear (Radiofoto UPI)

JUNTO, AO **AUTO-PARQUE** GUANABARA Nº 1

GARAGENS AUTOMÁTICAS PIGEON HORE-OTIS

Dado o grande exito alcançado pelo AUTO-PARQUE GUANABARA N.º 1, a IMOBILIÁRIA NOVA YORK lança agora, bem no centro da cidade, ao lado do AUTO-PARQUE GUANA. BARA N.1, a sala que você procura para seu escritório ou consultório.

PREÇOS

A PARTIR DE

Cr\$ 2.917.710,

ENTRADA DE

169.500, PRESTAÇÕES DE

23.500.

ENTREGA EM 23 MESES

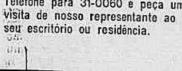
IMPORTANTE:

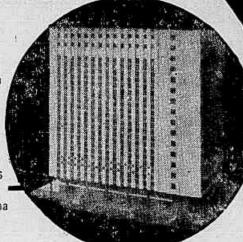
Tôdas as salas à venda possuem saleta e banheiro privativo.

LOCAL:

AV. PRES. VARGAS. ESQUINA DE AV. PASSOS

Telefone para 31-0060 e peça uma







INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA

IMOBILIARIA

av. rio branco, 131 • 14 andar tel • 310060 Corretor responsável: José Sylvio Magalhaes (CRECI N. 3) Construçãos P. E. B. Barrozo S.A.

Setenta e um paises debatem em Genebra o uso pacífico do átomo

Genebra (AP-UPI-JB) — Com a presença de quase quatro mil delegados e observadores de 71 países e cinco organizações internacionais, inau-gurou-se na manhã de ontem, no Palácio das Nações, a Terceira Conferência Internacio-nal das Nações Unidas sóbre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, Durará dez

Sua tarefa primeira será o balanço da atual produção de cietricidade por meio da ener-gia nuclear. Estudará também problema da utilização de reatores para os foguetes atô-micos, das explosões subterrâneas para os trabalhos de engenharia civil e da aplicação da energia nuclear para a dessalinização da água do mar.

PROGRESSO

Falaram na sessão inaugural, além do Secretário-Geral da ONU, U Thant; Sigvard Eklund, Diretor da Agência Internacional de Energia Atômica; o Presidente da Conferên-cia, o físico nuclear Vasili S. Emelyanov; e o Presidente da Confederação Suíça, Ludwig von Moos. Também foram lidas as mensagens dos Chefes de Estado dos países membros do Comité Científico da ONU: Estados Unidos, União Sovié-tica, Grã-Bretanha, França, India, Canadá e Brasil.

O Presidente da Conferência previu que 1964 "serà o ano da esperança, em que a razão prevalecerá e em que o bom senso comum superará as fórças que trabalham para impedir o progresso humano e lancar o mundo no abismo da guerra". Disse ainda que o fu-turo repousará no poder da energia nuclear, quando come-carem a diminuir as reservas de combustiveis convencionais, mas que os depósitos de ura-

nio são suficientes para satis-fazer as necessidades da humanidade, por centenas de

Eklund, por sua vez, fêz um apèlo para que se criasse um sistema de segurança internacional, destinado a proteger os portos em que ancoram navios de propulsão atômica. Recor-dou acôrdos concluídos recentemente entre os Estados Uni-dos e os países visitados pelo cargueiro Savannah.

COLABORAÇÃO

O tema da cooperação entre governantes e cientistas foi o ponto-chave do discurso de Thant. Citou-a textualmente na luta concentrada contra a miséria, a fome, as doenças, o analfabetismo. E declarou que as nações industrializadas podem e devem colocar seus recursos e conhecimentos à disposição dos subdesenvolvidos, para que também estes se be-neficiem do emprego da energia nuclear.

Em suas mensagens, o Pre-mier Kruschev e o Presidente Johnson disseram da necessidade do desarmamento, para que o átomo, conhecido como um flagelo, como arma de guerra, seja agora colocado a serviço da humanidade. Kruschev, em particular, assinalou a impor-tância das aplicações industriais da energia atômica, en-quanto Johnson falou dos 15 anos de investigações norte-americanas, oferecendo ajuda técnica aos países que o desejarem.

Entre os relatórios já apre-sentados ontem, está o da Comissão de Energia Atômica da Argentina, sóbre o projeto de instalação de uma usina de produção de energia atômica, a fim de distribuir eletricida-

Aldo Moro aumenta os impostos de vendas para diminuir deficit

JB) — O Governo de centro-esquerda do Primeiro-Ministro Aldo Moro decidiu, ontem, aumentar os impostos sôbre as vendas e reduzir as contribuições de empregados e emprega-

dores à previdência social. De acôrdo com o nôvo plano antiinflacionário do Governo, o Estado pagará a diferença de 70 milhões de liras resultante de suas novas decisões, na es-perança de cobrir o deficit financeiro nacional com uma maior entrada de impostos.

EM VIGOR

Os novos decretos deverão entrar em vigor hoje, apesar de somente entrarem em debate no Congresso dentro de 60 días. A decisão tomada pelo Gabinete Aldo Moro, segundo os ob-servadores políticos, é o primeiro passo efetivo para para-lisar a espiral inflacionaria que ameaça a economia italiana.

passado, o Gabinete chefiado por Aldo Moro não havia conseguido tomar nenhuma medida efetiva, devido às crises par-lamentares, à renúncia coletiva de seus Ministros, à enfermidade do Presidente Segni e, ùltimamente, ao recesso do Par-

Espera-se que outras medidas sejam tomadas nas próximas horas, estando previsto o aumento das tarifas ferroviá-rias e postais. Já foram aumentados os preços da gasolina, restringidas as vendas a prazo e majorados os impostos sóbre a venda de automóveis.

Afirma-se que é possível, também, a fixação de um im-pósto especial sóbre a produção de artigos de luxo, incentivando-se, ao mesmo tempo, a produção de bens de pimeira necessidade, a preços acessi-

Arabes debatem na RAU crise com Israel e luta antiimperialista

Caire (Uri-JB) - Começou ontem, nesta Capital, nova reunião dos Chanceleres das treze nações árabes para debater a "libertação das terras ocupadas por Israel e pelos imperia-

Os representantes árabes reuniram-se para discutir os progressos militares, políticos e econômicos de seus países, preparando a pauta de trabalhos da II Conferência de Cúpula Árabe, a ser iniciada sábado.

O Chanceler egipcio Ma-

hamoud Riad afirmou que "os resultados positivos da I Conferência de Cúpula e as medidas que adotou serviram para prosseguirmos na luta contra o sionismo e

o imperialismo".
Abdel Khalik Hassouna,
Secretário-Geral da Liga
Arabe, reafirmou em entrevista coletiva que o objetivo da reunião é preparar a luta contra os invasores da Palestina, "que interferem e prejudicam o progresso e desenvolvimento do mundo árabe".

CHASSIS LONGOS, CURTOS E DE ÓNIBUS **AUTOMOVEL FNM-2000**

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PACAMENTO, A MAIS PERFEI-TA ASSISTENCIA TECNICA



MECANICA VICTORI S/A.

Vendas: Rua Assembléia, 51, s/ 601 — Tel. 22-5020 Oficinas: Rua Assunção, 236 Av. Suburbana, 3 643 - Tel. 49-4741

Bonn (AP-JB) — O Pri-meiro-Ministro Ludwig Erhard, dirigindo-se à nação na véspera do aniversário da invasão da Polônia, afirmou que a terceira guerra seria uma catástrofe para a humanidade e que os alemães farão tudo para destruir qualquer possibilidade

de um novo conflito.
"Todos aquéles que ocupam
cargos de responsabilidade acrescentou - devem trabalhar unidos para impedir outra futa pelo poder. Estou seguro que os alemães aprenderam por experiência própria e que seu único desejo agora é a paz autên-

O Primeiro-Ministro disse

acusação de revanchismo é maliciosa e infundada.

renunciava firmemente a tôda e qualquer politica que possa ameaçar a paz. Todos nosos esforços - prossegulu — são canalizados para uma harmonia de nossas fôrças no contexto europeu e atlântico. Nossos exércitos estão sob o comando da OTAN, totalmente a serviço das grandes democracias e, portanto, a

Afirmando que o Govêrno alemão renunciava à guerra e ao poder, Erhard declarou que para isso conta com o apoio de todo o povo que, sem distinção de partido, empenha-se para aliviar as

CULPADO

O Primeiro-Ministro fri-nes pal culpado de se ter inicia-xala do uma segunda guerra, ao tieli contrário do que multos o contrário do que multos o cafirmam, culpando também los as demais potências. "Nos los alemães — disse — temos infiplena consciência dêste fa-mos to histórico da fome de Historico. to histórico, da fome de Hi-nosa tler pelo poder, de sua lou-" cura racista, seu fanatismoinul histérico e sua decisão de la usar o poderlo armado pa-1 *** ra ganhar o lebensraum — olin espaço vital — para a Alemanhã.

Bonn não renuncia ao Pacto de Munique

Bonn (AP-JB) — Um porta-voz do Governo da Alemanha Ocidental declarou ontem que este se nega a renunciar ao Pacto de Munique, apesar das novas pressões da Tcheco-Eslováquia.

Bonn não fêz mais que reite-rar sua posição. Em junho, em discurso ante o Conselho de Relações Exteriores (entidade particular norte-americana), o Premier Ludwig Erhard decla-rara que o acordo foi violado por Hitler e que a Alemanha Ocidental não tem reclamações territoriais contra a Tcheco-Eslováquia. Em 1938, o Terceiro Reich

se apoderou da região dos su-detos tehecos, como consequên-cia do tratado firmado com a Grā-Bretanha, em que esta re-conhecia à Alemanha o direito de ocupar a região.

Atualmente, Alemanha Ocidental e Tcheco-Eslováquia procuram estabelecer um novo acôrdo comercial. Informações de Praga falam do desejo do Presidente Antonin Novotny de que a Alemanha Ocidental renunciasse totalmente ao Pacto, a fim de abrir caminho a melhores relações entre os dois

Entretanto, tal não é da vontade de Bonn que tem, nesses direitos adquiridos por ação do 714 Primeiro-Ministro Chamber 1910 lain, em 1938, uma vantagem C nas negociações com as autoridades tchecas. E esta também não a quer desperdiçar. Por 118 cutro lado, não deseja ofendere que on refugiados alemães da Euganto roma Oriental que alemão da Euganto ropa Oriental que, algum dia, 400 poderiam voltar a suas regiões

primitivas. A questão das relações entre "" Bonn e Praga é assunto de debate, nas atuals conversações que mantém o Presidente No. votny com o Primeiro-Ministro Kruschev, ora em visita à Tcheco-Eslováguia

con and

LT.

10A

tom

A invasão da Polônia

Departamento de Pesquisa do JB

A 1 de setembro de 1939 os Exércitos de Hitler cruzaram as fronteiras da Polônie. menos de um mês após a assinatura do tratado Russo-Alemão. Dois dias depois de parpetrada a violência, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha. A campanha polonesa foi a oportunidade que Hitler encontrou para por em prática suas teorias, e as de seu Estado-Maior, sóbre a eficiência do ataque blindado de alta velocidade. As novas divisões de tanques, organizadas e treinadas pelo General Heins Guderian penetraram em território polonês em velocidade e profundidade que não deixaram ilusões, no resto do mundo, quanto ao destino da Po-lônia, Enquanto a Grá-Bretanha e a França vacilaram, durante dois dias, antes de declarar guerra ao invasor nazista, o avanço deste foi bastante impetuoso para cortar o célebre corredor polonés, na direção do baixo Vistula. A 17 de setembro o Exército Vermelho, do outro lado da Polônia, cruzou suas fronteiras, contribuindo para pôr um ponto final

Enquanto os alemães avançavam na chamada Frente Oriental, no Ocidente deixaram apenas 23 divisões, dando aos franceses uma impressão bastante falsa dos seus efetivos e das suas disposições, os quais es-tavam fiado nas suas cento e poucas divi-

sões muito bem municiadas. O Marechal francés Maurice Gamelin, exatamente no dia da invasão da Polónia, enviou um comunicado oficial ao seu Governo que é, aos olhos do historiador atual, uma obra-prima de desatualização e ingenuidade, no qual dizia que "nosso sucesso estaria em estender u linha de ataque do Moseie ao Maastricht",

Pretendia o velho cabo-de-guerra passar dali, pela Bélgica e Holanda, para o baixo Reno. Houve, mais tarde, quem acusasse a França de ter usado, em relação à Alemanha, uma tática excessivamente defensiva. Gamelin, no entanto, está aí para desmentir a generalização.

Se esse foi o começo da história sangrenta da II Grande Guerra, o próximo ato dramático foi encenado em maio de 1940, quando a 4 désse mês os Exércitos alemães invadiram a Holanda e a Bèlgica — a pri-meira pelo 18.º Exército, sob o comando do General Von Küchler e a segunda pelo 6.º Exercito, comandado pelo General Von Reichenau. As divisões da Fôrça Expedicionária inglésa tiveram seu primeiro contato com o grande adversário dos cinco anos seguintes. Foi então que aconteceu Dunquerque, a derrota heróica dos inglêses, que foi o prelúdio das grandes lutas que culminaram com a

Rebeldes em recuo no Congo

no drama polaco.

Leopoldville (UPI-JB) - O Exército congolês recebeu ordens, após reconquistar Albertville, de marchar sobre os povoacios de Fizi e Uvira, importantes centros de abastecimento dos rebeldes de Sumialot que, através déles, receberiam ajuda da Embaixada da China

comunista em Burundi. Os dois povoados estratégicos para on de se dirigem no momento as fórças do Primeiro-Ministro Moises Tshombe estão situados entre Albertville e Bukavu, às margens do Lago Tanganica, próximos às fronteiras dos territórios de Ruanda e

Em Elisabethville informou-se que os 250 europeus que ficaram retidos em Albertville conseguiram escapar ilesos quando os rebeldes ocuparam. dia 16 de julho, a cidade. Muitos outros europeus, em sua maloria mulheres e crianças, conseguiram fugir de Albertville antes da entrada dos rebeldes na cidade.

Eleições inglêsas a 15/10

Londres (AP-JB) — Parece certa já a data de 15 de outubro para a realização das elei-ções gerais na Grã-Bretanha, e espera-se que, dentro das próximas duas semanas, o Primeiro-Ministro Sir Alec Douglas-Home a anuncie oficialmente.

Douglas-Home, que se encon-tra de férias, regressará a Londres sábado, a fim de falar numa reunião de dois dias de 300 candidates conservadores ao Parlamento, convocada para organizar e coordenar a campa-nha do Partido.

PLATAFORMA

Ontem, Harold Wilson presidiu uma conferência secreta do Partido Trabalhista, onde se aprovou o texto final do manifesto do Partido, fixando os pontos principais de sua plata-

O documento inclui projetos de modernização do país, na indústria e na sociedade, com reformas nos sistemas de ensino e impostos, e ampliação da propriedade pública a alguns setores-chaves da economia na-

Luta racial obriga Policia a guardar bairro nova-iorquino

vitória definitiva.

Nova lorque, Filadelfia (FP um incêndio que se registrou 00 AP - JB) - Um grande con-tingente de policiais devidamente armados patrulhava ontem um bairro central de Nova Iorque que, nas noltes de sabadomingo, foi cenario de graves incidentes raciais.

Enquanto isso, voltava à normalidade o bairro negro do norte de Filadelfia, após um fim de semana de violência e pilhagem, que deixou um saldo de 247 feridos, 350 detenções e umas 225 casas comerciais sa-

Grupos de negros e de porto-riquenhos, de 15 pessoas cada um, enfrentaram-se sábado à nolte, no setor oriental da Rua 10, em East River, Nova Iorque. Durante o combate, um porto-riquenho, Robert Rojas, de 35 anos, recebeu uma bala no peito, falecendo quando era conduzido ao hospital.

Domingo pela manhã, a poli-cia prendeu um negro, responsabilizando-o pelo homicídio, e outras 22 pessoas, por provoca-rem desordens na via pública. Na noite de domingo, eclodi-ram novos incidentes, depois de carcere.

num edificio de seis andares do mesmo bairro. Os bombeiros, el ordenaram a evacuação do di imóvel e a decisão não agradou 1997 nos habitantes do bairro, que ob se puseram a atacar os bom-, of beiros, com pedras e garrafas.

Agentes policiais intervieramunit em seguida e conseguiram dis-sion persar a multidão, antes que se alla verificassem desordens mais latt graves. Segundo se informou, p foram presos dols negros.

Por outro lado, atos esporácom pedras à policia foram re- our gistrados na manhā de ontem 🕬 no bairro negro do norte de sais Filadelfia, mas as autoridades dell disseram que a zona perturba-(174) da, de seis quilômetros quadra-(157) dos, já estava voltando à nor- 187 malidade.

O Prefeito H. Tate anunciou que a ordem de recolher, emiem vigor e que quem estivesse nas ruas sem motivo justificavel seria preso e estaria sujeito

Congresso mexicano despede-se hoje do Presidente L. Mateos

eleito no dia 15 de julho, reúne-se hoje para ouvir a última mensagem do Presidente López Mateos sobre as atividades de seu Governo este ano. Mateos entregará a presidência a Gustavo Diaz Ordaz, do Partido Revolucionário Institucional, em dezembro.

Pela primeira vez na história mexicana, a Câmara dos Deputados terá 210 membros em lugar de 178, em virtude da decisão do Colégio Eleitoral de admitir os chamados Deputados de Partido, que representarão as legendas que tiverem alcançado um mínimo de 2,5%

da votação nacional global. A nova Câmara dos Deputados compreende 175 representantes do PRI, cujos candidatos obtiveram maioria em todo o pais, 20 do Partido Ação Nacional, 10 do Par-

México (AP-FP-JB) — O tido Popular Socialista e 5 1200 no vo Congresso Nacional, do Partido Antêntico da Re- 3000 volução Mexicana.

Graças à legislação aceita and pelo Colégio Eleitoral, entram no Congresso Federal o veterano lider sindicalista.uesi Vicente Lombardo Toledano, 1341 Presidente do Partido Popus inti lar Socialista e o advogado'pila Adolfo Chrustlieb Ibarrola dirigente da Ação Nacional, que não haviam conseguido noq a maioria de votos em suas: 28 respectivas circunscrições. Tam

Encerrado o Simpósio de Pequim

Tóquio (FP — O Simpósio rije Científico de Pequim, no qual : 5th participaram 367 cientístas de 44 phis países e regiões da Africa, Asia, América Latina e Oceania termi-nou ontem seus trabalhos, depois de onze dias de reunião, anun-ciou a agência Nova China.

Manifesto forte ia coincidir com fatos novos a 24

Com base em dados que é obrigado a manter sob sigilo, observa-dor militar transmite a versão de que não foi casual a violência que anima o manifesto de exilio do Sr. João Goulart. Ao contrário, o tom forte foi deliberado para coincidir com novas formas de luta, que iam estalar no dia 24 de agôsto. Seria assim um documento que se apre-sentaria aparentemente carregado de conteúdo político, a ponto de colocar nas ruas a contra-revolução a partir da data da morte de

Os meios militares mais ativos transmitem o julgamento de que Goulart mais uma vez andou mal informado no que diz respeito aos militares em particular e quanto à situação no Brasil em geral. Na verdade, os focos de organização ci-vis não ofereciam condições de co-meçar uma luta que se propagasse imediatamente aos quartéis.

Outra informação da área militar: o manifesto agora aparecido não é o mesmo texto que estêve em mãos do Sr. Juscelino Kubitschek, sem convencê-lo a embarcar na ca-noa de Jango. A primeira versão era bem mais moderada. A ter de ser o único signatário, Goulart preferiu a forma mais alta, onde vasto setor militar identifica o propósito deliberado de testar as disposições do Planalto, dos militares e da linha dura.

Volta à infância

A explicação oficial diz que o Ministro da Fazenda vai amanhã para Tóquio representar o Brasil na 19.ª Reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, mas não esgota toda a verdade. Todos os anos o FMI se reúne e a discussão reaviva os preconceitos. Além da missão oficial, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões leva para o Japão um motivo particular: vai rever a cidade onde passou uma parte de sua infância...Em Toquio seu pai, que era diplomata, serviu alguns anos e ali nasceu uma irmã do Mi-

Vigilância

Não há desemprêgo nos têrmos em que o tema foi pôsto em discussão, concluiu a Comissão Interministerial para o Problema de Colo-cação de Mão-de-obra, depois de mergulhar no problema. Pelo menos como fenômeno trabalhista não existe desemprêgo. A comissão admite que o fato foi registrado como explosão de mêdo, isto é, houve setor empresarial que chegou a esbocar a dispensa de empregados como tratamento preventivo, na base de um sentimento apocaliptico que afinal passou ao largo. Depois de tudo, a Comissão para o Problema da Mão-de-obra chegou à conclusão de que o melhor, por via das dúvidas, é não se dissolver: vai ficar de sobreaviso para identificar o desemprêgo em cima se êle vier a se apresentar. E previne-se para que o desemprego não comece com ela.

Sem estímulo

Cidade de S. Paulo estão congestionadas e no interior há mais de 170

comarcas sem juiz. As vagas para juiz vão a mais de duzentas. A cri-se da Justiça paulista é explicada assim: enquanto os vencimentos no Tribunal Regional do Trabalho são de 644 mil cruzeiros e quebrados por mês e o substituto de presidente de Junta de Conciliação recebe 429 mil cruzeiros (e vão passar, respectivamente, a 710 e 450 mil), um De-sembargador do Tribunal de Justi-ça de S. Paulo vence 355 mil cruzeiros por mês e um juiz substituto não passa de 190 mil.

Mania de grandeza

A entrada meio triunfal do Governador Carlos Lacerda no Palácio das Laranjeiras, na 4.ª-feira, não foi apenas uma visita de futuro inquilino ao morador favorecido pela Let do Inquilinato, com prorroga-ções anuais. Houve explicadores que cobriram os passos de Lacerda ao Laranjeiras com um convite que teria partido do Presidente Castelo Branco, por uma via secreta. Na ver-dade, Lacerda foi apenas convidar o Presidente da República para conhecer a obra do século. Faz questão de que o Marechal Castelo Branco conheça o Guandu por dentro de sua grandeza.

Amaral pesquisa

Por conta própria e trabalhando por tôda uma equipe, Amaral Neto recolheu a opinião de 100 deputados federais em Brasilia, durante a semana. Encontrou 71 na linha da eleição direta, nos planos estaduais. Os demais 29 não estuvam de acôrdo: uns querem a prorrogação de mandatos, uns preferem o mandato-tampão e as variantes seguem os caprichos e interêsses regionais. Amaral ouviu representantes de todos os partidos e Estados. Só o Acre ficou fora de sua pesquisa e assim mesmo por motivo independente de sua vontade. Não há lógica nos pronunciamentos: a variedade de opiniões existe nos par-tidos e nas regiões. O representante da UDN carioca passa esta sema-

Erro repetido

Já tem tempo a história, mas seu narrador, o advogado mineiro Francisco Martins, delegado fiscal na Guanabara, tem a impressão de que o fato é de hoje, tamanha a coincidência. Chico Martins trocava pernas numa temporada nos Estados Unidos. Corria o ano de 1948. Ele foi parar numa recepção de fim de ano em casa de figurão onde havia só gente importante, de americano e brasileiro. Numa troca de opiniões com o Sr. Ricardo Jafet ficou sabendo que o industrial paulista, ainda não tentado pela política, con-sumira dois meses em Washington num esforço improdutivo para obter financiamentos para empresas paulistas, constituidas à base das melhores possibilidades. Jafet en tão desabajou com êle: Vou voltar para o Brasil e dizer ao Presidente Dutra que êle precisa providenciar uma encenação qualquer de perigo comunista. Não há outro modo de fazer sair coelho desse mato, diz Chico Martins. A história é relembrada por ele no momento em que o Brasil apela para a ajuda americana, depois de ter cometido o êrro básico de desmontar a indústria que lhe trazia os dólares: sem esquerdas orga-As pautas das varas civeis na nizadas, e até em condições de representar o papel com autenticidade, não há possibilidade.

Lance livre

* Os estudantes de Coimbra foram ver Depois da Queda, no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo. Quando o espetáculo terminou, o entusiasmo tomou conta da caravana universitária: os rapazes portuguêses correram até o palco e lançaram suas capas pretas e famosas aos pes de Maria Della Costa e Paulo Autran.

* A Orquestra Sinfònica Universitária da CEB realiza amanha um concêrto sinfonico, executando Rossini, Haendel. Vieuxtemps e Dieter Lazarus (jovem compositor brasileiro), a partir das 9 horas da noite, sob a regência dos maestros Otônio Benevenuto e Oscar Brum. O concêrto será no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. O violinista José Alves executarà o Concêrto n.º 4 de Haendel (para violino e or-

questra). * Velho assunto de grande atualidade: a sessão do Bruni-Flamengo, sábado, às 8 da noite, teve uma receita extra. Além de todos os lugares ocupados, muita gente viu Moscou Contra 007 de pé até o fim. E não há abatimento para os excedentes: pagam como os outros 500

Marina Colassanti estreará em livro daqui a pouco. Já terminou a organização de Eu Sozinha, onde a autora esta acompanhada do seu mundo de delicadezas palpitantes. Marina apresenta uma seleção de páginas que a colocam em companhia de objetos, lugares e seres vistos de um angulo particular. José Alvaro Editor se propõe a lançar Marina, patrocinando uma estréia sem pressa.

* O Vice-Presidente José Maria Alkmim estará hoje frente a frente com Gilson Amado, na mesa-redonda da TV Continental, às dez e meia da noite. Vão-se reunir a fertilidade indagadora de Gilson e a infinita capacidade de responder de Alkmim.

* Depois de estar com o Presidente da República, o Governador do Amazonas começa o seu dia, hoje, recebendo a imprensa para fazer um relatório da chegada da revolução ao Amazonas. O Sr. Artur César Ferreira Reis da a entrevista coletiva às oito horas na sede da Representação do Amazonas (Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 902).

O Chefe do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, Prof. Alberto Lima, vai falar dia 4 sôbre Armas e Bandeiras, a convite da Fundação Irineu Marinho, no auditório de O Globo, às duas horas da tarde.

* A Psicologia como Fator de Produção é o tema da palestra a ser desenvolvida pela psicologa Emilia Ribeiro, hoje as 4 da tarde na Rua da Candelária, 9, 10.º andar, dentro do ciclo de estudos promovidos pela COPEG para focalizar o tema da produtividade.

* De hoje até o dia 10, H. Stern realiza em colaboração com o Ministério da Guerra uma Exposição de Condecorações e Medalhas Militares, no 5.º andar da Avenida Rio Branco, 173.

A Galeria Goeldi inaugura amanhā às 9 da noite a exposição de pintura de Leonardo Alencar, pintor que começou em Sergipe e já conheceu vitórias em Salvador, Belo Horizonte e Rio.

* Todos os dias (comunica o Serviço de Informação da Embaixada da França) quem quiser ouvir a Radiodifusão-Televisão de França pode acompanhar de perto a vida politica, cultural e social de Paris, além de ouvir canções e saber de brasileiros que andam pela França: o programa Cruzeiro do Sul é transmitido em português das 20 h 15 m às 21 horas pelas ondas de 30,75 m. em 9 755 ke; 25,32 m em 11 845 ke e 25.13 m em

Projeto de educação dos favelados convence em duas horas a Sr.a Rostow

Depois de uma visita de duas horas à sede do projeto-pilóto para educação de crianças faveladas da Gua-nabara, a Professora de Economia Política da Universidade de Washington, Sr.ª Walt W. Rostow, afirmou que nunca se convenceu, tão rapidamente, de uma idéla como ficou convencida após conhecer os planos da Secretaria de Educação da Guanabara.

A visita da Sr.ª Walt Rostow foi feita juntamente com a Embaixatriz dos Estados Unidos, Sr.ª Lincoln Gordon, e o projeto-pilôto é o primeiro centro experimental de educação da criança da Guanabara, recebendo auxilio da Fundação Ford, por intermédio de convênio.

Brasil

terá usina

São Paulo (Sucursal) - Téc-

nicos do Departamento de Aguas e Energia Elétrica estu-

dam a possibilidade de insta-

lar-se no Brasil, provavelmen-

te em São Paulo, a primeira

usina termonuclear da América

O engenheiro Dagmar Mal-

let de Andrade, Diretor-Geral

do DAEE, informou que nada

està acertado, por enquanto, e

que os trabalhos são orientados

principalmente como contribui-

ção ao Governo Federal, de

quem depende qualquer autori-

zação para construir-se uma

usina atómica.

nuclear

O projeto emprega, em base experimental, o processo de educação integral, sendo que as crianças têm completa assistência médica e alimentar, ha-vendo perfeito entrosamento entre as familias com a mais completa orientação educacioO convênio com a Fundação Ford estabelece uma doação em Ramos, Penha e Bangu.

Correia da por auxílio

O Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correla da Costa, mantera hoje con-tatos com Diretores de órgãos técnicos dos Ministérios da Viação e das Minas e Energia, para tratar de problemas ligados à ajuda federal necessária no programa de desenvolvimento econômico do Estado.

Ontem, o Sr. Fernando Correia da Costa estêve com os Ministros do Planeiamento, Viação, Educação e das Minas e Energia, tratando, entre outros assuntos, da ampliação da Faculdade de Direito de Culabá e da construção da usina hidrelétrica que abastecerà a capital do Estado.

dólares e vigora de 1963 a 1965. Dai em diante, a Secretaria de Educação prosseguira sôzinha, embora o convenio estabeleca expansão progressiva do projeto pilôto, o que é feito em quatro áreas diferentes: Lagoz,

do novos cursos e aumentando o número de alunos. Reis fala Costa no Rio hoje sôbre

Amazonas

Governador

nova ESPEG

Em solenidade marcada pa-ra as 10 horas, o Governador

Carlos Lacerda inaugura hoje

as novas instalações da Escola

de Serviço Público da Guana-

bara, na Avenida Carlos Peixo-

to n.º 54, no antigo Edifício

Escorpião, que foi inteiramen-

te remodelado, pela Construto-

A ESPEG, com três anos de

existência, já promoveu 212

concursos, em que foram admi-

tidos 24 mil servidores, dentre

125 mil candidatos. Com a

inauguração das novas insta-

lações, o Diretor da Escola, Sr.

Dagomir Azevedo, pretende

ampliar os serviços, promoven-

hoje na

ra S. Monteiro.

O Governador do Amazonas Sr. Artur Reis, dara hoje en-trevista coletiva à imprensa, as 8 h 30 m, na sede da representação de seu Estado no Rio, para falar sobre problemas gerais do Amazonas e do pro-grama de desenvolvimento econômico de seu Governo.

O Sr. Artur Reis estêve on-tem com o Ministro da Fazenda e com o Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, tratando do atendimento de reivindica-ções econômicas do Amazonas. Com a mesma finalidade, o Governador amazonense conferenciarà hoje com os Ministros da Viação e da Indústria e do Comércio,

A VOLTA DE PROCÓPIO



O ator Procápio Ferreira, após 10 anos de ausencia, volta a fazer teatro no Rio, desta vez com a O ator Procapio Ferreira, apos lo anos de ausencia, votta a page teatro no Ro, desta ter con peça Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça, co média musical que o Sr. Carlos Lacerda truduziu. e cujo personagem principal J. R. Biggley, é interpretado pelo próprio Procópio. Com tradução musical de Billy Blanco, a peça ficará em cartoz no Teatro Carlos Gomes durante o ano de 1965 (IV Centenário do Rio) Procópio Ferreira aparece na foto com o empresário Oscar Ornstein



1.º PRÊMIO - 79,332

2.º PRÊMIO - 95.128 3.º PRÊMIO - 97.960

4.º PRÊMIO - 80.235

Uma realização de

Ind. e Com. de Tecidos S.A. A La no PLANOI... A La na QUAUDADEL... A La nos PRÉMIOSI...

Séde Central DIREITA: 114/13

Dom Álvaro Silva deixa 🤋 a Arquidiocese da Bahia após 40 anos de pastor

Salvador (do Correspondente) - O Cardeal Domy Alvaro Silva passou ontem o Governo da Arquidiocese da Bahia a Dom Eugenio Sales, após 40 anos de sacerdócio no Estado, durante os quais lutou pelo entendimento entre cristãos e não cristãos.

A solenidade compareceram o Governador Lomanto Junior, o Prefeito de Salvador, Sr. Nelson de Oliveira, representantes do ciero de Pernambuco e Sergipe, além de diversas autoridades militares.

Doni Eugénio Sales - que continuará como administrador de Natal, até a designação, pelo Papa Paulo VI, do seu sucessor — disse que, à frente da Arquidiocese, trabalharà pelo respeito à dignidade da pessoa humana, "substrato indeclina-vel da eficiência da ação evan-

— Somos uma Igreja — frisou o nôvo Arcebispo — sem compromissos com os grandes e

poderosos, mas com a missão de levar o Evangelho a ricos e po-bres. Devemos, por isso, lutar contra a injustiça social, obstáculo mais grave à evangeli-

Dom Eugênio revelou, ainda, que sua ação pastoral será ori-entada dentro da realidade do Nordeste e pediu a colaboração de todos os bispos baianos "na solução dos problemas da provincia eclesiástica mais popu-

Mufarrej desmente fraude para conceder empréstimo na Previdência do Estado

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, IPEG, Sr. Nélson Mufarrej, desmentiu, ontem, as acusações de que ocorrem irregularidades nos processos de pagamento de empréstimos do Instituto, inclusive com faisificações de assinaturas, e que milhares de servidores estariam sendo prejudicados devido à concessão de preferência aos processos de protegidos pela atual admi-

O Presidente do IPEG revelou que foi surpreendido pelas acusações "levianamente noticiadas, as quais não possuem qualquer fundamento e envolvem figuras como o Deputado Amando da Fonseca e o Sr. Nilton Barbosa, Procurador do Estado, sem que tivesse havido nenhum desfalque de numerário, nem danos patrimoniais na concessão dos emprestimos".

PROVAS FALSAS

Informou o Chefe de Relações Públicas do IPEG, que o documento apresentado como prova de fraude consta somente de uma tomada de dados sóbre a pessoa que requereu o empréstimo e não tem valor

- A falta de assinatura neste documento, do requerente ou do chefe da Seção Controladora de Empréstimos, acrescentou, é inverídica e poderia ser dispensavel no caso de o requerente se encontrar numa situação de emergência; a acu-sação de falsificação de assinatura devede ao fato de a funcionária ter mudado de nome por motivo de casamento, e a de que várias pessoas teriam preenchido propostas depois do expediente é normal, pois o IPEG mantém um plantão, mesmo sábado e domingo, para atender aos casos de emergencia.

O Sr. Nélson Mufarrej esclareceu que as acusações do Sr. Décio Magalhães de Sousa, Diretor de Divisão no IPEG. serviram apenas como tábua de salvação para justificar sua inépoia administrativa.

-Entretanto, disse, nomeel uma comissão para investigar a denúncia, que certamente comprovarà a sua improceden-

Disse o Presidente do IPEG que o fato de se concederem preferências, como no caso do Deputado Amando da Fonseca, que retirou Crs I milhão em empréstimo, recente, não é anormal, pois uma portaria por éle baixada específica que o funcionário do Estado que requerer empréstimo, pela primeira vez, será atendido na frente dos que já o tenham feito anteriormente.

Também os casos de emergência têm prioridade, infor-mou o Chefe de Relações Públicas, e o critério de julga-mento destes casos depende exclusivamente da administração do Instituto, que é por isto acusada muitas vêzes de favoritismo .

BENEFICIOS

O Chefe de RP ressaltou os beneficios que o IPEG confere nos funcionários do Estado, e o valor de sua obra assistencial, informando que, somente no ano de 1964, o IPEG já aten-deu a 28 790 empréstimos num total de CrS 2 265 169 000,00 e há dois anos, desde o começo da administração do Sr. Nelson Murarrej, ainda não recebeu nenhuma reclamação dos funcionários, nenhuma crítica do Governador Carlos Lacerda ou da Assembléia.

Além disso, acrescentou, o IPEG oferece nos servidores vários empréstimos assistenciais como o Auxilio Natalidade - correspondente à importância de 1/4 do venci-. mento-base do funcionário, o Auxilio de Casamento - correspondente a importância de duas vêzes o salário do funcionário e pago em 72 meses a juros de 3/4% ao mês; o Pecúlio Port Mortem - correspondente à importância de cinco vêzes o salário do funcionário sobre o qual foi descontada a última contribuição paga ao IPEG: o Empréstimo de Emergência - de Cr\$ 50 000,00; e o Empréstimo Comum (Código. 20), o qual pode ser efetuado até a importância de trinta vêzes a contribuição do funcionário ao Instituto, respeitando-se o teto de Cr\$ 1 milhão.

Engenheiros e arquitetos fluminenses apóiam foro sôbre ligação Rio-Niterói

Ntteról (Sucursal) — O Presidente da Associação Flu-minense de Engenheiros e Arquitetos, Sr. Carlos Prestes Cardoso, disse ao JORNAL DO BRASIL que apóia o Foro de Debates em torno da solução ponte ou tunel entre o Rio e Niterói e que pretende, inclusive, após a sua realização, promover um seminário sôbre o assunto, com a participação de engenheiros de todo o País.

Salientou que a Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos deseja conhecer, nos seus minimos detalhes, todos os estudos e projetos em torno da ligação sobre a Baia de Guanabara, admitindo que a entidade venha também a apresentar as suas sugestões ao Grupo de Trabalho do Ministério da Viação, encarregado de estudar o pro-

DEVE SAIR

O Sr. Carlos Prestes Cardoso disse que a solução deve ser imediatamente encontrada, "porque o crescimento demo-gráfico de Niterói, com a travessia diária de mais de 100 mil pessoas que trabalham no Rio, não comporta mais o trá-fego de lanchas". Exortou o JORNAL DO BRA-

SIL a continuar o debate sobre o problema, "porque qualquer que seja a solução encontrada ninguém poderá negar a participação desse grande jornal na luta que interessa a milhões

PARTICIPAÇÃO Concluindo, o Presidente da

Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos disse que a sua entidade participará do Foro de Debates proposto ao Governador Paulo Tôrres pelo

Deputado Kiffer Neto, "como a migos e incentivadores de qualquer diálogo construtivo".

Dom Jaime viaja hoje para Roma

O Cardeal Dom Jaime de Barros Cámara embarcará ho-je, às 9h30m, no navio Fede-rico C para Roma, a fim de participar dos trabalhos de reabertura do Concilio Escumenio, que, a partir do dia 12 de setembro, entrará na sua III Sessão. O Cardeal viajara acompanhado de um dos seus Secretários, Monsenhor Gil-



Central sem trem por 5 h porque vazamento de Guandu os programas ameaçou sua rêde elétrica

O acidente provocado pela retirada de um dos registros de uma das ventosas da tubulação pertencente à segunda adutora do Guandu, entre Honório Gurgel e Deodoro, obrigou a Light, ontem, a desligar toda a força de alimentação da Central do Brasil, o que ocasionou a paralisação de todos os trens entre 13 e 18 horas.

A informação foi prestada pelo Chefe do setor de reparos do Departamento de Águas, Sr. Pais Leme, que esclareceu que se assim não fosse feito, o esguicho da água, que alcançou mais de 15 metros de altura, poderia derrubar as duas rêdes de energia de 132 volts cada uma.

a consequente eliminação da

Esclareceu que apesar de o

vazamento ter sido da ordem

de 100 mil litros por hora mão

haveria nenhum prejuizo co

abastecimento da região e que

durante as obras de reparo e

fornecimento seria reduzido

Finalizando, disse que com a

perda da força do esguicho --

cérca de 17h 50m — a Light restabelecera a ligação da

energia, visto que o perigo es-

tava afastado, possibilitando assim a volta ao tráfego dos

Apesar da paralisação ter di-

ficultado bastante o transpor-

te dos passaveiros nas estações

dos dols ramais da Central —

Pedro II e Francisco Sá — não

Por volta das 18 horas, quan-

do o movimento era major na

Estação Pedro II, o Diretor da

Central do Brasil, Coronel Re-

nato de Araúlo, pediu o com-

parecimento de tropas do Exér-

cito para evitar depredações

Compareceram seis choques do I Batalhão de Guardas e os

soldados se distribuiram por

tódas as dependências da esta-

ção, principalmente nas gares,

plataformas e guichês. Junto a

cada bilheteria dois soldados pediam ao povo para formar

filas, nas plataformas evitavam

tumulto à entrada dos trens e

dentro do pátio evitavam a for-

mação de aglomerações. As 18

horas o movimento dos trens

foi reiniciado mas só se nor-

malizou às últimas horas da

houve nenhum tumulto.

aos trens e à estação.

trens, menos naquele rama'.

mas não cortado.

CALMA

Falando ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Valter Maia. mestre-de-obras da Central do Brasil, e que estava comundando os serviços de recuperação da via férrea — o vazamento foi à beira do leito - disse que o estouro da ventosa ocorreu por volta do meio-dia e que a Light prontamente desligou a muito embora aquêle trecho se la um desvio entre Honório Gurgel e Decdoro, usado apenas por trens cargueiros.

Disse também que os dois circuitos ameaçados pelo esguicho - números 84 e 87 são os principais circuitos de fórça da Central — cada um com 132 mil volts — e poderiam ser derrubados devido à forca com que a agua saía, o que podería causar danos imprevisivels.

ACIDENTE PROVOCADO

Prosseguindo com suas informações o Sr. Pais Leme disse que a retirada do registro foi feita talvez por garotos da vizinhanca, com o intuito de 'omarem banho e que ontem seria feito só um reparo de emergência, devendo começar, hoje, o trabalho de vedação definitivo, através de soldadores, com

Ouça a PRF-4 RADIO JORNAL DO BRASIL

Acôrdo para proibidos

A Secretaria de Segurança da Guanabara chegou, ontem, a um entendimento com a Associação Brasileira de Emprésas de Rádio e Televisão e o Juiz de Menores, Sr. Sadi Cavalcanti de Gusmão, sóbre a transmissão de programas considerados impróprios, estabelecendo uma correlação entre os horários e as idades fixadas por ocasião das censuras prévias.

Pelo acórdo, os programas, sejam éles de que tipo forem, proibidos até dez anos, somente potierão ir ao ar depois das 21 horas, os censurados até 14 anos depois de 22 horas e os vedados a menores de 18 anos depois das 23 horas, ficando suspensa a determinação da Secretaria de Segurança, que transferia indiscriminadamente as novelas para depois de 21 horas.

Supremo cassa habeas de Lupion

Brasilia (Sucursal) - O Supremo Tribunal Federal firmou a decisão da sua primeira turma, que cassou o habeas-cor-pus concedido a Moisés Lupion pelo Tribunal de Justica do Parana, para livra-lo da prisão preventiva que havia sido deeretada pelo Desembargador Edson Nobre, na denúncia instaurada contra o ex-Governador, por ter desviado dividendos da Petrobrás destinados ao Parana

A decisão do STF revigora a prisão preventiva decretada contra o ex-Governador. Nos autos, informa-se que a prisão fol relaxada inclusive pelo relator da denúncia. Apesar dessa informação — com a qual Moisės Lupion queria fossem os embargos por ele mesmo requeridos julgados prejudicados - o STF, nos térmos do voto do relator, Ministro Gonçalves de Oliveira, rejeitou o recurso, e manteve a decissão da sua

Fontenele passa o dia na Zona Norte para corrigir

O Diretor do Departamento de Trânsito (Coronel Américo Fontenele, passou o dia de ontem observando in loco os resultados da Operação-Zona Norte, orientando os técnicos incumbidos de encontrar solucões para as fallias existentes na execução do plano destinado a assegurar viagens mais rápidas dos coletivos que servem à região.

Os técnicos do DT recomendaram ontem, para maior segurança, que os motoristas atendam à proibição de dobrar à esquerda nos cruzamentos das Avenidas Paulo de Frontin e Maracana com as Ruas Haddock Lôbo, e na Praça Lamartine Babo, obedecendo as sinalizações luminosa e gráfica (placas internacionais).

CARATER EXPERIMENTAL O Coronel Américo Fontenele disse que a Operação-Zona Norte tem caráter experimental e visa desafogar o transi-to nas vias preferenciais de transporte coletivo.

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Transito, Sr. Faria Júnior, queixou-se de que os motoristas não obedecem à proibição de dobrar à esquerda em certos cruzamentos e advertiu que só o cumprimento das novas instruções possibilitará o escoamento do trafego e impedira acidentes.

RETIRADA DE COLETIVOS

O Departamento de Trânsito, em nota distribuida juntamente com a CTC, informou

O enzenheiro Luis Ribeiro Sosres ressaltou ontem, em palestra no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sóbre o tema A Segurança do Tráfego e a Ma-neira de Provê-la, a necessidade das companhias de seguros e emprésas automobilisticas financia-rem pesquisas em tórno da prevenção de acidentes de trafego. Citou o exemplo dos Estados Unidos, onde é desenvolvida sistemática campanha de educação e prevenção contra acidentes ro-doviários desde o ensino secundario até as Universidades, ins-

os motivos da retirada de seus coletivos das Ruas Conde de Bonfim, Haddock Lôbo e Praça Saens Peña, São os se-

a) As Ruas Conde de Bonfim, Haddock Lóbo e Praça Saens Peña são eixos principais (canais de trânsito) dos coletivos que demandam da Usina, Tijuca, Muda, Grajau, Vila Isabel, Uruguai, Andarai, e vice-versa;

b) O sistema de transporte coletivo do Rio se compõe, des-de 1958, dos tipos de linhas diametrais, — que ligam um bairro a outro, passando pela zona central da cidade; radiais — que ligam os diferentes bair-ros ao Centro da Cidade; e auxiliares ou circulares — que ligam bairros vizinhos ou próximos, sem passarem pela zona central da Cidade; c) As linhas da zona da Cen-

tral do Brasil foram desviadas para as Ruas 24 de Maio, Barão de Bom Retiro, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Teodoro da Silva, (Visconde de Santa Isabel, na volta) e Ayenida 28 de Setembro, que são os eixos tron-- canals de transito -daqueles bairros;

d) Sempra que necessário e conveniente à vida dos diferentes bairros da Cidade, a Secretaria de Serviços Públicos criara linhas auxiliares ou circulares, para stender as nopulações que ficarem privadas de transporte direto, entre seus bairros e a Praça Saenz Peña,

Engenheiro fala sôbre a segurança do tráfego

tituindo as companhias de seguros americanas prêmios a várias universidades nas quals foi introduzida a cadeira de Engenha-

ria de Tráfego.

Revelou que em cêrca de 33 universidades dos Estados Unidos e do Canadá estão sendo minis-trados cursos de direção por professores especializados em assun-

to de transito.

— No ano de 1960, no Brasil segundo dados do Conselho Na-cional de Pesquisas — verificaram-se 3 786 mortos em acidentes automobilísticos em um par-

das com a Operação-Zona Norte, que obedeceu entre outros motivos ao estabelecido no Plano de Transporte Coletivo do Rio de Janeiro

NOVAS RUAS

Anuncia ainda a nota que SURSAN entregara ao transito, dentro de poucos dias, duas ruas nas imediações da Ponte dos Marinheiros, que permitirão separar os veículos que se destinam à Praça da Bandelra dos que seguem para a Rua Francisco Bicalho e Avenida Brasil, fazendo desaparecer em grande parte os engarrafamentos que se vinham verificando naquele local, agravados com o inicio das obras da Rêde Ferroviária Federal e do Viaduto dos Marinheiros. Com o término destas obras, estarão definitivamente resolvidos os problemas de acesso aos bairros da Zo-

na Norte. Outro melhoramento será um corte a ser dado na Praça Malvino Reis, para permitir melhor escoamento do tráfego de veiculos pelo Grajaŭ, vindos da Rua Barão de Bom Retiro. CONFERENCIA

O Diretor do Serviço de Transito da Guanabara, Coronel Américo Fontenele, pronunciará hoje, às 16 horas, na Casa da Paz (Rua Visconde de Piraja, 351, 6.º andar), uma conferência sobre o tema A Revolução no Trânsito, sob os auspícios da Campanha da Muther pela Democracia.

que de cèrca de 1 150 mil vei-culco, dando uma média de 36 mortos por 10 mil carros registrados. Eases indices vém au-mentando progressivamente de sno para ano, constituindo-ae num dos mais elerados de todo o mundo — disse o Sr. Luía

Soares. Concluindo, apelou para que as companhias de seguros e a in-dústria automobilística brasileira financiem pesquisas no sentido de se obter uma maior seguranen de circulação nas ruas o es-

Com novas tarifas do DCT carta simples que custava Cr\$ 10 passa para Cr\$ 40

A partir de hoje, as tarifas postais e telegráficas do DCT estão majoradas em percentagens que variam de 100% a 1 mil por cento, visando a reduzir o deficit da repartição, que, no ano passado, foi de Cr\$ 40 bilhões e que, para êste exercício, estava previsto em Cr\$ 100 bilhões, assim, uma carta aérea simples foi de Cr\$ 10 para Cr\$ 40, o telegrama comum, de um Estado para outro, de Cr\$ 3 para Cr\$ 20 a palavra e as comunicações por telex, para os jornais, passaram de Cr\$ 10 para Cr\$ 180 o minuto.

Ontem, no fim do expediente, segundo os funcionários da Agência Central do DCT, na Rua 1.º de Março, o movimento foi grande, admitindo-se que as grandes firmas aproveitaram o último dia de velhas tarifas para escoar a sua correspondência. Entretanto, o movimento geral da repartição deverá cair nos primeiros dias da majoração, mas depois, como aconteceu no último aumento, em 1962, voltará

As cartas, cartas-billietes e cartoes-postais, com resposta paga, custarão Cr\$ 20 em cada cinco gramas de pêso, e mais CrS 5 para cada cinco gramas seguintes. Os cartões-postais simples, Cr\$ 10 por cada cinco gramas e mais Cr\$ 5 por cada cinco gramas seguintes.

A correspondência social AO,

fonopostais, amostras, impressos em geral, impressos para cegos, livros e revistas, catálogos e impressos de propaganda de livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas e cartas geográficas, medicamentos, sementes, mudas, adubos e produtos agricolas e pequenas en-comendas, custarão Cr\$ 10 nas primeiras 25 gramas e Cr\$ 5 para cada cinco gramas seguintes.

Embora qualificades como AO, livros, jornais, revistas, papeis de música, mapas e cartas geográficas custarão Cr\$ 5 nas primeiras 25 gramas e Cr\$ 4 em cada 25 gramas seguintes.

INTERNACIONAIS

Ainda para resolver o deficit postal do Brasil, os usuários terão de pagar, também, um reajustamento pela correspondencia destinada ao Exterior. embora o seu tráfego, nos limites internos, seja bastante pre-

Países da América Latina:

cartas etc (correspondência LC, Crs 40 no primeiro porte, Cr\$ 30 no seguinte, cada porte de cinco gramas). Cartões-postais simples, Cr\$ 30 para cinco gramas. Correspondência AO, ex-ceto livros, jornais, revistas etc, Cr\$ 60 as primeiras 25 gramas e Cr\$ 50 os portes seguintes, também de 25 gramas.

Livros, jornais, revistas, pa-péis de música, mapas e cartas geográficas, Cr\$ 50 por porte de 25 gramas. Pequenas encomendas, Cr\$ 100 pelo primeiro porte de 25 gramas, Cr\$ 50 para cada porte de 25 gramas até o limite de 250 e mais Cr\$ 55 para as demais 25 gramas que

ultrapasarem 250. A partir de 1 de janeiro ha-verá novo aumento e, segundo os diretores de Telégrafos e Correios, naquela época o de-ficit do DCT terá regressado aos índices de 1961. As tarifas, então, serão: cartas, cartas-bilhetes etc. Cr\$ 60 nas primeiras cinco gramas e Cr\$ 40 em cada cinco gramas seguintes; cartões-postais simples, Cr\$ 40 em cada cinco gramas; correspondência AO exceto livros, jor-nais, revistas etc, Cr\$ 70 nas primeiras 25 gramas, e Cr\$ 50 em cada 25 gramas seguintes; livros, jornais, revistas, papéis de música, mapas, cartas geográficas, Cr\$ 60 em cada 25 gramas; pequenas encomendas, Cr\$ 150 nas primeiras 25 gra-mas, mais Cr\$ 50 em cada 25 gramas seguintes.

DKW-VEMAG VITORIA DA PERFEIÇÃO MECÂNICA! 1º LUGAR NO IV CIRCUITO DE PIRACICABA

Qualidade vence de novo com nova vitória DKW-VEMAG. No mais duro campo de testes que existe, a Pista de Corridas, o DKW-VEMAG demonstrou, como sempre, mais arranque, mais potência, mais estabilidade! Manteve liderança a toda prova!

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.* Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho) DKW-VEMAG, n.* 10
- 2. Marivaldo Fernandes, Porsche Carrera 2.000, n.º 45 3. Joaquim Carlos Matos (Cacaio), DKW-VEMAG, n.º 11
- 4. Max Weiser, DKW-VEMAG, n. 14

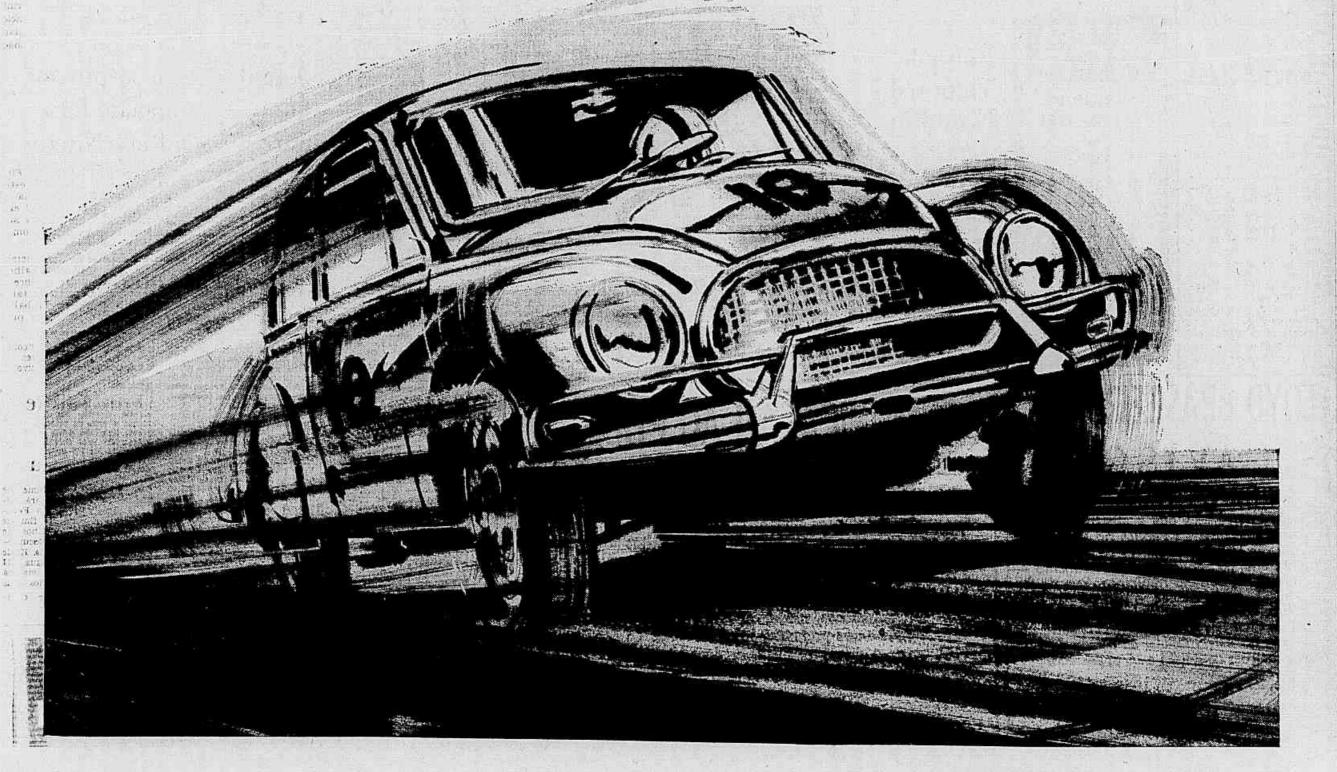
CLASSE ATE 1.300 cc

- 1. Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho)
- DKW-VEMAG, n.º 10 2. - Joaquim Carlos Malos (Cacaio), DKW-VEMAG, n. 11 3.º - Max Weiser, DKW-VEMAG, n.º 14

PROVA DE CATEGORIA GRAN TURISMO E TURISMO - GRUPO 3

1.º - Mario Cesar de Camargo Filho (Marinho) teve também o melhor tempo na 5.º volta. O carro 10 fáz esta volta em 2m 15s 3d,





Brasilia (Sucursal) — O representante do Comitê Intera-mericano da Aliança para o Progresso e Presidente do Con-selho de Planejamento Político do Departamento de Estado, Sr. Walter Rostow, afirmou, ontem, em conferência no Auditório dos Candangos, da Universidade de Brasilia, que os industriais da América Latina olham a pobreza rural como problema social, quando devem começar a olhá-la como consumidores em potencial.

Salientou o Sr. Walter Rostow que a capacidade inaproveitada da indústria e da agricultura, além da inflação, têm sido consideradas como sendo problemas patológicos, que podem ser definidos como sendo a primeira etapa do desenvolvimento da América Latina.

A CONFERENCIA

A conferência do Professor Rostow foi pronunciada peran-te o auditório lotado de autoridades, parlamentares e militares. A mesa dos trabalhos, es-tavam o Reitor Zeferino Vaz, representante do Prefeito Plinio Cantanhede, Sr. Pompeu de Sousa, o arcebispo D. Jose Nilton, o Sr. Robert Dean, da Embaixada Americana.

- A inflação na América Latina e a capacidade inaproveitada desviam os investimentos para a área onde éles se po-dem defender contra a inflação, em vez de para áreas on-de êles poderão produzir muito melhores resultados econômicos. Isso prejudica o desenvolvimento dos mercados de importação, por causa da insegurança das taxas de câmbio, e dos altos preços que provoca. Cria a relutância contra a poupança, e produz uma política incerta em relação aos preços, além de procurar, porquanto, cálculos cuidadosos não podem

- Como medidas para a eliminação da inflação recomendo uma real arrecadação de impostos, e a cobrança eficiente dos mesmos; emprésas estatais eficientes e auto-sustentaveis, além de um sistema perfeito de abastecimento, parti-cularmente para produtos de

agricultura, A FAO calcula que 30% da produção agrícola da América Latina, nunca chega aos mercados consumidores,

Sugeriu o Professor grupos de trabalho para os problemas de distribuição de cada trabalho. Ao mesmo tempo esses grupos deveriam também trabalhar nos aumentos dás próximas safras, e na expansão do mercado industrial para cada um daqueles artigos, Preconizou um planejamento de longo alcance visando ao aumendos transportes, da fórea elétrica, armazenamento e outras vantagens,

última geração o poderio po-lítico e social transplantou-se das áreas rurais para as cidades. As indústrias começaram a produzir artigos que eram anteriormente importados para o mercado da classe média. Este desenvolvimento — disse — foi acompanhado por tarifas altamente protetoras, uma agricultura relegada ao segundo plano, uma indústria ineficiente e frequentemente com 30% e 50% de capacidade ociosa. Tal indústria é dirigida pa-ra pequenos mercados de custos elevados, e que não podem absorver os trabalhadores que vêm das zonas rurais para as

Brasil será sede da 3." convenção de empresários participantes da ALALC

câmbio comercial".

- A tônica da convenção do einda aubsistem à melhoria dus tivos etc.
Observou que, na identificação

empresarios privados latino-ume-ricanos foi de colaboração com

e para que procurem os cami-nhos reals da integração eco-nômica da América Latina".

verà integrar-se na Zona de Livre sessões dos palses membros ALALC, por corresponder essa atti-tude as necessidades da atta eco-nomia em expunsão. Do mesmo mode deselo anunciar, em men Pais, o interesse manifestado pelos homens de negócios reunidos no México para que aqui se rea-lize no próximo ano, em São Paulo, certamente, uma feira de produtos latino-americanos.

SUL AMÉRICA

TRANSPLANTAÇÃO

Afirmou, finalmente, que "na

O Chefe da Delegação brasileira à II Convenção de Empresarios Participantes da ALALC, Sr. Cicero Leuenroth, afirmou que o Brasil foi escolhido para sede da terceira convenção, estando em principio acertado que esse encontro de homens de negócio será realizado em São Paulo e no Rio, em outubro próximo.

Afirmou o Sr. Cicero Leuenroth que a segunda convencão, realizada no México, "reeditou o sucesso do encontro linicial, que teve como palco a cidade de Montevidéu". Disse haver verificado que, no correr do seu primeiro ano de vida, a Associação dos Empresários Participantes da ALALC "cresceu de forma substancial e ja começou a apresentar os frutos de uma atividade incessante em proveito do inter-

México, adiantou, residiu ha identificação dos obstáculos que exportações e importações dentro da Zona de Livre Comércio, re-sultantes, a l gu n s. da própria execução do Tratado de Monte-vidên e, outros, da situação mo-netária e cambial de alguns paraes membros, de incidências tri-butárias, de deficiências de trans-portes, de entraves administra-

desses obstáculos, o proposito dos

Instituto do Acú-

car e do Alcool

Exportação

de Açúcar

Aviso n.º 16/64

O I. A.A. comunica que

colocará à venda, em 1.º

de setembro próximo, às 15

horas, na Divisão de Ex-

portação, na Praça 15 de Novembro n.º 42, 4.º andar,

10 000 t m de açucar de-

merara, + 5%, para em-

barque pelos portos de Ma-

do de 15 de setembro até

31 de outubro de 1964, des-

tinado ao mercado norte-

americano (quota estatu-

Os interessados podem

procurar a referida Divi-

são para melhores esclare-

agôsto de 1964.

Rio de Janeiro, 31 de

FRANCISCO WATSON

Diretor da Divisão de

Exportação

ceió e/ou Recife, no perio-

os Governos, "a fim de que nas negociações e nos balanços fu-turos, apreendam a nossa experiência e as nossas queixas para a lubrificação do mecanismo criado pelo Tratado de Montevidéti

- Tenno uma informação valiosa a transmitir nos empresa-rios brasileiros: a Venezuela de-

	RTEIO	
AGC	STO	1964
F	G	N
V	R	D
Z	R	T
U	1	J
N	В	P
F	D	U
	mento a	

SHCIO SULACAP - NID DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO-P. N.

AVISO

nica aos interessados que a abertura das pro-

postas da Concorrência Pública n.º 18/64, será

realizada às 14 horas do dia 17 de setembro do

corrente ano, no Serviço de Abastecimento -

13.º andar, do Edifício Irapiranga, Rua do Ro-

sário n.º 1, nesta Cidade, e não no dia 2 de

setembro, como está indicado, por engano, no

Edital de Chamada para a mesma concorrência,

publicado no Diário Oficial do Estado da Gua-

LUIZ JACINTHO DIAS Chefe do Serviço de Abastecimento

nabara, edições de 24, 25 e 26 p. passado.

Rio, 27 de agósto de 1964.

O LLOYD BRASILEIRO - P. N., comu-

Terra volta

Os Ministros Roberto de Oliveira Campos, do Planejamento e Coordenação Econômica, e Hugo de Almeida Leme, da Agricultura, seguirão depois de amanha para Brasilia levando para apreciação do Presidente Castelo Branco a nova minuta do Projeto do Estatuto da Terra, que teve incluidas em sua redação as recomendações aprovadas durante o encontro dos Secretários de Agricultura realizado em Viçosa,

O documento teve a sua redação final concluída ontem e deverà ser apresentado pelo Presidente da República para debates, na reunião ministerial marcada para quinta-

No projeto foram incluidas, também, algumas sugestões apresentadas pelo Partido Social Democrático, durante a fase de consultas mantidas entre o Ministro do Planejamento e políticos de vários par-

Aumentou de 2,2% custo de vida

Estudo realizado pela Fun-dação Getúlio Vargas revela que durante o més de agósto último o aumento do custo de vida no Estado da Guanabara foi 2,2%, enquanto no mesmo período do ano passado a elevação atingiu 4% e que o custo da alimentação, que, em agôsto de 63, atingiu a taxa de 6%, no més passado somou, apenas 1,7%, baseando-se o levantamento em pesquisas fei-tas sóbre famílias de classe média, consideradas como representativas da majoria da população do Estado.

No estudo, o preço da ailmentação representa 43% do custo total, tendo sido calculado sóbre o valor no mercado de 34 produtos diferentes, onde a carne representa 7,1%. O aumento do custo de vida — segundo a FGV — foi influenciado, principalmente, pelos preços do vestuário, serviços pessoais e alugueis.

Encontro de diretores de siderúrgicas

Belo Horizonte (Sucursal) - Os diretores das indústrias siderúrgi-cas de Minas vão-se reunir amanhā, pela manhā, com os presiden-tes da Cosipa, Companhia Siderrúrgica Nacional e Ferro e Aco de Vitoria, na sede da CSN, a fim de sprovarem a redação final do memorial que será entregue, sinda esta semana, ao Ministro Daniel Faraco, da Indústria e Comércio. pedindo uma definição do Governo federal para aumontar as expo tações de produtos siderúrgicos e racionalizar a produção das indústrias.

Usiminas vat participar da reunião, apresentando de sugestões a serem incluidas no memorial, e que foram elaborades pelo seu Diretor, Sr. Luis Verona. que val representar o Sr. Amaro Lanari Junior. A reunião estava marcada para hoje, mas fol adiada para amanha, devido a compro-missos particulares de presidentes de algumas indústrias siderúrgicas.

Bôlsa de Valôres do E. do Rio

Niteról (Sucursal) - A Bólsa de Valores do Estado do Rio negociou ontem 1 887 títulos, movimentando Crs 1858 810,00, com o mercado em calma e poucos negócios na pauta. Aluda sem procura foram colocadas em circulação mil ações da Prefeitura de Duque de Ca-

As letras de câmbio, da Halles, com 185 dias, foram negociadas a Cr\$ 83,231. As ações preferenciais da Brahma estiveram cotadas a Cr\$ 5 600, da Belgo-Mineira a Cr\$ 2 300, da Siderúrgica Nacional a Cr\$... 3 100 e da Willys (novas) a Crs 885. Os títulos federais não foram procurados e os estaduais, de obras rodoviárias, chegaram a Cr\$ 405.

Campos vai comparecer ao Senado para expor e debater Plano do Govêrno

Brasilia (Sucursal) - O Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Sr. Roberto Campos, comparece-rá ao Senado Federal, amanhã, às 16 horas, para expor o Plano do Governo, ocasião em que respondera a todas as perguntas que lhe forem dirigidas pelos Senadores.

O Sr. Roberto Campos retornará, ainda, ao Senado, a fim de atender ao convite que lhe foi formulado pelo Presidente da Comissão de Agricultura daquela Casa, Sr. José Ermirio de Morais, para debater problemas referentes à reforma agrária.

ESCLARECIMENTOS

Outro convite foi feito ao Ministro do Planejamento para comparecer perante a Comissão de Economia, em data a ser ainda fixada, também por iniciativa do Sr. José Ermírio de Morais, a fim de prestar esclarecimenos sóbre o projeto do Senado n.º 115/63, que institui nova unidade monetária, cria a escala móvel de salários e esta-belece diretrizes sócio-económibem como sobre o projeto da Camara, que concede isenção de direitos aduaneiros, Impôsto de Consumo e demais taxas para importação de maquinarias para o fabrico de filmes

virgens. Também está convocado a ir à Comissão de Economia, em data a ser marcada, o Ministro da Indústria e Comércio, Deputado Daniel Faraco, a fim de falar sobre o projeto de lei do

Senado n.º 40,62, que dispôe sóbre a revisão das concessões de de invenções e registros de marcas, e estabelece normas para a remessa de royalties.

DISCUSSÃO ENCERRADA

Não tendo havido número para votação, a sessão de ontem do Senado foi aproveitada para o encerramento da discussão de diversas proposições, que serão em seguida submetidas à deliberação do plenário, destacando-se o projeto que dispõe sobre a regulamentação da pro-fissão de técnico de administração, já em segundo turno.

O Sr. Argemiro de Figueire-do, PTB Paraiba, reclamou contra a demora da entrega da cor respondência, inadmissível agora quando as tarifas foram

Estudo elogia política do Brasil para resolver os problemas econômicos

Nova lorque (IPS-JB) - The First National City Bank clogiou o Governo do Brasil por estar levando a cabo, agora mais do que nunca, medidas vigorosas e eficientes para resolver os problemas econômicos e sociais que afligem o Pais.

O resultado desses esforços — especialmente para neutralizar "a desenfreada tendência inflacionária que tem caracterizado" ùltimamente a economia brasileira - serà de "crucial importância" para o futuro do Pais - diz o City Bank num boletim do Foreign Information Service.

O Banco descreve o boletim como "o primeiro estudo eco-nómico em profundidade" só-bre o Brasil publicado desde a deposição do regime de João Goulart, em abril do corren-

um produto nacional bruto calculado num equivalente que se situa entre 15 bilhões e 20 bilhões de dolares — afirma — o Brasil é um país de vastos recursos e grande potencial, e seu desenvolvimento econômi-co e político está destinado a vigorosas implicações interna-

- A plena realização continua - desse potencial dependerá, em particular, de uma politica fiscal e monetaria mals responsável do que as seguidas nos últimos anos. O de-senvolvimento do Brasil no pós-guerra caracterizou-se por um grande progresso econômico, unido a uma rápida inflação. Mas, como as pressões inflacionárias intentificaram-se nos anos recentes, o crescimento econômico cessou virtualte e o processo de desenvolvimento foi contido por um balanço de pagamentos que piora cada vez mais, acelerando a depreciação da mosda e aumentando a divida externa.

REVOLUÇÃO

- Fol para lutar contra essa situação - afirma o estudo que se fêz o recente movimento revolucionário, que culminou na derrubada do regime de João Goulart e sua substi-tuição por um nôvo Govérno que teve o apoio dos militares e das massas populares. Che-fiado pelo Presidente Humberta Castelo Branco, esse Governo deu prioridade ao combate à inflação e a um amplo programa de estabilização, que já está sendo executado. O pleno impacto de tal programeção não será sentido imediatamente. O Governo do Prasidente Castelo Branco comprometeu-se a atacar os graves problemas econômicos e s:ciais do País com vigor e cf.ciencia jamais vistos em qualquer Governo anterior. As ma-didas de estabilização económica ora em andamento destinam-se a reduzir as despesas governamentais, aumentar a receita tributária, conter a corrida salarial, que afeta custos e preços, encorajar os investimentos estrangeiros privados no Brasil, unificar cestabilizar as taxas de câmbio e. em última análise, melhorar o balanço de pagamentos. As reações ao nôvo Govêrno do Bra-

sil e à sua política tém sido até agora, de modo geral, fa-voráveis, tanto no País quanto no exterior. No ambito nacional, há evidências de que goza de consideravel apoio po-

"Com uma população de qua-se 80 milhões de habitantes e exportação de barrilha

Niterói (Sucursal) - O Governo fluminense, visando a ampliar o seu sistema de comunicações maritimas, pretende solicitar ao Governo Federal, concessão para explorar o porto de Forno, ora em construção no Arraial do Cabo, Municipio de Cabo Frio, a fim de utiliza-lo para a exportação da barrilha produzida pela Companhia Nacional de Alcalis.

Uma comissão de técnicos do Departamento de Portos e Navegação do Estado concluira. dentro de sessenta dias, os estudos sobre as condições operacionais do porto, pesquisando o custo de implantação dos serviços básicos do ancoradouro, tais como abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica e instalação dos equipamentos.

BOM PARA MINAS

O Presidente da Contação especial, engenheiro Samuel Feigelson, im'ormou que alem do pôrto de Forno, sous auxiliares analização a repercuesão imediata e remota de ampliação do sistema portuário fluminense, na economia nacional, levando em consideração a possibilidade de também serem construidos ancoradouros de porte médio em São João da Barra e Macaé. Acrescentou que o desenvolvimento porquárlo do Estado já possul um importante fator, que é possuir o litoral fluminense, em tôda a sua extensão, uma boa rêde rodoviária, que será completada com as ligações perpendiculares à costa atlantica, no sentido litoral — interior.

Adiantou ainda o engenheiro Samuel Feigelson que a exnansão do sistema portuário do Estado do Rio interessará particularmente no Estado de Minas Gerais, que é central e tem, no contato com os sistemas rodoviários e ferroviários fluminenses, uma das suas zonas mais ricas, - a Zona da Mata, - principalmente atravės da Rodovia Rio-Bahia, que dista menos de 100 quilômetros da grande paralela - rodoviatronco norte-fluminense -(RJ-2), por sua vez interligada as rodovias que dão acesso ao litoral.

GÉNEROS E MATERIAS-PRIMAS

CAPE Nova fornue (AP-UPI-JB) --O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponivel a 45 000 centavos de dólar a librapêso nas operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque. Entre oa tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 fol cotado a 45.75 centavos

Nas operações realizadas no mercado a térmo, o contrato B pontos, sendo negociados 64 convez, fechou tranquilo, sem realização de vendas.

MERCADO A TERMO

Linto Julho

de dólar a libra-peso. assinalou uma balza de 38 a 80 tratos. O contrato M. por sua

por libra-piso, entregas futuras:

O mireado mundial de agucar apresentou-se, ontem, irregular com pouces vandas. O disponivel fol coundo a 6.30 centavos de dólar a libra-páso. O merenco doméstico astinalou uma alta da 4 pontos, sendo negociados 43 contratos. O contrato mundial número olto apresentou-se com uma alta

MOEDAS

DÓLAR

Compra CrS 1 215,00 Cr\$ 1 255,00 Venda

LIBRA

Cr\$ 3 382,50 Compra Crs 3 500,20 Venda

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dolar importação a C:\$ 1 255,00 e a importação a Cr\$ 1 235,00 e a libra a Cr\$ 3 500,20. Aquêle banco comprava o dólar exportação a Cr\$ 1 215,00 e a libra a Cr\$ 3 382,50. O dólar convênio foi cotado a Cr\$ 1 194,20 para venda a a Cr\$ 1 454,20 para

(Elaborada pel

611 Idem

85 Lei 820 — P'A

40 Tit. de Penda Pro-

gressiva do E. Gua-

4043 Cia. Brasileira de

1845 Banco do Estado da Yendas Judiciais

Letras Hipotecarias

Ações

nabara 167 000

compra. Os bancos particulares vandiam o dólar na abertura do mercado livre a Cr\$ 1 440,00 e a libra a Cr\$ 4 018.00 e comprava n a Cr\$ 1 400.00 e a Cr\$ 3 903.03 respectivamente. Pechou insite-

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel foi cotado a Cr\$ 1 630,00 para ven-da e a Cr\$ 1 630,00 para com-pra. A seguir o dólar passou a rigorar para venda a Cr\$ 1 670,00 e para compra a Crs 1 660,00. No fechamento o dolar acusou nova alta e foi cotado a Crs ...

papel regulou na abertura a Crs

TITULOS

Foram animados os trabalhos da Bôisa ontem, registrando-se negócios mais desenvolvidos em diversos papéis em atividade. Venderam-se durante os pregões

MANUAL

1 690.00 para venda e a Cr\$... 1 670,00 para compra.

No mercado paralelo o dólar

376 812 títulos, na importância de importação no de Cr\$... de Crs 671 683 775,00. Foram vendidas letras de câmbio no valor de Crs 724 831 625,00 e letras alta de 33 pontos.

1 655,00 para venda e a Cr\$... 1 615,00 para compra. Logo & siguir o dólar foi cotado a Cr\$... 1 630,00 para venda e a Cri 1 630,00 para empra. Fectiou mais fraco, com o dólar colado a Crs 1 670.00 para venda . * Crs 1 633,00 para compra.

de 1 a 5 pontes, sendo negocia-

Cotações em centavos de dolar

pir libra-pino, entregns futurua.

Julno 6.35

Março 3.03

11

dos 630 contratos.

Contrato 1.0 7:

Contrato n.º 7:

MERCADO A TERMO

Câmbio

em

N. Iorque Nova lorque (UPI - JB) Cotações de moedas estrangelras em relação com o dolar norteamericano:

Cruzeiro (mercado livre). 0,0089

Libra esterlina 2,7885 Marco alemão ocidental . 0,2515 Peso argentino 0,0073

72 577 416,00. O indice BV da Bôlsa foi cotado em 413, com

CURSO DOS TITULOS DO LB.V. EM : 31/8/64

Companhias	Quant, Ações	Valer em Ci\$	Cot. Máx.	Min. Cot.	Méd. Cct.	Val.
Banco do Brasil	1 535	2 484 000	1 1 650	1 600	1 618	± 2,7
Amér. Fabril (pt)	13 673	27 375 000	2 100	2 000	2 002	
	2 797	3 980 800	1 480	1 350	1 423	+ 10.3
D. Isab. (prf)	5 318	17 015 600	3 200	3 180	3 200 1	+ 4,6
Arno	6 414	6 408 000	1 030	980	999	+ 7,9
Bras, Roupas	2 747	3 126 810	2 000	1 850	1 867	+ 3.6
Brahma (ord)	1 2 738	15 162 400	5 700	5 300	5 538	+ 11,4
Brahma (pref)	22 082	129 515 250	6 100	5 500	5 865	+ 18,0
Sousa Cruz	7 780	35 893 500	4 750	4 550	4 613	+ 3,8
D. Santos	62 058	25 562 130	420	400	412	+ 5.9
Ferro Bras.	3 930	6 388 000	1 700	1 550	1 617	- 2,9
Kibon	20 874	18 522 120	900	870	887	+ 6,6
L. Americanas	2 547	10 400 500	4 100	4 000	4 083	+ 5,9
Bring, Estr.	3 650	7 207 000	2 300	2 100	2 139	+ 2,4
Mesbla	22 525	75 635 000	3 500	3 300	3 359	+ 7.0
Samitri	12 420	24 0R3 200	2 000	1 1 900	1 940 1	- 23,9
M. Santista	1 3 100	8 890 000	3 000	2 750	2 868	- 20,1,
S. P. Alpargatas	52 796	16 929 035	325	310	321	7.0
Belgo Min	32 023	82 402 800	2 600	2 500	2 573	+ 9,7
Manesm, (prf)	264	422 400	1 600	1 600	1 600	
Sid. Nacional	8 308	5 360 200	630	630	645	- 0.8
V. R. Doce (pt)	350	1 825 000	5 500	5 000	5 214	+ 22,5
Willys (ord)	1 150	1 035 000	1 900	900	1 900	+ 4.8

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

	2.3	194		4 707		
,	Serviço	Nacional	de	Investimentos	Ltda.).	

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valer da Ceta Cr\$	tit. Dist. Cr\$	Valer de Fundo Cr\$
FUNDO CRESCINCO CONDOMÍNIO DELTEC FUNDO ATLANTICO PUNDO ORCICA FUNDO HALLES FUNDO BRASIL FUNDO NOCTEC	28/8	428,44	10,00 Junho	22 323 427,
	31/8	278,40	8,00 Junho	2 214 933,
	26/8	233,36	8,00 Junho	1 133 712,
	23/8	121,96	4,00 Junho	323 746,
	28/8	528,93	30,00 Junho	92 111,
	2/6	106,90	1,50 Malo	45 723,
	17/8	433,07	8,00 Feversiro	50 013,

Letras de Importação 4638 Sid. B. Mineira - Port. Dir. 1400 130 203 dias Banco do Brasil Letras de Cambio 200 224 dias 74,10 82,40 Em milhares de cruzciros 16000 Em 22-0-64 84.00 530 176 d'at £2.80 71,20 20200 Em 20-6-64 . . 300 90 dias 91,00 83,80 Cia. Atmore Apólices e Obrigações 50 172 dins 537 Reap. Econ. (52) .. 804 Idem (53 7000 205 dias 82,02 2500 207 dias 81.75 1300 210 dias 92.50 200 173 dlas 700 174 dias 2860 175 dins 200 210 dias 400 240 dias 89,00 630 200 dias 500 300 dias 231 S. Paulo - 8% -

..... 80,00

Crefinan

Brasil

Credicastro

ALGODÃO

50000 180 dias E1,50

15009 180 dias 25.00

6800 153 dias 54,70 550 215 dias 70,69 6750 154 dias 70,69

Total 18 913

Deade 1 do més 204 045

Desde 1 de junho 522 971 Idem, ano passado 612 532

O mercado deste produto fun-

cionou ontem, em condições firmes e com os preços inalte-rados. Entradas 4 743 sacos do Estado do Rio. Saidas 10 000.

Resolução n.º 1 846, de 20 6 64 -- PVU -- Cr3 8 200,00.

O mercado de algodão em rama, regulou ontem, firme e sem

das 1 622 fardos de São Paulo

alteração nas cotações. Entra

Existência 588 743 ancos.

Cotações por 60 quilos:

investimentos Unidos do

10800 214 dtas

América do Sul

850 304 dins 50 167 dias 250 168 dias 200 170 dins Outros Bancos

150 198 dias

500 200 dias

Ações		MERCAL	OORIAS
Outras Companhias			América do Sul
500 Nova Amer Port. 200 Idem	2500	CAFE	América do Nort
300 Comercio e Navega-	2200	O marcado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e inalterado, com o tipo	Total
7600 Aluminio Ferro e Construtora — Ord.	100	7, safra 1964-65, contribulção de 22.50 22.50 dolares mantido ao	Desde I do mê Desde I de jun
7000 Borghoff	5300 115	limite anterior de Cr3 4 300,00 por 10 quiles. Durante os tra-	Idem, ano pass
leo Ipiranga — Prof.º	820	balhos não houve vendas, nem café despachado para embarque.	AÇÜCAR

leo Ipiranga 3500 20 Casas Gebara 3500 50 Cimento Aratu ... 10800 1000 café despachado para embarque. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos:

1100 Durater	1900	Cotações por 10 quilos	***
200 Fábrica de Artefatos		Safra 1964-65 —	Contribute
Textels Artex	1930		Contamon-
100 Idem	1940	ção de 22,50 dólares.	
425 Idem	1945		
150 Idem	1955	Tipo 2 Cr	
	1965	Tipo 3 Cr	
500 Idem	ADOD.	Tipo 4 Cr	\$ 4 900,00
350 Importadora de Fer-	Minne	Tipo 5 Ci	5 4 700 00
ragens - Nom,	2000		REST NURSER BE
50 Lojas Brasileiras	800		
25000 Maquinas de Malha-		The state of the s	\$ 4 300,00
ria Coppo - "Maco"		Tipo 8 C	\$ 4 100,00
Importadora e Expor-		* Harris - Control Management	
tadora	1000	ESTADO DE MINAS:	
1100 Paulista de Roupas	1200		
Control of	700	Tolam unfra 64/85 C	430.00

Idem, safra 64/65 Crs 430,00 ESTADO DO RIO:

Café comum safra 64/65 430,00 Lieração em 28 de agôsto:

0	E. de Rodagem:	
0	Não houve	
0	Desde 1 do mês 366 li Desde 1 do mês 523 9 Idem ano passado 496 3	0
	Idem, ano passado 496 3 Embarque em 28 de agôsto:	+

(Entrega em 120 dias) Serido Tipo 2 9 300,00 9 400,00 Serido Tipo 4 9 200,00 9 300,00

	Fibra Curta:	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T
Não houve	Sertões Tipo 3	8 100,00 8 200,00
Mad Modre	Sertões Tipo 4	8 000,00 8 100,00
Desde 1 do mês 366 138	Ceara Tipo 3	8 800,00 7 900,00
Daide 1 do més 523 904	Ceara Tipo 4	7 700.00 7 800.00
Idem, ano passado 496 321	Fibra Media:	1012 (8)
Embarque em 28 de agôsto:	Transit III	2 2 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Europa 4 663	Matas Tipos Paulista Tipo	5 6 900 7 000

COMUNICAÇÃO AO PUBLICO

Chegando ao nosso conhecimento, que indivíduos inescrupulosos estariam usando o nome da COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA, para promover vendas de gêneros alimentícios, tornamos público que tôdas as transações da COMPANHIA são feitas diretamente em nossa sede, na Avenida Marechal Câmara, 314, 3.º andar, ou em nosso ENTREPOSTO CENTRAL DE ABASTECI-MENTO, na Avenida Rodrigues Alves, 731.

Comunicamos, ainda, que não temos intermediários e, todo aquele que pretender falar em nome da COCEA, deverá, antes, apresentar as suas credenciais.

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1964

Sylvio Corrêa Pacheco Diretor-Presidente

(P

Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

Os Governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Parana e Rio Grande do Sul estarão reunidos, nos próximos dias, em Florianopolis, para debater com o Presidente do Banco Re-gional do Desenvolvimento do Extremo Sul, Professor Art Buerger, e com depu-tados dos quatro Estados o projeto do Senador Guido Bondim, que estende as vantagens da Lei sobre a SUDENE aos Municipios da Fronteira Sudoeste.

O projeto é considerado de grande significação economical já que propicia a dinamização de tôda uma cona carente de capitais e investimentos de infra-estrutura, possibilitando a criação de condições de emprego da enorme capacidade ocupacional ociosa, além de fomentar o aproveitamento dos recursos naturais da região.

CALÇADOS PARA OS EUA

Contrato firmado há dias com compradores nova-iorquinos vai propiciar à industria paulista uma exportação de calçados no valor de meio milhão de dólares. A informação é do industrial Giulitti Coutinho que ontem retornou dos Estados Unidos, e que para produtos manufatura-informou "serem excelentes as perspectivas de novos mercados naquele país dos brasileiros".

Acrescentou ainda o Sr. Giulitti Coutinho, detentor do titulo de Mascote do Ano, conferido pela Confederação Nacional do Comercio, que nossas exportações, no próximo ano, deverão atingir niveis ainda mais animadores.

ALGODÃO: MÉXICO-EUA

Segundo boletim do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dentro de poucos anos o México, principal competidor dos norte-americano, no mercado mundial do algodão, estará em condições de exportar até dois milhões de fardos, ou seja uma quantidade equivalente à sua produção atual. A opinião fundamenta-se, principalmente, na evolução que se registra nas zonas de produção. Até estes últimos anos, cinco regiões do México produziam 92% do total da produção algodòcira azteca. Em 1963, tais regiões contribuiram com apenas 73% da produção total.

Novas zonas estão-se desenvolvendo, e, segundo a blicação, o México deverd tornar-se em competidor cada vez mais importante dos Estados Unidos em mercados externos como o Japão, a Europa e Canadá.

DIVERSAS

* Novo aumento de 3,3% experimentaram os nivets de preços dos principais artigos de consumo na Capital uruguaia, no mês de julho proximo findo, o que eleva o indice do custo de vida em Montevidéu, nos primeiros sete meses do ano, para 18,9%. £ o que nos informa a última divulgação do SEPRO junto A nossa Embaixada naquele

* O novo plano de fiscalização, no setor das rendas mercantis, que visa a recuperar os 10 bilhões de cruzeiros que se calcula sejam sonegados anualmente no recolhimento do Impôsto de Vendas e Consignações, será o tema principal da entrevista que o Inspetor-Geral de Rendas Mer-cantis do Estado da Guanabara, Sr. Etelmar Paturi Monteiro dará à imprensa.

os estoques visiveis de cafe, nos Estados Unidos, são estimados, agora, em 1342000 sacas, contra 1800 000 na mesma época do ano passado. As importações em agôsto são calculadas em 1164000 sacas. contra 1915 000 em agosto de 1963.

Congresso de inversão na Espanha

O Ministério da Fazenda da Espanha promoverá, em Barce-lona, de 29 a 31 de outubro, o Congresso Internacional de In-versão Mobiliária, dedicado a melhorar o conhecimento da atual realidade econômica espanhola, nos meios inversionistas

estrangeiros. Os interessados devem entrar em contato com o Escritório Comercial da Embaixada da Espanha, na Praia de Botafogo n.º 142, ap. 502, onde serão prestadas todas as informações sôbre o Congresso, inclusive a viagem à Espanha.

Brasil recebeu da Aliança US\$ 228 milhões em 3 meses

entre 1 de abril e 30 de junho último, nos têrmos da Allança para o Progresso, mais de USS 228 milhões, da soma global de USS 1 bilhão em assistência, encaminhado ao País durante triênto que terminou dia 30 de junho do corrente ano.

A assistência dos Estados Unidos ao Brasil, no decorrer do ano fiscal norte-americano encerrado no fim de junho, constou de empréstimos em dolares no total de 165,4 mi-lhões, doações US\$ 5,5 milhões, e Alimentos para a Paz US\$ 199,3 milhões. Além disso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento autorizou 29,4 milhões em empréstimos.

A 15 de maio de 1964, apro-

ALIMENTOS

vou-se uma emenda no V Acôrdo de Vendas segundo a Lei norte-aemricana n.º 480, em víveres e outros artigos de primeira necessidade para o Brasil, Esse acordo contribui para assegurar ao Brasil os necessários suprimentos de gêne. ros alimentícios e fará parte do programa destinado a contro-lar o custo de vida. Concorre também para evitar que o Brasil faça pagamentos em divisas estrangeiras, pois estas importações de alimentos, dos EUA são tôdas em cruzeiros. Nos têrmos do acordo, 60% dos recursos em cruzeiros são usados para empréstimos destinados a projetos de desenvolvi-mento econômico e social, dos quais um sexto são para prestimos a empresas particula-res. Mais 20% dos recursos deverão destinar-se a doações, também para projetos em be-

neficio do Brasil. Foram firmados entre os Estados Unidos e o Brasil, du-rante os meses de abril, maio e junho de 1964, mais 35 acôrdos de projetos visando ao desenvolvimento. Entre ésses novos acôrdos da Aliança cons-tavam um empréstimo à Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), de USS 5.5 milhões; um empréstino de US\$ 6,5 milhões para um pro-grama de âmbito nacional, do Ministério da Saúde, tendo em vista a erradicação da malária: nove empréstimos a firmas particulares no Brasil; um de Cr\$ 3.5 bilhões à Usina de Furnas, em cooperação com o BNDE (Banco Nacional do

Brasil precisa construir uma

Brigadeiro Guedes Muniz, afirmou que o Brasil tem fome

de aço e, por isso, precisa construir durante 10 anos, pelo menos a começar de 1965, uma nova usina de aço por ano,

com capacidade de produzir 1 milhão de toneladas anuais,

cada uma, e salientando que a COSIGUA, em Santa Cruz,

ontem, durante encontro promovido pela Associação dos

Diretores de Vendas, salientou que "o início da construção

do pôrto da COSIGUA está dependendo da concessão do

aval, pelo Presidente Castelo Branco, para poder pagar os

construtores, dificultados pelas tentativas de estabelecer um

do Brasil, em trabalho paciente

e digno dos maiores louvoures.

Hoje, já podem chegar ao local

do futuro pier da COSIGUA navios que ainda não podem encostar no Pórto do Rio. Na-

vios que, calando trinta e cinco

pes, jamais poderiam aproxi-

mar-se do cais do Rio, onde a

profundidade não alcança a 27

pes. No cais de minérios do

porto carioca, só foram feitas

dragagens para atingir a 40

pes. O pier da COSIGUA serà

construído com uma profundi-

O Brigadeiro Guedes Muniz, que assim se

nova usina de aço por

será a primeira usina desse programa,

pôrto concorrente".

- Se os servidores da Hanna

procurassem construir o seu portinho particular, sem pre-

judicar, com falsidades e fan-

tasias o Terminal Maritimo da

COSIGUA, a empresa não te-

ria de desfazer falsidades e

fantasias, adiantou o Presiden-

te da Siderúrgica da Guana-

Guedes Muniz que "nessa guer-rinha que começaram e não nos

agrada, a culpa não é da

xando-os muito preocupados --

que não há profundidade no

local escolhido para o pôrto da

COSIGUA, o que exigirá dra-

gagens carissimas e permanen-

melhor lhe interessar".

LETRAS DE CÂMBIO

DO BANCO DO BRASIL

AÇÓES

CORRETORES DE BOLSA

Av. Amaral Pelxoto, 460 S/L

TEL 2-3627 Niterof

tem para os Ministros -

- Éles dizem por ai e repe-

Acrescentou o Brigadeiro

CASO HANNA

uma doação para possibili-tar a impressão de publica-ções técnicas e científicas à COCAP (Comissão Coorde-nadora da Aliança para o Pro-gresso); provisão de meios para um estudo dos recursos dos vales do Araguam e do Tocantins (CIVAT); um empréstimo para a construção de 500 novas salas de aula, na Guanabara: e provisão de recursos para o treinamento de pessoal de administração, manutenção e operações das rêdes de água de Minas Gerais, Golás, Gua-nabara e Espírito Santo, com a FSESP (Fundação Serviço Social Especial de Saude Públi-ca). Foram igualmente assinados acôrdos com o Estado do Paraná para a demonstração de novos métodos para o su-primento de rêdes de água as regiões mais pobres, em Curi-tiba; com a FSESP para es-tudar as necessidades de água c esgóto em cidades brasileiras de tamanho médio; e, final-mente, com São Paulo, para a elaboração de planos-chave destinados a atender às neces-

sidades de água a longo prazo. INCREMENTO AGRICOLA

A 24 de junho de 1964, foi firmado um acôrdo especial nos termos da Aliança para o Progresso dispondo sobre um empréstimo destinado a ajudar o Governo do Brasil em seu programa de estabilização, desenvolvimento e reformas. Esse acordo, no qual a ADI (Agência para o Desenvolvimento Internacional, dos EUA) figurou como a repartição emprestadora, estipula que o resgate se efetuará num prazo de 40 anos, inclusive um período de carência de 10 anos. Du-rante este último período, os juros serão cobrados à razão de 34 de um por cento e, nos trinta anos restantes, à razão de 2 por cento. Os dólares de-correntes déste empréstimo se-rão usados para financiar importações de produtos essen-ciais para o Brasil, e o equivalente em cruzeiros será usado em financiamentos não inflacionários de atividades basicas, essenciais à manutenção e à expansão das oportunidades de emprego e ao incremento da produtividade agrícola. Esses recursos em cruzeiros contribuirão para financiar moradias baratas, proporcionar capitais para a indústria e ampliar o crédito agrícola

para os proprietários de fa-zendas de tamanhos médio e

US\$ 17 milhões, em produtos dos Alimentos para a Paz, fo-ram postos à disposição do

Tôda a assistência econômi-ca dos Estados Unidos ao Bra-

sil é concedida com a concor-

dância do Governo federal des-te último País. Várias reparti-

ções brasileiras tomam parte nos acordos de projetos e em-

COCAP (Comissão Coordena-

dora da Aliança para o Pru-

gresso), o Representante Brasi-

leiro para Cooperação Técnica

(Ponto IV), o BNDE e a SU-DENE. Além disso, com a apro-vação do Govérno federal, con-

cedem-se também empréstimos

a vários projetos estaduais e no Brasil inteiro, bem como s

firmas particulares.
A assistência dos EUA é con-

cedida através de várias fontes, inclusive a USAID (Agência pa-ra o Desenvolvimento Interna-

cional, dos EUA), as vendas de

produtos agrícolas segundo os dispositivos da Lei Pública n.º

480, dos EUA (Alimentos para a Paz), o Banco de Exportação

e Importação e o Banco Inter-

VARIAS FONTES

FORÇA ELETRICA

Além disso, durante abril, maio e junho de 1964, emprés-timos em dolares foram apro-vados para o incremento da produção de alimentos no Brasil mediante um aumento nas importações de adubos (US\$ 15 milhões); para a segurança da navegação aérea mediante o fornecimento de equipamentos para os principais aeroportos brasileiros (US\$ 2,7 milhões), para o suprimento de mais fórça elétrica a Fortaleza (US\$ 7 milhões), para melhorar a conservação das rodovias em nove Estados (US\$ 11 milhões) e para a construção ou melhoria de mais de 400 quilômetros de importantes estradas transitáveis em qualquer época do ano (US\$ 15 milhões).

Nos princípios deste ano, os EUA cimpriram a primeira etapa bienal do compromisso assumido para assisténcia especial ao Nordeste brasileiro. No biénio terminado a 13 de abril de 1964, foram autorizados mais de 41 milhões de dolares e 28 bilhões de cruzeiros em empréstimos, doações e assistência técnica para projetos

americano de Desenvolvimento. A ALIANÇA PARA O PROGRRESSO NO BRASIL

(Fundos públicos dos Estados Unidos e do BID)

1,15		(Em n	illhões de d	iólares)
Mark Control	TOTAL (3 anos)	Julho 63 Junho 64	Julho 62 Junho 63	Julho 61 Junho 62
Emprést. em dólares Doações em dólares Allmentos para a paz BID — Fundo Fidu- ciário do Progres- so Social (100%	535,2 49,7 330,6	165,4 15,5 199,3	122,4 23,6 50,9	247,4 10,6 80,4
proporcionados pe- los Estados Unidos)	55,7 971,2	2,8 	5,9	47,0 385,4
BID — Capital e Fundo Ordinários para Operações Es- peciais (50% das subscrições pagas proporcionadas pe- los Estados Unidos)	1, 72,7	26,6	18,6	27,5
	1 043,9	409,6	221,4	412,9

Banco do Brasil estuda a redução dos depósitos a ano, afirma Guedes Muniz serem recolhidos à SUMOC O Presidente da Companhia Siderúrgica da Guanabara,

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente do Banco do Prasil, Sr. Luís Morais e Barros enviou oficio à Associação Comercial de Minas, informando que já estão em estudos as reivindicações das classes produtoras mineiras, para a redução da taxa de depósitos compulsórios recolhidos à SUMOC, pelos bancos particulares, acrescentando ainda que a agência de Belo Horizonte encontra-se em condições de atender toda a demanda de crédito da praça.

Quanto ao problema de crédito agroindustrial o Sr. Luis Morais e Barros informou à Associação Comercial de Minas, que à Carteira de Crédito Agricola e Industrial -CREAI — foram adicionados novos recursos de forma a habilitá-la ao perfeito atendimento das solicitações de crédito que lhes sejam encaminhadas.

O oficio do Sr. Luis Morais e Barros foi em resposta ao memorial enviado pelo Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques, solicitando uma série de providências que permitissem "a so-lução do problema de retração de crédito no Estado e o imediato restabelecimento dos niveis de negócios mineiros que haviam sofrido uma grande queda". Depois de comunicar que enviou à Superintendência da Moeda e do Crédito o pedi-

descontos, no que respeita às normas em vigor para as operações apresentadas pelos estabelecimentos bancários".

Finalmente, diz o oficio, "temos o prazer de informá-lo de que, relativamente às aplicações da agência do Banco do Brasil nesta Capital, aquela, como outras dependências, está perfeitamente aparelhada e provida de recursos para o atendimento da procura normal de crédito".

"Convém acrescentar que dentro do plano geral de expansão das aplicações da Carteira de Crédito Geral, tiveram nossas agências, a partir de 1 de julho último, reajustados os seus limites operacionais

dade de 50 pés. Os cannis de acesso já permitem o tráfego, do de redução dos depósitos hoje, de navios de até 35 pes compulsórios, o Sr. Luis Morais e podem ser dragados para 50 e Barros disse que "solicitou pés com a major facilidade. audiência da Carteira, de Re-

PERSONALIDADES DE ISRAEL VISITARAM A



Estiveram, ontem, no importante parque industrial da Ishibras, Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S/A., em Inhaima, altas personalidades de Israel: Sr. Pinchas Sapir, Ministro da Fazenda Indústria e Comércio; Sr. Jair Behar, Conselheiro Econômico, e Ministros Itchak Levi e Schoham Avigdar. No seu programa de visita ao Brasil, en traram, assim, em contato com a indústria pesada nacional, que os impressionou vivamente. Os ilustres visitantes forum recepcionados petas on tores da Ishibras, Almirantes Ayres Pinto da Fon seca Costa e Aniceto Cruz Santos, Acima um fl impressionou vivamente. Os ilustres visitantes foram recepcionados pelos Diregrante da visita, durante a qual estiveram presentes sua Excia, o Embaixador de Israel no Brusil, Sr. Josef Nachmius, e o engenheiro, Sr. Jaime Rotstein

Comentário Econômico

Orçamento da União (V)

a proposta orçamentária para o exercicio financeiro de 1965 poderia, inclusive, ser apresentado com equilibrio, não fôssem as vultosas dotações nela incluidas para o pagamen-to de subvenções à Rêde Ferroviária Federal, autarquias portuárias e maritimas, instituições de previdência social, emprêsas particulares de navegação maritima e aérea, sub-venções essas destinadas, em grande parte a atender ao pagamento de despesas de custeio, sensivelmente agravadas, nos últimos anos, em ou 74% do deficit de caixa da União:

Admitiu o Poder Executivo que consequência de "uma política salarial inspirada em desenfreada demagogia e prenhe de distorções, res-ponsável, inclusive, pela subversão da hierarquia, em escala sem precedente em nossa história".

> O exemplo justifica o empenho governamental em querer combater sèriamente os deficits operacionais das sociedades de econonia mista e autárquicas. O montante das des-pesas com essas entidades, somente em 1963, atingiu Cr\$ 373,4 bilhões,

	Cr\$ bilhões	%—do defic de caixa
Rêde Ferroviária Federal Comissão de Marinha Mercante Previdência Social FNM, Cia. Nacional de Alcalis, COSIPA, Furnas, Usiminas e	177,6 37,0 30,7	35,2 7,3 6,1
empresas de navegação aérea Outras entidades governamen- tais, inclusive NOVACAP e	75,0	14,9
autarquias industriais	53,1	10,5
	373,4	74,0

conforme as previsões, sendo sensivelmente prejudicada pelos créditos especiais, despesas sem crédito e fi-

> Orçamento e Suplementação ...

ciais e Depósitos

Com o aparecimento de novas pressões originárias da aceleração do processo inflacionista aliadas aos financiamentos a cargo do Tesouro Nacional, as previsões referentes ao plano financeiro de 1963, elaboradas no seu inicio, tiveram que ser intei-ramente reformuladas, admitindose então um desequilibrio maior nas

Deve-se recordar ainda que a nanciamento que superaram de execução orçamentária de 1963 sob muito as estimativas da programa-a égide do Plano Trienal, não correu ção dos técnicos, sendo essas excesção dos técnicos, sendo essas excessivas liberalidades que ocasionaram uma expansão do dispêndio da União de 39%:

Plano	Despesa	Variações
Trienal Cr\$ bi	de Caixa lhões	¢/ _e
809,2	861,2	7%
49,0	251,9	515%
100,0	275,9	276%
80,1	46,0	- 44%
1 038,3	1 435,0	39%

.w

A execução financeira para 1964 apresentará, certamente, muitas distorções, sem resultados muito otimistas. Para 1965, entretanto, acreditamos poder esperar uma programação financeira mais objetiva realista, com o orçamento representando um instrumento efetivo de politica financeira, econômica e administrativa.

Thibau libera recursos da ordem de Cr\$ 1,480 bilhão para energia do E. do Rio

O Ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, anun-ciou, ontem, na presença do Governador Paulo Torres, do Estado do Rio, de todo o seu secretariado e de cêrca de trinta prefeitos do Norte fluminense, a liberação de recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 1,480 bilhão, para aplicação, ainda no corrente exercicio, em obras de energia elétrica no Estado do Rio.

O esquema de aplicação dos recursos ontem liberados obedece à seguinte discriminação: 800 milhões para o plano geral de eletrificação do Estado; 400 milhões para aplicação nas obras da Termelétrica de Campos; 250 milhões para unificação da frequência em serviços de geração, transmissão e distribuição e 30 milhões para aplicação no sistema elétrico de Petrópolis.

PRIORIDADES

Palando na solenidade em que foi assinada a "ordem de serviço" para início das obras de construção da linha de transmissão Rio Cidade-Macabu que saindo de Rio Cidade, no município de Petrópolis atingirá Teresópolis, Nova Friburgo, Usina de Macabu, Térmica

de Campos até a futura uşina de Rosal — o Sr. Mauro Thibau disse que o Govérno revolucionário está convencido da importância da construção da usina de Rosal, assegurando que "ela será construída não apenas em pensamento, como até agora, mas em concreto, com total ajuda do Ministério das Minas e Energia".

Brasil vai à reunião dos estatísticos O Secretário-Geral do Conse-

lho Nacional de Estatistica, Te-Vidal, viajou ontem para o Panamá, chefiando a delegação de brasileira à XIII Reunião da Seção da Comissão de Aperfei- a de Estatist nal, órgão do Instituto Interamericano de Estatistica, devendo comparecer técnicos das três

O Tenente-Coronel Germano Vidal informou que os serviços estatisticos no Brasil podem ser considerados "razoavelmente bons" e suas deficiências refletem apenas o quadro geral da administração brasileira. O Brasil apresentară um trabalho sobre estatísticas básicas (habitação, comércio, indústria, transporte, saude, ensino, trabalho etc.).

MONTEPIO da Familia Militar

comunicado

A Direção do Montepio da Familia Militar chama a atenção de seus associados que, de acôrdo com os estatutos e quando as contribuições não forem objeto de desconto autorizado em folha, deverão as mesmas ser depositadas pelo interessado, INDEPENDENTE DE COBRANÇA, em um dos BANCOS indicados neste aviso, para crédito da conta-corrente do Montepio da Família Militar. A transferência de tais quantias para Pôrto Alegre não acarretará ônus aos associados conforme entendimentos mantidos com a Direção dos BANCOS **AUTORIZADOS:**

- Banco Militar Brasileiro
- Banco Agricola Mercantil
- Banco de Crédito Real de Minas Gerais
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul Banco Industrial e Comercial do Sul
- Banco Lar Brasileiro

Gen. Tellino Chagastelles Diretor Presidente

Ten. Cel. Ody Só dos Santos

- Banco da Lavoura de Minas Gerais
- Banco Nacional do Comércio
- Banco Nacional de Minas Gerais Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

COMUNICA. OUTROSSIM, QUE O MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR NÃO MANTÉM SERVIÇO DE COBRANÇA, DEVENDO OS PAGAMENTOS SER FEITOS EXCLUSIVA-MENTE ATRAVÉS DE BANCOS.

Porto Alegre, 25 de agósto de 1964

Gen. Poty Salgado Freire Diretor Secretário

Ten. Cel. Daniel Monteiro Diretor Tesoureiro

Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército Informações:

Av. Rio Branco, 37 - 112 and. Tel. 43-8356 - Rio de Janeiro

cq

1200

AGENDA JB

\$ PAGAMENTOS — O Tesouro Nacional paga hoje e 9.º dia útil,
folhas 6101 a 6166, Diversas Pensões Reunidas; 7101 a 7112, Montepio
da Pazenda; 7150 a 7151, Montepio da Casa da Moeda, Pagamentos
externos: Ministérios da Agricultura, da Saúde, da Educação e Cultura e da Justiça. * Começa hoje o pagamento do funcionalismo público do Estado do Rio. Receberão os servidores lotados no Ga-binete Civil, nos Tribunais de Contas e Justiça, nas Secretarias de Administração, Finanças e Interior e Justiça, e os diaristas dos livros

(A) FEIRA — A Prefeitura de Niteról autorizou, a realização hoje, da

feira livre do Jardim São João, no Centro da Cidade.

TRENS - Informa a Central do Brasil que os trens elétricos su-«D plurbanos das linhas de Engenho de Dentro e Madureira, de segunda a sexta-feira, serão paradores em todo o percurso, a partir de zero hora de amanhã. Os trens da linha de Deodoro, entretanto, o Numerão paradores em todo o percurso, somente, aos sábados e do-

AV merão paradores em todo o funcionado comemora hoje o mingos.

sib , COMEMORAÇÃO — O Instituto Leóncio Correta comemora hoje o do control verno do Parana e do Estado da Guanabara. O educandário presabilmiará também os melores trabalhos de seus alunos sóbre o tema Quem foi Leóncio Correta. * A Companhia Goodyear do Brasil comemora dia 9, 25 anos de suas atividades industriais.

LANCAMENTO - O poeta Herminio Belo de Carvalho lançará dia 14. as 18 horas, na casa do samba Zicartola, o seu livro Argamassa, , tendo como padrinhos o violonista Oscar Caceres e a cantora Araci "de Almeida.

INSCRIÇÕES — A Escola Nacional de Saude Pública prorrogou até

Mendes de Morais; Marechal Ademar de Queirós, Presidente da Petrobras, Justino Alves Bastos, Mendes Ferreira e os Coronéis Augusto Pereira, Comandante da Escola de Instrução Especializada, e Italo Conti, Secretário de Segurança Pública do Paraná. * Para trata-rem de assuntos de seu interèsse, junto à Comissão de Assuntos de Suez, estão convidados à comparecer ao Gabinete do Ministro da Guerra, os Srs. Silvestre Ramos de Moura e Jorge Alberto dos Santos. * Assumira no dia 6 o Comando da Academia Militar das Agulhas Negras o General-de-Brigada Francisco Moreira Couto. Transmitiră o cargo o General-de-Divisão Alfredo Souto Malani.

No ato de posse do nôvo Comandante, haveră formatura geral e

7/17/ desfile do Corpo de Cadetes. * O Gerente da Agência Duque de Alba Garias, com a finalidade de atender com a máxima presteza aos pa-alba gamentos mensais dos clientes das diferentes Organizações Milita-res com sede no Ministério da Guerra, solicita às tesourarias daquelas Organizações que diligenciem no sentido de fazer entrega mensal das respectivas relações e guias de crédito em contas-cor-rentes o mais brevo possível, juntamente como os cheques do Banco do Brasil correspondentes.

AERONAUTICA — O Presidente da República assinou decretos promovendo ao pósto de 2.º-Tenente e reformando no pósto de 1.º-Tenente, os suboficials Américo dos Santos Perreira e Luis Alexandre Rocha; promovendo ao pósto de 2.º-Tenente e transferindo para dre Rocha; promovendo ao pósto de 2º-Tenente e transferindo para a reserva naquele pôsto, o suboficial Francisco de Paula; promovendo à graduação de suboficial e transferindo para a reserva no posto de 2º-Tenente, o 1º-sargento Saturnino Amorim de Moura. ** O Diretor de Ensino da Aeronáutica baixou aviso autorizando os alunos reprovados na 1º serie do Curso de Formação de Sargentos de Infantaria de Guarda, a serem promovidos à 2º série com dependência de matérias, das quais farão exame de 2º época no fim da 2º série, antes de se submeterem ao exame dessa última série. ** O Clube dos Suboficials e Sargentos da Aeronáutica com voca Assembléja-Geral Extraordinária para os dias 14. 15 e 16 s voca Assembléia-Geral Extraordinária para os dias 14, 15 e 16, a fim de discutir a homologação da reforma do Estatuto Social elaborado pela Comissão de Redação dos associados. * Foram maborado pela Comissão de Redação dos associados. * Foram ma-triculados na 2.ª turma de 1964, na Escola de Especialistas da Ae-ronáutica, os seguintes 3.ºs-sargentos voluntários especiais: Deocie-ciano Tôrres de Lima. Aldo Salzedas, Fernando Cavalcánti de Oli-veira, Berenaldo Correla dos Santos, Odilon Bento Loite, Alcides de Sousa Filho, Manuel Malafaia Peres, Raimundo Nonato da Silva, Genival Ferreira dos Santos, João Pedro Lemos Ribeiro, Aliton Pan-talião de Oliveira, Edio Correia, Ubirajara Guilhermino dos San-tos, Francisco Walklinger Normando, Choso Imada, José Puertas Galves, Vanderlei Carvalho Mendes, Odilar Pereira Gonçalves, Daroi Nolar Feier. Nicolemos Fernandes de Matos, Edgard Albai Jaime Nolar Feier, Nicolemos Fernandes de Matos, Edgard Albal Jaime Filho, Haroldo Barcelos Braga, Aldemar Tertuliano dos Santos Fi-lho, Ernándi de Sousa Pereira, Aloisio Conde, Manuel Soares da Cumha, Edson Moreira Pinto, Antenor Caetano, Sebastiko Malfaci-ni de Vargas, Carlos Rangel Gomes, Francisco Santoro, Amauri Car-los da Cumha Rocha, Julio Fernandes Loureiro, Derival Lopes de Sousa, Luís Fernando Brumes, Pobles, João Antónico de Silva Berna-Sousa, Luís Fernando Bruner Rabelo, João Antônio da Silva, Rena-lo Mena Barreto e Fernando Antônio Barata.

EXPOSIÇÃO - Leonardo Alencar inaugura amanha, às 21 horas, no

CONCERTO - A Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará amanhá, às 21 horas, concêrto sinfônico na Escola Nacional de Música.

CONFERENCIAS — O Professor Haroldo Lisboa da Cunha, Reitor da Universidade da Guanabara pronunciará hoje, às 14 horas, no au-aditório de O Globo, conferência sobre A Importância do Civismo na Escola Primária. * A Associação Brasileira de Odontologia promove uma série de palestraz de 8 a 14 para pais de alunos durante a Bemana de Educação Odontológica. As palestras scrão na XI Região Administrativa de Estado da Guanabara (Penha), * A COPEG pro-move hoje, às 16 horas, na Rua Candelària, 9, 10.º andar, conferência da psicologa Emilia Ribeiro sóbre A Psicologia Como Fator senera da psecologa Emilia Ribeiro sobre A Fsicologia Como Fator de Produccio. * O Professor Arnaido Rebeio, pronunciará uma con-derência hoje, as 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, sobre o tema Evocando Gabriel Fauré, com execução de peças do reompositor francês e números de canto do Professor Marçal Silvio, Romero. * Amanhá, as 17 horas, no Instituto Histórico e Geogra-Alco Brasileiro, conferência do Professor Adolfo Morales de los Rios Belegarde, Fundador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

HOMENAGEM — A Campanha de Defesa do Folctore Brasileiro prez-cara homenagem ao folclorista brasileiro Joaquim Ribeiro, inaugu-Tando seu retrato no Gabinete do Diretor Executivo, amanba in 17

CURSOS — A Associação Comercial da Zona Sul promove um cur-A Associação Comercial da Zona Sul promove um cur-so de Administração e Economia de Empresa, com início das auíse amanhá. Informações com D. Juraci, telefone 37-8855. * Dia 4, às la horas, no Instituto de Educação, início do Curão de Bandinha Extinica para professõres públicos e particulares. Inscrições na fala 120-A, do educamário. * O Professor H. Stocjfisch, da Ale-manha dará, de 7 a 13, um curso teórico prático sóbre ortopedia dos maxilares, na Av. 13 de Maio, 13, 10.º andar. Inscrições no local. * O III Curso de Atualização sobre Esterilidade Conjugal será iniciado amanha, no Hospital Miguel Couto. Aulas as 2.ºs, 4.ºs • 6.º-feiras, as 20 h 30 m, sob orientação do Dr. Georges Sterblitch.

MARES - Presmar: - 13 h 50 m/1,0 m e 23 h 15 m/0,8 m; Baixa-mar - 5 h 45 m/0,4 m e 19 h 30 m/0.5 m.

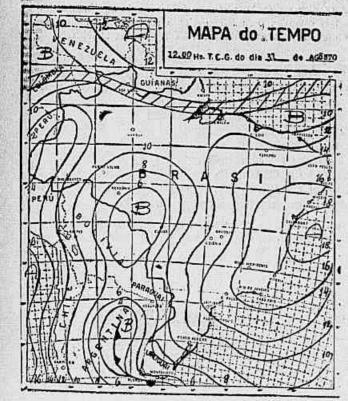
TEMPO — Brasilia — tempo bom; temperatura em elevação; ventos de nordesta fracos a moderados; visibilidade boa; máxima, 20.4; mínima, 16.2. Recife — tempo instável, chuva fraca; temperatura estável; ventos de sul a este, moderados; visibilidade moderada. Salvador — tempo bom com nebulosidade; temperatura estável; ventos de sul a este, moderados; visibilidade boa. Belo Horizonte — sempo bom; temperatura em elevação; ventos de nordeste fracos a moderados; visibilidade boa. São Paulo — tempo bom; temperatura em elevação; ventos de norte a este, moderados; visibilidade boa. Curitika — tempo bom com nebulosidade; temperatura em elevação; ventos de norte a este moderados; visibilidade boa. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã; temperatura em elevação; ventos variáveis fracos, com periodos de calmaria; visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. — Análise Sinótica do Mapa — frente fria fraca, na bacia do Rio dia Prata, ocluindo no oceano. Chuvas e trovoadas pre-frontais no interior do Rio Grande do Sul, no extremo nordeste ocorrem chuvas fracas espursas.

Região salineira fluminense — tempo nublado, com nebulosida.

vas fracas esparsas.

Reglão salineira fluminênse — tempo nublado, com nebulosidade variável; névoa séca ao correr do día. Temperatura em ascensác
las próximas 48 horas. Ventos com rajadas. Pelas condições do
jempo no sul do Pais, no fim do período a nebulosidade deverámaumentar, com ventos de rajadas, instabilizando o tempo com
chuvas.

Região salineira nordestina — tempo nublado, com nebulosi-



Desastre de ônibus mata 11 e fere 40 na estrada Belo Horizonte—Brasília

Belo Horizonte (Sucursal) - Onze mortos e 40 feridos em estado grave, foi o balanço do desastre ocorrido, domingo, às 18h 15m, no Quilômetro 35 da BR-7, quando um ônibus da Emprêsa Dodo, de Pedro Leopoldo, entrando numa curva em alta velocidade, dividiu ao meio um ônibus da Viação Sideral, que ia para Brasilia e se achava parado às margens da rodovia.

A maioria das vítimas é residente na Capital, de onde sairam pela manha para um piquenique na Cachoeira dos Urubus, perto de Sete Lagoas. Os feridos foram internados nos hospitais Felício Rocha, Militar, São José e no Pronto-Socorro. Até à tarde de ontem os cadáveres de duas mulheres ficaram no Departamento de Medicina Legal, esperando providências das famílias para serem enterrados.

O ônibus da Emprèsa Dodo, que faz a linha Pedro Leopoldo-Belo Horizonte, dirigido pelo motorista Moacir de Assis, vol-tava superlotado para a capital, quando, ao chegar ao quilômetro 35, nas proximidades do Clube Campestre, ficou desgovernado. O ônibus da Viação Sideral, que se dirigia da Capital para Brasilia, estava parado à beira da rodovia, pois o motorista Manuel Ribeiro, tentou evitar o desastre, que foi pressentido por um dos passageiros. Depois de atingir o carro da Sideral, o ónibus da Emprêsa Dodo caiu fora da estrada. Ambos os veiculos ficaram imprestáveis, sendo os prejuízos calculados em Cr\$ 60 milhões, excluindo seguros

e indenizações. Cinco pessoas morreram no local do desastre e outras seis no pronto-socorro, que divulgou a seguinte relação dos mortos: Gessi Augusta do Carmo, 22 anos, Rachid Ferez Lana, 52 anos, Gilberto Eustáquio de Oliveira, 17 anos, Lenívio Resende Pires, 18 anos; Matu-salém Marques, 28 anos, Paulo Augusto Gonçaives, Ronaldo Gonçaives, Francisca Aives Teixeira, Lidia Rodrigues Melo Gonçalves e Maria Fróis Oli-veira, de 16 anos e enderêço

A Sra. Francisca Alves Teixeira viajava para Brasilia em companhia de seu marido, Sr. Amador Francisco Amaral, e mais quatro filhos incluindo uma filha de nove meses, Vera Francisca Amaral. Seu marido e os filhos conseguiram se salvar, recebendo apenas ferimentos leves, mas ela morreu entre as ferragens do ônibus,

no local do desastre. Os demais feridos foram Jair Santos, Severino Machado, San-dra Correia Silva, Getúlio Sil-veira Sousa, Delane Costa, Vani Lúcia Alves, Manuel Ribei-ro, João Tolentino Mata, Manuel Rodrigues Silva, Roberto Bretas Gonçalves, Sônia Silva, Rogério Campos, Joel Tolenti-no, Valdevine Eustáquio, Maria Helena Freitas, Edwiges Sousa Messias, Vera Lúcia Lima, Segismundo Paulino, Maria Josélia Assis, Argemiro Pimentel, João Pires Vieira, Nívio Custodio Ferreira, Eliana Elisa Marques, João Martins Coelho, Al-berto Correla Silva, Antônio Eustâguio Vieira, Ronaldo Ramos Castro, Altair Patricio Pinto, Ronaldo Glória Melo, José Antônio Queirós, Zulma Capa-nema, Isolas Resende Pires, Vera Francisca Amaral, Antônio Linhares Macedo, Edite Maria Braga, João Batista Nascimento, Maria Lourdes Nascimento, Angelo José Rodrigues e Norma Rodrigues Santos.

Presidente da UDN mineira agrava crise no partido com críticas a Pierucetti

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente da UDN de Minas Gerais, Sr. Paulo Campos Guimarães, em nota distribuida ontem à imprensa agravou a crise no partido, ao fazer novas criticas ao Secretário do Interior e Segurança do Governo mineiro, Sr. Osvaldo Pierucetti, pela sua "falta de deferência para os correligionários".

 A atuação do Secretário de Interior e Segurança declarou o Sr. Paulo Campos Guimarães — foi objeto de observação minha, já que éle vem atuando com uma total falta de deferência para com os correligionários que o procuram e quase nunca o encontram na Secretaria ou no

NADA A ACRESCENTAR

O Sr. Osvaldo Pierucetti, ao tomar conhecimento das novas declarações do Sr. Paulo Campos Guimarães, disse que nada tinha a acrescentar ao que já havia dito, mas seu chefe de gabinete na Secretaria do Interior, Deputado José Marcos Cherém, afirmou que desafiava aos que atacam o Secretário do Interior a citarem uma queixa sequer contra sua atuação e, para se saber se éle age bem, é só perguntar a qualquer

O Sr. Paulo Campos disse: "Acredito que ninguém tenha o direito de supor que aceitei a presidência do meu partido pa-ra não lhe defender os interêsses, deixar de propugnar pela sua sobrevivência de lutar em

ros do Interior tanto quanto possivel.

Os fatos que arrolei, prosseguiu, foram os seguintes; 1) Completo alheamento às reivindicações e aos proble: As de interesse partidário; 2) Ne-nhum contato com os órgãos de direção da UDN; 3) Desaprêço pelos companheiros: 4) Falta de deferência para com os correlegionários que o procuram; 5) Desinterêsse pela sorte do

NAO RENUNCIA

O Sr. Paulo Campos desmentiu categoriamente que estives-se pensando em renunciar a Presidência da UDN mineira, afirmando que "não tem a vo-cação dos Jânios Quadros e continua firme na direcão do Partido, onde foi colocado pela vontade da quase unanimidade dos correligionários".

PSD mineiro denunciará perseguições políticas se o repto for oficial

Belo Horizonte (Sucursal) - O Deputado Murilo Badaró, líder da bancada do PSD na Assembléia Legislativa, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, respondendo ao repto que o Govêrno do Estado lançou ao seu partido, que "o PSD está pronto a revelar os atos de perseguições políticas que se verificam no interior do Estado, se for solicitado ofi-cialmente a fazé-lo, pelo Executivo".

O PSD, na última sexta-feira, rompeu a trégua política que vinha mantendo com o Govêrno e denunciou várias perseguições políticas no interior do Estado, tendo sido reptado pelo Governador Magalhães Pinto, no sábado, a revelar os atos de violência.

PROVIDENCIA

O lider do PSD acrescentou que os atos de violências são numerosos e serão exibidos tão logo o Sr. Magalhães Pinto mande um emissário ao partido para conhecê-los.

O Sr. Osvaldo Pierucetti, que vem exercendo a Secretaria de Segurança, interinamente, foi encarregado pelo Governador Magalhães Pinto de se entender com o PSD, a respeito. Está previsto para hoje ou amanra, o primeiro contato com os

Poderá faltar leite em pó e condensado se SUNAB não modificar tabelamento

Representantes das indústrias de leite em pó e condensado declararam ontem que, se não forem revistas as normas de comercialização de seus produtos, êstes poderão vir a faltar/com consequências danosas ao abastecimento nas regiões onde não há leite natural e mesmo nas grandes cidades, onde o leite industrializado faz parte da alimenta-

ção das crianças e dos enfermos. Considerado impraticavel o tabelamento da SUNAB para o leite em pó e o leite condensado, os fabricantes diminuiram a compra de leite natural, o que provocou maior oferta no atual periodo de entressafra. Os entreposto sestão entregando ao consumo cêrca de 530 mil litros diários, indice quase igual aos dos períodos de safra, na ordem de 550

AUTUADAS

O Delegado da SUNAB na Guanabara, Sr. Luís César Coclho, informou que, nos dias 29 e 30 de agósto, foram autuadas 16 firmas e fiscalizadas 49. Entre os estabelecimentos autua-

dos encontram-se: Panificação e Confeitaria Italo-Guanabara Ltda.; Confeitaria Estoril, Confeitaria e Panificação Pax Ltda, e Panificação Trigal Ltda, todas por venderem pão com pêso abaixo da tabela.

Polícia de Minas e DAC investigam roubo de Paulistinha do aeroporto

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia de Minas e a Diretoria de Aeronáutica Civil desta Capital estão investigando o roubo de um avião Paulistinha, de prefixo PT-DNW, ocorrido domingo, entre 6h e 6h 30m, no aeroporto de Car-

O avião Paulistinha, de dois passageiros, custa Cr\$ 2 r.ilhões e pode descer até numa estrada de terra. A Di-retoria de Aeronáutica Civil já enviou radiogramas para todos os campos de pouso do País e a Delegacia de Repressão de Furtos de Veiculos de Minas mandou, ontem à noite, um investigador para Bom Jesus da Lapa, onde se supõe estar o avião.

DIVIDA OU TERRORISMO

O Delegado de Repressão de Furtos de Veiculos, Sr. Santos Moreira, informou ao JORNAL DO BRASIL, que "a primeira impressão é de que o paulistinha foi vendido por um tal de Cearense, de Bom Jesus da Lapa (Minas) para um segundo indivíduo que, por sua vez, o vendeu para o Sr. Tanus Sales, pilôto comercial. Supõe-se que o Cearense não recebeu o

bá-lo". O Presidente do Aeroclube de Minas Gerais, Sr. Joel Jor-ge, diz que "é a primeira vez que se rouba avião em Minas". A finalidade do roubo ainda é desconhecida, mas se admite a possibilidade de fazer parte de um plano terrorista, pois seria muito difícil, ou quase impos-sível, o ladrão vender o avião".

A Superintendência do IV Centenário decidiu ontem -

em reunião a qual compare-

ram todos es 21 administrado-

res regionais, e o Secretário Hélio Beltrão — criar uma co-

missão de melhoramentos em

todas as regiões administrati-

vas do Estado, visando prepa-rá-las para o aniversário da

Durante a reunião o Adminis-

trador da Tijuca, Sr. Paulo

Zouinn, sugeriu consultar-se a

Procuradoria do Estado sóbre

a possibilidade de os contribuin-

tes descontarem as doações

feitas às Comissões no Impôs-

AVISOS RELIGIOSOS

A SANTA MARTA

Novena Podero-

sa ao Menino

Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se aprirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Máe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em

dido). Oh! Jesus que dissestes:
Tudo que pedires ao Pai em
meu nome Ele atenderá, por
intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu humildemente
rogo ao Vosso Pai em Vosso
nome que minha oração seja
ouvida (Menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O céu
e a terra passarão, mas a minha palavra não passará,
intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

ciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve
Rainha, Em casos urgentes essa
novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Mandada publicar, agrade-cendo uma graça alcançada. — LUCY.

ORAÇÃO DE

SANTA MARTA

Santa Marta, Santa minha

santa Marta, canta mina, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as terças-feiras, durante esta novema consolal-me nas

ofereço esta luz, que acenderei tódas as térças-feiras, durante essa novena consolal-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tóda a minha familla para que sempre evoquemos ao Divino Deus Todo Poderoso, em tódas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tódas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém. Jesus. Nota: Fazer esta novena em 9 térças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 térças-feiras, a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezarse acende-se 1 vela até quelmar tóda. — PROF, J. C. FRANÇA.

Oração de Santa Marta

Oração de Santa Marta
Santa Marta, Santa Minha,
acolhe-me à vossa proteção,
pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova
de meu grande afeto por vós,
ofereço esta luz que acenderei
tódas as térças-feiras, durante
essa novena. Consolai-me nas
minhas penas, pela imensa felicidade que tiveste em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei
hoje e sempre por mim e por
tóda a minha familla para que
sempre evoquemos ao Divino
Deus, Todo Poderoso, em tódas as necessidades de nossa
vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tenhais sempre
misericórdia infinita para comeu coração. (Faz-se- o pedido
e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais
vencer tódas as necessidades
da vida como vós vencestes o
Dragão que tendes debaixo dos
vossos pés. Amém. Jesus. Nota:
Fazer esta novena em 9 térçasfeiras, seguidas e em cada uma
distribuir uma oração desta a
fim de propagar a devoção de
Santa Marta, esta milagrosa
Santa concede antes das 9 térças-feiras a graça que se pedir
por mais difirii que seia. Ao

Santa concede antes das 9 ter-cas-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seia. Ao rezar-se acende-se 1 vela até quelmar tòda. — YOLA,

graças recebidas

DULCE agradece

Cidade.

to de Renda.

pagamento e resolveu vir a Belo Horizonte levar o avião,

mesmo se fôsse preciso rou-

Já trocados Centenário irá a todos Seus Talões os bairros da Série H

Foram trocados, ontem, 40 mil certificados da Série H do concurso Seus Talões Valem Milhões, no primeiro dia do seu lançamento, após terem-se esgotado pela manhã os últimos 50 mil certificados da Série G. Para a Série H terão validade todos os comprovantes de compras emitidos a partir de 1 de janeiro dêste ano.

A Secretaria de Financas fará os sortelos das séries F e G, no próximo dia 16, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, juntamente com mais um sortelo das Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro, marcado para às

Ferroviário recusa pegar em escorpião

São Paulo (Sucursal) - Nenhum funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil quis abrir, ontem, o vagão FR-738, vindo de Bom Jesus do Galho, Minas, porque um telegrama de Barra do Pirai informava que a carga — cobras e escorpiões des-tinados ao Instituto Butantã estava espalhada em seu inte-

Os ferroviários de Barra do Piraí deram apenas uma olhadinha no vagão e telegrafaram para São Paulo. Uma viatura para são Fatilo. Ona viatura da radiopatrulha foi chamada ao local, e depois, solicitada a presença de técnicos do Butan-tá, no pátio da estação. A população do Brás ficou alarmada, porque um vespertino no-ticiou que cobras e escorpiões estavam andando pelas ruas.

Renda ataca sonegadores de impôsto

A Inspetoria da Renda Mer-cantil da Secretaria de Finanças iniciará hoje blitz contra o comércio, a fim de neutralizar a sonegação do Impôsto de Vendas e Consignações, que sobe a Cr\$ 10 bilhões mensais. O Diretor da Renda Mercan-til, Sr. Edelmar Paturi, darâ entrevista coletiva hoje, às 14 horas, na sede da Inspetoria Geral, na Rua Visconde do Rio Branco, 22, revelando detalhes da operação, bem como os outros meios a serem empregados para combater a sonegação de

Jurista da Bahia revê Código Civil

Salvader (Do Corresponden-te) — O jurista Orlando Go-mes afastou-se do exercício da catedra na Faculdade de Direito, para dedicar-se apenas à confecção do relatório da Comissão Revisora do novo Código Civil, do qual foi um dos prin-

cipais autores. O relatório terá duas partes: a primeira tratará das inova-ções introduzidas na sistemática do Direito, cuidando a segunda das modificações menos importantes. O Professor Orlando Gomes, que espera con-ciuir seu trabalho ainda êste mês, cuidará a seguir do preparo do anteprojeto do Código das Obrigações.

IPASE aluga Jacarepaguá a invasores

As cem famílias de favelados que, em abril do ano passado, invadiram quatro blocos residen invadiram quatro blocos residencials do IPASE, em Jacarepaguá,
e all se instalaram, passarão à
condição de locatários, inclusive
para efeito retroativo, devendo
assinar, dentro de alguns dias,
contrato de locação. A conta de
luz passou a ser, de agora em
diante, da responsabilidade do
morador.

A decisão foi tomada pela Presidência do FP.SE e por uma co-

sidência do IP. SE e por uma co-missão de ex-favelados, todos ser-vidores públicos, que se instala-ram nos blocos residenciais e até agora não haviam pago nem alu-gue), nem lus elétrica nem des-pesas de condomínio.

Diploma para Deputado em Juizo segunda

O processo de diplomação do Sr. Miguel Batista dos Santos, Deputado Federal elei-to pelo PTB com 204 votos, que será julgado segunda-feira, foi remetido, ontem, para a residência do Desembargador Eduardo Jara, a fim de que êste examine os térmos do parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, no qual se opina pela negação do diploma por ser o eleito comunista.

Estátua de D. João VI tem local

O escutor Barreto Feio enviado do Governo português e que estéve na Guanabara durante cinco dias percorrendo a Cidade vai fazer para o IV Centenário uma estátua eques-tre de Dom João VI, que será o presente de Portugal ao Rio de Janeiro pela passagem do seu IV Centenário.

O escultor que estava acom-panhado do arquiteto Carlos Ramos escolheu a Praça XV de Novembro, entre a Peri-metral e o mar, como o lugar ideal para colocar a estátua.

AO ESPÍRITO DIVINO

por uma graça aldança-da — Ramon.

Oração de Santa Marta

acolhe-me à vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em, prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tódas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa fe-licidade que tiveste em hospe-dar em vossa casa o Divino Sal-vador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim'e por toda a minha familia para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tó-jas as pecessidades de possa Deus, Todo Poderoso, em tódas as necessidades de nossa
vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tenhais sempre
misericórdia infinita pára comigo, concedendo-me a graça
que hoje vos peço de todo o
meu coração. (Faz-se o pedido
e a promessa se obtiver, a graça). Rogo-vos que me façais
vencer tódas as necessidades
da vida como vós vencestes o
Dragão que tendes debaixo dos
vossos pes. Amém. Jesus, Nota:
Fazer esta novena em 9 térçasfeiras, seguidas e em cada uma
distribuir uma oração desta a
fim de propagar a devoção de
Santa Marta, esta milagrosa
Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir cas-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se 1 vela até queimar toda. — JOSEFA.

Coronel João Martins Vieira do Corpo de Bombeiros (MISSA DE 30 DIAS)

Os servidores da D.O.C. da Contadoria Geral da República, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção ao extinto, farão celebrar amanhã, dia 2, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

PROFESSOR AGENOR PORTO (MISSA DE 7.º DIA)

A Família de Alfredo Viana, convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu caríssimo amigo PROFESSOR AGENOR PÓRTO, que será rezada 3.ª-feira dia 1 de setembro, às 11 horas na Igreja da Candelária.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO HOTEL QUITANDINHA Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Hotel Quitandinha, para uma Assemblela-Geral Ordinária, que será realizada no Hotel Quitan-dinha, em Petrópolis, Estado do Río de Janeiro, no dia 12 (doze) de setembro de 1964, às 17 (dezessete) horas, para a seguinte Ordem do Dia:

a) - Exame e aprovação das contas do período findo, outubro de 1963 a setembro de 1964; b) - Exame e aprovação do orçamento das des-

pesas comuns para o periodo de setembro de 1965; v) - Discussão e aprovação sóbre assuntos de in-

Petrópolis, 26 de agôsto de 1964. Condominio do Edificio Hotel Quitandinha

a. ALDIR CONY DOS SANTOS - Sindico

DECLARAÇÃO

A firma M. C. MACEDO - Açougue e Mercearia, estabelecida na Rua Lenardo Joaquim n.º 9, inscrita no D.R.L. sob o n.º 161 036 CL. 0284, declara para os devidos fins de direito que foi extraviado o seu alvará de localização.

M. C. MACEDO - AÇOUGUE E MERCEARIA

EDITAL

Ao corretor Geraldo Marinho solicito seu comparecimento na Rua Barão de São Félix, Estado da Guanabara. Caso não compareça tornar-se-á sem efeito promessa de compra por falta de pagamentos. Até sinal marcado não foi pago.

EDIFICIO BOM CLIMA

RUA HERÁCLITO GRAÇA N.º 67
Autorizados pela Assembléia Geral do Condominio do aludido edifício, realizada no dia 29 do corrente més de agósto, solicitamos aos condóminos, do "Edifício Bom Clima", sito nesta Cidade, na Rua Heráclito Graça, 67, ausentes à dita Assembléia, para comparecerem à Assembléia Geral, que será realizada no próximo dia 3 de setembro, quinta-feira, às desotto boras a tripta minutos em primeira convocazada no proximo dia 3 de setemoro, quinta-tera, as dezoito horas e trinta minutos, em primeira convocação, e meia hora mais tarde, em segunda e última convocação, com qualquer número, na sede desta Junta, sita na Rua Senador Furtado, 12 — 1.º andar, a fim de ser deliberado em definitivo, o planejamento apresentado por dita Junta, e, em princípio, aprovado naquela assembléia, para o fim da restruturação da incorporação do aludido edificio e prosseguimento das obras. obras. Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1964. a.) A. N. MESQUITA

SBNAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DA **GUANABARA**

(Serviço de Engenharia) CONCORRENCIA PUBLICA N.º 3/64

Chamamos a atenção dos interessados para o Edide Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 27 de agósto de 1964 — Parte I — fls. 16 233 relativo à construção da laje de concreto armado na sobreloja da Oficina Mecánica da Escola Euvaldo Lodi, na Rua Costa Ló-

bo. 242, Triagem. GB. A abertura das propostas está marcada para o dia 17 de setembro, às 14 horas, na Rua Santa Luzia n.º 685, 8.º andar.

PRAÇA

Madalena Modas Ltda., firma estabelecida nesta Cidade, na Rua Gomes Carneiro n. 138, loja 6, Copa-cabana, tendo prometido vender o seu estabelecimento comercial a Sra. Rosa Cipiniuk, solicita a todos aqueles que se julgarem credores de dividas venci-des ou a se vencerem apresentarem os seus créditos dentro de um prazo máximo de (30) dias.

> MADALENA MODAS LTDA. a.) Michel Deietri

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Raimundo To-

más entregou ontem ao Diretor da Delegacia de Vigilância Social, Sr. Fábrio Bandeira, o relatório referente à invasão

de terras em Minas, onde estão indiciadas 10 pessoas (Ar-

tigos 4, 7, 11, 15 e 40 da Lei de Segurança Nacional), entre

os quais o Sr. Raimundo Amaral Tintin, ex-Diretor do De-

partamento de Bairros Populares e atualmente chefe de

seu nome relacionado no relatório e o Diretor da DVS; após

O ex-Vereador Dimas Parrin, foragido, também teve o

Gabinete do Prefeito Jorge Carone.

Relatório da invasão de

10 na Lei de Segurança

⁰ Trabalhadores elegem, sob Tôrres protesto, representantes no Conselho de Previdência mensagem

Em sessão tumultuada que demorou quase quatro horas e da qual se recusaram a participar cinco entidades, os trabalhadores escolheram ontem seus representantes no Conselho Superior de Previdência Social e no Departamento Nacional de Previdência Social.

As entidades que se recusaram a votar, sob a alegação de que não poderiam ser credenciados os delegados de federações regionais, solicitaram ontem mesmo a anulação da eleição, em requerimento apresentado ao Presidente do CSPS, Sr. Max do Rêgo Monteiro.

ELEIÇAO LIVRE

Quando os delegados apre-sentavam à mesa as suas credenciais, compareceu o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, para desmentir a informação de que tivesse encar-regado pessoas para que, em seu nome, orientassem a esco-lha dos representantes.

Afirmou o Ministro do Trabalho que, "mesmo que a eleição ocasione divergências, uma vez que haverá vencedores e vencidos, é preciso que se atente para o fato mais importanto: o movimento sindical brasileiro sairá revitalizado dessa eleição, uma vez que será uma eleição livre". TUMULTO

Após a leitura das credenciais apresentadas, um dos represen-tantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio exigiu, com base na Por-daria n.º 690 do Ministro do Trabalho, de 11 de agôsto úl-timo, que fôssem impugnadas tôdas as credenciais de representantes que não pertencessem a entidades nacionais.

O Presidente da mesa foi obrigado a intervir nos debates, ordenando o tempo e a vez dos oradores, ja que a sessão esta-va tumultuada. Das 28 credenciais apresentadas, apenas uma fol impugnada pela me-sa, a do Sindicato dos Desenaistas Técnicos do Estado da Quanabara.

PROTESTO

Reabertos os trabalhos uma hora depois da apresentação das credenciais, para a eleição dos candidatos inscritos, um grupo de delegados, comandados pelos membros das Confederações Nacionais dos Trabalhadores do Comércio e da Indústria,

apresentou um protesto e um 1 e que rimento, solicitando a anulação da eleição, que, entre-tanto, foi realizada. O Sr. Max Rego Monteiro registrou o protesto e anunciou o resultado da eleição: para o Conselho Superior da Previdência Social foram escolhidos os Srs. João Airton Santos, Carlos Neto Caneto e Jorge Coelho Monteiro; e para o Departamento Nacional de Previdência Social os Srs. Mário Lopes de Oliveira e Romulo Marinho.

EMPRESARIOS

Os representantes dos empregadores no Conselho e no De-partamento foram eleitos tambem ontem, em reunião a que compareceram 14 delegados. Foram eleitos, em chapa única, com 13 votos e uma absten-ção, os Srs. Mário Mesquita Ca-bral, Manuel Francisco Lopes Meireles e Simão Patricio de Almeida, para o CSPS, e Roberto Eiras Furkin Werneck e Clóvis Matos de Sá, para o DNPS.

Os atuais colegiados, de acôr-do com a Lei Orgânica de Pre-vidência Social, exercerão seus mandatos até o dia 5 de se-tembro de 1968.

COLEGIADOS

O Conselho Superior de Pre-vidência Social é o órgão que decide, julga as concessões de beneficios previdenciários e o Departamento Nacional de Previdência Social é o orgão téc-nico-administrativo da Previdência Social.
O colegiado do CSPS é com-

posto de 9 membros, três representantes do Governo, tres da classe patronal e très dos empregados. O colegiado do DNPS é de seis membros, escolhidos nas mesmas proporções que os do CSPS.

Sussekind tenta hoje acôrdo com bancários

O Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, convocou para uma mesa-redonda, hoje as 16 horas, no salão nobre do Ministério, os representantes dos banqueiros e bancários da Guanabara, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio, quando espera encontrar uma fórmula definitiva que venha a resolver o impasse criado com as reivindienções dos empregados em

Até ontem à noite, os ban-queiros ofereciam 92 por cento sóbre os salários resultantes do acordo de 63, enquanto os ban-cários insistiam nos 60 por cento sobre cs vencimentos vigentes em março de 64, além de um abono correspondente aos indices oficiais de elevação do custo de vida.

O Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários da Guanabara, Sr. Luís Knoller, disse que, na mesa-redonda de hoje, espera seja encontrado um acórdo entre os representantes dos banqueiros e dos bancários.

Informou também que somente no decorrer da reunião è que comunicará oficialmente a

decisão da assembléia-geral de térça-feira última, quando cs bancários resolveram aceltar somente um aumento de 60 por cento s o b r e os vencimentos atuais e mais 40 por cento em

Belo Horizonte (Sucursal) O interventor no Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Manuel Gomes Pereira, informou ontem que vai fazer uma sugestão aos bancários da Capital para resolverem o prublema salarial, já que "a proposta feita pela comissão paritária foi rejeitada em duas assembléias e não assume responsabilidade da realização de

A proposta da comissão parisóbre o salário de setembro do ano passado, reajuste em março do próximo ano de acôrdo com o aumento do custo de vida, e mínimo de Cr\$ 1 300, além de quebra-caixa Cr\$ 16 mil. O Sindicato dos Bancários pediu mais 10% aos banqueiros, que ficaram de dar resposta dentro de três dias, mas os bancários, na última assembléia, também rejeitaram esta pro-posta do seu sindicato.

Juraci assiste à formatura de sindicalistas nos EUA

Em cerimónia que contará com a presença do Embalxador com a presença do Embaixador Juraci Magalhães, o Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre realizara, depois de amanha, em Washington, a entrega de diplomas a nove dirigentes sindicais brasileiros, que concluiram um curso especial de pesquisa económica, promovido em colabo-ração com a Confederação Nados Trabalhadores da

O Embaixador Jurael Magalhães, fara um discurso na solenidade, no qual apontará o caminho do sindicalismo brasicamando do sindicanismo brasi-leiro, dizendo que a Revolução, que salvou o Brasil da cor-rupção e do comunismo, "de-seja precisamente a liberdade sindical, que é condição essencial para o sindicalismo livre e autentico"

O curso teve a duração prevista de seis semanas e são os seguintes os brasileiros que déle participaram: Geraldo Barroso, contador, Federação Metalúrgi-

ca de Minas Gerais: Alberto Ciulada, monitor, Sindicato dos Trabalhadores de Telefone do Estado de São Paulo; Ernáni Enio Juchem, advogado, Federação dos Trabalhadores em Manufatura de Roupas do Rio Grande do Sul; Tito Marinho, advogado, Confederação Nacio-nal dos Trabalhadores da Indústria; Valdir Pedro Del Prá Neto, consultor-jurídico, Fe-deração dos Trabalhadores Industriais de Santa Catarina; Tomás J. Perri, tesoureiro, Sindicato dos Trabalhadores de Papel e Celulose, Mogi-Guaçu; Rosvita Mariana Riekes, Departamento Feminino, Federa-ção Internacional dos Empregados e Técnicos; Valdir Soares. contador, Federação dos Trabalhadores de Móveis e Construção; e Arl Zimmernam, advogado, Sindicato dos Jornalis-

tas Profissionals, Curitiba.
O Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre é patrocinado pela AFL-CIO, presidida pelo Sr. George

Trabalhadores em escolas rejeitam conciliação

Não houve acordo entre os trabalhadores em administra-ção escolar da Guanabara e a representação patronal, no encontro conciliatório realizado entem no Tribunal Regional do

empregados teriam um reajus-

Os empregadores não con-cordaram com a proposta do Tribunal, segundo a qual os

tamento salarial igual à média dos dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas e o Serviço de Estatística da Previdéncia e Trabalho, sobre a elevação do custo de vida, a partir da data da vigência do último acordo.

O dissidio — segundo o TRT - sera julgado amanha as 13

Apêlo à Santa Casa para cumprir acôrdo da greve

O Sindicato dos Empregados em Sociedades de Beneficênola, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas realizou ontem uma reunião dos seus associados, que aprovaram um apelo à Santa Casa da Misericórdia no sentido de que pague

nos seus empregados os direitos adquiridos na última greve. Afirmou o Presidente do Sindicato, Sr. Sidnel da Costa Li-ma, que, caso "a Santa Casa não tome nenhuma medida, iremos à greve, pois ela é mais

retira

Niteról (Sucursal) — O Go-vernador Paulo Tòrres val re-tirar da Assembléia Legislativa a mensagem em que propõe o Sr. Silas Ribeiro para Minisstrato do Tribunal de Contas do Estado do Rio, na vaga do exGovernador Badger Silveira, aceitando as ponderações do Presidente da Comissão de Justiça do Legislativo, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues que considerante gues, que considerou a maté-ria inconstitucional.

Segundo o Deputado Raul Rodrigues, o ex-Governador, tendo sido colocado em disponibilidade remunerada, não perdeu o cargo, mas déle foi afastado temporariamente. O General Paulo Tôrres aceitou a explicação e chegou à conclusão de que a mensagem é um lapso de sua Assessoria Ju-

O Governador vai restaurar a mensagem, mantendo, apenas, a parte que trata do-preenchimento do cargo vago com a aposentadoria do ex-Ministro Brandão Júnior pelo médico Pontenele Teixeira, irmão do Chefe de seu Gabinete Civil, Sr. Adilar Teixeira.

Hugo Leme hoje em Niterói

Niterol (Sucursal) — O Mi-nistro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, virá hoje a Niterói, para debater com o Governador Paulo Torres os problemas agro-pecuários do Estado do Rio o estudar as soluções a serem apresentadas pelo Governo da União,

Ao encontro, estarão presentes o Secretário de Agricultu-ra, Sr. Freire de Morais; o Di-retor Demissionário do Plano Agrário, padre Antônio Carva-Agrario, padre Antonio Carvalho; o Delegado da SUPRA, Sr. Newton Carvalho; e o Delegado Regional da SUNAB, Major Monteiro Filho, que examajor Monteiro Pilho, que examajor Monteiro Filho, que minarão com o Ministro problemas ligados ao abastecimento de géneros de primeira necessidade.

O Chefe do Gabinete Civil, Sr. Adilar Teixeira, informou que, depois do Sr. Hugo Leme, outros Ministros virão a Niteról debater problemas de interésse do Estado do Rio, cujas soluções dependem do auxilio da União.

O Ministro Hugo Leme assinará hoje nove importantes convênies com o Governo fluminense, os quais, segundo o Secretário da Comissão de Co-ordenação e Planejamento do Estado, Sr. Jaci Magalhães, darão um impulso decisivo às atividades agropecuárias.

Já no Rio os três navios norte-americanos que tomam terras em Minas enquadra parte na Operação - Unitas

Já estão no Rio os contratorpedeiros John Willis e Norfolkland e o submarino Odax, representantes da Marinha dos Estados Unidos na Operação-Unitas V, que prosseguirá no fim da semana, com a chegada dos navios argentinos, urugualos e chilenos.

As três unidades norte-americanas chegaram de Salvador, onde realizaram exercícios especiais com sete navios brasileiros: os destróleres Pará, Paraná, Paraiba e Pernambuco, os submarinos Rio Grande do Sul e Baia e o transporte Soares Dutra.

PROGRAMA

A tripulação das unidades de guerra dos Estados Undios, que poderão ser visitadas até quin-ta-feira, das 14 às 16 horas, desenvolve intenso programa na Guanabara. Os times de futebol das esquadras brasilcira e norte-americana jogaram uma partida amistosa, ontem, no campo do Botafogo. A noite, a banda de música da esquadra visitante apresentou-se na TV, no programa Noite de Gala.

Os músicos norte-americanos vão-se exibir, hoje, às 14 ho-ras, na Rádio Globo; o time de basebol jogara às 17 horas na Escola Naval, e o conjun-to musical Fice Piece Comb estará às 17h 30m na TV Con-

Na quarta-feira, às 19 horas, o time de basquete ameri-cano enfrentará o quadro do Clube Saruí, em Brás de Pina, Na mesma noite haverá recepção no Clube Naval aos oficiais

americanos. As 10 horas de quinta-feira, haverá uma apresentação da banda no Centro de Estudos e Divulgação da Cultura Ameri-cana, na Av. Ernáni Cardoso, 225, Cascadura: e às 14h, jôgo

de softball na Escola Naval. Finalmente, na sexta-feira, às 12 horas, a banda se exibira ao público em frente ao Tea-tro Municipal. As 19h 30m, haverá recepção a todos os oficiais participantes da Unitas V no Clube Piraquê.

a noticia vai a você durante todo o dia pelo REPÓRTER JB - onze edições diarias na PRF-4

estudar as denúncias, remeterá o processo à Auditoria da IV Região Militar. Tanto o ex-Vereador como os Srs. Edson de Oliveira Fantini, Antônio Joaquim de Sousa Machado e

Os outros indiciados são os Srs. Francisco Farias do Nascimento, ex-Presidente da Pederação dos Trabalhadores Favelados de Beio Horizonte, Sacha Calmon Navarro Coelho, Felipe Cupertino da Silva, Ralmundo Gli da Silva e Vicente Goncalves. Vicente Gonçaives.

O relatório do Delegado Raimundo Tomás consta de 15 páginas e se divide em 15 itens; surto de invasões, causas, consectifendas, novos núcleos favelados, a extinta Federação dos Trabalhadores Pavelados de Beio Horizonte, uniões de defesa coletiva nos núcleos favelados, Departamento de Bairos Populares da Prefeitura de Beio Horizonte, inflitração e exploração nas favelas, Partido Comunista, Ação Popular — Poloco, OPC e outros grupos no setor de favelas, frente única, União Operário-Estudantil-Camponesa, favelados no Vicente Gonçalves.

Guido de Sousa Rocha não depuseram no inquérito. processo subversivo contra as instituições, aspectos da respon-sabilidade criminal de elementos militares nas favelas, qualifica-ção dos indiciados, efeitos do movimento revolucionário no se-tor de favelas e conclusão ou promoção dos autos ao chefe da DVS.

O Sr. Raimundo Tomás sfirma que "os favelados estavam sendo preparados por elementos aubrersivos, para tomar o Poder, inclunive, stravés da luta armada". O ex-Vereador Dimas Ferrin, exadvogado da Pederação dos Favelados, é acusado de responsável pela apitação, "contando com o apolo de diversos outros grupos". O auxiliar do Prefeito Jorge.

O auxiliar do Prefeito Jorge Carone, Sr. Raimundo Tintin, é acusado de ter penetrado entre os favelados, "através da cornipção". Subornando o ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores Favelados.

A "querência" dos GAUCHOS e de todos os brasileiros é Brahma Chopp!



Não fôsse Brahma Chopp um prazer com a qualidade Brahma!

Que coisa boa é

BRAHMA CHOPP

Jóquei expulsou o treinador Renato de Oliveira

Edição venceu de galope o páreo clássico de domingo

A potranca Edição, de propriedade do Stud Peixoto de Castro, venceu domingo, o Grande Prémio Henrique Possolo, disputado em 1 600 metros, na pista de
grama leve, comandando as ações
desde o pique de partida, para
distanciar as adversárias na reta
de chegada, com o jóquel José
Correia tranquillo em seu dórso.

A partida foi rápida e boa, despontando Estática, logo superada por Edição, que passou a fazer o train da corrida, seguida de Estática. Enid, Egide — por dentro — Ciair de Lune e Elora, com meio corpo sóbre a segunda colocada, para começar a fugir na entrada da rota, junto aos paus, impor uma superioridade esmagadora sóbre Enid, Egide e Entica, que de-

PESULTADOS

1.º Páreo — 1 000 metros — Pis-ta GL — Prêmio Cr\$ 500 000,00:

1. Diafa, A. Barroso 57
2. Quebrada, A. Muchado 57
3. Soror, P. Alves 57
4. Demora, J. Corréa 57
5. Yaita, I. Soura 57
6. Dixieland, M. Silva 57
7. Osogada, C. Morgado 57

Não correram: Tecali e Santa Diferenças: I corpo e 2 corpos. Tempo, 62", Venc. (7) — Crs 41,00; diupla (34) — Crs 135,00; places; (7) — Crs 36,00 e (6) — Crs 52,00. Morimento do páreo; Crs

19 014 400,00.

DIAFA — F. A. 4 snos — S. Paulo, Fillação: Fanatique e Sibilia, Propr.: Stud Alpina, Treinador: Rubens Carrapito, Criacor: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Párco — 1 300 metros — Pis-ta GL — Prêmio Cr\$ 600 000,00:

1.º Protocolo, F. Estêves 55 2.º Egon, J. Souza 50

Diferenças: mínima e 3 corpos. Tempo: 78"2/5. Venc. (3) — Cr5 78,00; dupla (12) — Cr5 27,00; placés: (3) — Cr5 26,00 e (1) — Cr5 14,00. Movimento do páreo: Cr5 18 974 300,00. PROTOCOLO - M. C. 3 anos

- R. G. Sail, Filiação: Profundo e Dark Stone, Propr.: Stud F.A.N. Treinador: Válter Aliano, Criador: Haras do Arado.

1. Páreo — 1 300 metros — Pis-ta GL — Prêmio: Cr\$ 600 000,00:

1.º Eslinga, J. Santos 53
2.º Engra, J. Souza 56
3.º Divohe, J. Portilho 56
4.º Urquiza, U. Cunha 56
5.º La Dica, L. Vaz 56
6.º Escultura, J. Baffica 56
7.º Coaranea, D. Neto 55
7.º Coaranea, D. Neto 55 Eslinga, J. Santos 56

Diferenças: 115 corpo e pescoço.
Tempo: 81". Venc. (6) — Crs
167,00; dupla (13) — Crs 47,00;
placés: (6) — Crs 34,00, (1) — Crs
19,00 e (2) — Crs 23,00 Movimento do páreo: Crs 19 286 500,00.

ESLINGA — P. T. 3 anos — S. Paulo Fillacão: Oninroqué e Silis. Propr.: Stud Prince, Treinador: Ocho Tourinho, Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO - 1 300 metros -Pista — G.L. — Prêmio — Cr\$ 600 000,00.

1,º Ondaguassu, A. M. Ca-4.º Eldotéla, J. Sousa 56 5,º Stink, A. Barroso 56

Diferenças - Pescoço e 1 1/2 Corpo. — Tempo: 78" 15. —
Venc. (4) 32.00. Dupla (23)
37.00. Places (4) 10.00, (2) 10.00
e (1) 10.00 — Movimento do pareo — Crs 22 839 900.00.
ONDAGUASSU — F.T., 3 anos,
São Paulo. — Filiação: Sanan a

Eaforada, Propr.: João Alves de Moura, Treinador: C. Rosa, Cria-dor: Remonta do Exército. 5.º PAREO - 1 300 metros -

Pista — G.L. — Prêmio — Cr\$
600 000,00 — (Claude M. de Vorss ternacional de Lions Club). 1.º Titular, L. Santos 58

2.0 El Entrevero, J. Machado 56 3.º Espalha Brasas, A. Ma-

7.º Exagêro, F. Maia

Diferenças — 2 corpos e 1 1|2 corpo. — Tempo; 79" 2|5, — Venc. (12) 172,00. Dupla (24) 61.00. Places (12) 62.00, (1) 38.00 e (2) 33.00. — Movimento do pareo — Cr\$ 27 437 800.00. reo - Crs a reo — Crs 27 437 800,00.

TITULAR — M.A., 3 anos, São
Paulo. — Filiação: Ateniensa e
Vigilia, Propr.: Jorge Abdala
Chama. Treinador: Bertúcio de Carvalho, Criador: Haras Boa

6.0 PAREO - 1 600 metros -Pista — G.L. — Premio — Cr3 3 000 000,00. (Grande Premio

1.º Edição, J. Correia 50 2.º Enid, M. Silva 56 3.º Egide, L. Acuña 56 4.º Entica, D. Neto 5.º Estàtica, J. Machado 6.º Clair de Lune, D. P. Silva 56 7º Elora, A. Portilho 56

Não correu Stella By.

Diferenças - Vários corpos e Differenças — Varios corpos e minima, — Tempo: 96" 3/5. — Venc. (1) 17,00, Dupla (13) 21,00. Placés (1) 11,00 e (4 12,00. — Movimento do páreo — Grã

EDICAO - F.T., 3 anos, São Paulo. — Filiação: Quiproquó e Rotina, Propr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa, Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.9 Páreo — 1 000 metros — Pista - GL. - Prêmio Cr\$ 500 000,00

2.º Ramadan, F. Per. F.º .. 3.º Fantastic, H. Vasconcelos 57 4.º Changuero, A. Ricardo .. 57

5.º Resgate, A. Portilho 57 8.º Chanchero, J. Portilho ... 9.º Sonho de Ouro, D. Moreno 57 10.º Dark, I. Oliveira 55 11.º Corimbo, B. Santos 57 12.º Casco Escuro, J. B. Pau-

Difer. — 35 e 3 corpos — Tem-po — 60"4/5 — Venc. — (5) 230,00 — Dupla — (12) 54,00 — Piacês — (5) 49,00 — (1) 13,00 e (4) 25,00 - Mov. do páreo Cr\$ 27 386 100,00,

HALMITO — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Halcyon e Gremita — Prop. — Stud Sabino — Trein. — G. Morgado — Criador - Haras Decimio.

8.º Pareo - 1 000 metros - Pista - AL. - Prémio Cr\$ 300 000,00

1.º Ressalto, L. Santos 56 2.º Bornelo, L. Acufia 3.º Pato Donald, A. Ricardo 4 0 Kochillo, A. Ramos 58 5.º Precipitation, N. Lima, sp. 54 6.º Baalbek, J. B. Paulielo . 56 7 9 Scotland Yard, J. Negrelo 58 7.9 Scotland 1 atd, J. Negrelo 38 8.0 Badi, J. Correia ... 58 9.0 Piramidal, R. Freitas F.º 58 10.0 Juagu, D. P. Silva ... 58 11.0 Extend, F. Maia ... 58 12.0 Bordalo, J. Machado ... 58 13.º Negral, G. Sancho 14.º Londoner, J. Barros 15.º O.K., A. Barroso 54 16.º Don Castilhos, P. Fon-

Difer. - Paleta e vários corpos Dier. — Franta e varios corpos — Tempo — 63'3/5 — Venc. — (12) 88,00 — Dup. (14) 26,00 — Piacés — (12) 34,00 — (4) \$4,00 e (2) 61,00 — Movimento do páreo Cr3 26 036 800,00.

toura 58 17.º Mon Plam, J. Quintanilha 56

RESSALTO - M. C. 6 anos -São Paulo — Fil. — Prosper • Perlada — Propr. — Stud Univer-sal — Trel. — M. Mendonça — Criador - H. Mondestr.

9.º Páreo — 1 200 metros — Pis-ta — AL. — Prêmio Cr\$ 400 000,00

1.º Calmo, M. Silva 54 2.º Cowboy, P. Alves 56 3.º Sério, C. Morgado 56 4.º Cafuso, J. Portilho 54 5.º Blue Quino, O. Cardoso 56 6.º Purus, N. Lima, ap. 50 7.º Bienhablado, A. Ramos .. 54 8.º El Rincon, J. Negrelo 54 9.º Oldan, J. Quintanilha 54 10.º Neran, J. Machado 56 11.º Insolente, I. Sousa 56 12.º Jos Bravo, A. M. Caminha 56 13.º Pimposo, I. Oliveira 53 14.º Tetl, U. Cunha 56 15.º Palardo, D. Neto 54

— Tempo — 75" — Venc. — (9) 28,00 — Dupla — (23) 44,00 — Pia-cês — (9)17,00 — (5) 37,00 e (1) 16,00 - Mov. do páreo Cr\$ CALMO - M. T. 5 anos - São

Paulo - Fil. - Prosper e Straight Tune - Propr. - Zélia Gonzaga Peixoto de Castro - Treinador -P. Morgado - Criador - A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento de apostas - Cr\$... 203 419 400 00 - Concursos 5 198 700,00. Total Cr\$ 208 618 100.

GALOPE DE LUXO



Edição deu um galope de saúde no G. P. Hen rique Possolo, de ponta a ponta, sem tomar conhe-

Polar Vênus trabalhou os 1500 metros em 96" sobrando na areia sêca

Polar Vênus finalmente mostrou tôda sua categoria de bom corredor, ao trabalhar espetacularmente os 1 500 metros em 96", cravados, com incrivel facilidade, e sempre muito contido pelo freio O. Cardoso, e pela demonstração deve se reabilitar totalmente na próxima exibição.

Scherzo em preparativos para reaparecer no Prêmio Vieira Souto, passou os 2 040 metros em 133" 1/5, com 102" 1/5 na última milha, correndo bastante nos metros finais. Complot, Banza, Clericato e Cantilver, também deixaram impressão das melhores, ontem pela manhã.

POLAR VENUS

Polar Venus - O. Cardoso 1 500 em 96" Gramado — F. Conceição — 1 600 em 105" 3/5. Pelichek - S. Silva - 1300

em 85" 2/5 Silver Spray - U. Cunha - 1 400 em 92" 2/5 Tibo - A. Machado - 1300 em 89" 2/5 Declive - J. Silva - 1200

em 77" Complet - Lad. - 1500 em 96" Slan - J. Machado - 1300

em 89" Vovô Maciel - O. Bastos em 67 2/5 Skindó - I. Amaral - 1 200 em 78".

CAUSA

Besame - J. Fagundes -1 400 em 93" 2/5 Caramba - I. Sousa - 1 400 em 92"

Deganha - A. Ricardo -1 300 cm 87" Estibordo - A. Ricardo -1 200 em 78" 2/5

Marco Polo - A. Machado - 1 300 em 85 2/5 Varinia - J. Machado -1 400 em 96" 2/5

Causa — J. Correla — 2 400 em 168" — 1 600 em 104" 2/5 Tetela — A. Machado — 1 300 em 86" Croissant - F. Estèves -1 300 em 86".

TARIK '

Laia Boneca - P. Fontoura - 1 400 em 89" 3/5 Rock Mountain - P. Alves - 1 200 em 76" 2/5 Peonla Rúbla — O. Cardoso — 2 040 em 132" — 1 600 em

Miracle - F. Pereira F. -1 600 em 103" 2/5 Caminito - Lad. - 1 300 em 88" 2/5

Querajana — J. Sousa — 2 400 em 169" — 1 600 em Farik - D. P. Silva - 1 400 Sem Pescoco - O. Cardoso

Monteimperial - F. Meneses - 1 200 em 80". Oaks - Lad. - 1 400 em 91".

Decil - J. Correla - 1 300 em 83"2/5. Caruá - D. P. Silva - 2040 em 142"2/5 - 1 600 em 107"2/5. Renown — J. Santos — 2 040 em 145" — 1 600 em 111"2/5. Aimberê - L. Vaz - 1 300 em 91"2/5.

em 82"2/5.

- A. Ricardo - 1 300

Christina M. - I. Sousa 1 200 em 77"2/5. Banza - J. Sousa - 1 400

em 89". Monterrico - A. Barroso 1 300 em 85"3/5. Aripuana - H. Vasconcelos - 1 500 em 99".

CRISALIDA

Ethel - I. Oliveira - 1 200 Crisalida - S. Guedes -

1 300 em 82"2/5. Sinoco — F. Pereira F.º -1 300 em 82"2/5. Dingo - A. Barroso em 128"2/5 - 1 600 em 105". Champs Elysees - J. Graça

1 300 em 84"3/5. Dharma - M. Silva - 1 400 Honey Love - A. Ricardo -

2 040 em 135"4/5 — 1 700 em Blue Sea - C. Morgado -

1 300 em 85". Dominó - I. Sousa - 1 300 em 83".

EL ASTEROIDE

Catua - O. Cardoso - 1 200 em 78"1/5. Ham N'Eggs - J. Baffica 1 200 em 78"3/5. Collance - L. Acuña - 1300

El Asteroide - A. Barroso 400 em 92". Le Cuisinier - F. Conceição - 1 300 cm 85"2/5. Tai El Amir - U. Cunha -1 200 em 79".

Napolis - H. Vasconcelos -Quinada - N. Lima - 1 200 em 81". Hoverlord - J. Negrelo -

1 600 em 109"2/5. CLERICATO indio Jari - O. Cardoso -1 200 em 78". Platter - C. Morgado -1 300 em 86".

El Condor - J. Marinho -1 400 em 93" 1/5. Zabeline — O. Moura — 1 000 em 67" 2/5. Cisne - C. R. Carvalho -1 200 em 82". Domitila — A. Portilho — 1 200 em 78" 1/5. Saint Germain - J. Silva

- 1 200 em 75". Clericato — D. Moreira — 1500 em 98" 2/5. " P. Rubia, N. correra . 2 59 Mount Blanche - A. Machado - 1400 cm 93". BETTING. Lunaison — J. Silva — 1300

em 84" 3/5.

Azul Celeste - H. Vasconcelos — 1 400 em 93" 3/5. Arkepan — J. Machado 1 400 em 92" 3/5. Quartile - A. Santos -1 200 em 75".

Montarias para 5a.-feira

1.º PAREO - As 20h30m 1 200 metres - Cr\$ 400 000,00

1—1 Culpa, A. Santos 9 56
2 Islidinha, N. Lima . . . 4 54
2—3 Rosiris, A. Rels 2 53
4 Monteiè, A. Ramos . . 1 53
3—5 Rivaboda, C. R. Carv. 7 56
6 Christina M. A. Ric. 8 55
4—7 Amèrica, J. Port. . . . 5 56
8 Arabatashe, J. B. P. . 6 56
9 Mamy, M. Andrade . . 3 32 1-1 Culpa, A. Santos 9 56

2.º PAREO - As 21h - 1 000 - metros - Cr\$ 300 000,00.

1-1 Oretama, D. P. Silva 2 Clog, B. Santos J Pelicia, J. Quintan, ... 4 Novata, M. Oliveira ... 5 Nicinha, J. Tinoco ... -6 Girouette, D. Neto 7 N. and Day, A. Nerl . 8 Engenhoca, I. Oliv. .. 4-9 B. Bruma, S. Reis .. 10 P. Preta, J. P. Silva .

11 Marqueza, L. Carlos .

3.0 PAREO - AS 21h30m 1 300 metros - Cr\$ 500 000,00.

1-1 Declive, J. Silva 7: 57 2 Apis, M. Silva 2—3 Nino, A. Ricardo 4 Vinreggio, J. Buffles 3-5 Conquistador, L. Sant. 2 57 6 Polumbo, J. Mach. 3 57 4-7 Aramacho, J. Negr. 1 57 8 Tamborim, P. Pont. 5 57 9 Gadanho, L. Lins ...

4.º PAREO - As 22h - 1 500 metros - Cr\$ 300 000,60.

1-1 P. Landlord, M. Silva * 54 2 Leonardo, J. Julião . -3 Don Sérgio, D. P. Silva 4 M. Tullo, J. B. Paul. . 7 P. Dago, G. Sancho ... 8 Furor, L. Carvalho ... 4-0 Don Artigas, A. Ric, . 3
10 Rapto, F. P. Filho ... 2 10 Rapto, F. P. Filho .. 2 54 11 M. Colega, J. Portilho * 53

5.º PAREO — As 22h 35m — 200 metros — Cr\$ 400 000,00 — BETTING.

1-1 Zé Valente, J. Tinoco 9 2 Batton, L. Lina4 12 54 3 Ginestoso, B. Santos . 2 36 2-4 Balmain, J. Portilho . 7 5 Taj-Ei-Amir, I. Oliv. . 3 8 Mataripe, N. Lima . . . 6 -7 Indio Jarl. O. Card. . 8

6.º PAREO - As 23h10m 1 300 metres — Cr\$ 600 000,00 — BETTING — PROVA ESPECIAL,

1—1 Tonico, A. Ricardo .. 3 53 2 Confúcio, M. Silva ... • 53 2—3 Hudson, A. Machado . • 55 4 Sabot, A. Barroso ... 5 Hedon, A. Rames 3-6 Decil, J. Correia 7 G. Felow, D. Nato ... 8 Retilineo, J. Port. ... 9 Snowman, A. Santos . 10 Sinoco, O. Cardoso ...

7.º PÁREO — As 23h45m — 1 500 metros — Cr\$ 300 000,00 —

1-1 Anavion, O. Cardoso . . 56 2 F. King, J. Portilho . 4 Mahomé, A. Ramos . 5 King's Row, N. correra 3-6 Bellamour, A. Mach. . 1 58 7 B. Vida, J. Ramos . . . 56 8 D. Branco, B. Santos 6 56 4-9 Brutus, I. Olivelra . 2 56 10 Beaujolais, J. Sousa . . 53

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, reunida ontem, resolveu expulsar o treinador Renato Batista de Oliveira, tendo em vista a comprovação do doping do cavalo Hartim, vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 20 de agôsto, e, em consequência, desclassificar o animal para o último lugar.

A Comissão chegou a estas conclusões, ante o laudo de perícia referente ao material colhido do parelheiro estimulado, e enquadrando todos os responsáveis no Artigo 185 do Código de Corridas e seus parágrafos, dando, ainda, a vitória ao parelheiro Sizudo, porque Helino, segundo para Hartim. perdeu direito ao páreo em consequência de vitória.

As resoluções tomadas on-tem pelos Comissários de Corridas foram as seguintes:

Ante as conclusões do laudo de pericia referente ao material colhido do cavalo Hartim, primeiro colocado no 3.º páreo da corrida de 20 de agôsto de 1964, no Hipódromo Brasileiro, a Coomissão de Corridas, de acordo com o Artigo 185, do Código de Corridas e seus paragrafos, resolveu:

1 - desclassificar o referido cavalo da colocação obtida, passando-o para o último lugar, ficando assim a ordem de colocação dos animais na

1.º lugar - Helino, 2.º Bellamour, 3.º Precipitation, 4.º Fun-

ny King, 5.º Poraqui;
2 — desclassificar, a i n d a,
por ter perdido o direito de correr o páreo, em consequên-cia da vitória, o cavalo Helino, da colocação obtida na 6.ª carreira do dia 27 do corrente, ficando assim a ordem de chegada desta prova: 1.º lugar — Sizudo, 2.º Raio,

3.º Guango e 4.º e 5.º empatados, Don Artigas e Brumado; 3 - expulsar o treinador Renato Batista de Oliveira; e 4 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos

dias 20 (com a alteração contida no item 1) 22 e 23 de agósto de 1964. E ainda tomou, com refe-rencia às très últimas corridas, as seguintes deliberações: - Não permitir as inscrições dos animais Negrucho

e It (balda) Cowboy, Oldan e.

b) - Chamar a atenção dos treinadores de Oguella, Santa Marguerita, El Cacique, El Tango, Despacho, Quadriga, Apito, Mistral, Baalbek, Badi,

e Pimposo; c) — Suspender, por infra-ção do parágrafo 1.º do Artigo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida), o jóquei Joaci Quintanilha até o dia 7 de setembro próximo;

Don Castilhos, Sizudo, Hiléu,

Meu Colega, Fantastic, Maron,

Resgate, Ramadan, Gadanho

d) — Suspender por infra-ção do Artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: João Diniz (Icote) até o dia 4 de outubro deste ano, José Machado (Sizudo) até o dia 12 de setembro proximo, Jefferson Baffica (Talisaca) até o dia 7, e Carlos Morgado (Boina Real), Jorge Ra-mos (Acaso), Paulo Lima (Dag) João de Sousa (Egon), Luis Carlos da Silva (Maron) er Francisco Pereira F. (Ramaco dan) até o dia 6;

(Estas punições e a contida na alinea C somente entraras em vigor a partir do dia

de setembro próximo).
e) — Multar por infração do Artigo 185 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Seguintes professioner Correia (Brevet) em Cr\$..., 5 000,00 e Antônio Ramos (Kontalia de Crowboy) chilo) e Paulo Alves (Cowboy) em Cr\$ 1500,00;

f) — Deixar de punir o jó-quel João de Sousa (Egon) incurso no Artigo 162, do Có-digo de Corridas, por conside-Insolente (indocilidade) até rar espontaneo o movimento parecer favoravel do Starter; da sua montada.

Inscrições recebidas para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu na tarde de ontem as inscrições para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, que tem como páreo principal o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, em 1 400 metros na pista de grama.

O campo desta competição saiu bastante equilibrado, surgindo as éguas Causa e Belote como competidoras de primeira linha, com Honey Love e Querajana logo depois. Para a tarde de sábado, estão programados três páreos para a pista de grama.

SABADO

1) 1 800 - Cr\$ 500 000 -Despacho 57, Scnambulo 57, Evreux 57, Trovão 57, Cantile-ver 57, Seu Caetano 57, Van Gogh 57 e Hepatan 57. 2) 1 400 — Crs 400 000 — Onça 56, Lady Corruira 54, Ca-

ramba 54, Fair Justice 56, So-teia 56, Harmonica 56, Datcha 54. Azaléa 54 e Aracena 56. 3) 1 500 - Crs 500 000 Hand 53, Trevizana 57, Quina-

da 57, Catuá 57, Nabua 57, Ni-nabela 57, Regialinda 57, Tinkle 57, Iaia Boneca 57, Arlpuana 57 e Raffinha 57.

4) 1 400 — (Grama) — CrS 300 000 — Idolo de Madrid 54, Pearl Diver 54, Satélite 52, Azul Celeste 56, Blue Sardo 54, Pirambu 54 Real Constant 58. Clog 54, Eucalipto 56, Vitalgo 56, Cagula 52, Nunsuch 54 e Laddie 56.

5) 1 600 - (Grama) - Cr\$ 600 000 — Estio 56, Sapoti 52, Corsican 58, Lunaison 52, Clair de Lune 54, Arkepan 52, Clericato 56, Eleven 56 e Titular 52. 6) 1 500 — (Grama) — Cr\$ 600 000 — Mangetout 56, Full-Cry 56, El Entrevero 56, Elmer 56, Estácio 56, Belo Principe 56, Plebiscito 56, Egis 56, Elogio 56, Espalha Brasas 56 e Enlace 56.

7) 1 500 — (Grama) — C\$ 300 000,00 — Fifuca 56, Mon Plam 56, Pato Rouco 56, Kochilo 58, Pater 56, Oaks 58, Cascavelero 58, Extend 58, Miracle 56, Caminito 56, Dugde! 58. Sem Pescoço 56, Abas 56, Sem Rival 58, Tabaffico 56, O. K. 54 e Bramane 56.

8) 1 400 — Cr\$ 400 000 — Bienhablado 54, Chateau 56, Ciclone 56, Pinheiral 54, Inox 56, Girassol 54, Sério 56, Homel 54 e Sporting Life 54. 9) 1 300 — Cr\$ 400 000 —

Misty 56, Cabernet 58, Tornelo 58, Sucre d'Orge 58, Mountain 56, Praca Velha 56, Candomble 58 e Corumin 58.

1) 1 300 - Crs 500 000 - Pelichek 53, Dominó 53, Jadil 53, El Piconero 53, Descarte 53 e Le Cuisinier 53. 2) 1 300 — Cr\$ 300 000 — Relvinha 56, Iava 56, Falamota

56, Bela Boa 56, Dauphine Gastal 54, New Farrapa 56, Ocrena 58 e Kumi 56. 3) 1 500 — Cr\$ 300 000 — Belacap 58, Euclidia 58, Roselee 54, Balanita 56, Pinese 56, Bela Italia 56, Judy 58, Oléia

56, Sindicada 58, Tetela 52 ein 4) 1 200 - Cr\$ 600 000 Icarajá 56, Vale Sagrado 56, Indiano 56, Cheyenne 56, Ipara 56, Lieu Tenant 56, Saint Germain 56, Bojudo 56, Jubilar 56

e Edônios 56. 5) - Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — Causa 61, Querajana 59, Honey Love 61, Belote 59, Peonia Rubia 61 e My Reine 61.

6) 1 400 — Cr\$ 300 000 — Don Thomaz 52, Babao 54, Mogun 54, Complot 58, Dragão Branco 52, Helino 56, Balmaz 54, Camboim 56, Quatrocentão 56. Dark Orient 54. Sizudo 52. Ostrich 56, Gabardo 52, Hardamo 58 e Banza 56. 7) 1 400 — Cr\$ 500 000 —

Prince Charmant 59, Nesie 59, Tarik 59, Seu Machado 59, Carrabranca 59, Platter 59, Ourofan 59, Casco Escuro 59, Clube Money 60, Ice 59, Apis 59, Vento Sul 59 e Jorro 59. 8)1 500 — (Areia) — Sea 57, Lord Paris 57, El Gale"

peador 57, Resgate 57, Nagib 57, Across 57, Dinosauro 57, Alcio 57, Mistral 57, Jouleur 57, Alfredo 57. Corimbo 57, Tawny 57. Pivot 57, Champs Elysées 57 e Ekandir 57.

9) 1 200 — (Areia) — Cr\$ 300 000 — Good Fellow 58, He-don 54, Argot 54, Shia 60, Astor 52, Pargo 56, Retilineo 60, Beduino des Pampas 54 . Ro-

o jornal do brasil informa!...

de segunda a sábado, às 7,55 12.30 · 18.50 e 21.55 - domingos e feriados, às 12,30 e 18,50 horas, quando o fato acontecer, a rádio jornal do brasil informará

RADIO JORNAL DO BRASIL



30 anos de experiência técnica altamente especializada! RUA DR. NUNES, 1.225 - TELS. 30-2840 e 30-3821

irzinho dominau bem seus adversários até a entrada da área, porque depois disso seu adversário era éle mesmo, que ao entrar nela jogava-se ao chão e rolava alegremente

O QUE RESTOU



Das muitos bons jogadores do Botafogo, o único que sabrou, do mingo, como realmente bom foi Didi, que assim mesmo apelou



a prestação (é bem menori)

o preço total!

VENDE-TROCA-FACILITA

General Polidoro, 316 - Fone 46-8066 - Botafogo

Vôlei indica hoje os dez para Tóquio

Os dez jogadores que representarão o Brasil no torneio de voleibol dos Jogos Olímpicos serão indicados hoje à tarde pela Confederação Brasileira, após reunião entre os componentes do setor técnico e o treinador Sami Mehlinsky. Além dos dez que viajarão para Tóquio, haverá a indicação de dois suplentes imediatos.

Depois de um més de trelnamento diário na Escola de Educação Física do Exército o selecionado brasileiro sofreu 1 m p o r tantes desfalques nos treinos de conjunto realizados sábado e domingo últimos, quando contundiram-se segui-damente Hamilton, Newdon, Nuzman e João Cláudio - todos com grande chance de figurar entre os dez. QUINZE EM AÇÃO

Quinze atletas vêm treinando no selecionado brasileiro de voleibol, um dêles — o levanta-dor Horácio — na condição de assistente. Até o momento ocorreu a dispensa apenas do gaúche Victor Hugo, por não es-tentar boas condições técnicas. Assim, até ontem à noite, quando foi efetivado mais um treino de conjunto, quatorze jogadores lutavam pelas dez vagas colocadas à disposição da CBV. pelo Comité Olímpico Brasilei-ro: Victor Barcelos, Feitosa, Hamílton, Italiano, Roque, Nuzman, João Cláudio, Marco Antonio e Zé Maria - da Guanabara; Pedro, Josias e Pau-lo Russo — de São Paulo; Dé-cio e Newdon — de Pernam-

Acham-se concentrados na Fortaleza de São João, Hamilton, Pedro e Josias, sendo que este último passou só os fins de semana no Rio, exercitandose isoladamente, nos outros dias, em São Paulo. O técnico Sami Mehlinsky declarou que ainda tinha dúvidas para indicar os dez para Tóquio, porque muitos jogadores que iniciaram bem o treinamento, cairam de produção, enquanto ceram de rendimento, depois. Além dos treinos táticos e de conjunto, os atletas submete-ram-se a exercícios físicos, a cargo do Capitão Paulo Ney, di-

Pelo que se observou nos úl-timos treinos, os jogadores Marco Antônio, Décio, Newdon, Hamilton e Victor Barcelos ja estão com posições definidas no selecionado, a não ser que sobrevenham graves problemas de ordem fisica. Feitosa, João Nuzman e Italiano, pela ordem, parecem mais cotados a ocupar os cinco postos restantes, embora ainda haja possibilidade de aproveitamento de Pedro, Zé Maria ou Josias numa das dez vagas, onde apenas Paulo Russo parece não ter chance alguma. As contusões de Hamílton (distensão na virilha), Newdon (joelho esquerdo). Nuzman (coxa direita) e João Cláudio (torção no tornozelo) preocupam o técnico Sami e ditam alterações no quadro acima.

Bonsucesso derrotou um Botafogo desorientado Com um futebol simples, objetivo, inteligente e belo, o Bonsucesso derrotou domingo, no Maracana, um Botafogo que não soube jogar no ataque nem na

Futebol inteligente do

defesa, e que só teve de apreciável mesmo os quatro espetaculares lançamentos de Didi, dos quais o Maracana e, principalmente, o próprio Botafogo já andevena e principalmente. davam esquecidos.

Alterou-se a posição dos líderes, na preparação de uma semana que terá no jôgo Botafogo e Fluminense o seu ponto de maior tensão. Nos demais jogos do último fim de semana, os um a zero se sucederam, dando vitórias ao América sóbre o Madureira, do São Cristóvão sôbre o Olaria e do Campo Grande sôbre o Canto do Rio.

SUICIDIO DO BOTAFOGO

Nos primeiros minutos, quando o jógo ainda imal se defi-nia, o Botafogo ameaçou jogar um futebol rápido e harmonioso. Um futebol inventivo, de rápida troca de passes, que culminou numa magistral ta-bela entre Didi e Gérson e um belo mas inutil chute do pri-meiro Mas num jogo indefini-do, até então, quem se definia melhor era o Bonsucesso. Jogava com calma, disciplinadamente, organizado num quatro-doisquatro de equação simples e que se sustentava, principal-mente, na inspiração de Jaime

e Carlinhos. O Bonsúcesso sabia como jo-gar. E o Botafogo, aos poucos, deixou o Bonsucesso jogar como queria e como sabia. Os defeitos táticos e de luta, do Botafogo, começaram na de-fesa. Seus quatro zagueiros, especialmente Joel, que atravessa fase muito ruim, nunca se apresentava para o combate direto, delxando que os ata-cantes do Bonsucesso tramas-sem com calma e inteira liberdade. As brechas se abriam, os equívocos e as indecisões consequências do médo do combate direto — se sucediam, o meio de campo do Botafogo omitiu-se, tanto defensiva quanto ofensivamente, tornan-do as coisas ainda mais fáceis do que o Bonsucesso desejava e imaginava. Lá na frente, o ataque do Botafogo reduziu-se às investidas corretas, brilhan-tes mas isoladas de Jair e a apenas um homem de área — Quarentinha. Ora, o Botafogo comete éste erro palmar: ter 'muitos homens para armar e lançar e nenhum, ou apenas um, para receber os lançamentos. Bira, que não tem condi-ções técnicas e psicológicas para participar de um time gran-de, não existiu nunca, nem pa-ra atacar, nem para defender, pois sempre chegou atrasado tanto à frente quanto atras. E Elton, o que faz no time? Dizem seus defensores que éle atrapalha o adversário. Mas quem a trapalha necessària-mente não defende. Nem muito menos ataca. Elton — e isso

já foi visto — não sabe controlar a bola, não sabe trocar passes, defende com ingenuidade, chuta mal a gol, coloca-se mal em campo, enfim, atrapalha, mas atrapalha mais seu time do que o jogador adversário O Bonsucesso, aproveitando-se de tudo isso, e com base num futebol lhante, fêz o primeiro gol como poderia ter feito vários outros, ainda no primeiro tempo. No segundo tempo, tudo permaneceu no mesmo, e só nos minutinhos finais quando Bon-

successo já tinha mais do que consolidada uma vitória fusta e limpa, é que o Botafogo conseguiu algumas situações de gol — dois lançamentos perfei-tos de Nílton Santos que Bira, incompetente que é, chutou para os eventuais goleiros da geral - e um gol.

O Bonsucesso jogou bem. E o Botafogo permitiu-lhe jogar ainda melhor. Simplesmente porque o time do Botafogo arrumou-se em campo de uma maneira não só errada mas estúpida, com quatro zagueiros, três homens no meio de campo (Elton-Gérson-Bira). mais adiante (Didi) e dois à frente (Jair-Quarentinha) caidos pela direita. Só mesmo o - o melhor jogador do Botafogo, no do-mingo — conseguiu descobrir Quarentinha e Jair e lançar-lhes bolas preciosas. Mas parece que tanto Jair quanto Quarentinha estão desabitua-dos a passes tão perfeitos, Re-cebiam a bola assustados e a jogavam fora. Com isso, o melo de campo, ou melhor, Gérson ficava sem lançamento nem penetração, já que a de-fesa do Bonsucesso ocupava tóda a área e estava sempre em maioria esmagadora. Com a bola nos pés, sem ter para quem passar, o melo de campo ofensivo (Gérson-Didi) não tinha praticamente o que fa-zer. Pressionados, acabavam perdendo a bola e o contraataque se fazia rápido, contra uma defesa desguarnecida.

Mas diz-se que o Botafogo é um time de cobras. De cobras e lagartos, adiantamos nos, porque a um Nilton Santos corresponde um Zé Carlos ou um Joel, a um Gérson corres-ponde um Élton, a um Didi corresponde um Bira. Com todas essas compensações, e sub-metido a um suicídio tático, o Botafogo não podia mesmo ga-nhar de um time que se dispôs em campo com inteligen-cia, que jogou sem temores, que conta com jogadas ofensivas para realizar, e que teve diante de si um adversário que nunca, em momento algum, lhe deu qualquer combate. O ser molestado, alcançava o meio de campo Jogando ainda sem combate e chegava até diante da defesa do Botafogo, que aguardava os acontecimentos. Resultado justo, ou melhor, injusto, porque o Bonsucesso mereceu uma vitória mais am-

O RISCO DOS OUTROS

Em todos os outros jogos da rodada, favoritos que eram tidos como destacados correram riscos sérios, como é o caso de América e Campo Grande, contra os quais ninguém espera-va que Madureira e Canto do Rio, respectivamente, ofere-cessem reação. Mas ofereceram. Não é o caso, por exem-plo, de Olaria x São Cristóvão, jôgo tido como equilibrado e que equilibrado foi. O São Cristóvão, conseguindo superar o fator campo, venceu gracas a um penalty, assinalado com justica e convertido em gol por Vålter. O América conheceu em Con-

selheiro Galvão uma resistên-cia com a qual realmente não contava e as coisas quase se complicaram quando Gilber saiu contundido, ainda no inicio do primeiro tempo, para so voltar no inicio do segundo. Mas aí de certo modo o ambiente tinha-se desanuviado, com um gol do excelente Abel, com o auxílio de um zagueiro do Madureira. E nesse gol ficou o América, ou melhor, ficaram o América e o lógo.

O Campo Grande, de campanha excepcional até agora, também conheceu um resultado menos folgado do que se esperava, jogando em Niterói com o falecido Canto do Rio que quase ressuscita para dar trabalho ao Campo Grande, mas afinal acabou vergando, embora pouco, à maior categoria do adversário, que, com o gol de Norival, venceu por

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados da décima rodada a classificação do campeonato por pontos perdidos 3; América, 4; Botafogo, 5; Flamengo, Bonsucesso e Campo Grande, 6; Bangu, 8; Vas-co e Portuguêsa, 11; São Cristovão, 12; Olaria, 14; Madureira, 16, e Canto do Rio, 18.

"Feitico III" venceu e firmou-se na ponta do Campeonato de Snipes

Com a vitória obtida domingo, Feitiço III, de Augusto Barroso, firmou-se na liderança do Campeonato de Pontos Compensados da Classe Snipe e colocouse em vantajosa posição na tabela para as restantes quatro provas da série.

A vice-liderança do certame continuou também com Piolho, de Gastão Brum, que vem desenvolvendo boa performance na série e que, na regata de domingo, ficou com a segunda colocação.

FEITIGO III NA PONTA

Bem conduzido por Augusto Barroso e Carlos Eduardo Nunes, o snipe Fetico III confirmou, domingo, as boas atuações que teve nas duas primeiras regatas do Campeonato de Pontos Compensados, vencendo a regata pràticamente de ponta a ponta, com seu timoneiro demonstrando ter voltado aos melhores dias

A regata de domingo, corrida com ventos fortes de sul, exigiu grande atenção por parte dos concorrentes, que não desculdaram da parte técnica, principalmente o líder, que pelo menos durante a primeira parte do percurso teve de exercer forte marcação sobre Piolho, de Gastão Brum, que sempre à

sua esteira esperava qualquer faiha para passar à liderança. Boa atuação teve também Arnaldo Lopes com Silly, garantindo com segurança uma terceira colocação, que lhe poderá ajudar muito na classificação geral.

Foram os seguintes os principais colocados na regata de domingo, terceira de uma série de sete: 1.º — Feitico III, de Augusto Barroso e Carlos Edu-ardo Nunes; 2,º — Piolho, de Gastão Brum e Vicente Brum; 3.º — Silly, de Arnaldo Lopes e Roberto Marques Nunes; 4.º - Capricho, de Walkles Osório e Rubens Osório; 5.º - Egret, de Steve Travis e João Amancio Santos: 6.º - Pirunda, de Pedro Avelino e Luis Amancio

Na grande área—

Armando Nogueira

Na crônica de um campeonato, a coisa mais fácil de encontrar são as derrotas inex-plicáveis, as vitórias discutíveis, os escores injustos etc.; êsse, porém. não foi o caso do jôgo de domingo em que o time do Bonsucesso der-

rotou, por dois a um, o time do Bonsucesso der-rotou, por dois a um, o time do Bonsucesso der-Poucas vêzes, tenho visto, por aqui, um time produzir futebol tão simples, tão ágil e tão implacável quanto o do Bonsucesso, an-teontem, no Maracanã.

Mil fatôres determinaram a vitória do Bonsucesso: vamos a meia dúzia dêles, a meia dúzia decisiva, começando pela síntese

 O time do Bonsucesso, quando tinha a posse da bola, jogava; quanto perdia a bola, impedia que o Botafogo jogasse.

2) O time do Bonsucesso defendia com todos os jogadores e atacava com quase todos: seus atacantes, inclusive Carlinhos (artilheiro) e Antoninho, começavam a comba-ter quando a bola ainda estava com os beques do Botafogo: imaginem, então, o sacrificio com que os botafoguenses tentavam passar da defesa ao ataque.

3) Em nenhum momento da partida, os jogadores do Bonsucesso deram o menor espaço aos do Botasogo, ainda que para a simples ação de dominar a bola: Gérson, Didi, Elton, Quarentinha, Jairzinho, qualquer um dêsses teve, sempre, à sua ilharga, um adversário, determinado a não deixá-lo jogar.

4) Quando defendia, o time do Bonsucesso procurava destruir a jogada, sem ofender o jogador: pelo menos, o Bonsucesso de domingo, que jogou lealmente, coisa que não acontecia de parte do Botafogo, cuja defesa, notadamente o beque Zé Carlos, excedeu-se algumas vēzes, derrubando os adversários com entradas violentas.

5) O time do Bonsucesso mostrou fôlego e personalidade, sobretudo em Jaime e Carlinhos, para variar o ritmo de suas ações: da lenta troca de passes curtos, ali pelo meio do campo, Jaime e Carlinhos passavam súbitamente às jogadas longas e incisivas para, logo em seguida, retomarem o ritmo da prudência: em 90 minutos, o time do Bonsucesso desfilou na cadência do samba, da marcharancho e da valsinha.

Grau 10 também em versatilidade.

6) Uma equipe, assim, sem defeitos (e se defeitos tivesse estariam naturalmente encobertos por uma impecável ação de conjunto que é essencial ao equilíbrio dos times mais pobres em individualidades), não teria, como não teve, sob riscos a sua vitória. O Fonsucesso construiu o escore com uma segurança, com uma autoridade rara nas equipes dêste campeonato. E em nenhum momento recorreu à violência, para intimidar o Botafogo: de Marcelo a Nélson, de Jaime a Helinho, de João José a Escurinho, jogou o Bonsucesso com uma lealdade que não tenho visto igual em nenhum outro time da tempo-

Quanto ao time do Botafogo, talvez até pudesse igualar-se ao Bonsucesso, se tivesse tido a humildade de retribuir com a mesma moeda a ação do adversário: se o Bonsucesso não o deixava jogar, então, que o Botafogo também procurasse impedi-lo de jogar. Mas, não se deu assim: quando os jogadores do Bonsucesso tinham a posse da bola, os do Botafogo limitavam-se a fazer um cêrco a distância. Mêdo do drible, pavor ao corpo-a-corpo, insegurança? Qualquer coisa nessa ordem de hipóteses acontecia, invariávelmente, com Zé Carlos, Joel, Paulistinha, Nilton Santos, Gérson e, em têrmos menos graves, com Élton.

Ora, se não se deve entregar a bola, de graça, nem ao time do Canto do Rio, como, então, permitir que o do Bonsucesso, que me parece o mais ajustado da Cidade, tenha a posse da bola, pelo tempo que bem queira e no espaço que melhor escolha?

Vitória, pois, do time que viveu o jogo com o melhor espírito do futebol de competição: futebol que não admite jogadas gratuitas, futebol em que cada gesto de luta conta para a vitória.

Derrota da equipe que não soube disputar, palmo a palmo, como dever sagrado, a sua chance de continuar lider. Derrota da equipe que, psicològicamente despreparada, enfrentou com espírito de exibição (o fato de desprezar, sempre, a posse da bola é indicativo dêsse equivoco) uma luta em que o Bonsucesso repeliu, desde o primeiro round, a condição subalterna de sparring.

Basquetebol terá também Rio-S. Paulo

Vasco e Flamengo planejam realizar um Tornelo Rio-São Paulo de basquetebol, reunindo as três melhores equipes de cada Estado, dentro dos feste-jos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

O terceiro representante carioca ainda não foi escolhido, havendo preferência pelo Bo-tafogo, enquanto Corintians, Palmeiras e Esporte Clube Sirio integram o grupo paulista. Os jogos seriam disputados intercaladamente, nas duas ci-

O Rio-São Paulo servirá pa-ra que os clubes disputantes lancem os seus reforços para a temporada de 65, destacandose Gato, Nilton e Américo, no Vasco, e Franklin, no Botafogo. Quanto ao Flamengo, ainda não anunciou os novos nomes de sua equipe.

Mauro diz em 🤊 Munique que quer ficar lá,

Munique (FP-JB) - Mauro Ramos ex-jogador do Santos e da Seleção Brasileira, declarou, nesta Cidade, onde está de visita, que gostaria de jogar como centromédio num dos clubes da divisão nacional alemá. Mauro, que está atualmente com 32 anos, foi bicampeão paulista, brasileiro e mundial. pelo Santos, onde jogava como pelo Santos, onde jogava como pelo zagueiro central. Participou; também, da vitória do Brasil se também, da vitória do Brasil se comos do pelo se como do pelo s nas duas últimas copas do mundo, sendo que em 1958, na-Suécia, foi reserva de Belini e, em 1962, no Chile, foi titular e capitão da Seleção Brasileira, tendo o mesmo Belini como seu reserva. Desde quando delxou o Santos, donde salu com passe livre - só para o exterior - ha pouco tempo, Mauro vem desejando jogar fora do Brasil, já tendo tido entendi-

mentos com um clube suíço.

Months of Control of C

o Not or and or

TOTAL STATE OF THE PROPERTY OF

3.78 15

Botafogo lança Garrincha e Rildo, tirando Élton

Joaquinzinho não faz infiltração e fica de fora contra o Botafogo

O mêdo de Joaquinzinho de tomar uma infil-tração de cortizona no músculo adutor, onde sofreu uma distensão na semana passada, praticamente decidiu sua ausência da partida contra o Botafogo, domingo que vem, no Maracana, pois o jogador ainda sente dores no local e o Departamento Médico do Fluminense acha que só a infiltração

poderia recuperá-lo a tempo de jogar.

Enquanto isso, Mateus, que também sentiu dores na virilha, depois da partida contra a Portuguêsa, vai submeter-se hoje à infiltração — a que Joaquinzinho disse não querer nem assistir —, mas só depois da amanhã e Dr. Valdir Luz ficcu da só depois de amanhã o Dr. Valdir Luz ficou de dar uma palavra definitiva sôbre seu aproveitamento ou

não contra o Botafogo. REUMATISMO DE RICO

Na semana do jôgo contra o Botafogo — quando voltou a isolar-se na liderança por pontos perdidos — o Fluminense continua enfrentando proble-mas de contusões, que se tornam tanto mais graves quando se sabe (1 2 o clube, cedendo diversos jogadores à seleção de amadores, pràticamente não tem reservas para escalar no

time titular. Castilho está melhor da artrite no joelho direito e val jogar. Tim, alias, poupou-o da partida contra a Portuguêsa apenas por medida de pre-

- Quando entrei para o Fluminense — contou Tim — todo mundo dava o Castilho como acabado. Ele, entretanto, demonstrando enorme fôrca de vontade, recuperou sua melhor forma. Já pensaram, agora, se eu escalasse contra a Portuguêsa e éle, por azar, falhasse em algum gol? Todos iriam di-zer: "Está velho. É reumatis-

O próprio Castilho encarou a situação com bom humor:

- Reconheço que estava com reumatismo. Como, porém, jogo num clube bem, fazem-me o favor de disfarçar a colsa dizendo que eu tinha artrite, que é reumatismo de rico.

O NOVO UBIRACI

O Departamento Médico do Fluminense acredita que Eval-do está pràticamente curado e poderá jogar contra o Botafogo, hipótese em que Tim faria sair Gilson Nunes e escalaria o ataque com Amoroso, Evaldo, Ubiraci e Mateus. Assim, de qualquer forma, Ubiraci está com sua presença garantida e Tim, inclusive já lhe disse que, contra o Botafogo, ele poderá ganhar definitivamente a posição de titular. Tim gostou mu!to de Ubiraci contra a Portu-guêsa e acha que, jogando bem

contra o Botafogo, ele ganhará, afinal, a autoconfiança de que precisa para se revelar como um bom ponta-de-lança.

Ubiraci é um homem tímido e foi seu temperamento que sempre o atrapalhou quando jogava no time titular, pois sentia muito o pêso da responsabilidade e se apagava. Agora, en-tretanto, Ubiraci se entusius-mou e disse que val garantir seu lugar "na lei ou na marra". — Cuidado com êle. É o Cara

de Cavalo do futebol brasileiro comentou Altair.

SAUNA E PREMIO

Todos os jogadores do Fiuminense — inclusive Procópio que esta semana não viajou visitar sua mulher em Belo Horizonte, a fim de se preparar melhor para o jôgo contra o Botafogo — fizeram revisão médica ontem de ma-nhã e tomaram um banho de sauna. Depois receberam o prêmio de Crs 70 mil pela vitória sóbre a Portuguésa. Contra o Botafogo o prêmio foi fixado por enquanto em Crs
150 mil, mas é quase certo que seja depois elevado para Cr\$

Santos, o centro-avante do Esporte Clube Recife que o Fluminense mandou buscar para um período de experiência, mandou um telegrama dizendo que não pôde viajar ontem por faita de avião e que agora ia tentar chegar ao Rio amanha ou depois.

A conselho de Tim, porém, o Fluminense resolveu desistir do jogador e respondeu ao telegrama dizendo que éle não precisa mais vir.

Santana é desde ontem um homem preocupado. O massa-gista do Fluminense foi escolhido para acompanhar a seleção de amadores a Tóquio mas perdeu todos os seus documen-

América quer jogar sábado de tarde e o Bangu responde hoje

O América, que tem direito a jogar com o Ban-gu sábado de noite, no Maracana, propôs anteci-par a partida para a tarde do mesmo dia e o seu adversário prometeu dar uma resposta hoje, quando se definirá ou não o comum acôrdo que permitirá a modificação de horário.

A próxima rodada, décima primeira do turno, ficou assim, de acôrdo com a classificação dos times: Jôgo número 1, no Maracanã — Fluminense x Botafogo, com arquibancada a Cr\$ 600,00; jôgo número 2, no Maracanã — América x Bangu, a Cr\$ 600,00; jôgo número 3, no Olaria — Olaria x Campo Grande, a Cr\$ 500,00; jôgo número 4, no São Cristóvão — São Cristóvão x Bonsucesso, a Cr\$... 500,00; jogo número 5, no Madureira - Madureira x Flamengo, a Cr\$ 500,00; jôgo número 6, no Vasco — Vasco x Canto do Rio, a Cr\$ 300,00.

rães pediu ao Sr. Antônio do Passo que apressasse o esbôco O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol, reunido ontem, resolveu dividir do regulamento da Taça Guanabara, de onde deverá sair o time carloca que disputará a a renda de Flamengo x Portu-Taça Brasil. guesa e Bonsucesso x Campo

O Presidente da Federação Carioca de Futebol disse que o assunto estava sendo estudado e promteu apresentar o regu-85% para o jógo Fiamengo x Bangu e 15% para a partida Campo Grande x Bonsucesso. lamento até o dia 15.

Na rodada passada, foram ci-tados pelos juízes nas súmulas os seguintes nomes: João José, do Bonsucesso, por ofensas a companheiro de equipe; Roberro de pontos pela classificação to Peniche, do Olaria, por agressão; massagista Ademir, Ainda na reunião do Consedo São Cristóvão, por entrar em campo sem autorização.

América faz ginástica e ganha prêmio

Grande da seguinte maneira,

para efeito de classificação pa-ra o Tornelo Rio—São Paulo:

Ficou decidido também que no caso de nova rodada dupla

a renda integral será creditada

ao jôgo que somar major núme-

lho, o Sr. Otávio Pinto Guima-

Uma ginástica, às 9 horas de hoje, no estádio de atletismo do Maracana, marcara o início dos preparativos do América para o jógo de sába-do contra o Bangu, e o técnico Zizinho espera que to-dos os jogadores compareçam, pois não há nenhum proble-ma de ordem física, uma vez que Gilbert já está totalmente recuperado do princípio de concussão cerebral, sofrido na partida com o Madureira. Depois do exercício, os jogadores receberão, na tesouraria do clube, o prêmio de Cr\$ 30 mil pela vitória de domingo, quan-tia correspondente à diferença de gol, fórmula de gratifi-cação adolada pelo América. O Sr. Wolney Braune disse que, contra o Bangu, cada gol valerá Cr\$ 40 mil, mas pode

Gol é difícil como assalto a velho banco

Londres (UPI-JB) - Denis Law, jogador do Manchester United e da seleção escocesa disse ontem que os treinadores que introduziram no futebol britânico os métodos italianos de jõgo defensivo vão matar êsse esporte em 10 anos, pois sob êsses novos métodos "tentar marcar gols é como tentar assaltar o velho Banco da In-

Acrescentou Law que 12 dos clubes da Primeira Divisão inglėsa já se embrenharam pelos caminhos defensivos e que cada vez que Jogam fora de suas cidades, isto é, nos campos dos adversários, "colocam todos os seus homens dentro da pequena área, Não gostaria de dizer isto, mas essa praga vem ganhando terreno neste país".



Airton voltou aos treinos, ontem, já na certeza de que, cumprida sua suspensão por dois jogos, volta ao time do Flamengo, domingo, contra o Madureira

Berico ainda sente a perna e sua estréia no Fla continua incerta

Berico sentiu ainda, em certos movimentos que fez durante o treino individual de ontem à tarde, na Gávea, dores no músculo adutor da coxa esquerda, onde sofreu o estiramento que vem adiando a sua estréia no Flamengo e, segundo o Dr. Pinkwas Fizsman, a sua participação ou não na partida contra o Madureira, domingo, só será decidida depois do treino de conjunto de sexta-feira.

Marcial, Amauri e Jarbas, que viajaram na semana passada para visitarem suas familias em Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre, respectivamente, foram os únicos que não se apresentaram ao técnico Flávio Costa. Por causa de uma gripe, só Ananías ficou de fora do treino, que já contou com Airton, cujo reaparecimento é certo.

patrocinará no Rio e disputará

em Buenos Aires, no mês de

Os jogos programados para o

Dia 17-1-65 - Flamengo x

19-1-65 — Atlético de Madri x Boca Juniors;

21-1-85 — rodada dupla — Flamengo x Atlético de Madri

e Dinamo, de Moscou, x Boca

Do Rio, as equipes viajarão

para Buenos Aires, onde serà disputado outro torneio, sem o

Atlético mas com a entrada do

River. A tabela é a seguinte: Dia 24-1-65 — Finmengo x

Boca Juniors e River x Dina-

27-1-65 - River x Flamengo

Boca Juniors x Dinamo; 30-1-65 — Dinamo x Flamen-

O funcionário Aristóbulo de

Mesquita vinjará na próxima

semana para Montevidéu, Bue-nos Aires e Santiago, a fim de

acertar os jogos do tornelo em

Buenes Aires e outras partidas em Montevideu e Santiago. Pa-

ra Santiago, aliás, o Flamengo já tem vários convites do Uni-

versidad e do Colo-Colo. Esta

PROGRAMA PRONTO

será a excursão do Flamengo

no começo de 1965.

go e Boca Juniors x River.

TREINOU SEM AUTORIZAÇÃO

Quando Berico chegou ontem à Gávea, trocou de roupa e foi direto para o campinho bater bola e fazer exercicios com o preparador físico Eitel Seixas. Pouco tempo depois, o Dr. Pin-kwas Fizsman foi ao campinho, falar com o técnico Flàvio Cos-ta e ficoù espantado quando viu Berico correndo ao lado dos outros jogadores. O Dr. Pinkwas chamou, então, Berico conversou com éle e o jogador explicou que não estava se esforçando muito e que, depois do individual, pretendia passar pelo Departamento Médico para comunicar a reação do músculo adutor.

Mas mesmo assim o Dr. Pinkwas Fizsman aconselhou a Be-rico não se esforçar mais pois a contusão poderia ser agravada. Berico foi para o vestiário e no caminho disse para o médico rubro-negro que estava bem melhor mas em alguns movimentos mais puxado ainda sentia um puxão no músculo da coxa esquerda. No Departamento Médico Berico fêz massagem e aplicações de ondas

Nėlsinho, Ananias, Murilo, Foguete e Paulo Lumumba foram os outros jogadores que estiveram ontem sob os cuidados do Departamento Médico. Nelsinho sentiu o músculo adutor da coxa esquerda; Foguete e Ananias estão gripados, Murilo com o tornozelo direito inchado e Paulo *Lumumba* com uma entorse no tornozelo direito. Entretanto segundo o Dr. Pin-kwas Fizsman so Paulo Lumumba é problema para os aspi-

rantes. O goleiro Gustavo e o zagueiro central Hilton que estão em-prestados pelo Flamengo ao Fluminense de Feira de Santana treinaram na Gavea para manterem a forma. Os dois voltarão para a Bahia na quarta-

SEIXAS, VAI RENOVAR

O contrato do preparador fisico Eitel Seixas com o Flamengo terminou ontem mas o Clube, por intermédio do seu diretor, Sr. Agustín Valido, vai conversar com Eitel Seixas pa-ra renová-lo. Eitel Seixas que já presta seus serviços ao Flamengo por mais de cinco anos, não deverá encontrar dificuldades para a assinatura do novo compromisso porque a sua dedicação ao clube é das mais elogiadas.

O Flamengo treinará individualmente hoje, fará conjunto amanhã, nôvo treino individual na quinta-feira e o apronto com um coletivo sexta-feira, devendo todos ser realizados no novo horário estabelecido pelo técnico Flávio Costa: 15 horas O Dr. Pinkwas, Fizsman val aproveitar a parte da manhã, agora, para mandar es jogadores concluirem os exames

TABELA DO TORNEIO

O Flamengo já tem pronta e com o de acordo de Dom Vicente Calderón, um dos diretores do Atlético de Madri — as tabelas para os torneios que DÚVIDA, AINDA



coxu esquerda continuaram e só sexta-feira éle saberá se joga



Feola entregou, ontem, à CBD a relação de todo o programa da Seleção Olímpica até o dia 7 de

setembro, jogo contra a Argentina



nove derrotas em outros tantos jogos — esteja passando por qualquer ridículo. Pelo contrátos, empatou para o Atlético Goianense. O Vasco jogou rio, está indignada com a CBD assim: Lévis, Joel, Brito, Fone prometeu recorrer "desta de-cisão llegal". tana (Caxias) e Barbosinha; Maranhão e Lorico (Alcir); tipos de vacina e voltam hoje a treinar

O técnico Vicente Feola entregou ontem na CBD o programa da seleção, até o dia do jõgo contra a Argentina. As-sim, para amanhā estā prevista uma partida-treino contra um time do Botafogo, com arbitragem do Sr. Airton Vicira de Morais. Na quinta-feira, serà realizado nôvo individual. Na sexta, mais um coletivo, desta vez no campo do Fluminense, contra uma equipe a ser escalada pelo técnico tricolor Tim, com início previsto para às 15h 15m e tendo como juiz o Sr. Eunápio de Queirós. Sába-do, mais um individual. Domingo, recreação e na segunda-feira, de manhā, revisão médica e escalação do quadro que jogará à tarde contra os argentinos.

A seleção da Argentina chegará ao Rio dia 5 e ficará con-centrada nas dependências do estádio do Maragana. O Sr. Abilio de Almeida, Secretario da CBD, recebeu, em seu nome, um convite para que os brasileiros façam novo jogo contra os argentinos, em Buerios Aires. Como essa segunda marti-da terá renda, o órgão quer mais detalhes, philicipalmente sôbre as condições, financeiras. Se ficar acertada a ida a Buenos Aires, a seleção Juvenil Inrá, antes, um jógo em Pôrto Alegre, outro em Florianópolis e um terceiro em Curitiba, podendo fazer mais um no inte-rior de São Paulo. Se a vintem não for realizada, os amadores terão dois programas a esco-lher; dois jogos em Recife a outros dois em Salvador ou em Belo Horizonte, Juiz de Fora ou Barra do Pirai.

Olimpicos tomaram 3

Garrincha e Rildo deverão voltar ao time do

O clube está esperando para esta semana ain-

rincha.

Vasco diz que até fim

da semana terá Zico,

mas não compra Almir

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. An-tônio Soares Calçada, disse ontem que o Vasco con-

tratará até o fim da semana o ponta-direita Zico, da Portuguêsa santista, por Cr\$ 20 milhões, mas que quanto a Almir o negócio dificilmente se concretizará, pois o Vasco só o pretendia por empréstimo, enquanto o Santos só quer vendê-lo, pedindo Cr\$ 40 milhões.

O time do Vasco jogará na noite de hoje, em Goiânia, no Estádio Pedro Ludovico, contra o Atlé-tico Goianense, em partida revanche, e amanha de

manhā, voltará ao Rio. Na primeira partida, rea-

lizada no domingo, houve empate de 1 a 1.

lhor que éle só volte no re-

turno. O empresário Cacildo Oséas

estêve ontem no clube para acertar uma excursão do time,

em janeiro, antes do Torneio Rio-São Paulo. Ficou resolvido

em alguns países da América do Sul, na base de nove mil do-lares cada uma. O contrato exi-ge, porém, a presença de Didi, Zagalo, Nilton Santos e Gar-

Hoje, de tarde, haverá um in-dividual e amanha será feito o primeiro coletivo, quando Zoulo Rabelo fará experiências no meio-campo, devendo incluir

Zêzinho, Mârio (Altamiro), Cê-lio e Ronaldo (Ramos).

e hoje à noite havera uma par-tida desempate no Estadio Pe-

Canto do Rio

envergonha

deputadons

Niterel (Sucursal) - Q Deputado Jorge Davi, da UDN do

Estado do Rio, fêz ontem em discurso na Assembléia Legis-

lativa um apêlo à diretoria de

Canto do Rio para abandonar

desde já o campeonato carlo-

ca, sem esperar o próximo ano,

"porque já estamos fartos da

vergonha que suas l'equipes

particularmente a principal,

causam ao esporte fluminense"

O Deputado Jorge Davi, an-

tigo diretor e médico, do Ban-

gu, quer que o Canto do Rio aproveite a decisão da CBD

que proibiu o Canto do Rio de

disputar o próximo campeona-

to carioca - e se retire agora

mesmo dos campos da Guana-

bara. Diz o deputado que, se o Canto do Rio pode sair ago-

ra, não há necesidade de con-

tinuar a fazer vergonha até o fim do ano.

A diretoria do Canto do Rio entretanto, não acha que seu time — com uma coleção de

A renda foi de Cr\$ 4 milhões

Botafogo na partida de domingo, contra o Fluminense, e durante a semana o técnico Zoulo Rabelo

vai estudar uma modificação no meio-campo, devendo Élton sair para dar lugar a Didi, pois a formula adotada no jôgo contra o Bonsucesso foi con-

da a vinda do zagueiro central Bispo, da Portuguêsa de Desportos, para um pequeno periodo de ex-

periência. O atacante Alencar, que jogou no Pal-

meiras e no Bangu, pediu para treinar no time e começará a fazê-lo hoje, ainda, podendo ser con-

tratado se agradar à direção técnica.

siderada "pouco eficiente".

A VOLTA DE UNS

Garrincha disse ontem que jogará de qualquer maneira con-tra o Fluminense, "a não ser

que o cluite profba". O certo, porém, é que, não só Zoulo Ra-belo, mas também os diretores,

querem sua inclusão no time. Seu joelho, no momento, está

normal e será testado nos co-letivos da semana.

Rildo é outro que voltará ao quadro, pois sua contusão já

está curada. Zagalo, que na úl-tima semana, ao bater bola, voltou a sentir o princípio de

distensão, é e único que não está garantido, mesmo porque o

Departamento Médico acha me-

UM SIM, UM NÃO

O Sr. Antônio Soares Calça-

da disse ontem à tarde que conversou, por telefone, com

um dirigente do Santos, e che-

gou à conclusão de que é prati-camente impossível o emprésti-

mo de Almir, até o final do cam-

peonato. Explicou o Vice-Pre-sidente de Futebol do Vasco

que o Santos só deseja nego-ciar o jogador vendendo-o, por

Cr\$ 40 milhões. Isto, entretan-

to, não interessa ao Vasco, que pretende o jogador por em-préstimo. Contudo, o Sr. Calça-da ainda ficou de conversar es-

ta semana com os dirigentes do

Quanto ao ponta-direita Zico, da Portuguêsa Santista, o

Vasco irá contratá-lo esta se-

mana, por Cr\$ 20 milhões. O

lateral-esquerdo Dé deixou de

interessar, pois jogou, domingo, no início do returno do Cam-

peonato Paulista da Primeira Divisão, e, por isso, só poderá

se transferir para o Rio, no

O time do Vasco empatou, domingo, em Goiánia, por 1 a 1,

com o Atlético Golanense, jo-

gando mal. No primeiro tempo,

o Vasco foi superior ao seu ad-

versário, mas não conseguiu marcar nenhum gol. devido à

falta de pontaria dos atacan-

tes. No segundo tempo, Mara-nhão — que foi a melhor figu-

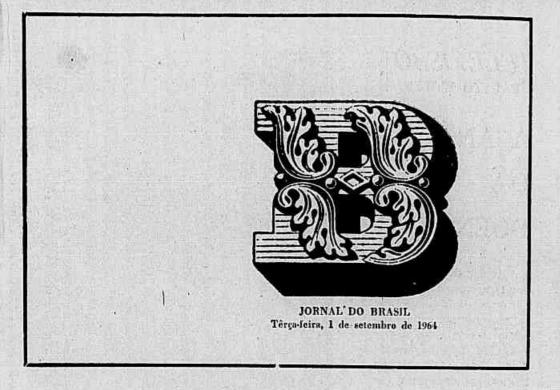
ra do Vasco — aos 12 minutos, marcou o primeiro gol da par-tida. Carlinhos, aos 42 minu-

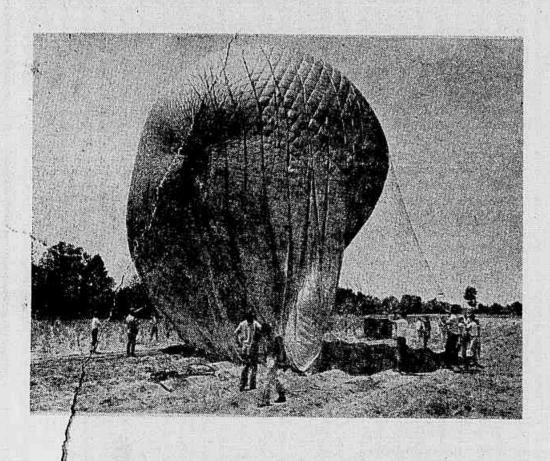
final do ano.

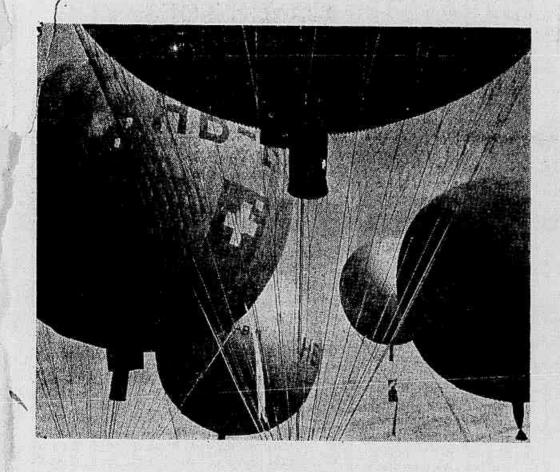
GOIANIA

Os jogadores da seleção de amadores, que jo-gará amistosamente com a Argentina, dia 7, toma-ram, ontem cedo, vacinas antivariólicas, contra có-lera e febre amarela, foram liberados depois disso. todos com os braços doendo, e se apresentarão as 14 horas de hoje na Fortaleza de São João, quando haverá revisão médica e individual.

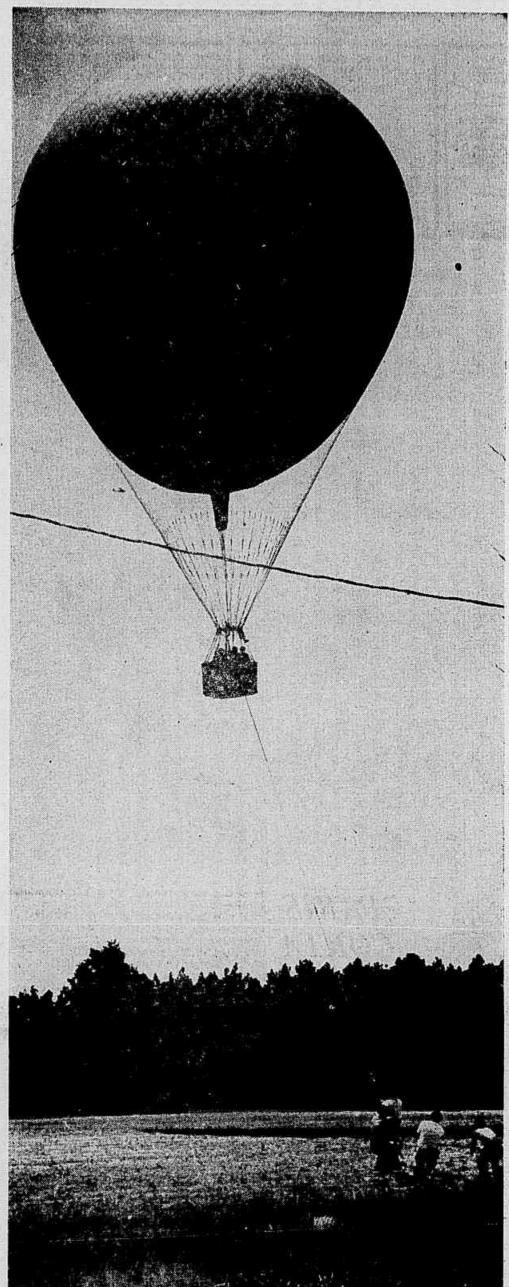
A segunda dose dessas vacinas será dada na têrça-feira, segundo ficou decidido ontem. A CBD pediu, através de ofício encaminhado à Liga Inglêsa de Futebol, a designação de um juiz para apitar a partida do dia 7, que será no Maracanã com os portões franqueados ao público.

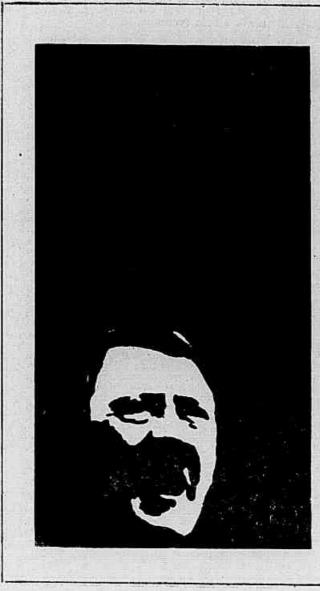












A ANATOMIA
DA FERA
CHAMADA
HITLER
COMEÇA
PELOS
OLHOS
(Na página 6)



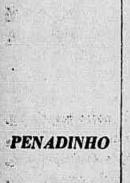
CARIOCA AGORA VAI DE BALÃO

A Terra está ficando tão populosa, tão desagradàvelmente congestionada, que, agora, até mesmo para passear, procura-se a livre amplidão do céu. Eliminados os aviões, dispendiosos, barulhentos e complicados, eliminados os planadores, que necessitam de um avião para rebocá-los, o homem voltou-se novamente para o balão, seu primeiro veículo aéreo.

Na Europa e nos Estados Unidos, já é coisa trivial ver-se um homem tranquilamente instalado na cestinha de aspecto precário, sobrevoando a terra a baixa altura, levado pelo vento que empurra o balão. E, ao que tudo indica, breve a novidade virá para o Rio

Dois jovens franceses, cada um dêles com 80 horas de vôo, pretendem instalar um serviço turístico em balão, com base no Atêrro da Glória, que permitirá sobrevoar os lugares mais pitorescos da Cidade ou mesmo dar apenas uma rápida espiadela aérea, oferecendo, por quantias módicas, emoções palpitantes, sem qualquer risco.

As suas muitas façanhas, o carioca poderá assim acrescentar, ao seu dia-a-dia, as famosas semanas em balão, imaginadas por Júlio Verne numa época em que êste ainda era a condução mais arriscada.









TEATRO YAN MICHALSKI

PRINCESA ISABEL & ARENA

Quantos dos nossos leitores conhecem o nome de Elenco Sociedade de Teatro? Pouquissimos, com certeza. Ora, Elenco Sociedade de Teatro é uma nova compannhia que dentro em breve prestara um grande serviço à Cidade, inaugurando mais uma casa de espetáculos: o Teatro Princesa Isabel, que está sendo construído, no térreo de um grande edifício também ainda em construção, à Avenida Princesa Isabel, perto do Túnel, do lado direito de quem está saindo de Copacabana em direção à Cidade.

Quem visità a obra, dificilmente acredita que nesse local, dentro de apenas dois meses, se levantará uma cortina, refletores serão acesos, um texto será transformado num espetáculo, emoções e sentimentos serão transmitidos de um palco para uma platéia. A construção prossegue, todavia, num ritmo rápido e os responsaveis afirmam que, salvo imprevisto, no decorrer de outubro o Teatro Princesa Isabel, novinho em fólha, estará pronto para entrar em funcionamento.

A companhia construtora arrendou a casa de espetáculos a três homens de teatro que compõem a direção da Elenco: Pernambuco de Oliveira, que será o diretor artistico e o cenógrafo da companhia; Pedro Veiga, que ficará encarregado da parte administrativa; e Orlando Miranda, que tratará das relações públicas e da propaganda.

O teatro terá um palco de 7,5 metros de bôca por sels metros de profundidade e 6 de altura, com uma razoável coxia lateral de um lado e outra, menor, do outro lado; a elevação do paico será de aproximadamente um metro. A plateia terá um bom declive e cêrca de 200 poltronas, com mais 100 poltronas no balcão, sendo que todos os lugares do teatro garantirão ao espectador uma visão perfeita. No nível do balcão, haverá seis camarins e e escritório da companhia, além de um pequeno depósito. Do lado de fora, em baixo, haverá um pequeno pátio que servirá de hall e onde será instalado um bar. A decoração da sala será a mais sóbria possível, para que nenhum detalhe ou enfeite possam desviar a atenção do espectador durante a peça.

A Elenco pretendia, inicialmente, trazer um dos melhores grupos paulistas para a inauguração do teatro, mas esta ideia tornou-se, no momento, irrealizavel. Pernambuco & Cia. resolveram, portanto, inaugurar o Teatro Princesa Isabel com o seu próprio elenco, e estão atualmente procurando uma peça nacional de preferência que possa servir para o festivo lançamento da sa e da sociedade. Haverá, também, um teatro înfantil permanente aos domingos, e para as segundasfeiras os responsáveis planejam atividade musicais de vários gêneros.

O Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carloca, agora sob a direção artistica de Paulo Afonso Grisoli, já escolheu o texto que marcará o langamento da sua companhia profissional estavel. Trata-se da deliciosa comédia de Joaquim Manuel de Macedo, A Tôrre em Concurso, que data de 1861 mas possui uma surpreendente atualidade. Os ensaios já foram iniciados, embora o elenco ainda não esteja completo; entre os atôres até agora contratados, podemos mencionar: Modesto de Sousa, Grace Moema, Magalhães Graca, Vera Gertel, Gracinda Freire, Aurélio Teixeira e Hélio de Carvalho. A estréia está programada para os primeiros dias de novembro. Vale a pena frisar que A Tôrre em Concurso estêve nas cogitações de vários importantes grupos profissionais; é bom saber que alguém finalmente, passou do terreno das eogitações para o da realização.

Muito antes da comédia de Macedo, o TAG lançara a sua primeira produção, num gênero ainda pouco explorado entre nós: o teatro de fantoches. O espetáculo, a cargo dos artistas Pedro Touron e Ilo Krugli, estreará em 27 de setembro e será apresentado aos domingos, de manhã e à tarde, O título da peça é: O Mistério da Bruza ou de como a Colher Tirou o Feitiço.

Depois do teatro de fantoches, mas antes de A Tôrre em Concurso, o TAG lançará o primeiro espetáculo do seu teatro infantil. O texto escolhido foi O Dragão Inocente, de Rui Costa Duarte; a direção será de Mário de Oliveira e a estréla está prevista para 18 de outubro.

EM CENA

BOLSO - 27-3122 - O Cunhado do Ex-Presidente — 21 h 15 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 15 m.

CARIOCA - Rua Sen. Vergueiro, 238 — Meu Querido Mentiroso — 21 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 39 m.

COPACABANA - 57-1818, R. Testro — Qualquer Quarta-Fei-ra — 31 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h.

DULCINA - 32-3817 - Amor a Olto Mãos - 21 h 15 m - Vesperals, quinta e demingo, 16 h

GINASTICO — 42-4521 — A Noite do Iguana — 31 h — Vesp. quinta e domingo, 16 h.

JOVEM — 46-3166 — A Mora-óriz — 21 h 30 m — Vesp. quints, 16 h 30 m, e dom. 17 h.

MAISON DE FRANCE - Tel.:

52-3456 — Descalços no Parque — 21 h 15 m — Vesp. quarts, 18 h, quinta e dom., 16 horas. BANTA ROSA - 47-8641 - Os Cangurus - 21 h 30 m -Vesp. quinta, sábado e domin-

TNO - 22-0367 - 0 Patinho Torto ou os Mistérios do Sexo - 21 horas - Vesp. dom., 16 h. TEATRO INFANTIL

ARENA DA GUANABARA -52-3550 R. Testro — Joseph Po-e Maria — Sab, e dom. 16 ho-

BOLSO - 27-3123 - A Onca o Bode - SAb. 16 h e dom. e o Bode -

ROOM) — 57-1818, R. Teatro — Pluft, O Fantasminha — Do-MATRIZ - Rue des Laraniel-

ras n. 319 — Cada Lôbe com Sua Mania — Sáb. e dom., 16 PEQUENA CRUZADA - Av. Epitácio Pessoa, 1 950 — Passa, Passa Gavião — Sáb. e domingo, RIO - 45-9051 - Em Busca

do Tesouro - Sáb. e dom., 16 h.

PASSARELA GILDA CHATAIGNIER



PARIS CORTA **CABELOS**

Paris veste roupas novas e corta os cabelos de tôdas as mulheres. E então súrge mais uma linha de penteados, para se harmonizar com os lançamentos dos grandes costureiros. O Sindicato de Alta Costura batizou-a de Frileuse, que significa friorenta. São estas as características da

cabeça pequena, nuca curtinha, para poder ser usada com as golas altas e os chapéus do inverno europeu.

no alto da cabeça o cabelo é penteado da testa em direção à parte de tras e dos lados em sentido contrário. Esse movimento provoca uma certa altura no alto da cabeça. A testa fica descoberta e as mechas são trazidas para a frente com leveza. As vezes a testa tem uns boucles e fios que dão aparência de franja.

* medidas técnicas estipuladas: na nuca 3 cm mais ou menos; nos lados e alto da nuca - 6 a 8 cm; no alto da cabeca - conforme o formato e o tamanho da cabeça, varia de 8 a 12 cm e de 12 a 16 cm. o eriçado, as armações artificiais e os laques pesados morreram definitivamente. para a noite, as melas perucas e os postiches permitem uma série de variações às nucas curtas.

Entre as outras novidades em matéria de cabelos, independentes do Sindicato de Alta Costura, destacamos para vocês:

* Alexandre, que apresenta duas tendências, tôdas com fios curtos: Esnobissimo 25 — cabeça pequenina, cabelos lisos penteados para trás com feitio de capacete e nuca raspada com gilete. Esnobissimo 65 -semelhante às miniaturas persas, também com cabeça pequenina, ornada com boucles macios e aéreos.

carita, lança duas tendências: a Tulipa, à moda de Joana D'Arc e uma outra menos rigida em corte, com movimento suave e bem feminino.

ZUNZUNZUM

em São Paulo. De um modo geral, não há muita novidade em matéria de tecidos, mas anotamos para você: * as belas toiles estampadas da Mogiana, uma delas com prêto e fúcsia; a padrão nôvo para lençóis, em percal xadrez com tons claros; * cintas de ban-lon em vários formatos, estampadinhas com flòres, uma graças; e algumas tolles novas, de diversas fábricas, combinando o limão (vedete de verão) com castanho às vêzes com violeta.

Um dos stands mais simpáticos e de bom-gôsto foi o da revista Manequim; teto com ripas de madeira e painéis com desenhos de Julio (parecidos com os de Diana) já com os novos lançamentos de Paris. Tomás Souto Correla reci os visitantes e lá ficamos uma noite dando idélas

Columbia, com uma casa semelhante às do cenario de My Fair Lady, com peças antigas e

apresentação, destacando-se a casa colonial da América Fabril. Mas, em matéria de tecidos, não há grandes novidades.

O João Sebastião Bar continua dominando a noite. O show do momento e Telma, uma mulata com bossa, que centa diferente. Enquanto ela canta, Telé, uma das habituées da casa, dança o balanço no alto de uma marquisa interna, perto de um grande candelabro com velas. O ambiente é igual ao de Saint-Germain de Près. Aparicio, o da Boutique Rastro na Rua Augusta, vai lançar brevemente um livro de humor. O editor será José Alvaro e as flustrações do pró-

Entre o João Sebastião Bar e o Ela, Cravo e Canela, vai ser aberto um terceiro bar, com um nome maroto: Eu, João e Ela. Dener vai se dedicar agora a uma serie nova de lançamentos paralelos à alta costura, como convem a um grande mestre de nome internacional.

TELEVISÃO FAUSTO WOLFF

A ANÁLISE DA DOENÇA - I

A partir de hoje, com malor responsabilidade por estas linhas, analisarei uma doenca em alguns artigos. A moléstia terrivelmente perigosa e epidêmica que visa obstruir tóda a engrenagem cerebral chama-se novela e precisa ser combatida sistemàticamente. Trata-se de uma praga tão contagiosa que tôda a população está sujeita a ela. Ao contrário das puramente biológicas, esta é elaborada. Não fôra tão evidente a ignorância; não fôra tão visível o espírito mercantilista; não fôra tão latente a mediocridade, eu diria que tudo não passa de bem urdida trama de uma potência estrangeira para, através da TV, dominar o Pais, transferindo-o definitivamente para o futuro. Trata-se, porém, simplesmente de uma luta entre os doentes e a doença, ou seja, entre a TV e os telespectadores. Se vencer a TV. não faz sentido escrever esta coluna que hoje começo a assinar. Se vencerem os telespectadores, os Babitts do video terão que pensar um pouco mais. Nessa ocasião alguns cérebros puramente mercantis explodirão, mas isso ocorre sempre durante uma revolução cultural.

O próprio vocábulo, novela, foi deturpado e hoje apresenta-se como sinônimo de mau gôsto e imbecilidade. A questão é: o gênero pode ser salvo? É isso que pretendo verificar. Não me quero fludir nem apresentar uma facêta falsamente idealista aos leitores. Compreendo o sentido comercial da TV mas acredito que entre os profissionais deste negócio deva haver um sentimento de missão. Não posso acreditar, por exemplo, que os donos das emissoras, depois de lançarem a praga na Cidade, consigam encarar seus filhos como homens que cumpriram seu dever. Atualmente, estourando indices de audiências estão sendo apresentadas seis novelas na Guanabara. Quem as escreve rão cidadãos sem os mais elementares conceitos de humanismo e que fazem uso dos mais debochados chavões. Chavões já criticados por Euripedes (em relação aos Deuses) há mais de dois mil anos, que transformam sêres humanos em bonecos. Há o mocinho bom e o bandido mau que sempre têm algo em comum: ambos são cafajestes. Voltarei ao assunto.

PROGRAMAS

Para Hoje — EXCELSIOR: Alegria de Cozinhar, para quem fica alegre, às 15h30m; Jornal Feminino, apresentando hoje "Arte e Decoração", às 18h45m; Jornal da Cidade, cuja sádica apresentanto é de pénsimo gosto, às 19h30m; Aristocrata é o Sucesso, grama para o qual o leitor deve tomar a seguinte providência.

anule o som o som e observe as
jovena, as 20h20m; 300 Segundos
de Música, às 21h05m, Jornal
Cássio Muniz, às 22h40m; TUPI: Tribuna Médica, para os interes-sados, às 16h20m; Alô Doçura, para os que condescendem, às 19h20m Reporter Esso, às 20h; Espionager enlatado de ocasional interêsse, as 20h20m; Por Tras da Noticia, politica, as 22h40m, CONTINENTAL: Speak English, as 17h30m; Artigo 99, hoje com aula de português, bastante útil à maioria dos profiscionais da TV, às 19h; Reporter Continental, às 19h30m; Telesporte Continental, às 19h30m; Acrespose Continental, às 19h45m; Mesas-Redondas de Gison Amado, às 22h40m; RIO: Gasparzinho, desc-22h40m; RIO: Gasparzinho, descnh's animados com o fantasmi-nha, às 17h50m; Pergunte ao João, as 18h25m; Showzinho Kellog's, às 18h35m; Telejornal Rio, & 19h45n Vip Show, com restrições, às 22hi5m; Bate-Pronto, esportivo, às 23h50m; Ordem de Dia, comentários, às 22h55m; Periscôpio, jornalistico, As 33h15m.



Após um ano de permarência no Museu de Belas- Artes de Houston, no Texas, este monólito, monumento dos índios Olmtec, voltou ao México, onde ficará em exibição permanente no nôvo Museu Antropológico do Parque de Chapultepec, na Cidade de México.

ARTES HARRY LAUS

PINTURA SEM

CONCESSÕES

A Galeria Bonino inaugura hoje, às 21h30m, uma exposição de Lazslo Meitner, com apresentação do ca tico Clarival Valadares, que escreve, em determinado tre-

"Participa do percurso natal e histórico da pintura, severamente diferenciado das implicações literárias e todo entregue à essencialidade plástica coloristica. É, dêsse modo, uma pintura sem concessões, capaz de comunicar-se apenas pelo elemento pictórico mais puro - a côr — e procurando uma plenitude na transfiguração, sem perda da referência de seu motivos."

CONGRESSO DE CRÍTICOS — Será realizado no Museu Nacional de Belas-Artes, em outubro próximo, o III Congresso Nacional de Criticos de Arte, cujo tema principal de debates está subordinado à Critica de Arte em face do Museu de Belas-Artes. O Congresso está sendo organizado pela Associação Brasileira de Críticos de Arte e o MNBA. Faltam-nos noticias mais pormenorizadas. Mas desde já achamos que o tema central restringe a amplitude que seria de se esperar de um Congresso

CALENDÁRIO - Amanhã: Desenhos de Iva Serpa, na Galeria Barcinski, às 21 horas, Serpa prepara uma retrospectiva para o próximo ano no Museu de Arte Moderna. Será uma oportunidade de confronto entre as diversas fases do irrequieto pintor. A mesma hora a Galeria Goeldi abre a mostra do jovem artista Leonardo Alencar que também apresentará desenhos. 5.2-feira: Pinturas de Paolo Rissone, Italiano de Reggio Calábria, onde nasceu em 1925. Para animar o vernissage haverà várias apresentações dos fantoches do Teatro Catavento. Mas não é festa para crianças, pois o início está marcado para as 21 horas. 6.ª-feira: O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes convida para a inauguração da Exposição do Curso de Arte Decorativa, ministrada pelo Professor Quirino Campofiorito. As 16 horas, no Salão de Exposição do DA. Sábado: O calendário nos desloca para Friburgo, onde o Centro de Arte daquela Cidade inaugura a mostra de pintura, desenho e gravura dos alunos dos Cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com trabalhos de 18 alunos. Dia da Pátria: Para 7 de setembro a Galeria Verseau nos promete, afinal, a propalada exposição de Vieira da Silva, artista portuguêsa de alto gabarito internacional. Dia 10: O MAM abre nova série de exposições com Mário Toral, Gravuras Holandesas e outra parte do acervo. Toral participou da VII Bienal de São Paulo, na representação do Chile. "É artesão prodigioso, que logra efeitos riquissimos num meio adusto. Possui inventiva formal notável e ampla sensibilidade. Suas gravuras tornam-se, então, bastante americanas e generosas." Eis as bizarras palavras de Jorge Elliot sóbre o artista. Dia 11: Comemoração do 50.º aniversário da primeira exposição de Arte Moderna realizada no Brasil, por Lasar Segall. As 11 horas, nos jardins da Glória, inauguração do busto do artista, de autoria da escultora paulista Liuba Wolff. As 17 horas, no Salão Assirio do Teatro Municipal, abertura da exposição das obras dos artistas, existentes nas coleções particulares do Estado da Guanabara, e Dia 14: Tapeçaria de Tana, às 21 horas, na Galeria Vila Rica. Tana estudou nas Escolas de Belas-Artes do Rio e de Paris, na Academia Julian e no atelier de André Lhote, ambos na Capital francesa. Cursou ainda o Instituto Tecnológico e o atelier de gravura de Carlos Oswald. Atualmente é professora de desenho e estamparia nos cursos de Artes Industriais do INEP.

Visitamos êste último fim de semana a VII Fenit

de modas, Outro stand bem decorado foi o dos Tecidos

MULHER

E SEMPRE

Quando ela chegou em Lon-

dres, logo no aeroporto, os

olhares cravaram-se em sua

pessoa. Não tanto pelo sari

exótico misturado com man-

to ocidental, mas por seu

nome e sua importância. Tra-

tava-se de Indira Gandhi, fi-

lha de Nehru e que represen-

tava na ocasião o Ministro

Shastri, impossibilitado por

doença de comparecer à Reu-

nião dos Primeiros Ministros,

em Londres. Indira é uma

moca culta, extremamente

responsável por seu nome e

sua terra, não sendo essa a

primeira vez que participa de

reuniões de politica interna-

NOTICIA

O Pavilhão da Guanabara em geral teve bonita

Daqui há pouco vocês encontrarão no mercado meias, sabonetes, perfumes e maios com sua

O HOMEM E A FÁBULA

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PÁSSARO

Aqui no alto ha um jardim que foi cultivado com paciência e carinho. No terraço, junto ao pequeno muro, crescem à vontade as moitas de diferentes plantas. De quando em quando, explodem as flôres que o vento do mar balanca.

O jardim era simplesmente um jardim suspenso sòbre os negócios particulares do Leblon e exposto aos caprichos do céu. A dona da casa às vêzes dizia: "Venha ver minhas flôres", e a gente ia. Ou então a gente encontrava o dono da casa com a mangueira a regar as plantas. Nada mais.

Eis então que um pássaro veio voando e descobriu o jardim. Como quem descobre um banco para sentar numa praça, o pássaro pousou numa flor vermelha. Pousou e cantou, alegre, e pulou de flor em flor. Depois voou na direção de Ipanema. Passaram-se os dias, o jardim em silêncio debaixo do céu fumacento. Eis que a manhã clara explodiu, e lá veio o pássaro novamente. Veio voando na mesma direção, com a mesma disposição de chegar a um lugar determinado, quando viu o jardim: reconheceu? Recomeçou a experiência da descoberta? Ninguém sabe. O fato é que da mesma forma êle interrompeu a viagem e pousou na mesma flor em que pousara outrora - naquele pequeno outrora que é cada dia que passa, para um pássaro. Pousou, cantou, pulou de flor em flor. Gostou e ficou. È um canário pequeno, tão pequeno que parece um beija-flor. Lá está éle, pipilando no cálice da flor vermelha que o vento do Leblon beija e balança. Ele apanha alimentos na flor e leva para algum lugar em Ipanema. Ao mesmo tempo, vai pipilando, como ghem está ensinando um filhote a apanhar comida nas flôres do Brasil. O jardim agora é uma verdadeira selva. É também algo delicado, uma coisa viva, frágil, com alma e temperamento. A dona da casa estava apanhando sol no terraço e fumava, e quando o cigarro acabou ela ia jogá-lo no jardim, mas se conteve, pediu um cinzeiro, e, enquanto esmagava o cigarro, explicou: "Não posso mais jogar cigarros no jardim. Eu, hem. Não quero prejudicar o ninho do meu passarinho." Já que ninguém tem coragem de localizar o ninho - teme-se que haja ovos lá, ou que o pássaro, assustado, decida ir embora para não voltar - todo o jardim virou ninho, tôdas as moitas transfiguradas pelo

Aquêle jardim foi feito pela mão do homem. O homem e sua mulher, pacientemente, construíram um refúgio vegetal e, ali, estão em contatò com a natureza. O pássaro não sabe disso: êle pensa que as flôres nascem nos terraços. Pensa também que tudo aquilo em que pousa lhe pertence. Mal sabe êle que todo pássaro que pousa num jardim, num terraço, passa automàticamente a pertencer aos donos do terraço e do jardim. Mal sabe êle que caiu numa armadilha - a mais doce de tôdas, que é o afeto humano. Tudo está sendo felto, agora, para que êle se afeiçõe ao jardim. As vozes se articulam em surdina no terraço, a vitrola toca mais baixo, tudo são delicadezas para com o pássaro. O dono da casa me disse que esta semana vai comprar alpiste e vai espalhar o alpiste pelo jardim. Com que alegria o pássaro descobrirá o alimento debaixo das fôlhas! Ah, pássaro, tu és amado pelos homens! Tu, que descobriste o jardim; que, pousando na flor vermelha, conferiste ao jardim a realidade profunda que lhe faltava: era um simples jardim, agora é um lugar encantado.



FERNANDO SABINO

FITA DE CARLITOS

londres (Via Panair)

Em Leicester Square, ao anoitecer, quando mais intenso vai o morimento à porta dos cinemas e teatros, há sempre um espetáculo extra: ao artistas de rua se exibindo para a multidão de transcuntes e para as filas das bilheterias que se estendem ao longo das calçadas.

Uns são violinistas desafinados outros pretendem ser cantores, outros iazem mágicas manjadíssimas. Em geral são quase mendigos, alguns já de idade — e a Policia, quando aparece, escorraça a todos, sem maior consideração para com sens dotes artísticos: deve haver uma lei que proibe semelhante concorrência aos artistas lá de dentro dos teatros, pois em geral representam seu papel com um ôlho nas moedas e outro no guarda a aparecer no melhor da festa. Há um velho irlandês que faz misérias com jornais velhos: depois de dobrá-los e picá-los aqui e ali com dedos hábeis, exibe uma toalha de papel furada como uma belissima renda. Não satisfeito improvisa dois canudos de jornal, como um i m e n s o binóculo, corta daqui, corta dali, e vai puxando uma escada de papel de mais de dois metros de altura. Admirado como um menino, mais de uma vez fui vê-lo trabalhar. Um dia êle teve de fugir do guarda carregando a sua escada de jornal não sei como não completou a mágica subindo por ela acima. Outro dia foi um tocador de sanfona que iniciou o seu número quando o do outro já ia em meio: êta platèiazinha boa, deve ter dito, ao dar com a multidão que seu colega reunira. Mas o outro protestou com uma advertência: te agiienta aí. companheiro, que eu estou acabando. O da sanfona agüentou, o outro acabou sua exibição, correu o chapéu e bateu-lhe nas costas: pronto, pode atacar. Tem lá sua ética, isso é

Ontem foi aquêle sujeitinho que

imita o Carlitos. Não é imitação tão difícil: basta os sapatões rotos, o paletòzinho apertado, a bengala, o chapéu côco. Este até que era dos melhores, nas gatimonhas, nas piruêtas, no famoso andar espevitado, bengalinha girando no ar. A chegada do guarda até parecia ter sido ensaiada: Carlitos no meio da rua, executando uma dancinha, a multidão do lado de cá se divertindo com a cena, às gargalhadas. E a cena era o guarda, mãos na cintura, do lado de lá, às costas do gaiato, sem que ĉle visse.

De súbito Carlitos executou um volteio, viu o inimigo, fingiu não ter visto. Arrematou como pôde o seu número, e foi passando pelos assistentes ao longo da calçada, cartolinha na mão, recolhendo moedas e apressando cada vez mais o passo. O guarda cruzou a rua em sua direção, êle disparou a correr: numa freada divinamente chapliniana, ocultou-se atrás de um carro que passava lento, veio voltando, à vista de todos, menos do policial. Este, desnorteado, girou a cabeça de um lado para outro, numa perplexidade de cinema mudo que foi logo saudada com mais gargalhadas.

Feliz com seu sucesso, Carlitos abusou: deixou que o carro se fôsse e voltou sôbre seus passos, oculto agora por outro carro que vinha em sentido contrário. Mas êste vinha rápido — por mais que êle corresse, acabou ficando para trás. E se viu de súbito frente a frente com o guarda. Braço estendido, o guarda ordenou que êle desaparecesse. Carlitos, humilde, respeitoso, deu dois passinhos para trás, cumprimentou com a cartola, virou-se e se afastou, como no fim da fita.

O mais estranho é que, enquanto tudo isso se passa, Charlie Chaplin, como contei outro dia, anda passeaudo calmamente por o u t ra s ruas de Londres, ignorado pela multidão.



MÚSICA RENZO MASSARAN

O FESTIVAL DE 65

O próximo Festival de Veneza é organizado, mais uma vez, pelo maestro La-broca, Abrir-se-a com o novissimo Dou Giovanni de Gianfrancesco Malipiero e a estréia mundial de Hyperion de Maderna. A Ópera de Hamburgo apresentará um espetáculo de bailados, coreografías de Balanchine. Doze concertos oferecem uma resenha da mais recente produção contemporánea, com obras dos clássicos Berio, Boulez, Nono, Stockhausen, Maderna e seus sequazes, Um concerto será de-dicado a Dallapiccola, para festejar seus 60 anos. Outro, será efetuado pelos Wiener Philharmoniker seb a regência de Karajan, com uma sinfonia de Mozart, a Quinta de Beethoven e Don Juan de Strauss. Dois concertos serão realizados pela orquestra e o coro de Cracóvia, apresentando obras de Lutoslawski, Penderechi e Gorecki, que são, com Kotonski, os melhores compositores atuais da Polônia: o único país de democracia popu-lar que não tem mêdo do lôbo mau (da dodecafonia e suas consequências). Eis um Festival.

E eis um palpite gratuito — simples e viàvel — para os que me perguntam como se poderia organizar e realizar, para o 4.º Centenário, um verdadeiro Festival; a) muitos dólares depositados já num banco; muitos, mas não mais numerosos dos que desapareceram inútilmente em 1964; b) nenhum diretor-artístico, mas são um bom e enérgico organizador, que poderá ser o dono de uma fábrica de tecidos (como Ghiringhelli), ou o superintendente da FNM. ou o diretor de uma cadeia Peg-Pag etc., contanto que nada saiba de música, e que saiba de nada saber; c) tomada imediata de contatos, não com agentes teatrais (fala-se já de um contrato 1965, para o tenor Corelli, na base de 7000 dólares por récita!!!) mas

Inglaterra, Alemanha, Italia, França, Espanha, Portugal, Polonia, Holanda, Austria, Iugoslávia, pedindo colaboração e ajuda: um par de companhias de ballet, uma orquestra sinfônica, um par de óperas completas de Viena ou Berlim, um par do Piccolo Scala ou de Nápoles, um par de Varsovia ou Belgrado: como graciosa colaboração aos festejos ou, pelo menos, nas melhores condições possíveis: d) para a música brasileira, confiar em Mignone ou De Carvalho: um grupo de bailados e concertos; 50% reservados a Heitor Vila-Lóbos, até agora o grande esquecido do Festival de 1964; e) para coordenar e fixar o calendário dos ensaios e das 15-20 manifestações, convidar Mário Labroca, que realizou tantos festivais modelares, de Veneza, do Maio Florenti-no, da S.I.M.C. — Continua devotado à música (vejam o programa veneziano acima), tão pobre e entusiasta como o co-nheci há 45 anos, e como sempre o vi, e f) fixado o programa, com datas, compositores, obras e intérpretes, divulgá-lo ao máximo, no Brasil, nas Américas e na Europa. Eventualmente, convidar alguns poucos críticos de renome mundial. Desta vez, finalmente, não nos exporiamos a uma triste e ridicula exposição de atraso, mau gôsto e desorganização.

* NOTICIÁRIO — Amanhã, às 21 horas, no Municipal, Orquestra Sinfónica Universitária, regendo os maestros Benvenuto e Brum; violinista José Alves. — Quinta, às 21 horas, concêrto da Orquestra do Municipal, regendo Eleazar de Carvalho e com Guiomar Novaes. — Sexta, às 17 horas, na ENM, Nicia Roubaud. — Sábado, às 16 horas, com a ABO PróArte e o Festival, Orquestra de Câmara de Berlim.



OLHA QUE COISA MAIS LINDA Não é fácil ser tão linda como Petra Schurmann, jovem anunciadora da TV alemã e Miss Mundo 1956. Mas, para ela, a beleza apenas não basta; além de ler muito, colecionar discos e fotografias — provávelmente de si mesma — Petra estuda Medicina, e nos retalhos de tempo, não se sabe como consegue economizar em meio a tantas atividades, dedica-se à pintura, com resultados que, se não chegam a abalar o mercado da arte, pelo menos comovem pelo boa vontade da autora.

TRIVIAL RUBEM BRAGA

Não fui à posse de nosso grande Gilberto Amado na Academia porque sou um frio comodista e só vou a esse tipo de lugares e solenidades quando obrigado por ofício. Então achei que ficava feio ir à recepção que se seguiu na casa do Sr. Draudt Ernâni, pois não aprovo pessoas que do batizado só querem comer os doces. Mandei lá porém, um meu agente de smoking (o 001 não trabalha em salões) e êle me conta que o Ministro Costa e Silva saudou o Professor Francisco C a m p o s pressurosamente, censurando-o por passar muito tempo em sua fazenda: "precisamos de suas luzes Professor! Esta semana mesmo vamos precisar de suas luzes!" (Alguém, em uma roda perto, comentou que, quando o Professor Francisco Campos acende suas luzes, há sempre um curto-circuito nas liberdades republicanas.)

Em sua roda em que estavam o advogado Nehemias Gueiros e a Sra. Edite Pinheiro Guimarães, o Ministro da Guerra dizia: "O Castelo vive reclamando atos de indisciplina no Exército, mas êle não tem razão. Em 1930 foi muito pior..."

O Senador Benedito Valadares saiu um pouco nervoso de uma roda em que estavam o General Costa e Silva e o Sr. Francisco Campos e disse a dois deputados: "Ésse negócio de cassar o mandato do Doutel eu não me incomodo. Eu não voto a favor, cu não casso mandato de ninguém. Agora, se êles quiserem cassar também não me importo."

Presentes também, além de políticos e escritores numerosos, os Ministros da Acronáutica, do Exterior e do Planejamento e os Generais Nélson de Melo e Lima Brainer.

Operação-retôrno

O grande físico brasileiro Professor Leite Lopes vai accitar o convite que lhe foi feito pelo Departamento de Física do Instituto de Altos Estudos da Sorbone para trabalhar lá um ano como professor-assistente. Como deixará os filhos aqui, não sabe se agüentará as saudades e por isso não pensa em ficar mais de um ano.

Os leitores se lembram de que o professor, há tempos, quando foi à Polícia tirar passaporte, levou uma cana de algumas horas, só saindo devido à intervenção de amigos junto às autoridades. Mas o ambiente em nos sos meios universitários e científicos continua sendo de malestar e suspeita. O Professor Leite Lopes é dêsse tipo de homem que mais de uma vez rejeitou ofertas superiores a 2 000 d ó l a r es para trabalhar nos Estados Unidos, achando que seu dever era servir ao Brasil ganhando 150 mil cruzeiros... E êsse homem se vai!

Na verdade o passaporte do Sr. Leite Lopes devia ser negado, não pela Polícia, mas por um govêrno inteligente que sentisse que o Brasil não está em condições de exportar ciência; que prendesse aqui, com salários decentes e garantias perfeitas, nossos homens de cultura que debandam, e promovesse o repatriamento dos que já debandaram.

Marechal Castelo Branco, faço êste apêlo à sua cultura e ao seu patriotismo: mande fazer uma lista dos professôres artistas, técnicos e cientistas brasileiros que estão trabalhando no exterior pelos mais diferentes motivos e monte uma Operação-Retôrno, generosa, em grande estilo!

Não é o Comandante Aragão que de vemos deter aqui, nem a extradição do Sr João Goulart que interessa pedir: precisa mos é de homens de inteligência e de estu do; êste País está per den do substâncio mental.

PANORAMA PETER



Srta, Silvinha Vidal e Sr, Albino Avelar

demia Brasileira de Le-

tras assistiu a uma pos-

se tão concorrida como

a de Gilberto Amado

que teve a prestigiá-la

a presença do próprio

Presidente da Republi-

ca cuja alegria de estar

presente estampava-se

em sua fisionomia. Após

a reunião no Petit Tria-

non, o Sr. e Sr.a Drault

Ernâni deram belissi-

ma recepção em sua re-

sidência, a qual esti-

veram presentes, entre

outros, o Ministro das

Relações Exteriores e

Sr.a Vasco Leitão da

Cunha, Ministro da

Guerra e Sr.a Costa e

Silva, Sr. e Sr.a Nehe-

mias Gueiros, Embai-

xador e Sr.ª Azeredo da

Silveira, Sr. e Sr.ª Re-

nato Archer, Sr. e Sr.a

Antônio Galloti, Sr.

* A Sr.a Eunice Ber-

nardes recebe hoje as

amigas para um chá no

Os dirigentes do Tea-

FESTIVAL.

BRUNI

Copacabana Palace.

Aluisio Sales.

A MAIOR DAS AVENTURAS

BUNE LIVIO BRUNE LIVIO BRUNE LIVIO BRUNE LIVIO BRE

AS MULHERES ERAM LOUCASJPOR TOM JONES

As Aventuras de

lom Jones

5 FERA GUARAGI SANADUM RAMOS

TECHNICOLOR CHIEF

KELLY

SAO PEDRO

BRASILIA

STEIRA

LIVIO BRUNI LIVIO BRUI

EL.

AZUL SEDJORO BRASIL SKOJOR

* De regresso ao Brasil, depois de longa viagem pela Europa, o Sr. e Senhora Teobaldo Viana for a m homenageados com uma feijoada, em casa de sua filha, à qual compareceram todos os amigos-clientes do grande clinico.

" Parco de palavras, o Presidente Dutra é, quando resolve falar. bom de vaticinio. Quando o General Jair Dantas Ribeiro foi para o Ministério da Guerra, êle comentou:

- O Presidente Vargas mexia em todo seu Ministério, menos no da Guerra, que representava sua segurança. Eu mesmo lá estive dez anos seguidos. O Goulart, em menos de dois anos, mudou vários titulares. Bem, agora acabou o estoque de oficiais que podem ocupar o pôsto. Isto quer dizer que a saída de Jair marcará também a de Jan-

* Assistindo a Os Pássaros, de Hitchcok, em Cabo Frio, o pintor Carlos Scliar e o Sr. Aluísio de Paula. O conhecido médico, dono de uma das melhores pinacotecas do Brasil, adquiriu uma casa que está ficando das mais bonitas da região. Era uma lavanderia.

* A Senhora Nieta Diniz, filha do Presidente da República, diàriamente deve ter um sorriso de ironia, que sua delicadeza deve esconder, provocado pelas colegas de muitos anos atrás que voltaram, inesperadamente, a procurá-la. São coleguinhas do primário e ginásio que, passados anos, resolveram reatar a amizade e oferecer-lhe jantares e almoços.

* Na mesma linha das homenagens de objetivo certo, está o jantar que certo casal jovem e louco para aparecer ofereceu ao Emb. Harry Giglioli e a Ivone Lopes,

aos quais não conhecia. Jantar sentado para 70 pessoas.

Usando um helicóptero da Marinha de Guerra dois rapazes puseram em pânico os frequentadores da Praia do Pecó, em Cabo Frio, fazendo-os se abaixarem com vôos razantes

e suas barracas irem pelos ares com o vento provocado pela pá. Revelaram que não têm formação para pilotar e puseram em dúvida a tradicional cortezia dos oficiais da Armada. Depois de amanhã,

quinta-feira, às 21h, a Oca apresentará as pinturas de Rissone. Durante o coquetel serão realizadas várias apresentações dos Bonecos do Teatro dos Três Cataventos, de Rosmarie.

O Sr. e Sr.a Jorge Dória estão comunicando a chegada de uma menina, no último fim de semana.

Poucas vêzes a Aca- tro de Arena da Guana-

No Tempo de Noel Rosa. por autorização de Almirante, autor de um livro com o mesmo nome. Ao tomar conhecimento do fato um colunista noticiou que do elenco farão parte velhos a migos de Noel. como Almirante, Ismael Silva e Vadico. Consideramos isso difícil, porque Vadico morreu há alguns anos, vítima de * Marli Tavares e o conjunto Bossa Três seguem para a Colôm-bia, por três semanas.

bara pretendem montar-

uma peça sôbre Noel

Rosa, com o título de

Marlí é a mesma que obteve exito como elemento principal do espetáculo Skindô.

* O Sr. Jorge Vilar foi contratado para dirigir diàriamente, no Top Club, um show com elementos da velha guarda do samba. Será sempre depois das três da madrugada e terá como título Roda de Samba. Trata-se da reunião de três sambistas que ao som de violão e pandeiro relembram velhos sambas, carnavalescos ou não. Ataulfo Alves e Zé Kéti integram o trio.

* O Sr. Carlos Machado está tentando obter o Teatro João Caetano para apresentar O Teu Cabelo Não Nega. Deseja primeiro a conclusão das obras do teatro. Machado quer repetir, assim, o mesmo que fêz com Esta Vida È um Carnaval, espetáculo que produziu no antigo Casablanca e que depois levou para o Teatrinho Jardel e mais tarde Teatro Carlos Gomes, permanecendo mais de um ano em cartaz. Foi, realmente, o melhor espetáculo que realizou no gênero, onde promoveu a volta de Russo do Pandeiro e de Deo Maia e no qual fêz o lancamento das escolas de samba em boates.

* O músico Moacir Silva abandonou o trabalho noturno. Atualmente se dedica apenas a duas coisas: bailes semanais e gravações na Copacabana Discos. Diz Moacir que encontrou a fórmula para dormir cedo e faturar tranquiREPORTAGEM DE BÔLSO CARLOS LEONAM

L' UOMO **PITTORE**

- Existem, ao que me dizem, homens que pintam para transmitir mensagens, homens que pintam para os outros, ou para êles mesmos, por ambição, por moda, por lucro. Eu pinto, apenas, para me sentir vivo

Paolo Rissone, Calabrês, 39 anos, 16 de Brasil. Uma figura estranha, excêntrica. Um artista, no físico, como o homem comum imagina que um pintor seja. Mas um bom pintor. Um pintor, apenas, como Rissone mesmo diz, pois, segundo éle, "não é preciso sofrer para ser ar-

- Nem ser o artista da moda. Acho que vivo do que pinto graças ao fato de não estar nunca em moda. Não sei mesmo, friso, ainda, se sou um bom pintor. Quando vejo um quadro ruim, de outros, me acho muito bom. Mas quando vejo os grandes mestres, me considero um fichinha.

Apesar da autocrítica, Rissone não para. Ou, melhor, quando pára de expor é para pintar. E nos lugares mais estranhos. O farol da Barra, em Salvador, por exemplo. Na sua temporada baiana, o atelier de Rissone ficava no farol. Fato que pode ser considerado como uma excentricidade. Mas uma excentricidade de bom gôsto.

Rissone expõe desde 1950. E vende. Seja no Rio, em São Paulo, em Salvador, em Pôrto Alegre ou em Paris, Lisboa e Munique. Além disso, participou de uma Bienal de Veneza e das sels do Museu de Arte Moderna de São Paulo (na 2.ª ganhou o segundo prêmio). E mais: foi escolhido para aquisição de um quadro destinado ao Palácio da Alvorada; tem quadros em coleções particulares nas principais cidades brasileiras, bem como na França, Estados Unidos, Itália, Suíça e Argentina; executou cinco murais em Salvador.

Paolo Rissone descobriu que seria pintor, aos 16 anos, vendo um quadro de Caravaggio que era uma vocação -- A Vocação de São Mateus. Mas, apesar de tudo, apesar da vocação de artista, não acredita que todo artista deva ser, necessariamente, um boêmio. Muito pelo contrário:

- O artista tem de ser consciente e responsável. Aparentemente há muitas diferencas entre o homem comum e o artista. Acontece, porém, que, na minha opinião, o homem comum tem tôdas as condições para ser um artista. Talvez o artista é que tenha alguma coisa a menos, em relação aos demais.

As coisas saem da bôca de Rissone sem melas palavras. São opiniões conscientes e cheias de personalidade. Por exemplo, Rissone não faz, nos convites, a sua apresentação com a opinião dos críticos.

- Nem sempre estou de acôrdo com aquilo que os criticos acham. Seja a favor, seja contra. Por isso, me apresento com uma frase. Uma frase que coloca o público dentro do meu ambiente. É como o nome de um quadro. O nome só serve para colocar as pessoas dentro do espírito do quadro. Com isso, tiramos o público do seu mundo para pô-lo num outro mun-do, um mundo de interêsses mais altos, mais

O convite da Oca convidando para a exposição de Rissone, dia 3, às 21 horas, diz, desta vez: "Pues paréscevos que esta floresta no es de grande aventura?" — Libro del esforzado caballero Don Tristán de Leonis.

No mais, ele ainda diz:

1. - No Brasil, não temos um marchant em relação ao preço. Por isso, um artista nunca sabe quanto vai vender. Geralmente, nos outros lugares, o marchant planeja a exposição e garante um minimo de vendas. Aqui, não.

2. - Não existe arte abstrada. Tôdas as formas existem na natureza. Há sempre algo abstrato e figurativo, numa boa pintura. Essa polémica sobre os ismos foi inventada pelos marchants, para lançar os seus pintores. Um quadro é bom ou não e foi feito só para ser olhado. Vè-se ou não um quadro. Podem-se encontrar qualidades e não se gostar. Gostar é uma expressão grosseira e simplista para se definir uma emoção estética.

3. - "A diferença que acha entre os brasileiros que gostam de pintura? Bem, o baiano se interessa por arte qualquer que ela seja e sob qualquer forma, pois tem o bom gôsto no sangue; o gaúcho gosta, mas é mais artificial, no seu modo de ver o quadro; o paulista participa e é mais intelectual; o carioca é o comprador mais social, adora vernissages..."



LUIZ SEVERIANO) RIBEIRO LUIZ SEVERIANO LANCAMENTOS

"DON JUAN ERA APRENDIZ" com Jack Lemmon, Carol Lynley, Dean Jones Proib.; 10 anos — as 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs. PALACIO tel.; 22-0838 "NOITES QUENTES DE COPACABANA" com Hélio Souto e Eva Wilma Proib.: 18 anos — às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs. VITORIA tel.: 42-9020

CAPITOLIO tel.; 22-6788

REX tel.: 22-6327

IMPÉRIO tel.: 22-9348

R O X Y tel.: 27-8245

COPACABANI. tel.: 57-5134

RIAN tel.; 47-1144

MIRAMAR

tel.: 47-9881

LEBLON tel.; 27-7803

MADRID tel.: 48-1184 AMÉRICA tel.: 48-4519

CARIOCA tel.: 28-8178

STA. ALICE tel.: 38-9993

CASCADURA tel.: 29-8250

"PAVILHAO 7" com Gregory Peck, Tony Curtis, Angle Di-ckinson e Bobby Darin Proib.; 14 anos — As 2,00-4,30-7,00-9,30 hs. "DON JUAN ERA APRENDIZ"

"LAWRENCE DA ARABIA" com Alec Guiness, Anthony Quinn, Jack Haw-kins, José Ferrer e Peter O'Toole Proib.: 10 anos — às 1,00-4,40-8,20 hs. "AS MASSAGISTAS"

Sylvia Koscina, Cristina Gajoni, Valéria Proib.: 18 anos - às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs. "LAWRENCE DA ARABIA" Atenção ao horário: 1,40-5,20-9,00 hs.

"ADORAVEL TRAPACEIRO" com Robert Preston, Tony Randall e Georgia Moll Proib.; LIVRE — às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs. "AMOR E DESEJO"

com Merle Oberon, Steve Cochran e Curt Jurgens Proib.: 18 anos — às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs, "O ESPADACHIM MERCENARIO" com Daniela Rocca, Antonio Cifariello, Drebra Proib.: 10 anos - às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs.

"NOITES QUENTES DE COPACABANA" "PAVILHAO 7"
Proib.: 14 anos — às 2,00-4,30-7,00-9,30 hs. com Gregory Peck, Tony Curtis, Angie Di-

"DON, JUAN ERA APRENDIZ" "PAVILHAO 7"

"NOITES QUENTES DE COPACABANA" com Hélio Souto e Eva Wilma Proib.: 18 anos — às 2,00-4,00-6,00-8,00-10 hs. "NOITES QUENTES DE COPACABANA" "LAWRENCE DA ARABIA" oom Alec Guiness, Anthony Quinn, Jack Haw-kins, José Ferrer e Peter O'Toole Proib.: 10 anos — às 1,00-4,40-8,20 hs. (i

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

LIVIO BRUNI LIVIO BHUNI Jack LEMMON IRMA LA DOUCE BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI LIVIO BRUNI



SE O SEU CARRO FOI RUUBAUU O Serviço UP-Unidade Publica - esta a sua disposição nas agencias do

JORNAL DO BRASIL





ROTEIRO

BATHREAS

O ESPADACHIM MERCENARIO —Italiano em cores —
Dir.; Mario Bonnard — Com
Antonio Cifarielo, Daniela
Rocca — Plaza Filmes — Proib.;
10 anos —PLAZA — OLINDA
— MASCOTE — RIAN — Hor.;
14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

NOITES QUENTES DE CO-PACABANA — Teuto-brasileiro — Dir.: Horst Heachler — Com Eva Vilma, Hélio Souto — UCB — Prob.: 18 anos
— PALACIO — ALASKA — RIO
PALACE — CARIOCA — MIRAMAR — CENTRAL — SANTA ALICE — Hor.: 14h — 16h
— 18h — 20h e 22h.

ESTRANHO MALEFICIO -Francès — Dir.: Henry Decoin — Com Juliette Grecco, Jean Marc Bory — Paramount —
Proths; 10 anos — CARUSO —
MARROCOS — RAMOS — Hor.:
14h — 16h — 18h — 20h • 22h.

CONTINUACOES

IRMA LA DOUCE — Americano em cores, Dir.: Billy Wilder, — Com Shirley MacLaine e Jack Lemmon. — United Ar. Proibido: 18 and. — OPERA. Horário: 14h30m — 17h20m — 20h e -32h40m.

PAVILHAO 7 — Americano
— Dir.: David Miller — Com
Gregory Peck — Prolb.: 14 anos
— AMERICA — VITORIA —
LEBLON — Hor.: 14h — 16h30m
— 19h • 21h30m.

MOSCOU CONTRA 007 —
Produção inglêsa em côres, Direção de Terence Young, Com
Sean Connery e Pedro Armendáriz — United Artist. — Prolbido: 18 anos. — BRUNI FLAMENGO. — Horário 13h30m.
15h40m — 17h50m — 20h e
22h10m.

CAÇANDO MARIDO — Ita-liano, em côres, Dir.: Marino Girolami, Com Walter Chiari, Lorella de Luca. — Franco-bras. — Proibido: 18 anos. — SCALA. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

VIVER A VIDA — Francès Dir.: Jean-Luc Godard. — Com Anna Karina. — Francobras. Proibido: 18 anos. — CORAL. Horário: 14h — 15h4dan — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m

DOR JUAN ERA APRENDIZ — Americano em cores — Dir.: David Swift — Com Jack Le-mon • Carol Lynley — Columbla — Proib.: 10 anos —SAO LUIS — CAPITÓLIO — MA-DRI — Hor.: 13h2ðm — 15h30m — 17h40m — 19h30m • 22h:

O BEM-AMADO - Product americana em côres — Direcão de Bud Yorkin. — Com Fank Sinatra e Barbara Rush. — Paramount. — Proibido: 1 anos — BRUNI IPANEMA — BRITANIA — Horário: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h.

AS AVENTURAS DE TOM JONES — Porução inglêsa em côres — Direção de Tony Richardson. — Com Albert Fine e Sussannah York. — United Artists. — Prolbido: 18 anos. — KELLY - BRASILIA - SAG - 17h50m - 20h 22h10m.

LAWRENCE DA ARABIA Produção anglo-americana em côres. Direção de David Lean Com Peter O'Toole, Alec Gui-ness e Anthony Quinn. — Co-lumbia. — Proibido, 10 anos — REX — VENEZA — ESKIR Hor.: 13h - 16h40m e 22h2

FESTIVAL DE BANG-BANG AMERICANO — Reapresenta-ção de filmes de far-west, com um filme por dia. — Metro. — METRO PASSEIO — COPACA-BANA • TIJUCA — ASTECA — PAX — PALACIO HIGIE-NOPOLIS. — Horário: 14h — 16h - 18h - 20h e 32h.

ESSE MUNDO & MEU. Nacional Dir.: Sérgio Ricardo. Com Sérgio Ricardo, Antônio Sampaio, Léla Bulcão. Copacabana - Proibido: 18 anos. PRESIDENTE - IPANEMA -Hor.: 14h — 15h40m — 17h20m — 18h — 20h40m • 23h20m.

A ILHA DOS AMORES PROY-BIDOS — Italiano, Dir.: Da-miano Damiani. — Com Reginald Kernan, Vanni de Maigret. — Metro. — Proib.; 18 anos. — ALVORADA. — Horá-rio: 14h — 16h — 18h — 20h 23h.

REAPRESENTACÕES

FAVELA - Argentino-brasi leiro — Dir.: Armando Bo — Com Isabel Sarli, Jecs Valadão — Supercinemas — Prolb.: 18 anos — ART PALACIO CO-PACABANA — ART MÉIER — ART TIJUCA — Hor.: 14h — 15h40m - 17h20m - 19h -0h40m e 22h20m.

OS AMORES DE PANDORA - Britanico-americana em cores — Dir.: Albert Lewin — Com Ava Gardner, James Mason — Proib.: 14 anos — PA-THE — RICAMAR — Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h • 22h..

INTREPIDO GENERAL CUSTER — Americano — Dir.: Raoul Walsh — Com Errol Flynn, Olivia de Haviland — - Proib .: 10 anos -FLARIDA - BRUNI BOTAFO. GO — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A PROVOCAÇÃO - Italiano - Dir.: Francesco Rosi - Cor-Rossana Schiaffino, José Su' res — Franco-Bras. — Proi 18 anos — PAISSANDU — Hou 14h — 16h — 18h — 20h e 22

.. e a taba viu. Viu o fi-do Tuxaua enlaçar-se om o alvo corpo da Ulara, en melo às águas do Igarae sumir no azul e prata...

Isto é folclore: folclore-tratlição que, sendo antigo, e eterno, pois vem da alma do povo e traz recordações de uma infância cheia de lendas e fantasias, de noites que Cuca ou Bicho-Tutu povoam de sonhos e de beleza. E a lenda indigena de Jaraguari, belo filho do cacique don Manaus, valente pescado: e caçador, famoso por sua cotagem e audácia. Embora amado por tódas as jovens da tribo, permanecia só, e solitatio caçava, pescava e guer-

Que pescaria é essa, fitho, que se prolonga com as sombras, à hora que so Anhanga se deleita a correr terras e águas? - Era a mác tapula que chorava, represadendo docemente o filho.

Zaraguari respondia com uni trejeito e uma palavra:

rorem, uma noite, em que a lua prateava a corola gigantesca da vitória-régla e o Irapuru cantava na mais alta das árvores, Jaraguari falou:

mãe bolando em flor como os nenúfares na água, eu a vi, branca como a lua nas noltes mais claras. Mãe, quero vê-la mais, quero ouvir o seu canto. A tapuia horrorizada cla-

- Filho, foge do Igarapé amaldicoado, foge! Tu viste a Uiara, em seus olhos verde a morte, e em seu canto a agonia. Foge!

Porém Jaraguari como louco atirou-se na água.

TRĒS RAÇAS

O folclore também absorveu os vários fatôres étnicos que formaram a nossa raca. O índio americano e negro africano contribufram com uma mitologia e um conjunto de tradições relativamente puras em seu carater primitivo e selvagem. O português, representando a cultura oci-dental, contribulu com o caldeamento das epopéias de origem ibérica de sabor mourisco, das reminiscências cristas, assim como um aglomerado de tributos provenientes de todos os pontos da Eu-

O símbolo desta fusão, tão característica do brasileiro, está no saci, molequinho que talvez seja o mais popular personagem da mitologia nacional. Evoluindo naturalmente do curupira indígena, conservando seus hábitos e costumes, foi tingido de um negro trazifo diretamente do interior africano e coberto por uma carapuca de gôsto fortemente juso. Talvez o afe-to que sentimos por essa fiturinha sinipática, seja sònente um reencontro de nosa formação étnica, traduzila por um símbolo flagrante e ao mesmo tempo progressisa e romântico. "Depois de iver sete anos dentro de ima taquara, o saci percore o mundo por sete anos, fazendo das suas, e morre transformando-se em chapéu

TUTU E TATA

por trás do murundu Pra cume sinhozinho com bucado de angu

ALEGRIA DE POBRE É **FOLCLORE**

O bicho tutu, terror das crianças, é de origem africana. São seus parentes pró-ximos a cuca, o bicho-papão, o boi da cara-preta, o zambé e o bicho-do-mato.

O boitatá é lenda de origem amerindia, espalhada por todo o Brasil. Nas noites escuras, o índio via algo bri-lhar nas matas e não sabendo que tal resplandecência cra o fenómeno natural do fogo-fátuo, pensou ser uma serpente ignea. Esta cobra na época das enchentes era despertada e irritada comia todos os animais. No Sul, entretanto, a versão é outra. O boitatá tem predileção pelos olhos de suas vítimas e de tanto comê-los fica cheio de luz. Ao encontrá-lo o viajante deve ficar imóvel, de olhos fechados e suspender a respiração; só então é que

o guaçu desaparece. Agarrálo, é impossível, pois corre como o vento. Em caso contrário, se o boitatá resolve perseguir o homem, este está perdido. Guaçu inferniza-o, tortura-o e finalmente ma-

Outrora, houve uma rainha que tinha a mania de passar à noite, sem nunca dizer aonde la. O rel, intrigado, resolve segui-la. Chegando ao cemitério, mal acredita no que vêm seus olhos; a rainha co-mia o cadáver de uma criancinha que ela própria havia desenterrado. Descoberta, ela se transforma em mula-semcabeça que galopa por aí, sol-tando fogo pelas narinas.

Dizem que quando uma mulher tem sete filhos, o último vira lobisomem em noite de sexta-feira.

O POVO SE DIVERTE

O auto da marujada é uma tragédia popular de fundo muito antigo e universal. A nossa marujada narra um episódio da História do Brasil: as aventuras da nau que transportava o Capitão-General Jorge Coelho, filho do donatário da Capitania de Pernambuco. Era uma época em que os franceses corsarios, terror dos mares, atacavam os navios, levando tódas as provisões que encontravam a bordo. A nau assaltada vagou dias a fio, co-

mo um navio fantasma. A fome abate a maruja que tira a sorte para ver quem há de ser devorado. O Capitão-

General é o escolhido. Entram então os marinheiros trazendo a nau simbólica aos ombros e entoam:

Faz 20 anos e um dia Que andamos nas ondas do Botando solas de molho, Oh! Tolina, Para de noite fantar.

REISADO

O reisado é uma festa cantada e dançada ao som da sanfona e da viola dedilha-Dançarinos multicores desfilam manejando espadas de pau prateado e com um ar tão sério que parecem cavalheiros medievais em refregas ou torneios. Lenços de

tôdas as côres são lançados à assistência, a fim de colhe-rem algum dinheirinho. E todo o mundo canta:

ó de casa nobre gente, Escutai e ouvireis, Que das bandas do Oriente, São chegados os Três Reis.

PASTORINHA

A pastorinha faz parte do ciclo de Natal. É cantada ao som de maracás e, nos intervalos da dança, visitam em conjunto os presépios da cidade, ou saem pedindo esmo-

las nas residências, bodegas e bancas de feira.

Dai-me uma esmola. Pelo amor de Deus, Que não é pra mim Mas pro Menino Deus

CONGADA

A congada, uma sobrevivência de antigas epopéias angola-conguenses, é costume do Norte. Os temas principais discorrem sobre as cerimônias de coroamento dos reis, lutas tribais e sobre

vários episódios com embaixadas, oráculos de feiticeiros, lembrando a Africa selvagem. O carnaval e as festas juninas são os folguedos mais populares do Brasil, sendo sobejamente conhecidos.

CAVALHADAS

Lembrando um pouco a lu-ta entre mouros e cristãos, festejam-se as cavalhadas, evoluções da justa medieval. Máe Catarina é a figura

mais simpática da função mba-meu-Boi. Entra tócia faceira com sua indumentária de burrinha. E o Mateus

Catarina foi à missa Num cavalo sem espora O cavalo deu um pulo, Catarina saltou fora.

E o tema se desenrola com a morte simulada do boi até

UM HOMEM SEM ROSTO

O meu boi morreu Quem matou foi Mateus.

CRENDICES

O acervo das crendices e superstições é vasto em todos se que o saci faz gorar a pipoca, se por acaso nela lanos povos, e em tôdas as épo-cas. Porém, é um acervo disça algum olhar; o dos sonhos - "sonhar com dinheiperso, carecendo de uniformi-dade. Em alguns pontos se ro traz pobreza" — E um conjunto inumerável o das tocam as diversas culturas crendices. Há o das vésperas das noites de São João ou que fazem parte da superstição: existem contatos inegà-Santo Antônio, quando se tivelmente sólidos. A superstiram as sortes, de diversas ção, disse alguém, é filha do maneiras, visando ao matrimédo e o mêdo é universal. mônio... e outras mais, o que vem a demonstrar que o pro-Pode-se classificar as superstições em vários ciclos: o gresso intelectual do homem dos tabus, do mau-olhado, superstição antiquissima. Dizcomum não acompanha a Ciencia.

VESTIR E MORAR

Ao contrário com o que ocorre com a Mitologia, em que a etnia é a constante, o estudo da habitação e do vestuário é dominado pelo fa-

Ao Norte, o seringueiro se confunde com as matas; suas palafitas ou casas flutuantes se perdem no grande rio, variando com a região e com as condições de vida.

Figura multo conhecida é o nordestino vestindo roupas de couro, montado num cavalo magro, desaflando sécas com sua roupa que o espinheiro não consegue rasgar. Na Bahia, a influência do negro è forte, atuante. No entanto em Minas Guanabara e São Paulo cosmopolizados, não apresentam caracte-rísticas originais — sòmente no Sul encontramos o gaucho. Chapelão, bombacha, à cavalo ou à pé, é uma figura que nas coxilhas acha-se ambientado. No mais, a casa de pau à pique e o capiau dominam o interior, a casa do sertanejo, repositório das tradições macionais.

E SAMBA, SINHA

Primeiro, o samba nos Aureos tempos do maxixe, era como chamava-se o ajuntamento dos seresteiros com violões e cachaça. Seu lugar era honrosamente destacado pela xiba.

Aos poucos o samba foi eclipsando o maxixe, nos ci-nemas e o resto pelo público delirante. As escolas de samba, sucessão de procissões de São Benedito, na Bahia, torna-se com o passar dos anos o maior fenômeno folciórico do Brasil.

Na Bahia e em Goiás apareceu uma nova dança: a chi-

marrita, originária de São Paulo e espalhada por todo o Pais sob os nomes de dança de sala e guaiana. O ritmo, o bater-palmas, os solos e os coros, a variedade das figuras fazem nesta dança lindos ballados.

De origem européia são a ciranda e a rolinha, dançadas em roda.

Minha rolinha voou, voou, Caiu no laço e se embaraçou, Ol, me dá um abraço que eu [desembaraco Minha rolinha que caiu no

CAPOEIRA

A capoeira foi difundida no Brasil nos meados do sé-culo XVIII até os inícios do século XIX. Nas noites coloniais, os escravos, ao som do berimbau e do pandeiro, dancavam-na com os corpos lu-zidios e cansados para divertirem seus senhores, e com isto exercitavam-se numa luta que mais tarde travariara pela sua liberdade. Mas, a policia foi aos poucos extin-

guindo-a, até que restasse apenas pequenos núcleos na Bahia. Em Pernambuco evollu para o frevo.

E dificil reconstituir o estado em que se encontravam as religiões fetichistas africanas pela época do início do comércio escravagista, mas podemos ter a idéia de suas manifestações em terras bra-

DIVINDADES

Os africanos começaram por divinizar o firmamento. Olorum, o ceu-deus, não ligava para a sorte dos homens, por estar multo longe; então resolveram criar outras divindades que se preocupassem mais com a sua sorte. Dessa necessidade surge Odudua, deusa-terra, que, mais tarde, passa a representar o elemento feminino. Odudua casa-se com Obatalá, o céu, e nascem Aganju, a terra firme e Iemanjá, as águas. Iemanjá casa-se e dá à luz a Orugan, senhor das alturas que tem por Iemanjá um amor incestuoso, rapta-a na ausência do pai e Iemanjá desesperada morre. E rios protam-lhe dos selos e do ventre, tóda uma escala de deuses: Xangô, deus do trovão, Ogum, deus do

ferro e da guerra, Orun, o sol; Oxu, a lua; Oxossi, deus da caça e muitos outros.

O rei do mato é Oxossi Oxossi é caçador. Eu vi meu pal assobiar. Éle mandou me chamar. É da Aruanda, é, É da Aruanda, ah! Seu Pena Verde de Umbanda É da Aruanda, ê.

O culto fetichista começou na Bahia e encheu o Pais, especialmente o Nordeste, de macumbas e candomblés.

A 22 de agôsto de 1846, nascia o folclore, ao menos com esta denominação. William John Thoms - pseudónimo de Ambrose Werton -. em artigo na revista londrina The Ateneum, sugeriu o nome, que significa ciência do aceito internacionalmente, como o estudo de tradições populares. Por isso é que 22 de agósto é o Dia do Folclore.

PERGUNTE JOÃO.

NATAÇÃO

AURELIO NOGUEIRA -Icarai, Niterói: "A natação como esporte organizado tem fá alguns séculos de história?"

- Não. - Embora todo mundo saiba que a natação é popular desde a Grécia e Roma (onde fazia parte do treinamento dos soldados), o mesmo não acontece com essa prática tão salutar no que se refere a esporte sistematizado. Somente na primeira metade do século XIX foi que a natação começou a progredir como esporte, realizando-se as primeiras provas em Londres, onde, em 1837, existiam seis piscinas. Várias competições desportivas foram realizadas nos anos subseqüentes, em 1844, alguns nadadores norte-americanos atuaram em Londres vencendo todas as provas.

EDISON

REGINALDO FONSECA - Itajubá: "O maior de todos os inventores americanos, Edison, que em 1879 inventava a lâmpada eletrica, foi muito cedo admitido entre os cientistas da Academia de Ciências Norte-Americana?"

- Tendo inventado a lâmpada elétrica aos 32 anos de idade (em 1879), sòmente aos 80 anos - após ter registrado mais de 1 000 patentes de invenção -, fol que Thomas Alva Edison ingressou na Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, eleito um de seus membros - Nos seus famosos laboratórios de Menlo Park e posteriormente de Orange, Edison trabalhou incessantemente durante mais de 50 anos e registrou 1033 patentes até abril de 1928.

GASTRÔNOMOS

OSVALDO G. NUNES -Lins de Vasconcelos. "Qual foi a comunicação enviada ao General De Gaulle por uma associação de gastrónomos franceses?"

RESPOSTA - Segundo uma nota de destaque em revista idônea, a Academia de Gastrónomos da França enviou o seguinte telegrama ao General De Gaulle: - "V. Excia, afirmou certa ocasião que é impossivel governar um país que tem 250 qualidades diferentes de queijos. A situação todavia é mais trágica Nossa última pesquisa revelou a existência de 361 qualidades diferentes de

FIDUCIÁRIO

ABDIAS FIGUEIREDO LIMA - Nilópolis. "João, por que se diz do papel-moeda sem lastro que é papel fiduciário? Que se en-tende por moeda fiduciá-

RESPOSTA - O adjetivo fiduciário veio do latim fiduciarius: o que se dá ou se faz com confiança. Dizse do papel-moeda sem lastro papel fiduciário porque circula em confiança, na convicção de que o seu valor integral seja pago a todo momento pelo Govêrno que o emite. A moeda fiduciária, como instrumento de troca ou pagamento, diferencia-se da moeda metálica, pois, enquanto esta, além de valor nominal ou legal, possui o valor real do metal em que foi cunhada, aquela é feita de papel, não tendo, por conseguinte, valor intrinseco. Representa uma obrigação, que o Estado assume, de garantir o valor expresso no papel. A totalidade de notas emitidas representa a circulação fiduciária.

ESPONJA

OVIDIO BORGES CAR-DOSO - Realengo, "João, as esponjas propriamente ditas são vegetais ou animais? Onde fica o mercado mais importante de esponjas: no Japão ou nos Estados Unidos?"

RESPOSTA - As esponjas são animais do ramo dos poriferos, os mais simples dos invertebrados. A esponja maritima comercial vive a cêrca de 100 km da costa, a uma profundidade de 15 a 60 metros. Existem colônias de pescadores e mergulhadores de esponjas na Flórida, Estados Unidos, centro que (nas últimas décadas) se transformou no mercado mais importante do mundo. Conhecem-se atualmente cerca de 5 000 espécies de es-

CINEMA CLAUDIO MELLO E SOUZA



Jeanne Moreau

ALGUMAS FRANCESAS

 Jeanne Moreau serâ mesmo Mata-Hari, num filme realizado por seu exmarido J. L. Richard, que foi o roteirista de François Truffaut em La Peau Douce. Os diálogos de Mata-Hari, Agente H 21 serão escritos por Truffaut.

 Michèle Morgan será uma castelā em Pesadelo ao Amanhecer, filme inspirado em um romance de Frederic Dard. Esta é a 29.ª vez que um romance de Dard é transposto para a tela.

* Marcel Carné foi marcar em Nova lorque os exteriores de seu próximo filme, Trois Chambres à Manhattan, retirado de um dos mais famosos romances de Georges Simenon, o criador do Inspetor Maigret. Este será o primeiro filme que Carne realiza no estrangeiro. Os atôres ainda não estão escolhidos, mas Carne não esconde as suas preferências por Annie Girardot e Maurice Ronet para os dois papéis principais.

 Serge Regiani vai passar de Romy Schneider a Pascale Audret. Isto é. depois de terminar as filmagens de O Inferno, de Clouzot, participará do filme HO, um policial dirigido por Roger Coggio. Neste filme, Regiani fará o papel de um ex-pilôto de carreira que se transforma em chofer de uma quadrilha de assaltantes.

* Enquanto trabalha no roteiro de sua comédia musical. La Reine des Apaches, Julien Duvivier conclui um outro roteiro, que deverá transformar-se em filme até o fim dêste ano. Trata-se de um filme de suspense, cujo titulo será La Machination. Um jovem autor dramático. que obteve grande sucesso em Paris, recentemente, com sua peça Naives Hirondelles, Roland Dubillard, será o autor dos diálogos.

* Roger Vadim, Claude Chabrol e o produtor Raoul Levi serão extras no filme Le Gendarme de Saint-Tropez, que terá a direção de Jean Giraud. Os três figurantes são velhos personagens de Saint-Tropez e não podiam mesmo estar ausentes da famosa paisagem. Jean Giraud tenta, agora, contar com a presença, ainda que fugaz, de Brigitte Bardot, que também não pode estar esquecida quanto se trata de Saint-Trop', cidade que ela ajudou a consagrar, mundial-



PANORAMA DE LIVROS



...LONGE DA

l losé Mauro de Vasconcelos

tomance que focaliza o dra-

h homem civilizado que,

esmaga os seres huma-

icos, se deixa envolver

TERRA

Enc., Crs 2 200.00.

Best-Seller! ROSINHA, MINHA CANOA

losé Mauro de Vasconcelos

Grande romance, em 2.ª edição, com uma estória que dificilmente você poderá esquecer. Fábula com mensagem de ternura e amor pelas coisas simples e naturais, A vida dramática de Zé Oroco, homem simbolo. Volume de 204 páginas, Cr\$ 1 300,00 em brochura, Crs 2 000,00 enca-

rimitivismo, numa reinde a natureza domi-As mais belas lendas . estorias são contadas por ca-JOSE MAURO DE VASCONCELOS booline indios. Volume de 216 paginas. Broch., Crs 1 500,00.

> Sentimental! A ESCRAVA

ISAURA

Bernardo Guimarães Romance brasileiro consagrado por legiões de leitores, em sua 6.ª edição. Costumes de uma sociedade e de uma époça em tôrno de uma comovente história de amor. Um livro destinado a leitores de tòdas as idades, pelo tratamento do tema e beleza da linguagem. Volume de 168 påginas, Cr\$ 1 200,00 em broch.,

enc., Crs 1 900,00. Em tôdas as livrarias EDIÇÕES MELHORAMENTOS



criadora da ficção nacional Últimos romances brasileiros editados:

de Olympio Monat A historia de um homem atorr A historia de um norman autrimentos de culpa, sua covardía e seus centimentos de culpa, Uma obra vigorosa que a critica e o público aplaudem. Um livro empolgante por tecnica o tema. crs 1.300, A OSTRA E O VENTO de Moacir C. Lopes Nova obra do autor de Maria de Cada Pórto e Cáis Saudade em Pedra, Romance que, no antender de Jorge Amado, é o mais maduro e forte livro do jovem esc

crs 1.200.

CONVITE AO DESESPERO de Esdras do Nascimento Mais um romance do autor de Solidão em Familia. A história de uma cidade sitiada pela séca • pelos flagelados que contra eta vém avançando, enquanto a Nega Lurdes dansa lúbricamente cs 1.000.

À VENDA EM TODAS AS

BOAS LIVRARIAS DO PAÍS

PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL



SEM GARMEN DONO DA SHEVA

SANGUE SEM DONO

Argentina já consagrou.

Um corajoso romance em tômo dos problemas da mulher moderna dentro de uma socidade arcáica. A revelação para o Brasil de uma escritora brasileira que a Accordina la casacidade accidente de la casacidade de la ca

crs 1.000.

de Sylvan Paezzo Novo livro do autor de Diário de um Transviado, Pode um homen, sem horror, oferecer emor a outro homem? Um romance chocante que aponta as mazelas crs 1.200.

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A. Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB ter as pálpebras abaixadas.

Dono de um extraordinário contrô-le sôbre seus olhos, Hitler — que podia facilmente parecer vesgo, por simples brincadeira — orgulhava-se dêles e, por isto, quando, durante a guerra, foi for-çado a usar óculos, devido a sinais de presbitismo, o Governo alemão tomou providências e o fato foi abafado. Os documentos enviados a Hitler eram bati-dos em máquinas de escrever especiais, dotadas de tipos com o dobro do tamanho normal.

Hitler tinha um ouvido apurado, como o de um animal, e podia reconhecer as pessoas até pelos passos. O nariz era feio, parecia-se com uma pirâmide. Porém a impressão desagradável causada pelas narinas grandes e largas era atenuada pelo bigodinho curto. A bôca era relativamente pequena. O queixo pouco salien-te e os lábios finos e um pouco repu-xados para dentro. A testa era larga, porém não sobressaia porque ficava parcialmente coberta pelos cabelos. Os ci-lios eram pouco desenvolvidos, mas, em compensação, as sobrancelhas eram bastas e salientes. As orelhas eram bem pro-

porcionadas. A tudo isso — o homem responsável pela morte de 20 milhões na última guerra — aliava uma pele que podia ser comparada a de uma donzela. Era sensível à luz e ao sol e, embora tivesse de usar óculos contra os raios solares, nunca o fêz. Quando a luz era intensa e o incomodava, êle protegia a vista com a mão. Incomodavam-no, também, o calor e o vento úmido da primavera.

Nos últimos anos, Hitler estava completamente encanecido, mas não revelava nenhuma tendência para a calvicie. Não tinha a barba cerrada; êle mesmo se barbeava e raramente se cortava. Tinha os dentes ruins porém bem tratados; muitos dêles foram substituídos por pontes, razão pela qual Hitler levava a mão à bôca, quando ria.

A cabeça sobressaía do conjunto do corpo; o tronco, os braços e as pernas eram proporcionais. Os braços, Hitler os mantinha displicentemente caídos e nunca colocava as mãos nos bolsos das calças. As pernas não eram fortes. Ao andar, pisava primeiro com o calcanhar —
os joelhos roçavam um no outro — e apesar disso caminhava com bastante rapidez. Se alguma coisa despertava s u a atenção, parava. Ao notar que tinha ten-dência para engordar ficou preocupado

e diminuiu a alimentação.

DESELEGANTE — Hitler considerava-se muito asseado e lavava muito as mãos. Trocava frequentemente de roupa e fazia pouco dos hóspedes que usavam roupa interior suja. Tomava banho todos os dias, e, às vêzes, mais de um. Após as refeições bochechava; dava valor a um bom corte de cabelo e ao ar li-vre usava luvas. Contudo, era um dese-legante: o paletó parecia um saco; as calças não se lhe ajustavam bem e o so-bretudo êle o usava bem folgado, pois não gostava de roupa apertada. O boné trazia-o sempre enterrado até a testa. Era agarrado aos velhos costumes, mas na intimidade gostava de um ambiente de formas ousadas e requintadas.

A paisana, Hitler vestia jaquetões de corte sempre igual. Eva Braun lhe escolhia as gravatas, que deviam ser discretas e também de côr fôsca e neutra. Quando estava com o uniforme do partido, não usava o cinto. Suas botas altas, com sola dupla, de couro grosso e macio, eram afiveladas na parte superior de modo bastante deselegante. Os calções mandava talhá-los de modo a ficarem folgados nos joelhos. É provável que mesmo seus admiradores sentissem, com relação ao uniforme, que seu Fuehrer estava muitissimo abaixo dêles.

Auxiliado por forte memória, Hitler dispunha da rara e vantajosa capacidade de reconhecer as pessoas que vira uma vez apenas. Suas reações mentais eram muito rápidas e conseguia, por isto, adaptar-se mentalmente às situações surgidas inesperadamente. Ele mesmo se dizia um racionalista que podia, ainda,

confiar no instinto.

HORA DAS DECISÕES - As decisões importantes, Hitler as revolvia, geralmente, em seu raciocínio, de um lado para o outro; a palavra final sôbre essas decisões, confiava-a, porém, ao que denominava de instinto. Em casos sem importância, quando o raciocínio não conduzia a qualquer solução, lançava mão do velho recurso de jogar cara ou coroa com uma moeda. Entretanto, afirmava não cultivar a menor superstição.

Tomada uma decisão, era dificil fazê-lo voltar atrás, já que então temia ver sua autoridade diminuída. Sabia, porém, vez por outra, mudar com a maior rapidez, sem preocupar-se de ter, com isto, entrado em contradição com seu pontode-vista anterior.

Em seu modo de expressar-se, Hitler utilizava, quando se encontrava em círculos intimos, um número espantosa-mente grande de palavras aprendidas nos decênios de sua juventude. Isto ainda transparece claramente nos pós-escritos das Conversações à Mesa (no quartelgeneral do Fuehrer, 1941/42): Hitler fa-la então de buben em vez de knaben (garotos), de dirdnln em vez de maedchen (garôtas), e de bazis em vez de ba-sen (primos), de gigerln ou lackin em vez de lachen (risadas) e usa outros têr-

GIRIA - Quando se achava com seus companheiros militares, êsses elementos da linguagem ressurgiam juntamente com a giria grosseira dos soldados e dos companheiros de partido (pfundskerls - tampinha, wuerstchen - lingüicinha etc.).

Hitler escolhera Schopenhauer para padrão estilístico; menciona-o nas Con-versações à Mesa como o único alemão capaz de realizar transformações na lin-

guagem. (7 de março de 1942). Apesar disto, não se poderia falar de

ANATOMIA DA FERA – 1



OS OLHOS PUROS DO **MONSTRO**



real sensibilidade lingüística com relação a Hitler, que relegava para plano se-cundário a chamada bela literatura. Em seus discursos públicos, nos quais utilizava os têrmos populares e os de giria sòmente para efeito de oratória, conservou-se o demagogo, o conhecedor per-feito do que a multidão queria ouvir e que sabia como embrulhá-la com expressivos slogans. Mas, na verdade, jamais conseguiu — como foi o caso de Bismarck, que possuía cultura literária — cunhar um têrmo expressivo que enri-

quecesse o acervo lingüístico alemão. TESTEMUNHO MEDICO — Segundo o testemunho do Professor von Hasselbach, médico de Hitler, êste ordenou que lhe fôssem fornecidas regularmente publicações inglêsas, americanas e francesas: "Os conhecimentos da língua necessários à sua compreensão — com exceção dos reduzidos estudos escolares do idioma francês — êle os tinha adquirido gradualmente com o correr dos anos. Para êste fim precipuo mandava que lhe exibissem frequentemente, antes da guerra, filmes inglêses e franceses no texto original."

Para penetrar no espírito e na estrutura das linguas estrangeiras, tais conhecimentos eram naturalmente muito pequenos. Isto não o impedia, porém, de negar à língua inglêsa a capacidade de exprimir pensamentos que excedessem significados geralmente já comprovados (7 de março de 1942) — pois este era um velho clichê que os populistas gostavam de usar.

Em sua juventude, Hitler fôra segundo confessa numa de suas conversações — um tipo esquisito, introvertido, que não dava importância à sociabilidade: "Agora não posso mais ficar só..." Em Munique, preferia, pois, ir sempre a um restaurante de que gostasse, em vez de fazer as refeições desacompanhado, em casa. Durante a guerra, precisava ainda mais de companhia para os momentos de descanso e, à noite, esticava às vêzes a refeição para duas horas.

Hitler gostava de anedotas e, já que dispunha de fenomenal memória, contava muitas delas, nas quais conseguia imitar, sugestivamente, as personagens, em seu tom de voz, na mímica e na gí-ria. O fotógrafo Hoffmann aparecia, às vêzes, com piadas de duplo sentido e tal fato chamava a atenção no circulo intimo de Hitler. Ao lado dêsse alemão do Sul, brilhava, com seu espírito berlinense, o restaurador Kannenberg, que devido a suas qualidades de organizador fôra levado para o quartel-general do Fuehrer. Os trocadilhos engraçados, com os quais seus companheiros de mesa se divertiam ocasionalmente, também agradavam a Hitler, que, então, batia rindo na própria coxa ou tapava com a mão os olhos ou bôca.

CINEMA E TEATRO - Durante a guerra nunca mais visitou o teatro salvo para assistir a uma representação de O Crepúsculo dos Deuses, em Bayreuth - e quanto ao cinema, tomava sòmente conhecimento dos noticiários semanais, pois os considerava importante

veículo de propaganda e gostava de dar as instruções finais para sua execução.

PROVINCIANO — Até a morte Hitler se conservou o alemão provinciano, mantendo-se dentro do mundo antigo do modo mais limitado. Estava prêso à cultura mediterrânea e não participava do grotesco endeusamento das coisas germánicas cultivado pelos soldados de sua

guarda. Não gostava de florestas de pinheiros, tendo chegado a declarar: "Prefiro ir a pé para a Flandres do que de carro para o Leste" (4 de fevereiro de 1942).

Hitler aspirava a grandes coisas para Berlim, como capital do Grande Reino Germânico da Nação Alemã, sua meta final, que deveria ser batizada com o nome de Germânia. Todavia, não o fazia com o coração. Recusava a Berlim a qua-lidade de capital da arte: "Falta-lhe, para isto, de inicio, ambiente" (3 de maio de 1942, à noite) — opinião grotesca, quando se sabe que a capital do *Reich* era considerada na década de 20 como a primeira cidade da Europa em teatro e música, sendo padrão para a Alema-

nha inteira em todos os ramos da arte.
OS COMPANHEIROS — Ao circulo mais intimo Hitler conseguiu dar a impressão de que o chefe se preocupava com o bem-estar dos que o rodeavam, que participava de suas alegrias e tristezas; por exemplo, gastava muito tempo escolhendo o presente que traria especial alegria a um amigo aniversariante na festa que para êle preparasse, embora fôsse capaz de humilhá-lo na frente de todos.

Os intimos de Hitler sabiam como era forte a reação nêle provocada pelas mulheres bonitas e bem cuidadas. Conheciam sua queda pelas crianças. A elas se apegava como a Blondi e Bella, suas cadelas da raça pastor, e com elas se distraía como com a observação do comportamento dos animais que possuía. Na Toca do Lôbo, mandara construir um caminho de obstáculos, semelhante ao usado para os exercícios da infantaria, nos quais as cadelas podiam provar, pelo modo de vencer os obstáculos, sua inteligência e coragem...

Esta era uma das faces de Hitler. Mas esse tremendo ser humano tinha mais uma face, que não mostrava a seus comensais e era a mais verdadeira.

Em suas conversações, por exemplo, Hitler dizia que gostaria de fuzilar pessoalmente todo aquêle que cometesse êste ou aquêle crime contra êle. FLÔRES E CRIANÇAS — Apesar

do cuidado nos seus contatos com as crianças e os cães, seu prazer perante as flôres e as coisas requintadas, sua admiração pelas belas mulheres, sua atitude ante a música (disto falaremos adiante) serem verdadeiros, muito mais real era a inconsequência impiedosa, "fria como o gêlo" — expressão favorita do ditador — que ultrapassava qualquer consideração moral e com a qual Hitler aniquilava os que se opunham a seu domínio e aquêles que supunha seus inimigos virtuais.

Essas duas faces constituíam a razão por que Hitler impressionava de modo tão antagônico — entusiasmando alguns e repelindo outros. Conseguia mudá-las ràpidamente, de modo que a que acabara de ser colocada e a que acabara de ser retirada não se encontrassem. Hitler era conduzido ora pela razão, ora pelo temperamento, e o mais das vêzes, por impulsos sinistros.

Mas êle, que sabia, como poucos, atrair seus semelhantes para seu circulo de encantamento e depois dominá-los, também sabia dominar-se — por muito penosas que fôssem as entradas em cena com as quais iniciava a conversa sôbre a situação do momento. Hitler quase nunca perdia completamente o domínio, embora com o tempo seus nervos se te-nham deteriorado. (Continua.)



Extinta comissão que estudava no IAPI previdência

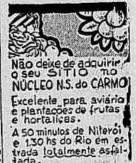
(Noticiário de Trabalho na página 3)

DNER dá relação das estradas boas para sua viagem

(Noticiário de Automóveis na página 8)

CONDEL E VENDA Apartamento. Predios e l'evreune de la company de la comp

THE TOPS OF THE PROPERTY OF TH





EMPREGOS

ADVILLARES DE

ECCITORIOS

ONE CALLA DESTRUCTOR DE MINISTER

ADVILLARES DE

ECCITORIOS

ONE CALLA DESTRUCTOR DE MINISTER

ADVILLARES DE

ECCITORIOS

ONE CALLA DESTRUCTOR

ADVILLARES DE

ADVIL

Trabalho

Comissão do IAPI que estudava Previdência Social foi extinta

Com o advento do Decreto 50 067, de 64, que instituiu a Comissão de Reformulação da Previdência Social, perdeu a razão de ser o prosseguimento dos trabalhos da comissão que se vinha reunindo no IAPI, para elaborar anteprojeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, sob a presidência do atuário João Lira Madeira — estudo que aquela autarquia pretendia oferecer, como subsidio, ao Ministro Arnaldo Sussekind.

Em face daquela circunstância, a Junta Interventora do IAPI baixou a Resolução 104, extinguindo a comissão, instituída em maio, com finalidade paralela a da atual comissão de nivel ministerial, presidida pelo Procurador Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, chefe-de-gabinete do Ministro do Trabalho.

No oficio que encaminhou ao Sr. Moacir Veloso, passando-lhe às mãos o relatório dos trabalhos que a extinta comissão chegara a executar, o Presidente do IAPI, Sr. José Correia Sobrinho, fêz sentir que a integração do seguro de acidentes do trabalho, no plano geral de beneficios, virla representar sensivel aperfelcoamento do nosso sistema previdenciário. Não o chamado monopollo, como até aqui se vinha preconizando, mas uma absorção completa, em que os riscos de acidentes do trabalho passem a ser cobertos pelo mesmo esquema dos demais riscos da Previdência Social.

HABITAÇÃO

O Departamento Nacional da Previdência Social elabora as primeiras instruções sóbre a venda dos imóveis dos IAPs aos segurados dos Institutos. O plano é vender imediatamente apartamentos e casas aos atuais moradores. Há, porém, duas dificuldades: a valorização dos imóveis, que implicará na elevação dos atuais aluguéis, e a locação irregular a pessoas não vinculadas à previdência social. Ignora-se qual-quer medida, visando a contornar esses dois problemas.

A Divisão de Orientação e Assistência Sindical continua examinando os processos de in-tervenção nos sindicatos. O diretor da DOAS, Sr. Armando de Brito, vem colaborando com o grupo de trabalho, instituído especialmente pa-ra esse fim, atendendo ao Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, que pretende ver regularizada imediatamente a vida sindical no

COLEGIADOS

Hoje, às 10 horas, no 6.º andar do Palácio do Trabalho, eleições dos representantes dos trabalhadores para os colegiados do SAPS e SAMDU. As 14 horas, deverão ser eleitos os indicados pelos empregadores, Presidirá a mesa eleitoral o Sr. Max do Régo Monteiro, presidente do Conselho Superior da Previdência

JUIZES

Sabado, às ,14 horas, na Pontificia Universidade Católica, a segunda prova para Juiz do Trabalho Substituto e Juiz do Trabalho Presi-dente de Junta de Conciliação e Julgamento. Matérias: Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho. Participam do concurso 211 candidatos selecionados pela PUC.

CONCURSADOS

Solução nas próximas horas do caso dos concursados do DASP que aguardam nomeação nos órgãos da previdência social. Há exatamente 27.435 candidatos selecionados para 8 555 lugares ocupados por interinos. Cargos vagos, apenas 8.084. Isso significa que mais de 10 mil concursados continuarão na fila.

INTERVENÇÕES

Tidas como absolutamente certas, para esta semana, duas intervenções: nos Sindicatos dos Estivadores e dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. As irregularidades denunciadas, ao que parece, foram comprovadas pelo Departa-

nas da autarquia. É a primeira vez que se faz isso, principalmente sem aplicar recursos especiais e com o aproveltamento de sobras de

ELEIÇÕES

Ontem, tivemos eleições no Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, Chapa uni-cu, encabeçada por Mário Moreira. No próximo dia 8, será a vez do Sindicato dos Médicos da Guanabara. Também chapa única, com Luís Murgel. Dia 15, o mesmo ocorrerá no Sindicato dos Empregados em Edificios da Guanabara, Ainda chapa unica, com Cassiano Pereira da Silva, Alguma coisa deve ser feito imediatamente, para corrigir essa inflação de chapas

CORRESPONDÊNCIA

Do Sr. José Antônio Gomes recebemos carta, em que discorda da tese de extinção do SAPS, levantada por alguns membros da co-missão de reformulação da Previdência Social.

"Dentre os órgãos da Administração Pública, que se dedicam aos problemas da alimentação, o SAPS mercee especial referência. Sua atividade pioneira, sua tradição de quase 25 anos, seja no campo da educação, seja no setor da assistência alimentar, já lhe garantiram renome internacional. Grandes nomes da ciência, da administração, das artes, da po-lítica, da economia, da sociologia, de projeção mundial, visitando o SAPS, tiveram oportunidade de evidenciar a importância daquele ór-gão, que, efetivamente, tem servido à coletividade. E muito ainda se poderá e deverá fazer por ela, prestigiado pelo atual Govérno do Mzrechal Castelo Branco, que é homem sensivel e inteligente. Hugh Dalton, o grande eco-nomista inglès e ex-Ministro do Tesouro de seu pais, quando de sua visita ao Brasil, estêve no restaurante do SAPS. Pois bem. Suas pa-lavras até hoje ecoam e estão gravadas na lembrança de quantos, na ocasião, as ouviram,

Aquêle homem alto, quase gigante, sim-ples, espontâneo, quando se deparou com a grande massa de trabalhadores, todos satis-feitos, almoçando, não se conteve e disse simplesmente: "Estou encantado com o que vejo. O homem que se allmenta bem, evidentemente, produz mais e melhor. Este restaurante, o que nele se faz e a forma pela qual aqui se presta assistência alimentar, serve de exemplo também para o meu pais, a velha Inglaterra. Obra dessa natureza merece ser prestigiada e respellada. De um lado, são os operários os beneficiados diretos; de outro, são os patrões, os empresários, que lucram, pois, melhor alimen-

tação, maior produtividade." O economista inglès, com a visão ampla de quem tem acuidade mental, encontrou logo o aspecto focal do problema, pois, na verdade, o SAPS serve ao operário, servindo também

ALFAINTS

ALFAINTS

COMMISSION OF THE COMMISSION



to c/ prática em vendas p/ escritório. Base: comissões e fixo. Aceita-se também elemento s/ prática de vendas com desejo de progredir nesta carreira. Tratar c/ o Sr. Coelho. Das 14h às 17h. Av. Nilo Peçanha n.º 155 - 3." andar S/ 327.

PAROUS STA

WITTOPOLITANA S.A.
RID Filiatry Peters 3 at Famous Conference of the Con

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMERCIO S. A., para se reuirem em Assembléia-Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhauma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no día 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de delibera-fem sobre a seguinte ordem do día:

a) Proposta de incorporações do Sociedade:

b) Outros aesuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1964 — ATA ENCENHARIA E COMERCIO S/A — Athanagiide Flores — Diretor-Presidente (P

compramos.

ANIMAIS

Auxiliar de Escritório

Auxiliar de Sun antique de Sun de Compositorio de Sun antique de Sun ant

Máquinas de escritório em geral. Financiamos — Bua Gonçalves Dias, 89, sala 203 — Telefone 22-8124. (P Solução rápida hoje ATENÇÃO

1 PIANO - 57-1596

CAUTELAS X

DINHEIRO

leina de Amianto

Em poucas aulas práticas! Conversação — Canções modernas — Projeções e paisagens e de obras se casal. Tel. 34-0507.

Célebres de arte da Itália, e curso p/crianças — PINTOS de um dia desde 100 ruselros. Franças de postural n.º 581, s/529, Centro Com. de Copacabana.

ANIMAIS

GATOS SIAMESES. VendeGATOS SIAMESES. VendeGATOS SIAMESES. VendeGATOS SIAMESES. VendeCom garantia da mesma.
Resolve-se no ato. Av.
Presidente António Carlos.
Rio Grande, 1348. Taquara.

Qualquer estado, à vista ne 52-1969.

ANIMAIS

COMPRO
Com garantia da mesma.
Resolve-se no ato. Av.
Presidente António Carlos.
Rio Grande, 1348. Taquara.
Qualquer estado, à vista ne 52-1969.

Sr. Braga. — Telefone: 30-5739. Vende-se muito barato para desocupar lugar, tenho também outros Resolve-se no ato. Av. Presidente Antônio Carlos. materiais, de cimento-amianto.



ALTOCATION

ANALOS

CONTRACT

CONTRA

AUTOMORES E ALESSORIO

SERVICIO DE LA COLUMNA DE LA COLUMN

Automóveis

Situação das estradas brasileiras no momento

BR-2: Rio—São Paulo— Curitiba—Pôrto Alegre — Pista pavimentada. Trânsito regular até o km 128, face às obras de duplicação da pista no trecho Rio-São Paulo, com abertura de valetas na drenagem margeando a pista e transformação do acostamento em canteiro divisor das duas pistas. Devido ao excepcional volume de transito e a imprudência de alguns motoristas ao retornarem à pista após o abastecimento, verifica-se grande incidên-cia de colisões entre os km 0/15 (trecho em obras de recuperação e reparos). Os acidentes ocorrem, também, informa o Serviço de Segurança e Pesquisas do DNER. nos km 339 (fim da pista dupla) e 401. Recomendase reduzir a velocidade, obedecer rigorosamente a sinalização e a máxima prudência nesses locais. Trânsito normal no restante, até Pôrto Alegre.

BR-3: Rio-Belo Horizonte - Pista pavimentada. O continuo deslocamento do macico que margeia a pista, mantém impedida a Rodovia do Contôrno de Petrópolis, entre a FNM e o Grinfo (km 22 ao 39). O tráfego na Rodovia Washington Luiz também, pavimentada, por onde fol desviado o transito, vem-se processando regularmente. Os demais trechos continuam em condicões normais de trânsito.

BR-4: Rio-Bahia (Via Areal — Pista pavimentada em tóda extensão. Transito normal até Poções (km 1110) na Bahia, De Poções . a Milagres (km 1324), transito regular. Deslizamento de aterro entre km 1 170/ 1324. Trecho Milagres-Paraguaçu (km 1380), transito normal. Trecho Paraguaçu-Feira de Santana (km 1 449), trânsito regular, em virtude de fortes chuvas.

Rio-Teresópolis - Pista pavimentada em toda extensão. Condições normais de transito.

BR-5: Rio-Campos-Vitória-Salvador - Pista pavimentada até Vitória, com exceção de dois trechos no Estado do Rio. Na altura do km 40 (km "0" no entron-

VOLKSWAGEN 62. Equipado. Tel. 47-9383 ou 27-9676.

VOLKSWAGEN 1962, super-equipado, 1,5 milhão entra-da, saldo 10 meses. Cicero.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61,

62 — Otimos. Troco e fa-

cilito. R. Haddock Lôbo n.

VOLKSWAGEN 1962, 3.ª sé-rie, azui-pastei, equipado — Grs 2 480 000,00. Urgente — Av. Heitor Beitráo n. 57, ap. 301. Tel.: 48-7183. VOLKSWAGEN 63, 3.ª sério, completamente nôvo, parti-cular, ôtimo funcionamento d pintura nova, à vista: 2 800. Tel.: 28-0923, R. Ma-riz e Barros n.º 653,

VEMAGUET 1961 - Troco

e facilito. R. Paim Pam-

VENDO Ford novo, 1950. -Tel: 28-8514.

Tel: 28-8514.

VENDE-SE táxt capelinha —
Nôvo, completo. Rua Itirapina n. 44. Tomás Coelho.

VOLKSWAGEN 1960 - Tranca, rádio, capas, calotas de
luxo, à vista, urgente. Crs
2 620 000,00. 48-7183 — Av.
Heitor Beitrão, 57. ap. 301.
Fica no Largo da Segundafeira.

VOLKSWAGEN 64 - 0

plona, 700.

Mar, 216-C.

379-B.

VOLKS 64 - Zero km. for-ração Karmann-Ghia. Tele-fone 36-3555.

equipados. Lindos. Troco e

facilito. Praia de Botafogo,

camento BR3/BR-5) o transito é lento na ponte provisória sôbre o Rio Macacu, que oferece passagem para um só veiculo. Tráfego regular entre Campos e Divisa ES (km 41 ao 58) face obras de pavimentação.

Tráfego precário e desviado entre entroncamento BR-28 à Porto Seguro, na Bahla.

No Espirito Santo, no trecho Vitória-Divisa ES/RJ, trânsito normal.

BR-7: Rio-Belo Horizonte-Brasilia - Trânsito normal, em tôda extensão, pista pavimentada.

BR-11: Pan-Nordestina.

ligando as Capitais de Nordeste pelo litoral - Na Paraiba, trecho norte, o transito está desviado através antigo traçado, em face às obras de construção; o trecho sul, em construção, não oferece condições de trânsito. Interrompido o acesso à Capital que está desviado por variante, em virtude de enchentes. Intensificados os trabalhos de recuperação. No Rio Grande do Norte, transito normal. Em pavimentação os trechos Mossoró-Aracati, e Macaiba-Parnamirim-S. José do Mipibu. Em Pernambuco (a cargo do DER/PE), pista pavimentada (concreto), tráfego nor-

Em Alagoas, trecho sul, de Maceió—Usina—Terra Nova, normal; Terra Nova-Pôrto Real do Colégio, em obras de recuperação; interrompido em face às fortes chuvas. A ligação com Sergipe está sendo feita por Penedo, em estradas estaduais e travessia do Rio São Francisco por meio de bal-

No trecho norte, Maceió — Divisa AL/PE, transito interrompido, em virtude de escorregamento de atérro na altura do km 60, e obras de reparos e recuperação da pista. Em Sergipe, trecho sul ,transito normal entre Pôsto Fiscal (km 0) e Itaporanga (km 24) em pista usfalto. Trânsito desviado entre Itaporanga e Estáncia (km 63), trecho em construção. Trânsito precário entre Estáncia e Rio Real (km 117), em melhoramen-

No trecho norte, transito

precário entre Pôsto Fiscal e Pedra Branca (km 0/14); do km 0 ao 1 asfalto; de Pedra Branca a Propiá, em fase de implantação. Na Bahia, trânsito normal no trecho asfaltado do Rio da Serra (km 9) — Esplanada - (km 15) e precário entre Esplanada e Divisa SE (km 53), trecho não pavimentado. No Ceará trânsito normal, faltando pequenos trechos a serem recuperados.

BR-13: Transnordestina, pelo Centro do Nordeste -Pavimentação nos trechos de Feira de Santana-Serrinha, na Bahia e Fortaleza-Russas, no Ceará. Transito normal no Estado do Ceará, exceto o trecho em pavimentação (km 126 ao 163), com trânsito regular. Em Pernambuco, transito regular, em tôda extensão. Na Bahia, trânsito normal, no trecho Feira de Santana-Santa Bárbara e precário no trecho Santa Bárbara-Barra do Tarrachil (km 34

BR-29: Cuiaba-Rio Branco, conhecida como Brasilia-Acre - Rodovia Pioneira com revestimento primário, atravessando densas florestas, tráfego normal entre Cuiabá (MT) e Porto Velho (RD) - 1521 km.

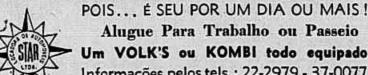
Trecho Porto Velho-Abuna (RD) tráfego via E. F. Madeira-Mamoré, (220 km). Trecho Abuna (RD) - Rio Branco (AC) 287 km. Reparos e obras de recuperação para desempedir o caminho de serviço.

BR-33: BR-106-BR-34: LIgação São Paulo-Brasília Trânsito normal em tôda extensão. Pista pavimentada. Trecho Uberaba-Uberlandia, compactado.

BR-55: Ligação São Paulo-Belo Horizonte — Trânsito normal em tôda extensão, pista pavimentada.

BR-57: Entroncamento BR-2-Três Rios - Pista pavimentada. Trânsito regular (km 0 ao 124). Cautela com animais na pista à noite. Apesar da ação da Policia Rodoviária Federal, alguns fazendeiros da região insistem em deixar soltos seus animais.

SÓ FALTA O CARRO?



Um VOLK'S ou KOMBI todo equipado Informações pelos tels.: 22-2979 - 37-0077 36-1003 - 45-0584 - 34-7479 - 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

PLANO MACIONAL DE INCREMENTO AUTOMOBILÍSTICO



66 — Aero Willys. 57 — Vernaguete. 54 — Cadillac Coupé De Ville, est. excepcional,

RUA CONDE DE BONFIM N.º 190 TEL.: 28-1610

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEG**ócio**

1964 - AERO WILLYS, estado de nôvo.

1963 - VOLKSWAGEN. 1963 - AERO WILLYS, todo equipade.

1961 — KOMBI, 6 portas.
1960 — DKW, camioneta.
1955 — OLDSMOBILE, ótimo estado.
1955 — CHEVROLET, mecànico, 4 portas.
1955 — FORD, mecànico, 4 portas.
1953 — PONTIAC, 4 portas, excepcional.
1953 — CHEVROLET, 4 p., mec., p/praça.
1952 — FIAT 1400.
1952 — PACKARD, mecànico.
1952 — PEUGEOT, bom estado.
1951 — AUSTIN A-49, ótimo estado.

Concessionário da Simea do Brasil

(Depto. de Carros Usados)

CARROS USADOS

ATÉ 20 MESES

Todos os tipos financiados

conforme suas conveniências

GORDINI 1963

ALVORADA 1963

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3 149

TELS. 52-1641, 52-1215

... 1956

MARCA

PLYMOUTH

1963 .- SIMCA, estado de novo. 1962 — AERO WILLYS, otimo estado. 1962 — ANGLIA, estado de novo. 1961 — DKW. sedan. 1961 — KOMBI 6 nortes.

63 — Gordini 63 — Pick-up Willys 62 — Aero Willys 61 — Vemaguette, 61 — Rural 4 x 2

52 - Dodge Kingsway.

RUA SANTA LUZIA, 799-A - Tel. 52-2256

automóveis atıma

TROCA
64 — Aéro Willys, 0 km.
64 — DKW Belear, 1001, 0 km.
64 — Rural 4x2 — 0 km.
64 — Volkswagen, div. côres, 0 km.
64 — Gordini, 0 km.
63 — Gordini, pouco uso, equip.
63 — Pick-up Willys



ZERO KM

Coleção revistas antena — Fletr. Popular Radio — Televisão — Compra-se, pa- Vendemos com longo fi- Coleção revistas antena — Televisão — Compra-se, pa- Vende-se tudo bara rada ou funcionando. Telefo- Piano - Geladeira

CARRO?

M DIA OU MAIS!

SIDOM, Jacobs 411 5. Linea AADDOVINGA, J. Riana 32 TEMPINO BY, ets man you have compared to the property of the proper

ALTO FALANTIS IMANIAM SE

A PRAZO

Lanternagem, pintura, mechnica, capoteiro, eletric, cromagem, vidraceiro, Rua Humaitá, 163, com os Sr. DRAGO.

MAT. FOTOGRAF.

de-se. Tel. 47-2325.

de-se. Tel. 47-2325.

RADIO de mesa caixa martim, 3 faixas. Vendo, 65 mil. Um de pilha, Telespark, 22 mil. Av. Copacabana, 637 centragens, protetores, cordoalhas, alto-falantes para todos os fins, Dão-se descontos para revendedores.

CASA DU SOM RESILVA GOMES.II- CASCADURA

CONSERTOS DE PADIOS

CONSERTOS DE PADIOS

CONSERTOS DE PADIOS



E OPTICOS

STEREO GE, martim, pés palito, 2 móvels, pequenos. t.discos, 4 rotações, 10 discos.
Pouco uso. 230 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

STEREO portátil, Philco, som
envolvente, finissimo acabamento, verdadeira jóta, com
fina mesa, discoteca sòbre
rodas, 350 mil. Av. Copacodas, 350 mil.

Automóveis 1962 - KOMBI, de

1947 — PONTIAC Sedanete, mec.

> Rua Aristides Lôbo, 234 Entrada a partir de

Sem parcelas intermediárias Saldos em 12, 15 e 20 meses.

CARRO

Gratifica-se a quem en-contrar, — Tels. 3767 ou 2-8008 — Niterói.

25 000,00. NAPA -Para todos carros nacionais, c. 20%. Rádios e acessórios para VW a prazo -

ALUGA-SE

Agora Também R. Camerino, 81 Tels.: 43-4990, 25-1219, 22-2409

ALUGA-SE VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN 1960 — Com tranca etc. 1150 mil. saido a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 62, equipado, novo, 1500 mil. saido a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 62, equipado, novo, 1500 mil. saido a prazo. Barata Ribeiro, 147.

WENDEM-SE 12 Camin phoses

nova, 1 500 mll. Saldo a prato. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendesse ou troca-se por carro malor. Av. Cesario de Melo, omalor. Av. Cesario de Caro, equipado, radio, tranca, capas, à vista ou fac, parte. 54-6332 — Campõs da Paz, 105.

VOIRES. 62, 2 a série, azulisadra, equipado à vista ou fac, parte. Campos da Paz, 103 — 54-6332.

VOLEWAGEN — Vendo 61, trana. 62, 1 a sincr. capas de napa preta, sobrearos, em estado espetacular de conservação. Base 2 250, R. Desembargador Isidro, 7-A. Drogaria: Carlos Alberto

VOLKSWAGEN 63, ólimo estados, regidio imediato, Oficiado, Facilito, R. Mariz e

Tel. 47-9383 ou 27-0676.

VENDO — Rádio Blaupunkt, 3 teclas, c/ antena de chave, para Volkswagen. T. 36-5125.

VENDO CADILAC 51 — Facilita-se — Voluntários da Pátria, 314.

VENDO VOLKSWAGEN 1963 — Tedlo trans, — tranca alema — rádio trans, — tranca alema — volas comportarios. Cópico de Branco, 241 — Tribunal de Justica — 2a. Vara. Sr. hander com 5 mil km. com rádio transca, culhas estribos, tranca, culhas estribos, forreção de napa prâta, incompletamente bom, ou tro-co por carro de menor valor — Tel. 29-4869 — Carlitos.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza prata com 6 mil km. com rádio transca, culhas estribos, forreção de napa prâta, incompletamente bom, ou tro-co por carro de menor valor — Tel. 29-4869 — Carlitos. Praça Demétrio Ribeiro, 98

fado. Facilito. R. Mariz e ALUGAMOS KOMBIS

Com motoristas ros, 724 — Tels. VOLKSWAGEN 64, 0 km, su-educados, para turisperequipado. Av. Beira- mo e viagens. Tels. Agência Viana.

Aberta diàriamente até às 20 horas domingo até às 14 horas

1964 — DKW VEMAGUETE, pouco rodado 1963 — INTERLAGOS, cupé, equipado 1963 - VOLKSWAGEN, em diversas côres

1962 - VOLKSWAGEN, radio, capas etc. 1962 — GORDINI, em diversas côres 1962 — AERO WILLYS, superequipado 1961 — VOLKSWAGEN, sincronizado 1961 — FORD FALCON, camioneta equip. 1960 — VOLKSWAGEN, superequipado

Rua Mariz e Barros, 724 - Loja Telefones: 28-7791, 48-1403



VOLKSWAGEN

1963 E 1964 SEDAN E KOMBI

Av. Prado Junior, 335 C 36-2128 e 57-7034

Tel.: 57-3825 Aero Willys 64

ZERO KM SKODA 1964 Zero km. Vendo. - Rua Duvivier, 107. Tel. 37-7666.

ALUGAM-SE AUTOS Modelos 1963, Karmann-Ghia, Volkswagen, Aero-Willys, Simca. Autos para casamento -Rua Mariz e Bar-

AGÊNCIA VIANA

VENDE — TROCA E FACILITA 1963 - AERO WILLYS, várias côres 1963 — GORDINI, em diversas côres 1963 — DAUPHINE, azul-jamaica

1949 - DE SOTO, 2 p., 6 cil., mec., rádio etc.

luxo.

1954 — CHEVROLET, 1953 — CADILLAC. Cupê De Ville

1951 - CADILLAC 1949 — CADILLAC 1948 — CHRYSLER 1947 — CADILLAC Sedanete

1942 — DODGE 1937 — FORD

Cr\$ 300 000,00

ROUBADO VOLKSWAGEN AND 1962 Chapa RJ 1-54-54, côr azul-turquésa. Motor n.º B 109 756, chassis n.º B ...

Capas Napex 34-8502.



REFORMAS

REFORMAS

DE AUTOMÓVEIS

RADIO transistor Tamura 2
faixas. 30 mil. Rua Moncorvo Filho, 40, ap. 24.
RADIOVITROLA — Standard
Electric, superauditorium —
completa, ótimo estado. Vende-se. Tel. 47-2325.
RADIO de mesa celva mar-

